UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS PROGRAMA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

O Discurso da Teologia da Prosperidade em Igrejas Evangélicas Pentecostais. Estudo da Retórica e da Argumentação no culto religioso.

MARCELO SILVEIRA

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Prof^a Dr^a Lineide do Lago Salvador Mosca

São Paulo 2007

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS PROGRAMA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

O Discurso da Teologia da Prosperidade em Igrejas Evangélicas Pentecostais. Estudo da Retórica e da Argumentação no culto religioso.

MARCELO SILVEIRA

Orientadora: Prof^a Dr^a Lineide do Lago Salvador Mosca

São Paulo

2007

COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr.	
	Assinatura:
Prof. Dr.	
	Assinatura:
Prof. Dr.	
	Assinatura:
Prof. Dr.	
	Assinatura:
Prof. Dr.	
Instituição:	Assinatura:
São Paulo, de	de 2007

Este trabalho é dedicado à minha família, representada pelos meus pais, Uriel e Noeli, meus irmãos, Marcos, Raquel e Guilherme, e minha esposa, Fernanda.

AGRADECIMENTOS

É sabido que uma caminhada solitária tende a ser bastante árdua nos momentos difíceis. É assim que, repleto de prazer, agradeço àqueles que tornaram essa caminhada possível e mais empolgante.

À minha orientadora, Lineide do Lago Salvador Mosca, pela confiança inicial em meu projeto e, depois, pela enorme paciência com que orientou, aconselhou e me fez chegar até aqui.

Àquela que, da sonhada namorada, passou à realidade em esposa, Fernanda, pelo tempo incrível dedicado a me apoiar, incentivar, levar de volta ao caminho sonhado, para que os sonhos fossem realizados, a alegria compartilhada e o amor eternizado.

A meus pais, Uriel e Noeli, que, distantes fisicamente, mas bem pertos no pensamento e no sentimento, sempre incentivaram meus estudos, dando apoio, orando, estando sempre prestes a ajudar, fornecendo tanto subsídios emocionais quanto acadêmicos.

À minha irmã, Raquel, pelo exemplo de persistência e superação, pelas "forças" dadas virtualmente, pela amizade e pelos lindos sobrinhos, Ana Paula e Julio Cesar, que tanto nos fazem sentir saudades.

Ao meu irmão, Guilherme, esposa, Mere, por estarem sempre presentes em minha vida, com sua amizade, com planos empolgantes, animados e deliciosos, como a sobrinha, Elen, que chegou durante essa jornada.

Ao meu irmão, Marcos, esposa Giane, e sobrinhas, Sarah e Gabriela, que deixam meu coração apertado pelos mais de 3 mil quilômetros de distância, pelo exemplo de bravura em deixar os pais e construir uma linda vida, construída de sonhos realizados.

Aos professores doutores com quem tive o grande privilégio de trilhar alguns caminhos: Helena Hatsue Nagamine Brandão, Lineide do Lago Salvador Mosca, Maria Aparecida Barbosa, Marisa Grigoletto, Norma Discini, Sheila Vieira de Camargo Grillo, Cidmar Teodoro Pais e José Luiz Fiorin.

Aos amigos, com quem sempre pude contar e conversar a respeito dos temas trabalhados nesta tese, Alexandre e Débora, Beto e Tânia, Cris e Tati, Guilherme e Mere, Marcos e Giane, Oscar e Eunice, Rômulo e Bia, Uriel e Noeli, Rafael, Igor, Raquel, e Fernanda.

Aos colegas de pós-graduação, pelos gostosos papos, pelos momentos de descontração, pelos momentos em sala de aula ou em comemoração: Antonio Henriques, Cladir Garcia, Elaine Silveira, Gláucia Shirayama, Heitor Bitencourt, Isabel de Azevedo, Káthia Kobal Márcia Selivon, Márcia Mariano, Maria Helena Pistori, Patrícia Gimenez, Patrizia Bastia Netto, Valéria Paz de Almeida.

Aos professores, companheiros da reta final, Eliana, Ivan e Márcia, com quem passo bons momentos de conversa boa e animada e com quem há ainda muito a aprender.

As coordenadoras Evanda Paulino e Marta Link, pela compreensão em alguns momentos e pela sempre amizade que nutro por vocês.

À Fundação Escola de Sociologia e Política e Faculdade Taboão da Serra, nas pessoas dos seus diretores, coordenadores e professores, que estiveram juntos durante toda a jornada de doutoramento.

A todos os meus alunos e ex-alunos, muitos ainda presentes, por todo o tempo passado juntos e por fazerem parte de um dos maiores prazeres da minha vida: dar aula.

A todos aqueles que, de uma forma ou de outra, participaram de algum momento dessa caminhada.

A Deus, promotor de todos os momentos.

O que atenta prudentemente para a palavra prosperará
e feliz é aquele que confia no Senhor.
O sábio de coração será chamado prudente;
e a doçura dos lábios aumenta o saber.
O entendimento, para aquele que o possui, é uma fonte de vida,
porém a estultícia é o castigo dos insensatos.
O coração do sábio instrui a sua boca
e aumenta o saber nos seus lábios.
Palavras suaves são como favos de mel,
doçura para a alma e saúde para o corpo.

Provérbios 16:20-24

RESUMO

Esta tese tem o objetivo de fazer um estudo dos recursos retórico-argumentativos, baseados na classificação de Perelman e Olbrechts-Tyteca, e aplicá-los a discursos da Teologia da Prosperidade em oito igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais, gravados preferencialmente *in loco* e em áudio. Tal objetivo vai ao encontro do desejo de que o uso da leitura retórica possa popularizar-se, para que o auditório, qual seja ele, inteire-se com mais eficácia acerca do discurso, que, por sua vez, quer ser eficaz sobre ele. O estudo foi feito sobre os discursos transcritos, conforme técnicas do projeto NURC — projeto que estuda a Norma Urbana Culta, falada por universitários. Com as análises, foi possível identificar um uso moderado de tal Teologia nas igrejas pentecostais, muito provavelmente influenciadas pelo uso intenso nas neopentecostais.

Palavras-chave: Nova Retórica; Argumentação; Discurso; Teologia da Prosperidade; Pentecostalismo; Neopentecostalismo.

ABSTRACT

This thesis aims to study the rhetorical-argumentative resources, based on Perelman and Olbrechts-Tyteca's classification, and apply them to the Theology of Prosperity discourses in eight Pentecostal and Neo-Pentecostal evangelical churches, recorded preferably *in loco* and in audio. Such an objective is linked to the wish of having the rhetorical readings used more popularly by the audience, so that it could be more efficiently prepared to the discourses, which intend to be efficient to it. This study was developed based on the transcribed discourses, according to NURC project techniques – project which studies the Standard Portuguese spoken by college-educated speakers. With the analysis we could identify a moderate use of such a Theology in the Pentecostal churches, probably influenced by the intense use in Neo-Pentecostal ones.

Keywords: New Rhetoric; Argumentation; Discourse; Theology of Prosperity; Pentecostalism; Neo-Pentecostalism.

RÉSUMÉ

Cette thèse a l'intention d'étudier les ressources rhétoriques et argumentatives, basées sur la classification de Perelman et d'Olbrechts-Tyteca, et de les appliquer aux discours de la Théologie de la Prospérité dans huit églises évangéliques Pentecôtistes et Neopentecôtistes, enregistrés de préférence *in loco* et dans audio, sans la connaissance de l'orateur. Un tel objectif se rejoint aussi celui de souhaiter que les lectures rhétoriques de textes soient utilisé plus communément par l'audience pour qu'elle soit préparée plus efficacement par rapport aux discours qui projettent d'être efficaces sur elle. Cette étude a été faite sur les discours transcrits, d'après les technique du projet NURC – projet qui étudie le portugais standard parlé par des gens cultivées. Avec l'analyse nous avons pu identifier un usage modéré d'une telle Théologie dans les églises Pentecôtistes, probablement influencées par l'usage intense dans les Neopentecôtistes.

Mots-clé: Nouvelle Rhétorique; Argumentation; Discours; Théologie de la Prospérité; Pentecôtisme; Neopentecôtisme.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 — NÚMERO DE TEMPLOS E DE MEMBROS DE IGREJAS PENTECOSTAIS E	
NEOPENTECOSTAIS	46
TABELA 2 — PREGADOR, REPRESENTATIVIDADE E LIDERANÇA NAS IGREJAS	
PENTECOSTAIS	47
TABELA 3 — PREGADOR, REPRESENTATIVIDADE E LIDERANÇA NAS IGREJAS	
NEOPENTECOSTAIS	48
TABELA 4 — TIPOS DE PROVAS, DE PERSUASÃO, FUNÇÃO E INSTÂNCIA	
EM QUE INCIDE	62
TABELA 5 — QUALIDADES DO ORADOR VERSUS TIPOS DE PROVAS	
NO DISCURSO PERSUASIVO	64
TABELA 6 — TÉCNICAS ARGUMENTATIVAS — CLASSIFICAÇÃO DE PERELMAN E	
OLBRECHTS-TYTECA	104
TABELA 7 – CÓDIGOS DE TRANSCRIÇÃO DO NURC	161
TABELA 8 - CÓDIGOS DE TRANSCRIÇÃO DO NURC - ADENDO	162

SUMÁRIO

INT	RODU	JÇÃO	15	
1	PRO	SPERIDADE, UMA QUESTÃO ANTIGA	22	
	1.1 1.2	Nos Estados Unidos		
	1.3	No Oriente Médio: A Volta às Escrituras	30	
	1.4	Características da Teologia da Prosperidade	31	
		1.4.1 Confissões negativa e positiva	31	
		1.4.2 Saúde		
		1.4.3 Prosperidade financeira	34	
		1.4.4 Profetas hodiernos	36	
		1.4.5 Benção e maldição da lei	37	
		1.4.6 Autoridade nas revelações	38	
		1.4.7 O homem como encarnação de Deus	39	
2	Dno	OCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15	
2	PHU			
	2.1	Escolha das igrejas		
	2.2	Coleta dos dados		
	2.3	Estruturação do corpus		
	2.4	Transcrição do corpus		
	2.5	Ressalvas	51	
3	A R	ETÓRICA E AS ORIGENS DOS ESTUDOS DA ARGUMENTAÇÃO	53	
	3.1	Partes Componentes do Sistema Retórico	53	
		3.1.1 Inventio	54	
		3.1.2 Dispositio	56	
		3.1.3 Elocutio	58	
		3.1.4 Actio	59	
		3.1.5 Memoria	59	
	3.2	Os Três Pilares da Retórica	60	
		3.2.1 Orador	62	
		3.2.2 Auditório	65	
		3.2.3 Discursos	68	
	3.3	Histórico da Teoria da Argumentação/Nova Retórica	70	
4	A A	RGUMENTAÇÃO	76	
	4.1	Objetos de acordo como premissas	77	
		4.1.1 Objetos de Acordo Relativos ao Real	77	
		4.1.2 Objetos de Acordo Relativos ao Preferível	78	
		4.1.3 A questão dos "Lugares" nas igrejas	79	

4.2	Escol	ha dos D	ados e Apresentação por Figuras
			Retórica
		4.2.1.1 F	Figuras de Escolha
		4.2.1.2 F	Figuras de Presença
		4.2.1.3 F	Figuras de Comunhão
			ÇÕES
5.1	•	-	uase-lógicos
	5.1.1		as Lógicas
		5.1.1.1	A Definição
		5.1.1.2	Tautologia
		5.1.1.3	Regra da Justiça
		5.1.1.4	Argumento de Reciprocidade
		5.1.1.5	Argumento de Transitividade
	5.1.2		as Matemáticas
		5.1.2.1	Inclusão da parte no todo
		5.1.2.2	Divisão do todo em partes
		5.1.2.3	Argumento de comparação
		5.1.2.4	Argumentação pelo sacrifício
		5.1.2.5	Probabilidade
5.2			aseados na estrutura do real
	5.2.1	• •	s de Sucessão
		5.2.1.1	Vínculos causais
		5.2.1.2	Argumento do Desperdício
	500	5.2.1.3	Argumento da Direção
	5.2.2	• •	s de Coexistência
		5.2.2.1	Interação ato/pessoa
		5.2.2.2	Argumento de Autoridade
		5.2.2.3 5.2.2.4	Técnicas de Ruptura
- 0	A		Argumento de hierarquia dupla
5.3	•	•	ue fundamentam a estrutura do real
	5.3.1		so Particular
		5.3.1.1	Argumentação pelo Exemplo
		5.3.1.2 5.3.1.3	Argumentação pela Ilustração
	5.3.2		nio por Analogia
	5.3.2	5.3.1.1	
		5.3.1.1	Analogia Metáfora
		5.3.1.2	IVICIAIUIA

CONCLUSÃO	150
Referências Bibliográficas	154
Anexos	160
ANEXO 1 – CÓDIGOS DE TRANSCRIÇÃO: NURC	161
ANEXO 2 - DEUTERONÔMIO 28	163
ANEXO 3 – IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS	166
ANEXO 4 - IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO	169
ANEXO 5 – IGREJA PENTECOSTAL EVANGÉLICA O BRASIL PARA CRISTO	180
ANEXO 6 - IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS	189
ANEXO 7 – IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR	196
ANEXO 8 - COMUNIDADE EVANGÉLICA SARA NOSSA TERRA	203
ANEXO 9 - IGREJA PENTECOSTAL DEUS É AMOR	
ANEXO 10- IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS	219

Introdução

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem.

Hebreus 11:1¹

Mesmo antes do nascimento da igreja cristã, o próprio Cristo já era motivo de dissensão e partidarismo, campo em que a argumentação exerce sua legítima função. Desde o nascimento da igreja de Cristo, nada tem sido diferente: duas secessões, ao longo desses vinte séculos, marcaram o desligamento de ramos importantes, que dividiram a cristandade primitiva e constituíram formas de civilização até por vezes antagônicas, mas sem ferir a unidade original do tronco. A primeira dessas secessões, a bizantina, deu-se com a separação entre Roma e Constantinopla, devido a discussões irredutíveis em torno de problemas teológicos. O que era a igreja Católica, una, transformou-se em Igreja Católica Apostólica Romana e Igreja Católica Apostólica Ortodoxa. O segundo grande cisma, que aconteceu dentro da Igreja Católica Romana, foi a Reforma protestante, no século XVI, e teve como base a exaltação do livre exame individual das Escrituras sagradas contra a autoridade e a tradição, invariavelmente afirmadas pela Igreja Romana, como cimento da unidade cristã.

Abumanssur (2004, p. 62-63), a respeito do segundo grande cisma, explica que os fiéis, mais exigentes, demandam maior instrução religiosa, levando os pregadores a uma crescente importância. Tal insistência na pregação mostrava a fraqueza da formação do clero, que não conseguia atender às necessidades dos fiéis. Reforça, ainda, o autor que os abusos financeiros da cúria romana, seu luxuoso estilo de vida, o desregramento de monges e o concubinato de padres eram visíveis fraquezas da Igreja Romana, porém a maior delas era a ausência da Palavra pregada. Segundo Delumeau, "a Reforma nasceu, provavelmente, deste profundo

Foi feito uso de dois-pontos para separar o capítulo do versículo; hífen para separar seqüência de capítulos ou versículos; vírgula para separar capítulos ou versículos alternados; ponto-e-vírgula para separar capítulos do mesmo livro, seguidos de seus versículos. Todas as referências bíblicas textuais são de A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida e Fiel.

desnível entre a mediocridade da oferta e a veemência inusitada da procura." (1994, p. 137).

Mas, não foram esses os únicos motivos. No século XV, no apogeu de seu domínio político-religioso, a Igreja Católica em questão tornara-se um governo civil como os outros, com secretarias, um corpo de funcionários, diplomatas e técnicos de muitos ofícios. É uma época caracterizada pela mistura de um misticismo doentio com os maiores desregramentos morais, há um comércio desenfreado de ossos de santos, pedaços de pão que sobraram da Ceia final de Jesus com seus apóstolos, é possível pagar pelo perdão dos pecados e muito mais. Esses fatos caracterizam-se de duas formas: a troca do material (dinheiro) pelo material (amuletos e *souvenirs*); a troca do material (dinheiro) pelo imaterial (salvação da alma). Hoje em dia, se os fatos não se repetem exatamente dessa forma, são, no mínimo, reavivados pela troca do material (dinheiro) pelo material (mais dinheiro, bens). Mercantilismos diferentes, mas ainda mercantilismo.

Os protestantes, que poderiam ter aprendido com a história da sua própria origem, seguiram em frente "plantando" igrejas com tendências diferentes pelo mundo, quando se chegou a conhecer a existência dos três grandes ramos de cristãos oriundos da Reforma Protestante, a saber, os evangélicos tradicionais, os pentecostais e os neopentecostais².

Em 1824, pouco mais de 300 anos após o movimento original das reformas e após algumas tentativas frustradas, a exemplo dos huguenotes, de os reformados instalarem-se em terras brasileiras, instalou-se na região sul a Igreja Luterana. Em 1855, o escocês Robert Reid Kalley funda, no Rio de Janeiro, a Igreja Congregacional do Brasil. E, no primeiro quartel do século XIX, são instituídas no país as igrejas do protestantismo de missão: Assembléia de Deus e Congregação Cristã no Brasil.

As Igrejas Luteranas, Metodistas, Presbiterianas, Adventistas, Batistas e Episcopais sempre representaram as correntes que mais se aproximam dos ideais

Terminologia usada por José Rubens de Lima Jardilino (1993), Antonio Gouvêa Mendonça (1994), Antônio Flávio Pierucci e Reginaldo Prandi (1996).

da reforma. Porém, conforme a livre interpretação das escrituras, apresentam divergências doutrinárias e de organização. Nas últimas décadas, com exceção da Batista, as igrejas protestantes brasileiras ou estão estagnadas, apenas em crescimento vegetativo, ou em declínio.

Herdeiro do protestantismo, o pentecostalismo se distingue dele em alguns pontos, dos quais um dos principais é a questão da contemporaneidade dos dons do Espírito Santo. Os integrantes do movimento pentecostal, que nasceu nos Estados Unidos, em 1901, crêem que o Espírito Santo continua a se manifestar nos dias de hoje, da mesma forma que em Pentecostes, na narrativa do Novo Testamento. Nessa passagem bíblica, o Espírito Santo manifestou-se aos apóstolos por meio de línguas de fogo e fez com que eles pudessem falar em outros idiomas para que fossem entendidos pela multidão heterogênea que os ouvia. Para os pentecostais, sobressaem os dons da glossolalia (o de falar línguas desconhecidas), da cura e da profecia. Orientam seus seguidores para uma vida regrada, evitando as coisas mundanas e até mesmo a forma de vestir-se.

Um fenômeno interessante ocorre nessa época, em relação à terminologia usada para definir os membros, os freqüentadores, os fiéis das igrejas pentecostais: eles passam também a ser chamados de *crentes*. Como, definitivamente, as duas clientelas – tanto dos tradicionais quanto dos pentecostais – não estavam nem teológica nem comportamentalmente condizentes, não havia motivo para que todos fossem chamados de *crentes*, apenas porque eram cristãos não-católicos. *Evangélicos* ficava melhor para os tradicionais e os diferenciava a contento dos novos *crentes*.

O pentecostalismo, por sua vez, chega ao país em 1910, com a fundação da Congregação Cristã no Brasil, na cidade de São Paulo. Atualmente, existem centenas de igrejas nesse ramo, e as principais, além da Congregação Cristã no Brasil, são a Igreja Evangélica Assembléia de Deus, a Igreja do Evangelho Quadrangular, a Igreja Pentecostal Deus é Amor e Igreja Pentecostal O Brasil Para Cristo.

Um ramo pentecostal um pouco diferente do exposto no parágrafo anterior, o neopentecostalismo, surge no Brasil na segunda metade da década de 1970. Todas fundadas por brasileiros, as igrejas dessa corrente pregam a Teologia da Prosperidade, "um conjunto de crenças e afirmações, surgidas nos Estados Unidos, que afirma ser legítimo ao crente buscar resultados, ter fortuna favorável, enriquecer, obter o favorecimento divino para sua vida material ou simplesmente progredir" (CAMPOS, 1997, p. 363), rejeitando os tradicionais usos e costumes pentecostais. Para elas – dentre as quais as principais são a Igreja Universal do Reino de Deus, a Igreja Internacional da Graça de Deus, a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra e a Igreja Apostólica Renascer em Cristo –, a questão da "salvação" foi relegada a um plano secundário. Encabeçado pela Igreja Universal, o neopentecostalismo constitui a vertente cristã que mais cresce atualmente.

Voltando à questão terminológica, outros novos *crentes* (os neopentecostais) apareceram no cenário cristão não-católico brasileiro. Os *crentes* pentecostais não tinham (e ainda não têm) afinidades teológicas com os novos *crentes*. Com o passar do tempo, os *crentes*, isto é, os pentecostais, talvez até por influência do aparecimento dos novos crentes, os neopentecostais, começaram a ser chamados também de *evangélicos*, o que os diferenciava dos neopentecostais, mas os aproximava novamente dos tradicionais. Isso não parecia incomodar os pentecostais; contudo, parece que incomodava aos primeiros descendentes da Reforma Protestante, que espontaneamente, se não dizem que "somos sim *evangélicos*, mas diferentes do pessoal que 'fala em línguas', que 'ora todo junto em voz alta', que 'usa saia e não usa maquiagem'", acabam por se chamar de *evangélicos da igreja tal*, ou *evangélicos tradicionais*, ou então *reformados*, conforme cada situação. Não se explicará comparativamente aqui a devida diferenciação entre os três grandes blocos de evangélicos, como também são geralmente conhecidos.

Resumindo o fenômeno pentecostal evangélico no Brasil, Mariano (2004, p. 123) fala sobre três movimentos distintos. O primeiro deles, o pentecostalismo clássico, abrange as igrejas Congregação Cristã no Brasil, fundada em 1910, e Assembléia de Deus, em 1911. O segundo, sem nomenclatura consensual entre os teóricos, revela a Igreja do Evangelho Quadrangular, fundada em 1953, O Brasil Para Cristo, em 1955, Deus é Amor, em 1962, e a Casa da Bênção, em 1964. O

terceiro movimento foi o neopentecostalismo, representado pela Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, fundada em 1976 (fevereiro de 1992, segundo o site oficial da instituição), Igreja Universal do Reino de Deus, em 1977, Internacional da Graça de Deus, em 1980, e Renascer em Cristo, em 1986.

Por, no plano teológico, essas igrejas formarem apenas dois grupos, Campos (1997, p. 16) as divide somente em pentecostais e neopentecostais. Enquanto aqueles dão ênfase principalmente ao batismo do Espírito Santo, evidenciado pela glossolalia (SIEPIERSKI, 2001, p. 42), à cura divina e à ação do Espírito Santo, estes se caracterizam por enfatizar a guerra espiritual contra o Diabo e seus representantes na terra, por pregar a Teologia da Prosperidade, difusora da crença de que o cristão deve ser próspero, saudável, feliz e vitorioso em seus empreendimentos terrenos, e por rejeitar usos e costumes de santidade pentecostais, tradicionais símbolos de conversão e pertencimento ao pentecostalismo.

Resta, agui na Introdução à tese, uma palavra rápida sobre a Teologia da Prosperidade. Menos conhecida como Confissão Positiva ou Teologia de Bildade (personagem bíblico que dialoga com Jó no livro da Bíblia que leva o nome deste), teve sua origem na década de 1940, nos Estados Unidos, sendo reconhecida como doutrina na década de 1970, quando se difundiu no meio evangélico. Sempre possuiu um forte cunho de auto-ajuda e valorização do indivíduo, agregando crenças sobre cura, prosperidade e poder da fé por meio da confissão da "Palavra" em voz alta e "No Nome de Jesus", para recebimento das bênçãos almejadas. Por intermédio da Teologia da Prosperidade, o cristão compreende que tem direito a tudo de bom e de melhor que a vida pode oferecer: saúde perfeita, riqueza material, poder para subjugar Satanás, uma vida plena de felicidade e sem problemas. Em contrapartida, do próprio cristão é esperado que não duvide minimamente do recebimento da bênção, pois isto acarretaria sua perda, bem como o triunfo do Diabo. A relação entre o fiel e Deus ocorre pela reciprocidade: o cristão semeia por meio de dízimos e ofertas, e Deus cumpre suas promessas. Essa questão será abordada no próximo capítulo.

Em 1998, segundo Mariano (1999, p. 43), o neopentecostalismo já se expandia principalmente entre os mais pobres e os menos escolarizados da população. No Brasil, o crescimento vertiginoso dos cristãos independentes está associado ao uso intensivo da mídia eletrônica e ao método empresarial de funcionamento.

Pode-se imaginar que as argumentações internas às igrejas e todas as cisões se acabaram, mas não é isso exatamente que se busca aqui. Uma amostra do que está por vir começa com o fato de se saber que onde há consenso não há razão para argumentar. Contudo, se nas igrejas há argumentação, é um sinal de que não há consenso, ou, pelo menos, de que é necessário manter a adesão a elas. Vê-se nitidamente isso nos cultos, mas, para o momento, houve por bem trazer um excerto da história da formação de uma das igrejas envolvidas nessa pesquisa, excerto este encontrado em seu *site* (SARANOSSATERRA.COM.BR, 2005)³:

Guerreiro algum deve andar sem estratégias de guerra. Por isto, nesta visão não cabe coração endurecido, mas sensível para ver e ouvir o que Deus quer e assim passar a tocar o shofar⁴, proclamando na terra o que o Senhor lhe comunicou.

A clareza como o assunto toca as estratégias argumentativas é forte: guerreiro, estratégias, coração endurecido, coração sensível, ouvir o que Deus quer, comunicação do Senhor. A argumentação começa aí.

Texto fora do site em 21 de agosto de 2007.

-

Tocar o shofar (instrumento feio de chifre de carneiro, lembrando o quase sacrifício de Isaque, por seu pai Abraão), na comemoração do ano novo judaico, Ro'sh ha-Shanah, significa o acordar do sono e é direcionado àqueles que adormeceram na vida e isso reflete em suas ações. Tal atitude faz lembrar o Criador. Ele serve para aqueles que perdem a realidade na perseguição das trevas, que gastam seus anos buscando coisas vãs, de que não se aproveitam e que não libertam. Leva a olhar para a própria alma, a melhorar suas ações, a renunciar seus modos e pensamentos maus. Em suma, é a chamada ao arrependimento, que começa no Ano Novo judaico e se estende por dez dias, até o Yom Kipur, que é o dia do arrependimento, da expiação. Por ter sido tocado quando da revelação divina no Monte Sinai, a Moisés, o shofar deve também lembrar a aceitação da Torá e as obrigações decorrentes de suas leis. Outro uso histórico acontecia quando os judeus guerreavam contra inimigos poderosos, simbolizando hoje um grito de guerra contra o inimigo interior, maus impulsos e paixões. Como um shofar foi tocado no episódio da caída dos muros da cidade de Jericó, foi dotado de poder mágico (JONES, 2005, p. 7928). Vários movimentos religiosos nacionais que usam elementos do judaísmo geralmente o fazem, considerando o instrumento com poderes especiais, místicos, ou apenas como decoração de templos.

Depois de uma divisão entre igrejas, que resultou na igreja em questão, seu bispo diz: "a mensagem permanece a mesma: pregar o Evangelho todo, para todos com todos os recursos disponíveis".

Com todos os recursos disponíveis pode deixar evidente, desde já, que não faltarão estratégias para convencimento e persuasão.

E, por último: "Despertando líderes para crescimento explosivo".

Neste último trecho, a análise leva a entender que o enunciador, para influenciar seu auditório, faz valer mais o *lugar da quantidade* em comparação com o da *qualidade*,⁵ conforme Perelman e Olbrechts-Tyteca (1996, p. 97-100) ensinam, ao declarar que os *lugares da quantidade* "afirmam que uma coisa é melhor do que outra por razões quantitativas", enquanto que os *lugares da qualidade* contestam a virtude do número.

Assim é que se intenta estudar os recursos retórico-argumentativos do discurso religioso da Teologia da Prosperidade, dando ênfase aos Lugares, às técnicas argumentativas e ao que delas for decorrente. Para tanto, duas questões levam a justificar o estudo realizado neste trabalho: por que Teologia da Prosperidade em igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais e por que Estudos Retórico-Argumentativos?

Antes, porém, de se prosseguir o caminho de leitura deste trabalho e encontrar as respostas às perguntas feitas acima, o leitor notará, ao entrar em contato com as transcrições do *corpus*, que a quantidade das transcrições vai de 7 a 11 páginas, dependendo da duração do culto gravado e do sermão proferido. Dois cultos há, porém, que têm três páginas de extensão: um deles foi gravado da televisão, então, dependeu-se do tempo necessário para ser transmitida; o outro foi gravado *in loco*, porém era uma gravação feita para ser televisionada em tempo menor do que um culto realizado sem a preocupação com o tempo de duração.

⁵ Esses lugares fazem parte dos *lugares-comuns* (do grego, τόποι), observados desde Aristóteles.

1 Prosperidade, uma questão antiga

O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cerca.

Salmo 32:10⁶

Em resposta à primeira pergunta, considera-se que, se há um nome *Teologia da Prosperidade*, deve ter surgido em continuidade, ou em reestruturação, ou ainda em oposição a alguma outra teologia. Está-se referindo à denominada *Teologia da Libertação*: uma teologia que revive a Reforma Protestante, indo, por um lado, contra agora a Igreja Católica e seu sistema colonial e, por outro, contra as Igrejas Protestantes aliadas ao capitalismo industrial e ao imperialismo. Em meio ao sofrimento que essa situação gera, estão os escravizados os pobres. Assim, comparando a classificação *Teologia da Libertação* e sua prática, percebe-se que importa menos a teologia e mais a libertação. Nota-se também que tal movimento de libertação redescobre o Deus dos pobres, retomando conceitos que Lutero defendia, apregoa a Bíblia como sendo fonte de verdade que liberta o cristão e acredita que a sociedade pode ser, da mesma forma, transformada (SHAULL, 1993).

Indo em sentido contrário a esta teologia, surge a da Prosperidade. Esta é muito presente na dinâmica de novas igrejas cristãs. Para seus divulgadores, está na hora de parar de falar sobre justiça social, sobre direitos humanos e sobre as abominações da riqueza mal adquirida. Deus protege o fiel seguidor da lei, aquele que paga o dízimo, é submisso às regulamentações dos líderes e acata humildemente certas prescrições de antemão escolhidas. Segundo Oppermann (2004), alegres empresários se reúnem e ouvem sobre o poder divino, que livra das dívidas e garante empresas saudáveis, contanto que tenham compromisso com a entidade. Deus livraria de golpes da bolsa e de outras dificuldades das empresas e atenderia prontamente suas orações. Nada mais daqueles temidos problemas e

⁶ A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida e Fiel.

sobressaltos da vida. Sofrer é a parte que cabe aos descrentes, pois os que crêem no Senhor serão envolvidos de graça e perdão.

Como se vê, a diferença entre as duas teologias pode parecer muito distante, e o é, porém não é somente o empresário que é alcançado pela argumentação das denominações que pregam a prosperidade. O pobre também é convencido ou seria persuadido⁷ a ser um *dizimista*, *ofertante*, um *patrocinador*, um *associado*, um qualquer outra nomenclatura que esteja relacionada ao fato de colaborar financeira e espontaneamente com a igreja.

Veja-se um pouco mais aprofundadamente como surge a questão da prosperidade nas igrejas pentecostais e neopentecostais no Brasil.

Três razões interligadas foram encontradas para explicar tal fato: a) por influência, principalmente, de um movimento surgido nos anos 1930-1940, nos Estados Unidos; b) pelo uso dos discursos dos líderes da Reforma Protestante do século XVI; c) pelos próprios versículos bíblicos.

Se no Brasil a influência foi direta do movimento americano, pode-se perceber que tal movimento teve base nas outras duas frentes: a dos discursos dos líderes da Reforma Protestante e a dos discursos bíblicos. Assim, os próximos passos são o detalhamento dos itens acima: terão lugar exposições a respeito dos líderes americanos propagadores de tal teologia; acerca dos aspectos do discurso reformado que *possivelmente* influenciaram aqueles; e também sobre os aspectos bíblicos que *certamente* os influenciaram.

⁸ Aquele que mensalmente entrega 10% de sua receita financeira, para manutenção dos serviços internos da igreja, bem como para pagamento de salário dos líderes e funcionários.

Aquele que ajuda mensalmente, por meio de depósito bancário, a manter uma atividade da igreja, como rádio, televisão. O montante depositado tem destino certo, é ativo.

Convencer é da alçada da razão, do entendimento, por argumentos lógicos. Persuadir é do nível da vontade, do irracional, da emoção (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 1996, p. 29-33). O assunto está aprofundado no item 3.2.

Aquele que dá uma quantidade incerta à igreja em favor de alguma campanha ou outra ocasião qualquer.

Aquele que faz depósitos bancários mensais, os quais são revertidos em manutenção ou benfeitorias de atividades realizadas pela igreja. O montante depositado não tem destino certo, inicialmente é passivo.

1.1 Nos Estados Unidos

Nas décadas de 1930-1940, nos Estados Unidos, a idéia difundida de que o crente pode adquirir tudo o que quiser advém, segundo Gondim (1993, p. 44), do norte-americano Essek William Kenyon (1867-1948). Kenyon "sofreu influência de seitas como Ciência da Mente, Escola da Unidade do Cristianismo, Sociedade do Cristo que Cura, Igreja da Ciência Religiosa, Ciência Cristã e a metafísica do Novo Pensamento", as quais acreditavam no poder da mente e na negação da existência da doença, do sofrimento, do pecado e da enfermidade. Por ter sido pastor de igrejas protestantes tradicionais e pentecostais, acabou por influenciá-las com seu pensamento. Assim, a teoria diz que é só negar a existência da doença, da enfermidade para que elas simplesmente deixem de existir.

Seguidor de Kenyon, Kenneth Hagin (1917-2003) foi um pregador que disseminou os ensinamentos do mestre por meio de livros, fitas cassete, seminários, apregoando que se pode repetir com fé qualquer promessa bíblica, aplicando-a a sua necessidade pessoal, e exigir de Deus seu cumprimento. Segundo Romeiro (1993, p. 10), a idéia de Hagin veio de uma revelação que teve do livro bíblico do Evangelho Segundo São Marcos 11:23-24:

Em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito. Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis, e tê-lo-eis.

A fé é, então, a base da Confissão Positiva. A mesma fé, contudo, é também utilizada para negar a existência do indesejado; nesse sentido, é chamada de *Confissão Negativa*. Ambas fazem parte do movimento que igualmente é denominado *Palavra da Fé, Movimento da Fé* ou *Teologia da Prosperidade*.

1.2 Na Europa

Não se pode falar em Teologia da Prosperidade na Idade Média, tampouco em Confissão Positiva ou Negativa. Porém, os principais líderes reformadores, que são o alemão Martin Luter¹², o suíço Ulrich Zwingli¹³, o francês Jean Calvin¹⁴ e o escocês John Knox, deixaram algumas idéias que colaboraram com a então futura Teologia da Prosperidade: a questão do retorno às escrituras. Se se levar em conta esse fato, que é o principal elemento contribuinte para a Reforma Protestante, será preciso voltar um pouco no tempo e ter em mente outros personagens menos conhecidos, mas não menos importantes: John Wycliff e John Hus.

Matos (2006) faz recordar dos primeiros movimentos de Reforma, quando, já no século XIV, o inglês John Wycliff atacava irregularidades do clero, superstições, a transubstanciação, o purgatório, as indulgências, o celibato clerical, as pretensões papais e pregava a Bíblia como norma de fé que todos devem ler e interpretar. Muito do que Wycliff pregou, Martinho Lutero defenderia mais tarde. Também o reformador da região da Boêmia, John Hus, no início do século seguinte, conheceu as doutrinas de Wycliff e as adotou, insistindo na autoridade suprema das Escrituras.

Durante todo o século XV, já não mais nomes isolados como os de Wycliff e de Hus, mas sim um movimento, o da Devoção Moderna, enfatizou "a espiritualidade, a leitura da Bíblia, a meditação e a oração." Na seqüência, já entrando no século da Reforma, os reformadores – que foram influenciados grandemente pelos humanistas e seu interesse por obras antigas - fizeram um importante retorno às escrituras. Entre eles, o mais conhecido foi Erasmo de Roterdã, que teve contato com Zuínglio.

Mas, por que tanta ênfase assim no retorno às Escrituras? Ora, pelo fato de serem apregoadas as idéias de que não mais a Igreja (Católica Apostólica Romana, no caso), e sim cada cristão, faria a leitura interpretativa da Bíblia. A princípio, os

Ou Martin Luder. Aportuguesado para *Martinho Lutero*, como é muito usado.
 Ou Huldrych Zwingli. Aportuguesado para *Ulrico Zuínglio* ou *Zwinglio*; ambos muito usados.
 Originalmente, Jean Cauvin. Aportuguesado para *João Calvino*, como é muito usado.

poucos leitores laicos não interpretariam de maneira tão diversa (e adversa) a Palavra de Deus, que pudesse causar alguma forma de desajuste nas então novas doutrinas pregadas. Mas, as divergências já aconteciam em pequena escala entre os próprios Reformadores e assim permaneceram pelos séculos seguintes. Não demorou muito para que, nos anos 1930-1940, se revelasse a *livre interpretação da norma de fé cristã*, na América do Norte, fato cujo ponto central estendeu-se até os dias de hoje.

Sob a influência de Martinho Lutero, os quatro pilares da Reforma Protestante do século XVI – *Solo Christo, Sola Fide, Sola Gratia* e *Sola Scriptura* – passaram a figurar os ensinamentos de que a salvação, a justificação, acontece *Somente por Cristo* (não mais junto com Maria), *Somente pela Fé* (não mais pelas obras), *Somente pela Graça* (não mais pagando) e *Somente pelas Escrituras* (não mais pela tradição e nem pela interpretação da Bíblia que a direção da igreja ensinava). O reformador levou os cristãos a uma volta às origens, cujo carro-chefe, *Sola Scriptura*, sustenta os outros três pilares. Além disso, expôs sua posição em 95 teses (LUTERO, 2007, p. 1-6), destinadas a uma Reforma da Igreja Católica, mas culminando numa Reforma Protestante, formadora de mais um segmento no cristianismo: o segundo grande cisma.¹⁵

Analisando as teses, foram encontradas 33 delas que falam de dinheiro ou indulgência, mas somente em uma, entre todas, seria possível uma interpretação segunda: a 46ª tese, que diz: "Deve-se ensinar aos cristãos que, se não tiverem *fartura*, fiquem com o necessário para a casa e de maneira nenhuma o esbanjem com indulgências". ¹⁶ Essa tese pode pressupor que não somente há a possibilidade de o cristão ter fartura, como também de ser essa a primeira condição financeira

16 Grifo nosso.

O primeiro grande cisma foi em 1054, originando as Igrejas, hoje, Católica Apostólica Romana e a Ortodoxa. As causas da cisão, que durou nove séculos, foram várias: revolta contra a suprema autoridade da igreja, fomentada pela ambição dos patriarcas de Constantinopla, favorecida pelos imperadores gregos, apoiada pelo clero bizantino e pelo povo. Houve ainda um cisma menor, comparado com o grande cisma, pois durou menos de 40 anos, entre 1378 e 1417. Ele se deu internamente à Igreja Católica Apostólica Romana, principalmente por motivos políticos. Nesse período, houve sempre dois papas governando ao mesmo tempo, e, perto do final desse pequeno cisma, três papas simultaneamente lideravam facções da igreja. O segundo grande cisma dura desde o século XVI (31 de outubro de 1517) e dele provêm quase a totalidade das igrejas evangélicas atuais. (NEW ADVENT, 2007).

almejada, a primeira de duas hipóteses. No conjunto das teses, tal interpretação é incoerente, mas tomada isoladamente ela pode, sim, ter uma segunda idéia; fato que vem ocorrendo em leituras e interpretações de textos bíblicos, como se poderá notar nas análises deste trabalho.

O segundo reformador, na seqüência apontada, é certamente o que mais influenciou os líderes norte-americanos, pela linha doutrinária das igrejas; trata-se de João Calvino, notável erudito bíblico. Sua obra de maior relevância, *A instituição da Religião Cristã*, pode ter trazido à tona, pelo menos, oito excertos passíveis de interpretação direcionada aos propósitos específicos dos divulgadores do movimento *Confissão Positiva*. São eles:¹⁷

E, por isso, deve-se saber que o que quer que de felicidade que em Cristo se nos promete não consiste em proveitos exteriores, de sorte que levemos uma vida alegre e tranqüila, floresçamos em **riquezas**, estejamos livres de todo malefício e refluamos das delícias por que a carne costuma suspirar. [...] Mas, assim como no mundo o estado **próspero** e almejável de um povo se contém, em parte, na **abundância** de todos os **bens** e na paz doméstica [...] (p. 264). [Livro II, cap. XV, item 4.]

Agora, porque nos arma e [nos] equipa de Seu poder, adorna-nos de [Sua] beleza e magnificência, **locupleta**[-nos] de [Suas] **riquezas**, disto se nos provê ubérrima razão de gloriar[-nos] e até se subministra confiança para que pelejemos intrepidamente com o Diabo, o pecado e a morte. (p. 264-265). [Livro II, cap. XV, item 4].

Impõe-se[-nos] ver agora como nos advenham as **benesses** que o Pai conferiu ao Filho Unigênito, não para [Seu] uso particular, mas para que **enriquecesse** a pobres e indigentes. (p. 1). [Livro III, cap. I, item 1]

Vês que a nossa justiça está não em nós, mas em Cristo, que entramos na posse desse direito apenas porque somos participantes de Cristo, pois que com Ele possuímos todas as Suas **riquezas**. (p. 213-214). [Livro III, cap. XI, item 23].

Certamente que **marfim**, e **ouro**, e **riquezas**, são criações boas de Deus permitidas, de fato, destinadas pela providência de Deus, aos usos dos homens. Nem foi jamais proibido rir, ou fartar-se, ou **adjungir** novas **propriedades** às antigas e avitas, ou **deleitar-se** em um concerto músico, ou beber vinho. Verdadeiro [é] isto, certamente. (p. 305). [Livro III, cap. XIX, item 9].

_

¹⁷ Grifos nossos.

As referências dos oito excertos são da obra de Calvino (1989).

Portanto, pelo benefício da oração isso obtemos: que penetremos até essas **riquezas** que nos hão sido reservadas junto ao Pai celeste. (p. 315). [Livro III, cap. XX, item 2.]

Regra quarta da correta oração: fé segura e confiante esperança de que o senhor, misericordioso, não deixará de atender com magnanimidade e benevolência. (p. 326). Livro III, cap. XX, item 11.]

Portanto, se queremos orar com proveito, impõe-se-nos agarrar com ambas as mãos esta certeza de obter[mos o] que pedimos, a qual não só de Sua voz [nos] manda o Senhor, mas também, por seu exemplo, nos ensinam todos os santos. (p. 329). [Livro III, cap. XX, item 12.]

Nota-se que dos seis primeiros trechos, em cinco aparece o termo *riquezas*, amplamente utilizado pelos divulgadores da Teologia da Prosperidade atuais. São ainda notórios os termos: *próspero, abundância, bens, locupetar* (enriquecer), benesse, enriquecer, marfim, ouro, adjungir propriedades, deleitar-se, todos diretamente relacionados às características do movimento religioso em estudo. Nos dois últimos trechos, exemplos do que poderia vir a ser, mais tarde, a *confissão* positiva: a segurança de sermos ouvidos e orar com segurança como manda Deus.

Weber (2005, p. 155), ao analisar a ética protestante relacionada ao capitalismo, diz que uma das conseqüências da Reforma foi que ela "rompeu as cadeias que cerceavam a ambição de lucro, não só ao legalizá-lo, mas também ao encará-lo (no sentido descrito) como diretamente querido por Deus." Fez ainda uma relação, por um lado, da ambição pela riqueza como *fim*, com o cúmulo da culpa; por outro, relacionou a obtenção da riqueza como *fruto* do trabalho em uma profissão, com a bênção de Deus (WEBER, 2005, p. 156). O que se percebe em muitas igrejas, hoje, é justamente a ambição pela riqueza como *fim*, como os capítulos de análise mostrarão.

Mas, o trecho mais incisivo da obra de Weber (2005, p. 148), relacionado a um dos pontos da Prosperidade atual – o dinheiro –, é o seguinte:

[...] se Deus [...] indica a um dos seus uma oportunidade de lucro, é que ele tem lá suas intenções ao fazer isso. Logo, o cristão de fé tem que seguir esse chamado e aproveitar a oportunidade. 'Se Deus vos indica um caminho no qual, sem dano para a vossa alma ou para outrem, possais ganhar nos limites da lei mais do que num outro caminho, e vós o rejeitais e seguis o caminho que vai trazer ganho menor, então estareis obstando um dos fins do vosso chamamento

(calling), estareis vos recusando a ser o administrador de Deus (stewart) e a receber os seus dons para poderdes empregá-los para Ele se Ele assim o exigir. Com certeza não para fins da concupiscência da carne e do pecado, mas sim para Deus, é permitido trabalhar para ficar rico.' A riqueza é reprovável precisamente e somente como tentação de abandonar-se ao ócio, à preguiça e ao pecaminoso gozo da vida, e a ambição de riqueza somente o é quando o que se pretende é poder viver mais tarde sem preocupação e prazerosamente. Quando porém ela advém enquanto desempenho do dever vocacional, ela é não só moralmente lícita, mas até mesmo um mandamento. A parábola daquele servo que foi demitido por não ter feito frutificar a moeda que lhe fora confiada parecia também exprimir isso diretamente. Querer ser pobre, costumava-se argumentar, era o mesmo que querer ser um doente, seria condenável na categoria de santificação pelas obras, nocivo portanto à glória de Deus. E, ainda por cima, quem pede esmola estando apto ao trabalho não só comete o pecado da preguiça, como também afronta o amor ao próximo, diz a palavra do apóstolo.

Weber diz que os protestantes puritanos (sobre os quais estão embasados seus estudos) acreditavam que o lucro é uma bênção divina e que as riquezas podem representar um dom de Deus. Nada mais lícito, então, segundo essa visão, já que a única fonte divina de gozo é o trabalho. Contudo, eles se recusavam a gozar os benefícios da riqueza e o ócio que ela poderia provocar, pois o dinheiro que ganhavam era do Senhor e deveria ser bem administrado.

Segundo Lima (2007), corroborando com Weber,

Criou-se, com base no Calvinismo, um modelo ideal de homem, religioso e trabalhador, para quem o sucesso econômico e a conquista de riquezas eram um sinal da predestinação divina ao Paraíso. Essa ideologia foi muito bem aceita pela burguesia mercantil, na medida em que sua ganância pelo lucro era justificada pela ética religiosa.

Assim – com esse modelo ideal de homem, mas atualmente já sem a recusa em gozar os benefícios da riqueza –, a chegada da *Teologia da Prosperidade* nas igrejas acaba sendo mais do que bem-vinda; é possível que seja o conteúdo dessa teologia que o auditório queira ouvir e viver.

Por fim, e talvez ainda sem se lhes dar a devida importância, remete-se aos reformadores Zuínglio, que propôs que *tudo devia ser julgado pela Bíblia*, e Knox,

que foi discípulo de Calvino e também dava destaque especial às Escrituras (MATOS, 2006).

Ou seja, desde a influência dos pré-reformadores até a dos reformadores, é ponto pacífico o retorno às Escrituras, no sentido de que cada um deve interpretá-la e ser *somente por meio dela* o caminho da salvação. Essa liberdade de interpretação reivindicada pelos reformadores é o primeiro passo para que cada um interprete a Palavra de Deus, conforme seu próprio entendimento. É disso que o próximo item tratará.

1.3 No Oriente Médio: A Volta às Escrituras

Há, aparentemente, incongruência temporal entre "Oriente Médio" e a "Volta às Escrituras", no título desse item.

A ordem adotada nessas explicações – Estados Unidos, Europa e Oriente Médio, indo de um passado recente a um passado longínquo – pressupostamente faz "Oriente Médio" se referir ao item (c), referente às três razões interligadas, encontradas para explicar a *Teologia da Prosperidade*: os próprios versículos bíblicos, portanto o período total em que a Bíblia foi formada. E a pressuposição se faz valer.

Por sua vez, "Volta às Escrituras" parece remeter aos recentes parágrafos lidos sobre a Reforma Protestante. Contudo, cabe esclarecer, os agentes dessa volta não são os reformadores, mas os apregoadores da Teologia da Prosperidade.

Assim, entende-se que, pela ênfase entre os Reformados e seus dissidentes na livre interpretação da Palavra de Deus, há sempre uma volta às Escrituras, não importa com que objetivo isso aconteça. No âmbito deste trabalho: a pregação da *Teologia da Prosperidade*. Essa volta às Escrituras, e o uso de trechos bíblicos

relativos à prosperidade, será exemplificada pelos próprios pregadores por intermédio das análises a serem feitas.

1.4 Características da Teologia da Prosperidade

Retomando o que já foi comentado, a partir do que se estudou a respeito da primeira metade do século XX, serão apresentadas sete características do Movimento da fé. Tais características servirão de base para que sejam identificados e analisados os excertos contendo elementos da *Teologia da Prosperidade*, bem como aqueles que os contextualizam no todo do *corpus*.

1.4.1 Confissões negativa e positiva

Tais confissões já foram brevemente mencionadas quando se falou dos movimentos e seitas nos Estados Unidos, difundidos por Kenyon e Hagin. Para que a confissão positiva se concretize, segundo a teoria, basta o indivíduo ter fé e pedir o que precisar que o obterá; para que a negativa tome forma, é necessário somente negar a existência do que não se quer ter ou não se quer que aconteça. Benny Hinn (2007), inclusive, sustenta "As dez condições para a oração respondida", que são:

1. tenha a fé de Deus; 2. diga o que você quer; 3. não limite Deus; 4. recuse duvidar; declare o que você acredita; 5. acredite que o que você pede será dado; 6. acredite que está concedido; 7. seja impositivo; 8. acredite que o que você diz na oração é a vontade de Deus; 9. nunca diga "se" quando Deus o prometeu; 10. tenha um coração e uma vida limpos com Deus e com o homem.

Benny Hinn (1991, p. 295), outro arauto da Teologia da Prosperidade, diz:

Nunca jamais, em tempo algum vão ao Senhor e digam: "Se for da tua vontade..." Não permitam que essas palavras destruidoras da fé saiam da boca de vocês. Quando vocês oram "se for da tua vontade, Senhor" a fé é destruída. A dúvida espumará e inundará todo o seu ser. Resguardem-se de palavras como essas, que lhes roubarão a fé e os puxarão para baixo, ao desespero.

Diferentemente do que foi dito anteriormente, o orador da Igreja Internacional da Graça de Deus, dono da editora que propaga os livros em português de Hinn, diz:

"Deus vai me fazer muito rica..." nunca faça esse tipo de declaração... se for da vontade de Deus que você seja uma pessoa rica... ele fará... se for da vontade de Deus que você seja uma pessoa famosa... ele fará... mas deixa a vontade dele prevalecer na sua vida... não tome nenhu::ma iniciativa...

Porém, esse líder nem sempre considerou esse assunto dessa maneira. Em O Direito de Desfrutar Saúde ([198-?], p. 11, 31), R. R. Soares, líder da Igreja Internacional da Graça de Deus, diz exatamente como Benny Hinn:

Usar a frase "se for a Tua vontade" em oração pode parecer espiritual, e demonstrar atitude piedosa de quem é submisso à vontade do Senhor, mas além de não adiantar nada, destrói a própria oração. [...] Você deve exigir o cumprimento do seu direito imediatamente e, logicamente, ficar curado.

O excerto deixa clara a idéia de Soares sobre a *confissão positiva*, o que torna suas profissões, a princípio e sincronicamente, contraditórias. Tendo sido proferidas as duas idéias em clara diacronia, visto que a obra é da década de 1980 e as palavras gravadas de 2007, é provável que o pregador esteja mudando sua visão teológica sobre a prosperidade, ou, ao menos, o modo como apresenta o discurso em relação a ela.

1.4.2 **Saúde**

A saúde é um assunto que se insere no âmbito das promessas da doutrina da prosperidade. Hagin (1987, p.18-20) diz que

As doenças e as enfermidades não são da vontade de Deus para o Seu povo. [...] Não é da vontade de Deus que fiquemos doentes. Nos dias do Antigo Testamento, não era da vontade de Deus que os filhos de Israel ficassem doentes, e estes eram servos de Deus. Hoje, somos filhos de Deus. Se Sua vontade era que nem sequer Seus servos ficassem doentes, não pode ser Sua vontade que Seus filhos fiquem doentes! [...] Nunca diga a ninguém que a enfermidade é a vontade de Deus para nós. Não é! A cura e a saúde são a vontade de Deus para a humanidade. Se a enfermidade fosse a vontade de Deus, o céu estaria cheio de enfermidades e doenças.

Utilizando-se do *lugar da qualidade* para argumentar, Hagin contrapõe o povo de Deus do Velho Testamento no papel de servos e o povo de Deus do Novo Testamento no papel de filhos. Qualificando os libertos, os filhos, ainda mais do que os servos, argumenta-se que, se os servos pela vontade de Deus não deveriam ficar doentes, menos ainda os filhos do próprio Deus. Considera-se, também, para o excerto acima, o *lugar da oportunidade* – é o momento, a oportunidade que Deus deu ao seu povo, é preciso aproveitá-la, exigindo dele saúde – e do *lugar do existente*, pois a questão da saúde é enfatizada como algo que existe, algo real, algo atual, ainda mais atual do que o foi no Velho Testamento.¹⁸

Avesso ao que prega a Teologia da Prosperidade, o Bispo Edir Macedo, líder da Igreja Universal do Reino de Deus, não diz em momento algum que Deus é obrigado a dar saúde ao auditório:

você tem que fazer a sua parte... você quer ser uma pessoa abençoada?... você quer ser uma pessoa próspera?... você quer resolver os seus problemas pessoais?... os seus problemas sentimentais?... os seus problemas econômicos?... os seus problemas de saúde?... qualquer:: que sejam o seu problema você quer resolvê-los?... então ele começa a resolver com você mesmo... você quer mudar de vida?... começa a plantar o que é bom hoje... aqui e agora... começa... a plantar a sua vida... nos pensamentos de Deus... você vai ver que... cedo ou tarde você vai começar a... curtir... os benefícios da palavra de Deus... amém...

Porém, semelhantemente ao seu cunhado, Missionário R. R. Soares, o bispo Edir Macedo, que é o líder da Igreja Universal do Reino de Deus, nem sempre teve esse discurso:

Ele (Jesus) desfez as barreiras que havia entre você e Deus e agora diz "volte para casa, para o jardim da Abundância para o qual você foi criado e viva a Vida Abundante que Deus amorosamente deseja para você [...]". Deus deseja ser nosso sócio [...]. As bases da nossa sociedade com Deus são as seguintes: o que nos pertence (nossa vida, nossa força, nosso dinheiro) passa a pertencer a Deus; e o que é d'Ele (as bênçãos, a paz, a felicidade, a alegria, e tudo de bom) passa a nos pertencer. (MACEDO, 1992, p. 25, 85-86).

Os lugares, citados no parágrafo, são parte do que Perelman & Olbrechts-Tyteca (1996, p. 100-106) postulam e serão mais detalhados nos capítulos de análise.

Onde se lê "tudo de bom", pode-se, certamente, pensar também em saúde. O mesmo que se considerou a respeito de Soares, ao se discorrer sobre a *confissão positiva*, pode-se considerar também a respeito de Macedo, agora, ao falar sobre a *saúde*, ou seja, ou há uma mudança de posicionamento do pregador em relação ao assunto que está sendo tratado ou, então, a maneira de tratá-lo é que ganhou nova roupagem.

1.4.3 Prosperidade financeira

Esse item se insere, também, no âmbito das promessas bíblicas, assim como a saúde. Para a *Teologia da Prosperidade*, o cristão não deve ser pobre. Foster (2001, p. 21) afirma o seguinte em relação aos pregadores dessa teologia:

o dinheiro é sinal de bênção de Deus, e, assim sendo, a pobreza é sinal de desagrado por parte de Deus. Esse conceito tem sido transformado em uma religião de paz e prosperidade pessoais; cruamente enunciada: "Ame a Jesus e enriqueça".

O que se tem visto atualmente não é somente a interpretação bíblica para que o cristão tenha o dinheiro, que é sinal de Deus, mas que o recebimento dele (do dinheiro) seja fruto de uma troca de favores com Deus. Sobre isso, Macedo (1996, p.12) diz:

Dependendo do grau de interesse do ofertante, o presente, por mais caro que seja, ainda assim se torna barato diante daquilo que está proporcionando ao presenteado. Quando há um profundo laço de afeto, ternura e amor entre o que presenteia e o que recebe, o presente nunca deve ser inferior ao melhor que a pessoa tem condições de dar.

Desta feita, estão presentes no enunciado de Macedo os lugares argumentativos da *quantidade* aliados ao *argumento da superação* e pressupostamente o *argumento do sacrifício*, pois, unidos, eles acabam por deixar claro que, se for necessário fazer um sacrifício, ele valerá a pena, pois o retorno é garantido, sendo que quanto mais sacrifício houver, mais retorno se terá. Feito na base da hipótese, esse sacrifício evidencia ainda mais o valor dado à questão dos dízimos e ofertas. Segundo Perelman & Olbrechts-Tyteca (1996, p. 320), "O

sacrifício, realizado e aceito, aumenta e valoriza as razões do combate, estimula a continuá-lo."

Sobre o dízimo na *Teologia da Prosperidade*, Mariano (1999, p. 44) informa: "o principal sacrifício que Deus exige de seus servos é ser fiel nos dízimos e dar generosas ofertas com alegria, amor e desprendimento."

O título desse item, *Prosperidade financeira*, poderia se chamar somente *Prosperidade*. Tal uso, porém, não foi considerado, pois o termo *prosperidade* tem sido usado, nas igrejas, tanto para questões financeiras como para questões de saúde. Já se percebe, inclusive, que seu campo semântico tem ficado ainda mais abrangente, ao se constatar usos como: a *prosperidade na relação amorosa*. Assim, preferiu-se usar o adjetivo *financeiro*, para que essa característica da *Teologia da Prosperidade* ficasse mais clara e específica.

Assim se pronuncia o orador e líder da Comunidade Sara Nossa Terra, Bispo Robson Rodovalho, a respeito da questão financeira:

todas as vezes que você investe... o universo... te deve... é algo... universal... a soma dos espirituais elas passam até uma dívida por você... cada vez que você libera sua energia... cada vez que você libera a sua fé... cada vez que você libera o seu dinheiro... cada vez que você chora... suas lágrimas rolam... meu Deus... o universo (passam) a te prender... o mundo espiritual te... prende... é a sua integridade... ()... e eu quero te dizer uma coisa... ele vai te pagar em/em vida... não é no céu não... é na Terra... ele vai te pagar... ele vai te pagar... ele vai te pagar... ele vai ordenar... que os/as comportas do céu sejam abertas... o Deus eterno vai ordenar que a Terra responda... ao seu clamor...

O discurso da *Teologia da Prosperidade*, aqui, é visível, pois o discurso do pregador é de que o membro, o visitante, o freqüentador deve investir seu dinheiro e que Deus vai pagar de volta ainda em vida.

1.4.4 Profetas hodiernos

Essa característica diz respeito a haver a pregação de que Deus tem dado autoridade, que é a unção, a profetas nos dias atuais, como se fossem seus portavozes. O próprio Hagin dá graças a Deus pela unção de profeta, confirmando-a ao dizer também que "recebe revelações diretamente do Senhor [...]" e reconhecendo "que se trata de uma unção diferente [...] é a mesma unção, multiplicada cerca de cem vezes" (HAGIN, 1987, p. 9). A lógica do raciocínio deixa pressuposto que é necessário, então, seguir as palavras desses líderes, pois que receberam a unção diretamente de Deus, são profetas pela vontade do próprio Deus, o que acaba por levar, de certa forma, o crente a caminhar de acordo com as vontades de tal pregador-profeta.

Vejam-se três excertos de pregações, em que ocorrem trechos relacionados ao item em questão. O primeiro, da Igreja Apostólica Renascer em Cristo, mostra o orador profetizando sobre o auditório, além do que elenca as novas capacidades que o crente vai ter após a profecia ser lançada, como se fosse um passe de mágica, bastante relacionada à *confissão positiva*, porém não tendo sido feita pelo próprio interessado na profecia, o auditório, mas, sim, pelo orador:

Deus:: vai te levantar com sabedoria... amém?... Deus vai te colocar na posição... de cabeça... e eu quero **profetizar** sobre a sua vida... como Daniel... por causa do dom do Espírito que é derramado sobre você... você terá dez ve-zes mais capacidade... do que qualquer ímpio em nome de Jesus... e você pode se preparar... porque Deus já está () mágoas do teu interior... e você pode se preparar... porque todo comodismo... toda paralização... toda mentira do diabo... é quebrada pelo poder da unção... e todos vão reconhecer... que o dom do Espírito Santo está sobre a tua vida... [[amém]] amém?... aleluia...

O segundo, da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, lembra uma matéria do Globo Repórter e mostra um passo adiante em termos proféticos: não é o orador que profecia algo sobre o auditório, é o próprio auditório que profetizou. Aqui, sim, o uso do termo *profetizar* em vez de *ordenar, mandar, exigir* algo em relação a Deus, eufemiza a relação auditório-Deus, pretendendo que haja certo respeito em relação ao Criador:

aquela reportagem mostra... que quando você libera fé... quando você libera unção... a unção de Deus na sua boca... a unção de Deus no seu coração... ela mexe... com as moléculas/ com as partículas do universo... ela/ela co/ela começa a incomodar... a fé está em você... você e eu somos uma fonte de fé... quando nós falamos... quando Jesus falava... ele colocava energia nos átomos... energia nas moléculas... e aquelas energias elas passavam... e elas... balançavam as cortinas invisíveis do universo... e aquilo começa a se organizar... e a criar circunstâncias... para gerar a vida que você **profetizou**... construir aquilo que você quer que termine...

O terceiro excerto, da Igreja Pentecostal Evangélica O Brasil Para Cristo, critica o fato de se proclamar a existência de profetas. Eis o discurso:

o povo quer ser enganado... o povo nasceu:: pra ser enganado... adora ser enganado... "eu não quero fazer carteira... inventa algumas coisas aí... ah sei lá... inventa/rouba minha carteirinha vai... eu não quero fazer a carteira... então eu vou pra uma igreja que rouba carteira... que vai **profetizar** em mim... uma igreja que vai dizer se eu vou ser rico se eu vou ser pobre... ah você não vai me roubar ()?... não... então vou ()...

A referência ao profetizar é feita, dando-lhe provável significado de *roubo*. O significado é dado ao se encadearem duas orações — *então vou pra uma igreja que rouba carteira* e *que vai profetizar em mim* —, dando ao auditório a oportunidade de interpretá-las ele mesmo: ou o pastor quer dizer, pensa o auditório, que (toda) igreja que rouba dinheiro é (necessariamente) igreja que profetiza, ou quer dizer que uma igreja pode roubar dinheiro e também pode profetizar. A existência ou não dessa possibilidade não impede que *roubo* e *profecia* sejam termos relacionados e usados para o mesmo contexto e para igrejas que têm a mesma atitude, os mesmos costumes.

1.4.5 Bênção e maldição da lei

Com base na epístola bíblica aos Gálatas 3:13-14¹⁹, Hagin (1990) diz que o povo de Deus foi liberto da pobreza, da doença e da morte espiritual, que são as maldições da lei. Ele se refere às maldições que se diziam recair contra os israelitas

-

[&]quot;Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro; para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito." (A BÍBLIA SAGRADA, 1994).

que pecassem, narradas em Deuteronômio 28 (Anexo 2); então, conclui que os cristãos sofrem doenças por causa da desobediência à lei do Antigo Testamento, a saber, os Dez Mandamentos e as leis subsegüentes, de Moisés.

O texto mostra que a bênção vem da obediência às leis divinas, isto é, basta obedecer às leis divinas para que se receba a bênção. A maldição, consequentemente, vem da desobediência às leis divinas. São também apoio para tais pensamentos as mensagens de Romanos 8:2²⁰, Gálatas 5:1²¹ e Isaías 53:4-5²², todos tomados como algo absoluto, descontextualizadamente. Diante do que foi explicitado, resta implícito que, para o fiel receber a bênção, é preciso agir de acordo com a palavra do pastor, ou missionário, ou bispo, ou apóstolo, pois são considerados mensageiros oficializados – visto que ungidos – da palavra de Deus.

O apóstolo Estevan Hernandez, líder da Igreja Apostólica Renascer em Cristo, faz a seguinte interpretação das bases bíblicas citadas:

> levanta a sua mão e então repita... que é tempo de prosperidade do Senhor na sua vida... aleluia... você vai emprestar... você não vai tomar emprestado... você vai ter os teus sonhos realizados... e ele vai mobilizar os céus... vai derramar chuvas de bênçãos... Deus... abre portas de emprego e de sucesso... dá negócios... dá Senhor

Há muitos outros excertos relacionados a essa questão; contudo, para que não haja repetição de trechos citados, eles aparecerão nas análises argumentativas, momento em que se fará a eles a devida referência, relacionando-os às características da Teologia da Prosperidade.

1.4.6 Autoridade nas revelações

O nome Autoridade nas revelações é, segundo Pieratt (1995, p. 48), dado ao conjunto de características do que tem acontecido em templos das mais variadas

^{20 &}quot;Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte."

²¹ "Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do

jugo da servidão."

22 "Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas inigüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados."

igrejas evangélicas: as visões, as profecias, as entrevistas com Jesus, as curas, as palavras de conhecimento, as nuvens de glória e os rostos brilhantes que são vistos, o fato de ser abatido no Espírito Santo ou de cair no Espírito Santo, as rejeições às doenças, entre outras características.

Juntamente com as características de ter profetas hodiernos e da bênção e maldição da lei, esta é mais uma característica que se refere ao poder que o líder religioso tem, ou pretende ter, frente ao seu auditório. Aqui, ainda mais do que nas outras características, tem-se o homem mais próximo fisicamente de Deus, a própria autoridade, o próprio *argumento de autoridade* por seu prestígio. É o mais próximo que o homem pode estar de Deus, até tornar-se o próprio Deus, ou a encarnação dele.

Apesar de Pierrat ter dito que esse tipo de manifestação tem acontecido em diversas igrejas, não se registrou nenhuma no *corpus* de análise.

1.4.7 O homem como encarnação de Deus

Segundo Hagin (1980, p. 14), "Você é tanto uma encarnação de Deus quanto Jesus Cristo o foi [...]"; diz ainda (1989, p. 57): "Eis quem somos: somos Cristo!" Já Copeland (1987) diz: "Você não tem um deus dentro de você. Você é um Deus".

A última característica da Teologia da Prosperidade, *O homem como encarnação de Deus*, é o resumo de todas as outras: o homem não precisaria de autoridade nas revelações, pois seria a própria revelação; não precisaria perseguir a bênção e fugir à maldição, pois seria o próprio abençoador; não seria profeta, seria a própria profecia; não precisaria da prosperidade financeira, pois seria o dono de tudo; seria o doador da saúde, sem precisar pedi-la; não confessaria nem positiva nem negativamente, pois seria a própria ordem.

É o argumento de autoridade que "sobrepuja todos os obstáculos que a razão poderia opor-lhe". (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 1996, p. 351). O argumento de autoridade é totalmente dependente do prestígio do orador em relação ao auditório. Esse tipo de argumento, segundo ainda os mesmos autores (1996, p. 347-

348), "utiliza atos ou juízos de uma pessoa ou de um grupo de pessoas como meio de prova a favor de uma tese." O auditório pode até mesmo contestar um argumento, mas este não pode ser tido como irrelevante. É aí que se enquadram, neste trabalho, (a) a palavra de Deus, que é a Bíblia, (b) os oradores, por serem legitimados para o cargo que exercem e por serem considerados enviados de Deus, portadores oficiais de sua palavra, bem como da interpretação dela.

As ligações entre as sete características colocadas acima estabelecem muitas relações. Inicie-se com as *Confissões*. Nelas são usadas palavras de ordem a Deus, de exigência, e isso está diretamente ligado aos três traços seguintes: Saúde, Prosperidade Financeira e Bênção/Maldição. A ligação existe, pois o auditório, alvo da pregação, deve exigir a saúde, a prosperidade e a bênção prometidas por Deus, ao mesmo tempo em que pode negar a maldição. Bênção, ainda, pode abarcar a questão da Saúde e da Prosperidade Financeira, pois, segundo a teologia em questão, é abençoada a pessoa que tem em sua vida essas duas marcas. O quinto traço, Profetas, está diretamente ligado à característica seguinte, Autoridade nas Revelações, já que, sendo profeta, também cabe a ele Autoridade nas Revelações; esta, por sua vez, liga-se também à Saúde e à Prosperidade Financeira, pois quem tem autoridade para revelar pode fazer revelações sobre esses três traços, inclusive, determinando para que haja ou deixe de haver: Confissões. O último dos traços fecha o elenco das características da Teologia da Prosperidade, que serão usadas para analisar retórico-argumentativamente a própria teologia em questão; trata-se de O homem como encarnação de Deus. Este último traço, pode-se concluir, também aponta para a Saúde e para a Prosperidade Financeira; no entanto, é pouco visto e ouvido na atualidade no Brasil.

Dessa forma, pode-se dizer que as várias características da Teologia da Prosperidade, acima mencionadas, têm por finalidade somente a *Saúde* e a *Prosperidade Financeira*, com grande possibilidade de a *Saúde* ser também, ou apenas, um álibi, um motivo, uma aproximação para um fim último, que é a *Prosperidade Financeira*.

Outra explicação que tem lugar aqui é que a expressão *Teologia da Prosperidade* não abrange, pela análise dos termos, toda a gama de características

relatadas nas análises; mas, é inegável, como se verá, que principalmente a questão financeira é, hoje em dia, a que mais aparece, dentre as características dessa teologia, tanto durante os cultos (em que é o alvo a ser atingido) como na mídia nacional (sempre relacionando igrejas a escândalos financeiros): é o fio que traz consigo a meada.

Houve momentos na história das igrejas neopentecostais, principais propagadora da *Teologia da Prosperidade*, em que a atenção não estava voltada à questão financeira, mas sim a fenômenos estranhos, como o "chute na santa", do Bispo Sérgio von Helde, da Igreja Universal do Reino de Deus. Porém, não foi por muito tempo que a atenção às questões financeiras das igrejas neopentecostais ficou desviada. Corrupção na Igreja da Internacional da Graça de Deus, compra de emissoras de televisão e de rádio, compra de jornais e revistas chamaram novamente a atenção para a questão financeira, segundo Martino (2003, p. 8).

Em obediência à ordem do Senhor Jesus, que diz assim no Evangelho ²³ Segundo São Marcos 16:15: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura", altos investimentos têm sido realizados, pois como se podem alcançar mais pessoas com tantos benefícios? A centralização da pregação da palavra, a pregação do evangelho sem interpretações outras que não as institucionalizadas pela direção da igreja, a prevenção contra cismas e debandada de membros e freqüentadores para igrejas fundadas por pastores descontentes, a unidade, enfim, é o grande argumento que pode ser notado por detrás do "ide" de Jesus Cristo. Segundo Martino (2003, p. 11-12), o que se tem

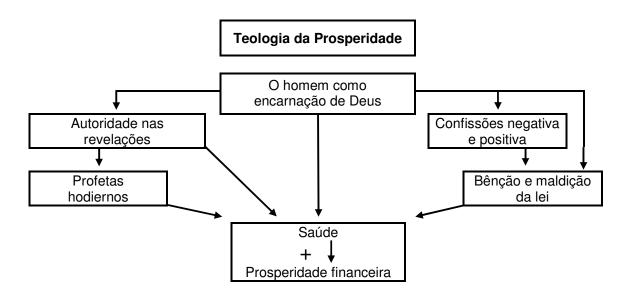
é a busca, por parte das instituições, de legitimação perante a sociedade, a fim de divulgar suas ideologias. Os bens em jogo são de duas espécies: os simbólicos, referentes à satisfação mentalespiritual, e os bens materiais, dos quais depende o funcionamento da instituição religiosa [...] O produto simbólico produzido pelas instituições religiosas precisa aparecer para ser conhecido. Mais do que isso, precisa provar que é o melhor. O único caminho para isso no mundo atual é a mídia.

²³ A BÍBLIA SAGRADA.

A conseqüência para tantos altos investimentos é certa: é preciso angariar fundos para o pagamento das compras. Para isso, o fiel é acionado: além de dízimos e ofertas, conforme tradição baseada em relatos bíblicos²⁴, outras tantas maneiras de pedir contribuição para ao fiel são criadas, como *patrocínio, associação, sociedade, vendas* de CDs, DVDs, revistas, em pleno culto. Nada mais legitimador da existência de uma igreja, da condição de seu líder ser um enviado de Deus, para garantir o reconhecimento interno, do que esses procedimentos sacralizadores específicos de cada instituição (Martino, 2003, p. 24).

Assim, *Teologia da Prosperidade* acaba por ser, então, uma denominação bastante representativa.

Na seqüência, um gráfico para visualizar a gama de relações entre as características da Teologia da Prosperidade:



Para citar, somente, um texto do Antigo e outro do Novo Testamento.

_

Deuteronômio 12:6: "[...] trareis tudo o que vos ordeno; os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que fizerdes ao Senhor." A Igreja Pentecostal Deus é Amor, além dos dízimos e ofertas, tão comuns, também falam muito em *votos*, que, inicialmente, são pedidos feitos a Deus, que passaram a ser pagos (em dinheiro), como seguidores da Igreja Católica o fazem, porém com ações, atitudes, e, finalmente, têm sido entendidos como *ofertas*.

² Crônicas 31:12: "Ali recolheram fielmente as ofertas, e os dízimos, e as coisas consagradas; e tinham cargo disto Conanias, o levita principal, e Simei, seu irmão, o segundo."

O gráfico resume o que foi explanado até agora. O assunto *Teologia da Prosperidade* tem como características os sete elementos dispostos acima. Todavia, suas relações hierarquizam-se em três vertentes secundárias a fim de atingir os objetivos, que são a *saúde* e a *prosperidade financeira*:

À esquerda, entende-se que ser *profeta* é ter qualidades tantas, que uma delas acaba coincidir com a *autoridade nas revelações*. É por isso que, para a qualidade de *profeta* contribuir com os objetivos da *Teologia da Prosperidade*, é preciso que a *autoridade nas revelações* o anteceda, no gráfico, construindo o caminho da *Teologia da Prosperidade* em direção à *prosperidade* e à *saúde* e sendo a única condição pela qual o *profeta* pode figurar no quadro. O inverso, por sua vez, não pode ser verdadeiro, pois aquele que tem *autoridade nas revelações* não é necessariamente *profeta*. Tal relação faz entender que *profeta* pressupõe *autoridade nas revelações*, mas a *autoridade* não pressupõe o *profeta*.

À direita, baseando-se em outro tipo semelhante de hierarquia, entende-se que se consequem bênçãos por meio de obediência, e confissões por meio de palavra oral ou mental. A relação entre as duas pode ser compreendida da seguinte maneira: ao se adquirirem bênçãos pela obediência à lei, não é necessária a existência da confissão; inversamente, porém, ao se confessar positiva ou negativamente, ainda assim é necessária a obediência à lei, em busca da prosperidade financeira e da bênção. Dessa forma, numa relação em que seja preciso haver relação entre as duas características da Teologia da Prosperidade, pode-se afirmar que a bênção não necessita da confissão, para alcançar o objetivo da prosperidade e da bênção, mas a confissão, sem a bênção, não chega ao mesmo fim. Em termos implicativos, sempre considerando os objetivos, as bênçãos precisam pressupor a lei, pois que viver implica comportamento diante da lei, porém não implica, necessariamente, confissão. Essa é a razão pela qual, no gráfico diferentemente da relação estudada no parágrafo anterior, em que a função de um elemento depende da existência de outro, mas ambos chegam independentes ao objetivo –, os dois elementos têm existência independente, porém somente por meio de um deles (as questões relacionadas à lei) é que o outro (confissões) tem chance de alcançar seu objetivo.

As colunas da esquerda e da direita, cabe ainda afirmar, não precisam necessariamente ter vínculo uma com a outra, para a obtenção dos objetivos.

A coluna central, composta somente do *homem como encarnação de Deus*, segue diretamente ao objetivo, já que, sendo encarnação de Deus, alcança diretamente ao alvo almejado. Suas ligações também se fazem em relação aos outros elementos, mas somente para lembrar que, sendo encarnação de Deus, o homem é a própria profecia, a palavra, a confissão, a bênção, a saúde e a riqueza, conforme já dito.

Há ainda que se falar sobre o quadro em que se inserem saúde e prosperidade financeira, considerados aqui fins últimos da teoria teológica em estudo. O sinal matemático da adição quer dizer que os dois elementos podem ser, tanto um quanto o outro, objetivos da *Teologia da Prosperidade*. A seta, por outro lado, diz que há uma possibilidade, ainda, de só se alcançar a *prosperidade financeira*, alcançando-se, antes, a saúde, que pode ser um álibi para a questão financeira não ficar tanto em evidência, ou mesmo um passo a mais para se prosperar financeiramente.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este terceiro capítulo contém, passo a passo, a metodologia usada para a elaboração deste trabalho.

2.1 Escolha das igrejas

O primeiro passo metodológico foi fazer a escolha das denominações religiosas para análise. O primeiro critério adotado foi o numérico: a princípio, pretendia-se que fossem analisadas as igrejas pentecostais e neopentecostais que mais crescessem numericamente, mas não há dados para tanto. O critério seguinte foi o de escolher para análise as maiores igrejas em número de membros, porém nem o último Censo Demográfico do IBGE, realizado em 2000, lista nominalmente as maiores igrejas pentecostais e neopentecostais, nem o World Christian Database, que prima pela atualidade dos dados referentes aos cristãos no mundo, supre a necessidade desse critério, pois também não apresenta número de membros de duas igrejas. O critério que se estabeleceu, então, foi o de número de templos.

Este último critério encontra respaldo no World Christian Database, cujas projeções foram feitas para 2005 e ainda não atualizadas, e também nos próprios sites das igrejas e em artigos recentes. Os dados abaixo que não possuem nota de rodapé foram extraídos do World Christian Database. Por não haver dados recentes em fontes fidedignas, houve-se por bem decidir por esse último critério, mesmo tendo que completar o quadro com dados dos *sites* das próprias igrejas. Tal fato, porém, não é motivo para que as análises retórico-argumentativas a respeito da Teologia da Prosperidade sejam menos ou mais valorizadas.

Veja-se a tabela:

Tabela 1 – Número de Templos e de Membros de Igrejas Pentecostais e Neopentecostais

Igreja	Templos	Membros
Igreja Assembléia de Deus - Ministério Belém	85.000 ²⁵	8.500.000 ²⁶
2. Igreja Universal do Reino de Deus	13.000 ¹	4.800.000 ²⁷
3. Igreja do Evangelho Quadrangular	7.500	1.600.000
4. Congregação Cristã no Brasil	4.700	1.891.000
5. Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo	4.623	1.900.000
6. Igreja Pentecostal Deus é Amor	4.300	3.600.000
7. Igreja Apostólica Renascer em Cristo	1.500 ²⁸	120.000
8. Igreja Internacional da Graça de Deus	1.000 ²⁹	
9. Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra	650 ³⁰	

Como denominações neopentecostais numericamente mais as representativas são quatro – Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Apostólica Renascer em Cristo, Igreja Internacional da Graça de Deus e Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra –, optou-se por delimitar também a quatro o número de igrejas pentecostais. Dentre as cinco igrejas restantes na Tabela 1, há um fato a se levar em consideração para a escolha das quatro que completarão o total de igrejas escolhidas: uma das grandes igrejas pentecostais é considerada sociológica e teologicamente uma seita³¹; tal fato por si só não impediria que ela fosse analisada neste trabalho do ponto de vista da argumentação, porém dois fatores são determinantes para sua não inclusão no conjunto das igrejas: a falta de padronização sócio-teológica e a inexistência da figura do líder nacional, disseminador da ideologia da igreja, figura na qual demais líderes e auditório se

.

O dado é referente ao número de templos dos diferentes ministérios internos da Igreja Assembléia de Deus, não se restringindo, portanto, somente ao Ministério Belém. Só na Grande São Paulo, são mais de 1.000 templos (ASSEMBLÉIA DE DEUS, 2006).

Veja On-Line (2007). A projeção de WORLD CHRISTIAN DATABASE para 2005, englobando todos os ministérios das Assembléias de Deus no Brasil é de 22.000.000 de membros WORLD CHRISTIAN DATABASE (2006).

²⁷ Segundo Mariano (2004, p. 127), 5.200.000.

²⁸ Revista Consultor Jurídico (2006).

²⁹ Biografia R. R. Soares (GRAÇA MUSIC, 2005).

³⁰ SARANOSSATERRA.COM.BR (2006).

³¹ Trata-se da Congregação Cristã no Brasil.

espelhariam. Dessa forma, a Igreja Assembléia de Deus – Ministério Belém, a Igreja do Evangelho Quadrangular, a Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo e a Igreja Pentecostal Deus é Amor completam o conjunto de igrejas. O *corpus* desta tese é formado da prédica e direção de um culto de cada uma das igrejas (totalizando oito), cujos oradores são líderes de renome nacional.

Segue uma tabela composta dos nomes das igrejas pentecostais, o pregador cuja mensagem foi digitalmente gravada, sua representatividade dentro da respectiva *denominação religiosa*³² e o nome do líder nacional, caso não seja o próprio pregador:

Tabela 2 – Pregador, Representatividade e Liderança nas Igrejas Pentecostais

Nome da igreja	Nome do Pregador	Representatividade do pregador	Líder Nacional
Igreja Evangélica Assembléia de Deus	Pastor José Wellington Bezerra da Costa	Presidente da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil	Pastor José Wellington Bezerra da Costa
Igreja do Evangelho Quadrangular	Pastor Davi Rodrigues	Presidente do Conselho Estadual	Rev. Mário de Oliveira, Presidente Conselho Nacional de Diretores
Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil Para Cristo	Pastor Paulo Lutero de Mello e Silva	Pastor da Igreja Sede e filho do fundador da igreja, Missionário Manoel de Mello	Pastor Roberto de Lucena, Presidente
Igreja Pentecostal Deus é Amor	Missionário Davi Martins Miranda	Fundador e Presidente Mundial	Missionário Davi Martins Miranda

um grupo maior, ao qual outras denominações protestantes pertenciam. O significado perdura ate os dias atuais. Neste trabalho, as análises são feitas sobre quatro sermões de denominações pentecostais e quatro de denominações neopentecostais.

_

Segundo Jones (2005, p. 2287), tanto no senso comum como em definição de dicionário, o termo Denominação está relacionado a sectarismo. Contudo, a intenção, em sua origem, foi o oposto ao sentido de sectarismo. Aos protestantes, o uso do termo não ofende, pois não tem conotação negativa, como acontece com o termo seita. A palavra denominação foi adotada como um termo neutro que queria se referir a um grupo membro, chamado por um nome particular, pertencente a um grupo maior, ao qual outras denominações protestantes pertenciam. O significado perdura até

Da mesma forma, segue uma tabela composta dos nomes das igrejas neopentecostais, com sua respectiva sigla, o pregador cuja mensagem foi digitalmente gravada, sua representatividade dentro da respectiva denominação religiosa e o nome do líder nacional, caso não seja o próprio pregador:

Tabela 3 – Pregador, Representatividade e Liderança nas Igrejas Neopentecostais

Nome da igreja	Nome do Pregador	Representatividade do pregador	Líder Nacional
Igreja Universal do Reino de Deus	Bispo Edir Macedo Bezerra	Fundador	Bispo João Batista Ramos da Silva, presidente
Igreja Internacional da Graça de Deus	Missionário Romildo Ribeiro Soares	Fundador	O mesmo
Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra	Bispos Robson Rodovalho	Fundador	Bispos Robson e Maria Lúcia Rodovalho
Igreja Apostólica Renascer em Cristo	Apóstolo Estevan Hernandes	Fundador	Apóstolo Estevan Hernandes e Bispa Sônia Hernandes

2.2 Coleta dos dados

A metodologia utilizada para coletar os dados para a pesquisa foi a gravação digital *in loco* do principal culto da semana, de cada igreja escolhida, que teve a prédica feita por seu líder nacional ou de representatividade nacional. A análise retórico-argumentativa é feita a partir dos enunciados que compõem o culto na sua integralidade, porém foram transcritos somente os sermões e as partes dirigidas pelo orador, a fim de que a parte anexa da tese não ficasse demasiadamente longa. Ainda, anexos à tese, somam-se os arquivos digitais de áudio em formato WAVE,

com taxa de transmissão de 64 kbps, obtidos pelo uso de um gravador digital DVR da Sony e armazenados em suporte Disco Compacto Gravável de capacidade de 700 mb. As transcrições foram feitas, seguindo as considerações do projeto NURC (CASTILHO; PRETI, 1993, p. 15-16).

Há uma consideração ainda a ser feita, relativa ao culto da Igreja Universal do Reino de Deus: respeitando uma placa indicadora de proibição de gravação em áudio ou em vídeo das atividades realizadas no chamado *Templo Maior*, localizado na Av. João Dias, onde esporadicamente o fundador da igreja está presente, foi feita a gravação televisionada, da qual apenas a prédica foi transmitida e não o culto todo. Para este culto, a gravação foi feita com taxa de transmissão de 192 kbps.

2.3 Estruturação do corpus

Pretendia-se gravar, em todas as igrejas, um culto que comemorasse alguma data cristã especial, para justamente verificar os vários enfoques dados em relação ao mesmo tema e como se encaixaria aí o foco dessa pesquisa, que é a *Teologia da Prosperidade* e os recursos retórico-argumentativos utilizados em sua produção. Tal idéia só não pode ser levada a cabo, pelo fato de ser difícil coincidir a presença dos oito líderes em São Paulo, informação, aliás, pouco obtida via telefone, programas de rádio, televisão ou *site*.

2.4 Transcrição do corpus

O privilégio à transcrição somente da enunciação do líder explica-se pelo fato de que líderes religiosos, nacionais ou representativos, podem ser os donos da igreja ou ser eleitos/escolhidos presidentes nacionais pela maioria. Entende-se que

ser um pastor, missionário, bispo ou apostilo de uma igreja, mesmo que não tenha representatividade nacional, é estar de posse de *argumentos de autoridade*. A força que esses argumentos ganham, quando se trata de líderes nacionais, se torna muito maior, pois a pessoa em questão se torna alvo ainda mais de respeito, de admiração, de modelo a ser seguido. São homens e mulheres considerados enviados por Deus, portadores da palavra de Deus. A comunhão nas igrejas e a convivência dos participantes do auditório entre si e com o líder enviado por Deus pode, no pensamento do auditório, ser uma relação semelhante à que os apóstolos tinham com Cristo. O que se tem com isso é que o orador, valorizado e nacionalmente visível, carismático ou não, carrega consigo *argumentos de autoridade* tão ou mais poderosos do que os argumentos divinos ou bíblicos.

O fato, porém, de as transcrições serem feitas somente do discurso do orador não exclui a possibilidade de se fazerem análises também de outras partes do culto, pois que elas dialogam entre si, formando o todo, que é o culto. Com isso, o tecido discursivo, tão necessário à persuasão, é formado, para que, no todo, tenha a eficácia almejada.

Algumas idéias que não foram colocadas em prática aqui, pela própria delimitação do trabalho, são (a) análises retórico-argumentativas de materiais de divulgação da igreja e/ou sua teologia, tais como artigos, livros, entrevistas e o próprio *site*, o qual todas as denominações analisadas possuem, pois se acredita que tais análises são material para outro trabalho de importância e que, certamente, contribuirão para dar um tratamento interdiscursivo ao todo; (b) outra atitude, que seria, no mínimo, coerente com pressupostos teóricos já delineados, é a proposta de acompanhar uma seqüência de cultos antes e uma seqüência depois do culto gravado e transcrito, a fim de se estudar o diálogo que pudesse haver entre os cultos semanais, acompanhando, assim, a vida da *denominação religiosa* e entendendo os diálogos que possivelmente existam entre a proclamação da palavra e os acontecimentos e eventos da comunidade local, regional ou nacional.

As transcrições das prédicas foram ordenadas por critério temporal de gravação e fazem parte dos Anexos do trabalho, a saber:

- Anexo 3 Igreja Internacional da Graça de Deus, em 26/11/2006, às 14:00.
- Anexo 4 Igreja Apostólica Renascer em Cristo, em 26/11/2006, às 19:00.
- Anexo 5 Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil Para Cristo, em 10/12/2006, às 10:00.
- Anexo 6 Igreja Evangélica Assembléia de Deus, em 10/12/2006, às 19:00.
- Anexo 7 Igreja do Evangelho Quadrangular, em 07/01/2007, às 18:00.
- Anexo 8 Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, em 06/02/2007, às 20:00.
- Anexo 9 Igreja Pentecostal Deus é Amor, em 10/02/2007, às 14:00.
- Anexo 10 Igreja Universal do Reino de Deus, em 25/03/2007, às 10:00.

A redação das transcrições dos discursos foi baseada nos Códigos de Transcrição do NURC – projeto Norma Urbana Culta de São Paulo –, coordenado por Ataliba Teixeira de Castilho e Dino Preti. Os códigos estão no Anexo 1.

2.5 Ressalvas

As análises retórico-argumentativas contemplaram somente enunciados relacionados à Teologia da Prosperidade e os que a contextualizaram. Não foi feita aqui qualquer análise teológica ou dos versículos bíblicos utilizados, mas tão-somente, quando foi necessário, foi feita análise em relação às interpretações dadas pelo orador a respeito dos versículos ocorrentes nos cultos.

Como as análises se baseiam, mormente, na obra *Tratado da argumentação:* a nova retórica, de Chaïm Perelman e Lucie Olbrechts-Tyteca, editada em São Paulo, pela Martins Fontes, em 1996, e traduzida de *Traité de l'argumentation*: la

nouvelle rhétorique, de 1958, as citações bibliográficas feitas durante a análise, por serem numerosas, conterão as iniciais do nome da obra (TA), seguidas do ano (1996) e da numeração da(s) página(s) utilizada(s).

Para facilitar ao leitor encontrar palavras usadas nas análises, grifou-se o texto e nele se incluiu o nome da igreja da qual faz parte o orador.

3 Bases da Nova Retórica

Ah, se eu soubesse onde o poderia achar!
Então me chegaria ao seu tribunal!
Exporia ante ele a minha causa,
e a minha boca encheria de argumentos.
Saberia as palavras com que ele me responderia,
e entenderia o que me dissesse.
Porventura, segundo a grandeza de
seu poder, contenderia comigo?
Não; ele antes me atenderia.

Jó 23:3-6

A verdade resulta do encontro de dois enunciados, o proferido e o ouvido.

Olivier Reboul (Introdução à Retórica - Prefácio - p. XI)

3.1 Partes Componentes do Sistema Retórico

Dentro dessas áreas de estudo, detectaram-se e se analisaram os recursos retórico-argumentativos da prédica, de outras participações do líder, bem como de outras partes do culto — naquelas em que se encontraram enunciados sobre a Teologia da Prosperidade —, contemplando assim algumas das "partes componentes do sistema retórico para os gregos", que são a *inventio*, a *dispositio*, a *elocutio e* a *actio*, mais um acréscimo romano, a *memoria*, respectivamente (MOSCA, 2001, p. 28-29).

Muitas das considerações explicadas a seguir, sobre as partes componentes do sistema retórico para os gregos, foram baseadas em Mosca (*op. cit.*) e em Cardoso (2002, p. 35-40).

3.1.1 Inventio

Em se tratando da *inventio*, buscaram-se os lugares da *quantidade*, da *qualidade*, da *ordem*, do *existente*, da *essência* e da *pessoa*. Alguns exemplos característicos de cada um dos lugares colocados acima foram aqui relacionados, segundo conceituações de Perelman (1997, 94-107), que serão vistas com mais profundidade no capítulo 4:

Lugares da quantidade. Fala-se muito no número crescente de membros nessas igrejas:

o maior talento... que Deus pode pôr na tua mão... é você dizer assim "pastor... empresta a combi... tem **quinze pessoas** para trazer ()..." ()... "pastor olha tem **trinta e cinco** no bairro... de Itaquera..." pode ir tranqüilo... ok?... mais uma **quantidade** ()... vamos até de **ônibus**... vamos buscar **trinta e cinco** pessoas em Itaquera... por conta da igreja... pra conhecer a Jesus neste lugar... (IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR);

é assunto comum o aumento do salário: "Deus vai te prosperar... vai te dar aumento... vai te dar uma casa nova... vai te livrar das dívidas..." (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO); fala-se na quantidade de bens: "um determinado momento na nossa vida nós somos... chamados e nota::dos como servos bons... e fiel... ()... mas nós temos que manter essa lealdade e essa ética... ()... coroa preparada pra você... tem muitas pedras preciosas..." (IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR).

Lugares da qualidade. Há a questão da verdade de Deus contra a do homem: "mas tu ó homem de Deus foge destas coisas e segue a **justiça**...' o que é seguir a **justiça**?... é seguir a palavra de Deus..." (IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS); também a fidelidade: "e eu sempre sempre fui próspero... porque sempre eu desejei entregar ao Senhor o meu **melhor**...", amplificada, aqui, pela presença do *lugar da quantidade*, em "sempre sempre sempre" (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO).

Lugares da ordem. Podem aparecer em um sermão em que a aparência precisa ser mudada tendo-se uma ordem, e o primeiro na seqüência é o cabelo,

depois outros fatores relacionados ao corpo: "o Espírito Santo... convenceu também... () Alphaville viu... ()... ()... cortar o cabelo lá é uma ordem... é:: **primeiro** o cabelo... deixaram até o cabelo... he hei::... Deus pode tudo..." (IGREJA PENTECOSTAL DEUS É AMOR).

Lugares do existente. Pode-se encontrar a superioridade do Deus que se materializa em cura, em bênçãos: "não há o que comparar com a glória que () tem preparado para cada um de nós... portanto... se o diabo quiser... roubar da sua mão... o que Deus colocou... repreenda-o em nome de Jesus... expulse-o em nome de Jesus..." (IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS); ao Diabo que não entra na vida do fiel, ou à superioridade do Diabo que faz a vida andar para trás em relação a Deus, quando este não está na vida da pessoa: "se você retém aquilo que é dele [dinheiro]... então você está na verdade... fazendo com que... o que Deus te deu... seja inválido... e aí então... o devorador está liberado para agir contra as vidas..." (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO).

Lugares da essência. Esse lugar pode aparecer em um discurso da superioridade da pessoa que vive uma vida cristã em relação ao pagão: "eles que eram escravos... de repente passaram a ser ministros... governadores... prefeitos..." (COMUNIDADE EVANGÉLICA SARA NOSSA TERRA).

Lugares da pessoa podem demonstrar a facilidade em prosperar na igreja X e o esforço para prosperar fora dela:

estou seguindo a Jesus Cristo... deste caminho eu não desisto... estou seguindo a Jesus Cristo... atrás não volto... não volto não... atrás o mundo... Jesus à frente... Jesus é o guia... onipotente... atrás o mundo... Jesus à frente... atrás não volto... não volto não... (IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS).

Segundo Reboul (2000, p. 47-49), os três tipos gerais de argumentos, definidos por Aristóteles, são o *ethos*, o *pathos*, que são de ordem afetiva, e o *logos*, que é racional. Eles constituem o tripé da Retórica. Para esse autor, ainda, o *ethos* "é o caráter que o orador deve assumir para inspirar confiança no auditório". O *pathos* "é o conjunto de emoções, paixões e sentimentos que o orador deve suscitar no auditório com seu discurso." O *logos* "diz respeito à argumentação propriamente

dita do discurso". É neste último tipo geral de argumento que está, especialmente, centrado este trabalho e sobre qual se voltará a falar no próximo capítulo.

3.1.2 Dispositio

A *Dispositio* é o modo como as diferentes partes de um discurso, a saber, *exórdio*, *proposição*, *partição*, *narração*/*descrição*, *argumentação* (confirmação ou refutação) e *peroração*, são dispostas. É a estrutura do discurso.

O exórdio, ou introdução, é a parte do discurso que contém sua introdução. Seu objetivo é indicar o início do discurso, atrair a atenção do auditório e ganhar sua simpatia para o assunto do discurso (aconselha-se obter certo tipo de conhecimento do auditório, dispensável no caso de nossas análises, já que se trata de oradores que semanalmente estão em contato com seu auditório), dissipar animosidades, fixar a atenção do auditório, estabelecer o tema, a tese ou o objetivo. Não obstante o exórdio apresentar-se ora simples e direto, ora impetuoso e veemente, ora insinuante e humilde, há de ater-se imediatamente ao tema em questão e observar a harmônica concordância de todos os elementos que compõem o discurso ou guardam alguma relação com ele.

No geral, o exórdio encerra duas partes: a *proposição*, que consiste no enunciado do tema ou assunto, é a causa ou a tese resumida do discurso; a *divisão*, que é a enumeração das partes que totalizam o discurso, caso ele tenha mais de um tema, e, portanto, assinalam o caminho a seguir pelo orador, é o anúncio do plano.

A parte principal do desenvolvimento é a *argumentação*, que pode ser formada de três partes, sendo que a principal é a *confirmação* – prova a verdade apresentada na proposição. A *confirmação* pode vir antecedida pela *narração*, que é a exposição dos fatos e é opcional, e pode vir seguida pela *refutação*, que concentra-se em destruir as objeções feitas pelo adversário, é a rejeição dos argumentos contrários.

A peroração é a conclusão de um discurso e encerra duas partes: a recapitulação, momento em que é preciso resumir o que foi desenvolvido, para

rememorar o auditório ou prepará-lo para o apelo, e a *afetividade*, já que *a peroratio* é a última oportunidade de dispor o auditório em sentido favorável à causa e de influir nele em sentido desfavorável à parte contrária; para tanto, lança-se mão de todos os recursos, seja a força das idéias, seja o colorido das imagens. Nesta parte, o orador torna-se inflamado, buscando excitar o ânimo e os sentimentos dos ouvintes. Se o discurso for persuasivo, é o momento de lançar o apelo; se for matéria de discussão, é hora de concluir. Em ambos os casos, lançar um elemento novo, inesperado, interessante, extra, ou outra solução que dê ao final um destaque e faça o auditório encerrar sua participação com impressão positiva, é fundamental.

Essa organização do discurso nem sempre ocorre de forma nítida e é elemento fundamental para uma prédica convincente e persuasiva. O campo da argumentação se relaciona principalmente à *Inventio* e à *Dispositio*.

O corpus deste trabalho regularmente apresenta um exórdio, em que há uma proposição sempre trazida por um versículo ou mais versículos bíblicos, que servem de motivação para a argumentação sobre algum assunto. No momento em que se faz a leitura do texto, não é possível prever qual será o teor da argumentação, porém, com o acompanhamento dos trabalhos e dos oradores, a previsão se torna mais fácil.

A argumentação, como se verá, em geral gira em torno de elementos característicos da Teologia da Prosperidade. O que chama a atenção é a diversidade de textos usados pelos oradores para enfatizar um determinado assunto (por muitas vezes repetidos em cultos de semanas diferentes), bem como a mudança do ângulo de observação de um texto, com fins argumentativos.

Com relação à peroração, há casos em que, analisando, percebeu-se a ocorrência de várias perorações durante o culto, pois estava nítido para onde o fio argumentativo estava se dirigindo: entrega de dízimos, ofertas, votos, compra de revistas, camisetas, CDs, DVDs (mesmo que durante o culto), patrocínio, associação, todos eles envolvendo dinheiro. Parece uma interessante maneira de confirmar a eficácia do discurso, pois se vê, ao final da argumentação, o auditório agindo conforme proposto pelo orador. Em outro culto, aconteceu o mesmo, porém,

em quase cinco horas de culto, houve oito trocas de oradores, até a chegada do líder e fundador da igreja, o que, parece, é uma interessante estratégia também. Em outras igrejas, tenham elas três cultos longos por finais de semana, ou doze cultos curtos, a estratégia para angariar fundos é a variação dos motivos: bênçãos, vendas, dízimos, motivos para ofertas, associações, construção, reparos e assim por diante.

Outras conclusões não parecem buscar a questão financeira, pois buscam, aparentemente, só a manutenção dos membros e recuperação de outros. Não se sabe, porém, se tal atitude é tomada, pensando-se na manutenção ou aumento dos dízimos, no mínimo.

3.1.3 Elocutio

A *elocutio*, sempre privilegiada, tem grande parte na responsabilidade sobre a eficácia do orador e seu discurso em convencer o auditório, pois é onde se aplicam as escolhas textuais. Ao conceituar *discurso*, Fairclough (2001, p. 21) dá a oportunidade de entender que o *corpus* de análise deste trabalho pode ser tratado tanto como aquele tipo de linguagem "usada em diferentes tipos de situação social" (dentro de um templo, nesse caso — o discurso eclesiástico) como aquele, usado na teoria e na ação social, "com referência aos diferentes modos de estruturação das áreas de conhecimento e prática social" (o discurso teológico).

Tanto um quanto outro conceito esclarecerão o fato de os discursos não apenas refletirem ou representarem entidades e relações sociais, mas também de as construírem ou as constituírem, posicionando as pessoas como sujeitos sociais; assim, os coenunciadores do *corpus* são os líderes e dirigentes de um lado e, de outro, o auditório. Vale-se aqui do conceito dado por Maingueneau (2002, p. 54), que define *coenunciadores* tanto o enunciador como o co-enunciador.

Essa parte do discurso, então, a *elocutio* consiste na escolha das palavras mais apropriadas para revestir o discurso. Já em Aristóteles, preocupava-se com as noções básicas de gramática, de sintaxe e de utilização correta das palavras em sua conotação e denotação. Era também sob esse item que se analisavam as melhores figuras de retórica e transições de um tópico a outro que melhor se encaixavam à

prédica, ou ainda se conversavam sobre a clareza e a estética. Enfim, era a composição do discurso, feita pouco antes da enunciação.

3.1.4 Actio

A *actio*, que estuda os fenômenos relativos à prosódia (aspectos paralingüísticos e suprassegmentais) ³³, a proxêmica³⁴ e a cinésica³⁵ – elementos muito importantes para análise, pois fazem conjunto com os demais –, não foi contemplada, pois as gravações não incluíram registro em vídeo, pela dificuldade de acesso que há em algumas das igrejas escolhidas para análise. Esse fato não prejudicou as análises, pois, a despeito de na Retórica também haver lugar para o não-verbal, a Teoria da Argumentação pode ser usada para análises somente do enunciado verbal.

Todas as partes anteriores, inclusive a posterior, objetivam chegar ao ato da enunciação, à prédica propriamente dita, e, para isso, havia muitos conselhos respeitantes às técnicas oratórias, citadas anteriormente.

3.1.5 Memoria

A memoria é uma adição latina, de Quintiliano, ao esquema grego. Esse pensador entendia que a memória, que sempre ajudou como recurso na execução do discurso, poderia ser um dom, mas também poderia ser treinada com métodos mnemotécnicos. Assim, faz três observações essenciais sobre ela: é preciso estar fisicamente bem para usar a memória; a coerência, a lógica e o ritmo do discurso, formadores de sua estrutura, facilitam sua memorização; e, após o domínio do

.

Aspectos paralingüísticos – "silêncios, pausas, vocalizações diversas, risos, ritmo, qualidades da voz".

Aspectos supressegmentais – estuda a entonação, que "é um agrupamento de traços, entre os quais os mais centrais são o tom (altura), a extensão da *freqüência* e da *intensidade*, traços estreitamente ligados ao ritmo e ao tempo." (CHARAUDEAU; MAINGUENEAU, 2004, s.v. prosódia).

Proxêmica é o "conjunto das observações e teorias que dizem respeito ao uso que o homem faz do espaço como produto cultural específico." (Op.cit., 2004, s.v. proxêmica).

³⁵ Cinésica é o "estudo da mímico-gestualidade (às vezes chamada também 'comunicação não-verbal'). [...] compreende qualquer movimento corporal (gesto propriamente dito, mas também postura, olhar ou mímica)." (*Op. cit.*, s.v. *gestualidade*).

discurso, aumentam-se as condições favoráveis para se ajustar às objeções e de se improvisar (REBOUL, 2000, p. 68).

3.2 Os Três Pilares da Retórica

A igreja é o aconchego dos excluídos. Assim, entende-se que a influência sobre o auditório que está dentro de um templo tende a ser mais eficaz do que sobre o auditório-telespectador, pelo próprio esforço do fiel em se deslocar de sua casa até a casa de Deus com intuito, presume-se, de ouvir a palavra de Deus, transmitida por alguém instituído de poder para fazê-lo; pode-se admitir, então, que esse fiel está com vontade de receber fé, amor, perdão, compreensão, carinho, bênção, graça, prosperidade, ou ainda outros valores oferecidos pela igreja ou que se entende ou se pretende que ela ofereça. A televisão, por sua vez, propicia o comodismo ao telespectador, que tanto pode ser um fiel como um simples "teletranseunte", isto é, um *zapper*. Isso não elimina qualquer possibilidade de esse auditório ser persuadido ou convencido pelo discurso religioso que lhe é transmitido.

A respeito da clássica distinção entre *convencer* e *persuadir*, concorda-se com Perelman e Olbrechs-Tyteca (1996, p. 30), quando dizem que *persuadir* é usado por "quem se preocupa com o resultado" e *convencer*, por "quem está preocupado com o caráter racional da adesão". Seguindo o raciocínio, na mesma obra, dizem que *convencer* é "obter a adesão de todo ser racional" e que *persuadir* só é válido "para um auditório particular", com o qual, implicitamente, utiliza-se a emoção. Com essas afirmações, pode-se entender que os autores sugerem a *convicção* ter caráter mais racional e, por oposição, a *persuasão* se valer mais emocional.

Contudo, as distinções feitas no parágrafo anterior têm um limite de diferenciação, até que chega o momento em que os conceitos não mais têm grande precisão. É notório, por outro lado, o uso diferenciado na linguagem cotidiana, dando

um matiz apreensível a elas: entende-se que persuadir é mais do que convencer, pois acrescenta à convicção a força necessária a levá-la à ação, entende-se que "o essencial é persuadir, ou seja, abalar a alma para que o ouvinte aja em conformidade com a convicção que lhe foi comunicada." (PERELMAN, 1997, p. 59).

Ora, o campo do discurso religioso, onde conceitos de fé, amor, bênção (do nível da vontade e paixão mais do que da razão) circulam livremente e fazem parte do dia-a-dia do fiel, é o lugar onde a persuasão é incessantemente trabalhada, o seu lugar por excelência. A base racional não tende a ser a mais importante.

Por onde andam, então, os argumentos? A resposta a esta pergunta – que é retórica – poderia ser: os argumentos andam por todos os lugares. Isso significa que têm livre acesso a todos os níveis de comunicação, umas vezes explicita, outras implicitamente; umas vezes estão disfarçados, em outras são irônicos. Por "níveis de comunicação", entende-se a abrangência que vai desde a comunicação feita pelos nomes das igrejas analisadas até o gesto mais imperceptível que o orador possa usar em prol de seus argumentos, passando por tudo o que é escrito e falado.

Considerados assim desde a Retórica de Aristóteles, as três grandes provas do discurso persuasivo, que é aquele destinado a agir sobre os outros, são *ethos* $(\tilde{\eta}\theta o \varsigma, \epsilon o \varsigma/o u \varsigma)$, pathos $(\pi \alpha \theta o \varsigma, \epsilon o \varsigma/o u \varsigma)$ e logos $(\lambda \delta \gamma o \varsigma, o u)$. Segundo Mosca (2001, p. 22), através do logos (palavra e razão), o discurso persuasivo envolve o *ethos* (disposição que o auditório confere aos oradores) e o pathos (reação que o orador procura desencadear no auditório). Esses três elementos figuram "em todas as definições posteriores e que compreendem o instruir (docere), comover (movere) e o agradar (delectare)." (Op. cit.).

A tabela seguinte mostra em forma de gráfico a relação entre os elementos anteriormente mencionados:

Tabela 4 – Tipos de provas, de persuasão, função e instância em que incide

DISCURSO PERSUASIVO – Tipos de Provas			
tipos de provas, ou argumentos	Tipos de persuasão	função	instância em que incide
logos	Racional	docere instruir (argumentar)	palavra e razão
ethos		<i>delectare</i> agradar	orador
pathos	Emocional	movere comover (abalar e impressionar)	auditório

3.2.1 Orador

Está claro para os estudiosos que "todo ato de tomar a palavra implica a construção de uma imagem de si. Para tanto, não é necessário que o locutor faça seu auto-retrato, detalhe suas qualidades nem mesmo que fale explicitamente de si." (AMOSSY, 2005, p. 9).

Por um lado, os antigos diziam ser o *ethos* a construção da imagem de si mesmo, com a finalidade de garantir o sucesso do empreendimento oratório. Nas palavras de Roland Barthes (2001, p. 77), o *ethos* "são os traços de caráter que o orador deve mostrar ao auditório (pouco importa sua sinceridade) para causar boa impressão [...] O orador enuncia uma informação e ao mesmo tempo diz: sou isto, não sou aquilo." Isso fica evidente no e pelo discurso proferido. Portanto, o enunciador do discurso não precisa dizer quem é, pois o próprio discurso o faz por ele.

Ampliando essa visão, as teorias contemporâneas da argumentação afirmam "a necessidade que tem o orador de se adaptar a seu auditório, portanto, de fazer uma imagem dele e, correlativamente, de construir uma imagem confiável de sua própria pessoa, em função das crenças e valores que ele atribui àqueles que o ouvem."

Algumas características, que deveriam compor o *ethos* de um orador, segundo Aristóteles, podem ajudar na eficácia do seu discurso, concernente ao auditório. São elas: phrónesis (φρόνησις,εος), areté (ἀρετή,ῆς) e eunóia (εύνοια,ας). Diz Eggs (2005, p. 32), em tradução explicativa mais moderna, do contexto em que Aristóteles enumera as três qualidades que inspiram confiança no orador: "Os oradores inspiram confiança, (a) se seus argumentos e conselhos são sábios e razoáveis, (b) se argumentam honesta e sinceramente e (c) se são solidários e amáveis com seus ouvintes", respectivamente phrónesis, areté e eunóia.

Aplicando-se, ainda conforme Eggs (2005, p. 33), as três qualidades aos três tipos de provas, tem-se que a *phrónesis* faz parte do *logos*, a *areté* é a "virtude" do *ethos* ("ambos exprimem as disposições ou *habitus* ³⁶ positivos") e a *eunóia* "pertence ao *pathos*, pois se trata de um afeto que mostra ao ouvinte que o orador é bem-intencionado para com ele."

Assim, pode-se ver, na Tabela 5, a relação entre as qualidades que um orador deve ter para que seu discurso seja persuasivo e os tipos de provas ou argumentos existentes em quaisquer discursos:

³⁶ Por *habitus*, entende-se "o princípio 'gerador e regulador' das práticas cotidianas, definindo, em sua atuação conjunta com o contexto no qual está inserido, reações aparentemente espontâneas do sujeito." (MARTINO, 2003, p. 77).

T E A			11	
	do orador W	arelle linne da	nravae na diecuirea	narchaeiua
Tabela 5 – Qualidades	uo orauor vi	CIBUS TIDUS UC	provas no discurso	Deibuabivo

DISCURSO PERSUASIVO – Qualidades do orador				
qualidades do orador	instância em que incide		tipos de provas, ou argumentos	função
<i>phrónesis</i> (sabedoria e razoabilidade)	palavra e razão	→	logos	docere instruir (argumentar)
<i>areté</i> (virtude)	orador	→	ethos	<i>delectare</i> agradar
eunóia (boa intenção)	auditório	→	pathos	<i>movere</i> comover (abalar e impressionar)

Um estudo sobre o *ethos* do orador pode ajudar no momento das análises argumentativas em qualquer trabalho. Pode-se pensar que não haveria necessidade de se fazerem análises concernentes ao *ethos* do orador, por serem eles personalidades respeitadas no meio em que estão e, principalmente, diante do auditório ao qual levam a palavra de Deus. Porém, isso não significa que eles não devam cuidar do seu *ethos* e que, inclusive, esse *ethos* não contribua no reforço de uma argumentação com vistas à Teologia da Prosperidade.

Todo orador, quando toma a palavra e a usa, realiza antecipadamente escolhas: comparações são feitas (TA, 1996, p. 280) entre as possibilidades, hierarquia de valores (TA, 1996, p. 93) é considerada, tendo em mente que o seu auditório, neste caso particular³⁷, estimulado por perguntas proferidas pelo orador, é o responsável em aceitar os acordos, muitos dos quais acontecem durante o próprio culto. Entende-se que o acordo é efetivamente realizado tendo em vista as respostas sempre a favor do rumo argumentativo do orador, apesar de vários membros do auditório não responderem ao seu apelo.

Além de ser aquele que escolhe o assunto de que vai falar e, por isso, tem em mãos e em mente o rumo argumentativo que vai dar ao discurso, o orador ainda

³⁷ Vejam-se mais explicações no item 3.2.2.

necessita de alguns elementos para que o auditório o aceite. Tais elementos estão contidos no que se chama *ethos* do orador. No *corpus* do trabalho, há *ethé* os mais variados possíveis, desde líderes jovens até senhores em idade avançada, todos bem vestidos, todos demonstrando segurança no que fazem e conhecimento da palavra de Deus. Não há homogeneidade entre eles, porém há algo em comum: o papel de líder de destaque nacional. Se o líder não é o dono da igreja, é o presidente, o fundador, o filho do fundador. Tal característica se mostra essencial para o freqüentador, pois é a própria figura do *argumento de autoridade*. Além de sua posição natural de líder, pode-se colocar o argumento desses próprios líderes de que são inspirados, escolhidos, revelados por Deus, o que os torna definitivamente *autoridades* da palavra de Deus.

O ethos que emana de cada um desses líderes pode ser estendido para mostrar o ethos da comunidade religiosa que eles representam. O que um é o outro também o é. E, quando o ethos de um deles, o do líder, por exemplo, sofre alguma descaracterização, o ethos da comunidade, por ser institucionalizada, por ser materializada, por ser física, mantém-se firme, robusto, pronto para retocar os arranhões que o ethos de seu líder possa ter sofrido. A criatura suporta e levanta o criador. Vários exemplos têm ocorrido: o episódio do rabino Henri Sobel nos Estados Unidos, onde foi acusado de furtar gravatas; o casal Hernandes, donos da Igreja Apostólica Renascer em Cristo, acusados de entrar nos Estados Unidos sem declarar a quantidade de dólares que levavam, para levar à tona os casos mais recentes.

3.2.2 Auditório

Como o caso aqui não é o estudo da demonstração, que não necessita de um auditório específico, real ou ideal, pois, com seus silogismos tem o poder de convencer quem quer que seja, e, sim, é o caso da argumentação, que usa o discurso persuasivo, que visa ganhar a adesão de um auditório, seja ele qual for, entende-se necessário definir auditório, bem como compreender seus tipos. Auditório, para Perelman (1999, p. 33), é "o conjunto daqueles que o orador quer

influenciar pela sua argumentação."³⁸ Tal auditório pode tanto ser desde o próprio orador, como o auditório universal, formado este pelos vários tipos de auditório particular.

Perelman e Olbrechts-Tyteca, no *Tratado da Argumentação*, procuram classificar os vários tipos de auditório, e o fazem, dizendo que *Auditório Universal* é o auditório "constituído pela humanidade inteira, ou pelo menos por todos os homens adultos e normais". Tal idéia pressupõe uma proposição que seja aceita por toda a humanidade. Essa concepção, acredita-se, só existe em tese, pois sempre existirá um problema de heterogeneidade, que deveria ser evitado, em relação às pessoas formadoras desse *auditório universal*. (TA, 1996, p. 33-34).

Por Auditório Particular, pode-se entender o interlocutor – aquele a quem se dirige – de quem cabe ao orador identificar as crenças e os juízos de valor, no momento de escolher as provas mais adequadas para se obter a adesão. O auditório particular é "considerado uma encarnação do auditório universal" (TA, 1996, p. 41); pois um auditório considerado particular, reunido, contando somente com pessoas versadas em algum assunto, pode se tornar tão heterogêneo quanto um auditório universal, pelos diferentes pontos de vista possíveis de ali serem suscitados. Há, ainda, uma terceira divisão, que se refere ao próprio sujeito – aquele que delibera ou figura as razões de seus próprios atos. É chamado de deliberação íntima, por Perelman, e é considerado "uma encarnação do auditório universal". (TA, 1996, p. 45).

Neste caso, a identificação do auditório com a exposição que se lhe apresenta, é alcançada por empatia com aquilo que parece lógico a ele (ainda que verdadeiramente não o seja). Ainda é necessário afirmar algo sobre a volubilidade do conceito de *razão*, pois não é incomum acontecer de a argumentação não convencer àqueles a quem se dirige, e o orador, ao analisar o quadro de discordâncias, desqualificar o auditório. Assim, como o orador contribui para os estudos da argumentação, por meio do estudo de seu *ethos*, também o auditório o faz, por meio de seu *pathos*. *Pathos* são as tendências, desejos, emoções suscitadas no auditório pelo próprio orador, e das quais se poderá tirar partido.

.

³⁸ Grifo do autor.

Os autores do *Tratado da Argumentação* dizem que a construção do auditório não pode ser inadequada, o que não se dá neste trabalho, pois o auditório em questão é familiar à pessoa do orador, mesmo no caso dos megatemplos, em que o auditório é quase um transeunte em seus bancos – são pessoas que estão ali, muitas vezes, por desejo próprio, por quererem ouvir o que ali se fala, mas passageiramente; assim, acabam fazendo parte de um público mais ou menos homogêneo³⁹, um auditório particular para aquele orador, e, ainda, acabam sendo conhecidos por este, "condição prévia de qualquer argumentação eficaz". Esse conhecimento que o orador deve ter é composto pelas opiniões dominantes do auditório, por suas convicções indiscutíveis, pelas premissas que aceita sem hesitar. Tais considerações só podem ser provadas de duas formas: em se fazendo uma pesquisa com o auditório ou pelo estudo dos discursos dos oradores, pelos quais transparece a "cultura própria da cada auditório" (TA, 1996, p. 23).

Estamos diante da *doxa* do grupo. Segundo Charaudeau e Maingueneau (2004, s.v. *doxa*), *doxa* é uma palavra emprestada do grego ($\delta\delta\xi\alpha,\eta\varsigma$) e

designa a opinião, a reputação, o que dizemos das coisas ou das pessoas. A doxa corresponde ao sentido comum, isto é, a um conjunto de representações socialmente predominantes, cuja verdade é incerta, tomadas, mais freqüentemente, na sua formulação lingüística corrente.

Segundo os mesmos autores (*op. cit.*), Aristóteles dizia que as *endoxa*, como chamava, eram opiniões partilhadas por todos os homens, ou pela maioria, ou ainda pelos mais esclarecidos. Isso faz com que a idéia seja apoiada sobre uma forma de autoridade, seja ela relacionada aos *lugares da quantidade*, *da qualidade*, *da essência*.

Para Parmênides doxa (opinião) está ligada à sensação (aísthesis; do grego, αίσθησις,εως, que originou o termo *estética*); assim, acaba relegada à aparência ou à opinião, passa a ser considerada como mutável, portanto oposta à verdade (que Platão chama *episteme* (do grego, ἐπιστήμη,ης), referindo-se ao fascínio e à

-

³⁹ Por homogêneo aqui, não queremos dizer do auditório que não tem opiniões divergentes sobre determinados assuntos, mas o auditório que, mormente, tem conceitos comuns. Assim, o argumento que em alguns age para aumentar a adesão, em outros pode agir para a manutenção da adesão, e outros ainda atua como conquistador da adesão.

sedução da palavra, da persuasão, da sedução e do engano, um mundo governado pela *apáte* (do grego, *απατε*, deusa do engano e da fraude), pela *persuasão enganosa*, em suma, pela eloqüência. Dessa forma, *episteme* é o conhecimento discursivo, quando se procede de premissas necessárias; *doxa*, quando as premissas são contingentes (DOBRANSZKY, 2005, p. 7-8).

3.2.3 Discursos

A antiga Retórica dividia em três os tipos de discurso, segundo seus objetivos e contextos, que são "o discurso judiciário ou forense, o discurso deliberativo ou político e o discurso epidítico ou cerimonial".

O gênero judiciário incide sobre o ponto contestado pelo adversário e que necessita ser demonstrado; dessa forma, segundo Mosca (2001, p. 31), ele objetiva "destruir os argumentos contrários, tendo que combater a parte oposta, ou seja, a tese proposta e apresentar provas técnicas (criadas no discurso e dependentes da retórica), além de extra-técnicas preexistentes ao discurso (leis, testemunhas etc.)".

No gênero demonstrativo, ou epidítico, a argumentação gira em torno dos fatos como belos e úteis, e a prova deve ser sempre acompanhada de elogios ou censura, podendo ser, por vezes, funcional, por vezes, estético, pois explora os recursos literários. Mosca (*op. cit.*, p. 32) ainda diz que, "ao cumprir uma função social e cívica, liga-se também a questões de ética pública."

No gênero deliberativo, a prova incide sobre a coisa que se aconselha evitar ocorrer. Digressões eram pouco admitidas no gênero deliberativo, porém perfeitamente aceitáveis no judiciário. Era o gênero que tratava das questões administrativas e relacionadas ao público; ligava-se, portanto, à coletividade e seus interesses.

Mosca, em "A atualidade da retórica e seus estudos: encontros e desencontros" (2005, p. 3-4), mostra como na atualidade há uma "abolição das fronteiras rígidas dos gêneros do discurso, devido especialmente ao surgimento de

gêneros híbridos e de novos formatos ditados pelas transformações tecnológicas ou trazidos pela inventividade humana."

O discurso que compõe o *corpus* de análise é o religioso, e ele pode englobar os três tipos primordiais de discurso; então, a partir desses três tipos, o discurso religioso pode conter discursos derivados e não contemplados nas classificações da Retórica Clássica, pelo fato de ao orador ser legado o exercício da palavra, segundo a diversidade de contextos e objetivos que bem lhe aprouver. Assim, o discurso religioso pode entrar, por exemplo, no campo do discurso jornalístico, pedagógico, jurídico, entre outros. O que é necessário, a princípio, para que seu discurso seja bem construído, não importando de qual deles se trate, é a conjugação do ensinar (*docere*), do emocionar (*movere*) e do agradar (*delectare*) (MOSCA, 2005, p. 9).

Como bem expresso por Mosca, sobre os três tipos de discurso da antiga Retórica (2005, p. 2),

talvez os mais legítimos representantes na atualidade sejam o discurso jurídico, herdeiro direto das primeiras ocorrências em que se defendia a posse das terras na Sicília contra os invasores; o publicitário, pelo direcionamento que impõe e pela ênfase em seu público alvo; e o político, na acepção ampla que o termo recobre, uma vez que lhe cabe defender o bem comum, mostrar o que é útil ou nocivo à coletividade, entre outras coisas relevantes.

É inegável que os discursos jurídico, político e publicitário são legítimos representantes atuais dos que foram na antigüidade os discursos judiciário, deliberativo e epidítico, respectivamente. O discurso religioso, contudo, pode conter características dos três discursos em um só: a semelhança com o *jurídico* está em se querer defender o direito do crente a uma vida digna, cheia de bênçãos de todos os tipos, e a um lugar no paraíso; o *publicitário*, pela ênfase também dada ao público-alvo, que é o auditório, sem o qual o orador religioso não tem razão de existir; o *político*, por abrir os olhos aos irmãos sobre o que é útil ou nocivo a eles próprios, dando-lhes condições de ver com os olhos bíblicos, ou de interpretação da Bíblia, como a sociedade tem agido em relação a Deus.

Desse ponto de vista, são feitas todas as análises, pois que não há como se pensar em tipos de argumentos sem se pensar em qual tipo de discurso se inserem, quem é o orador que os utiliza e, principalmente, a que público, a que auditório as mensagens são proferidas, com fins à persuasão e ao convencimento.

3.3 Histórico da Teoria da Argumentação/Nova Retórica⁴⁰

Em resposta à segunda questão colocada no parágrafo final da Introdução – lembre-se: por que Estudos Retórico-Argumentativos? –, foram escolhidas as Teorias da Argumentação e da Nova Retórica, pois são as mais indicadas para o estudo dos meios de convencimento e de persuasão, e da relação orador-auditório e seus acordos, temas constantes neste trabalho. Além disso, tais teorias são contemporâneas, com pensadores competentes trabalhando em alguns grupos, como o da Universidade de Neuchâtel, de Genebra, de Lyon II, Grupo μ de Liège, em Portugal e aqui no Brasil, os quais mantiveram a base aristotélica da Retórica, como se pôde notar nos itens anteriores.

Argumentar é expor razões. Quando as pessoas conversam ou escrevem com um auditório em mente, elas fazem afirmações, fazem declarações do que elas crêem, ou do que elas gostariam que seus ouvintes ou leitores acreditassem. Fazem-se afirmações sobre assuntos que são incertos, que não se podem absolutamente provar.

Argumentar é a prática de justificar afirmações. E, uma vez que se fala em justificar, cabe claramente a preocupação com o auditório, que pode ser um leitor ou aquele que ouve, um grupo pequeno ou grande. Dessa forma, o sucesso da argumentação depende do assentimento do auditório, que é a sua consideração ou não, baseado nas razões dadas.

⁴⁰ A apresentação deste capítulo foi baseada em Carrilho (1994), Perelman e Olbrechts-Tyteca (1996), Perelman (1997 e 1999), Tringali (1998), Reboul (2000), Zarefsky (2001) e Breton (2003).

Vista dessa forma, a argumentação é uma atividade humana comum, pois envolve a produção e a troca de mensagens em interação com outros. Às vezes, o foco incide nas mensagens, os produtos da argumentação. As mensagens podem ser explícitas ou implícitas, e podem ser analisadas estrutural, funcional e criticamente. Outras vezes, o foco é a interação, o processo de argumentação. A argumentação é uma interação em que os participantes sustentam que o que eles pensam são posições mutuamente exclusivas e procuram resolver seu desacordo. Eles procuram convencer ao outro, mas, ao mesmo tempo, acabam permitindo ser influenciados. Assim, na prática, estuda-se como se pode convencer os outros e como os esforços poderiam ser mais produtivos.

A Retórica estuda o desenvolvimento e a comunicação do conhecimento entre falantes e ouvintes; é o estudo de como as mensagens influenciam as pessoas. Pensar retoricamente, por sua vez, é pensar levando um auditório em consideração; requer conhecer as predisposições e o raciocínio do auditório, e tê-los em mente; é ter consciência das escolhas, tanto pelos falantes como pelos ouvintes, e entender que a influência não é coerciva. Argumentação, como se entende aqui, é aquela dimensão da Retórica que está relacionada especialmente com a influência do auditório pelo lado racional de seus componentes.

O estudo da argumentação vem desde o início da Retórica na Grécia antiga. Veja-se que as quatro asserções usadas para definir a Retórica, desde Aristóteles até os estudos retóricos no século XXI – a saber, exercer a persuasão por meio de um discurso, preocupar-se mais com a adesão do que com a verdade, utilizar a linguagem do dia-a-dia e não se limitar a transmitir noções neutras e assépticas (PACHECO, 1997) – fazem referência, ao menos implicitamente, à questão argumentativa. Para ajudar os cidadãos a se defenderem na corte, os Sofistas ensinavam técnicas de argumentação; um dos ensinamentos é o fato de que há sempre dois lados para cada questão (devido a Protágoras) e as noções de lugarescomuns, depósito mental onde o material da argumentação pode ser encontrado. Eles foram acusados de divorciar a técnica dos objetivos. Platão achava que essa separação era uma dificuldade inerente, mas Aristóteles ofereceu um tratamento sistemático que mostrou que o assunto era digno de estudo.

Com pequenos ajustes, a síntese aristotélica continuou a dominar o estudo da retórica durante a era romana e o período medieval. Os romanos adaptaram a teoria dos gregos com propósitos pedagógicos, para usá-la como meio de instrução. Já no período medieval, a instituição social dominante era a Igreja, então a retórica foi considerada o estudo da pregação.

Significantes redirecionamentos do assunto ocorreram durante o início da Renascença. Peter Ramos bifurcou os cânones, associando a *inventio* e a *dispositio* com a filosofia; assim, os estudiosos da retórica perderam o interesse na argumentação e desenvolveram sistemas elaborados para classificar figuras de discurso, a gestualidade e outros mecanismos estilísticos. Por sua vez, Descartes desenvolveu o método da dúvida sistemática, sustentando que se poderia argumentar somente por premissas auto-evidentes. Essas influências dominaram por aproximadamente 300 anos. Eram anos em que o raciocínio foi identificado com o estudo da lógica formal, e o raciocínio não formal procurava imitar a certeza da lógica formal. A argumentação era vista, pela maioria, como uma demonstração de verdade auto-evidente. Esta tendência atingiu seu ápice no início do século XX com o desenvolvimento do positivismo lógico na filosofia.

Durante o século XX, uma crescente consciência do que essas abordagens omitiram levou à insatisfação no que toca aos modelos de pensamento. Teóricos de diferentes perspectivas identificaram a fraqueza do modelo da lógica formal e revitalizaram o estudo da argumentação. Aquela abordagem havia descartado, para o reino da insignificância, tentativas de dar sentido a algumas das perplexidades da vida moderna: ela considerava as afirmações de valor meramente relatos, como o estado da glândula de alguém. Ainda não podia estabelecer, por exemplo, que a liberdade era melhor do que a tirania ou que a democracia era melhor do que o comunismo, porque ela desconsiderava questões deste tipo. O modelo dedutivo formal levou a dois "dogmas modernos": um foi o dogma do cientificismo, sustentando que afirmações não científicas, porque elas não poderiam ser verificadas ou deduzidas, eram sem sentido e todas de igual valor; outro foi o dogma do irracionalismo, sustentando que questões não formais poderiam ser decididas pela força. Essas alternativas levaram a reformulações dos conceitos de razão e racionalidade e um papel renovado para a retórica no estudo da argumentação.

Várias influências intelectuais dos últimos cinqüenta anos encorajaram essa renovação de interesse. A tentativa de Toulmin de explicar o raciocínio ético levou a um modelo mais amplamente aplicado de raciocínio não formal. A tentativa de Perelman em explicar como as pessoas raciocinam sobre a justiça levou-o à renovação de uma teoria retórica baseada na argumentação. O desafio de Hamblin ao saber convencional relacionado às falácias abasteceu o movimento contemporâneo da lógica informal. Van Eemeren e Grootendorst, e outros interessados no papel da "lógica dialética", traçaram como a argumentação ocorre em cenários informais. Habermas e outros teóricos sociais enfatizaram o papel da comunicação na constituição da sociedade e ofereceram padrões normativos para a argumentação em condições ideais de conversa. O surgimento da Nova Retórica enfraqueceu modelos dedutivos e restabeleceu um papel ativo para o argumento.

Embora tido como modelo de argumentação durante grande parte do século XX, o raciocínio formal não é visto como o protótipo de argumentação nos recentes estudos. Muito raramente, na verdade, alguém raciocina de forma silogística. As formas das afirmações não podem ser separadas de seu contexto. São necessárias gradações mais precisas do que somente *todos, alguns* e *nenhum*, usados na lógica formal. A maioria das argumentações não é representada por uma forma em que a conclusão não contém nenhuma informação das premissas e não segue com certeza, mas fia-se em alguns graus de probabilidade, e pode ser defendida com algum grau de confiança, se o argüidor adere às convenções do raciocínio informal, que são baseadas na experiência acumulada. O raciocínio retórico envolve habilitar o auditório a se mover do que já é conhecido e acreditar em alguma nova posição, ele soma ao estoque de conhecimento da pessoa e não meramente o rearranja e ainda envolve uma transição súbita da fé que o argüidor procura justificar.

Para as pessoas argumentarem – isto é, empenharem-se em dar fundamento – algumas condições são obrigatoriamente necessárias. As pessoas argumentam quando: há uma controvérsia ou desacordo entre elas; há uma controvérsia não trivial; há um desejo pelo assentimento da outra parte, portanto não se pode simplesmente abandonar a situação; há um assentimento desejado, porém livremente dado, levando em consideração o respeito para com o interlocutor, bem como o desejo pela convicção no resultado; não há um meio mais fácil para resolver

o acordo, isto é, não se podem usar métodos empíricos, não se pode consultar uma autoridade conhecida ou não se pode deduzir com certeza a resposta, pelo conhecimento que se tem. Resumindo, argumenta-se sobre controvérsias significantes que são inerentemente incertas, argumenta-se sobre o que poderia ser diferente.

Embora tenha elementos adversos, argumentar é fundamentalmente um empreendimento cooperativo. Pessoas que argumentam assumem mutuamente certos riscos, como o de descobrir que estão erradas, com conseqüente perturbação e possível perda da face, e como o risco de possível alteração de seu sistema de crenças, portanto tendo que considerar nova crença. Tais riscos existem porque as pessoas desejam julgamento reflexivo sobre o assunto em questão, por causa da impossibilidade de haver uma prova absoluta; então, se o interlocutor crítico, na argumentação, aceita uma afirmação, essa adesão se torna substituta para a prova absoluta.

Argumentar é um processo, análogo ao método científico, usado para deliberar sobre assuntos que são incertos e contingentes. Todas as pessoas que participam em uma controvérsia devem cooperar, usando a argumentação, como meio de decidir se aquilo em que acreditam é verdade. Os envolvidos na argumentação compartilham algum nível de acordo sobre o qual o seu desacordo é construído, compartilham uma língua comum. Como argüidores, eles partilham a modéstia, o respeito pelo auditório e o reconhecimento da importância do livre assentimento. Como auditório, eles partilham a voluntariedade de ouvir e de se arriscar em ser convencidos.

Em suma, as partes em uma controvérsia usam a argumentação cooperativamente como um meio de atingir julgamentos em que se confia.

Não se deve assumir que a controvérsia é necessariamente má ou que todas as controvérsias deveriam ser resolvidas o mais rapidamente possível, pois elas abrem possibilidades alternativas e modos de pensar, tornam claras as implicações de uma escolha ou outra, expõem idéias ou pontos de vista que podem prevalecer e sensibilizam para a complexidade dos eventos.

As controvérsias só terminam quando alguma das partes chega a um entendimento comum ou julgamento, quando uma terceira parte reproduz um pensamento que os participantes concordam em aceitar, quando a própria discussão da controvérsia aponta para uma resolução, ou quando uma ruptura conceitual acontece e os resultados mostram a situação de uma perspectiva diferente. Porém, também é possível que a controvérsia não termine, pois a mesma discussão pode ser levantada em diferentes áreas, ou mesmo, pode não haver acordo em relação aos conceitos usados.

E o que envolve uma argumentação, além disso? Quais dados podem contextualizá-los? Quais são os possíveis tipos de argumentos que um orador, seja ele pastor, missionário, bispo ou apóstolo, tem diante de si para ser usado? Respostas a essas perguntas serão dadas nos capítulos seguintes.

Antes, porém, é preciso dizer que a análise do *corpus* foi toda feita com base, principalmente, nas Teorias da Argumentação, de Perelman e Olbrechts-Tyteca, com o apoio de elementos retóricos e lingüísticos tão valiosos para que a análise ganhasse em conteúdo e em consistência argumentativa. Para tanto, mostram-se as conceituações que tais autores fizeram sobre a argumentação, bem como os elementos que dão sustento a ela.

Iniciou-se com uma pequena colocação sobre como se inserem, no âmbito desse estudo, o auditório e o orador, tendo em vista que sem eles não se realiza qualquer argumentação. Estes são os três maiores argumentos da Retórica: orador, auditório e discurso, isto é, *ethos*, *pathos* e *logos*. Após esta apresentação, as explicações de Perelman e Olbrechts-Tyteca serão desenvolvidas em três capítulos, que tratarão dos primeiros elementos da argumentação e da argumentação propriamente dita, dividida esta em ligação das noções e dissociação das noções.

4 A ARGUMENTAÇÃO

E disse o Senhor:
Quem persuadirá a Acabe, rei de Israel, para que suba,
E caia em Ramote de Gileade?
Um dizia desta maneira, e outro de outra.
Então saiu um espírito e se apresentou diante do Senhor, e disse:
Eu o persuadirei.
E o Senhor lhe disse: Com quê?
E ele disse: Eu sairei, e serei um espírito de mentira
na boca de todos os seus profetas.
E disse o Senhor: Tu o persuadirás,
e ainda prevalecerás; sai, e faze-o assim.

Quand la parole de Dieu qui est veritable, est fausse litteralement elle est vraye spirituellement. Pascal (Pensées..., p. 101)

2 Crônicas 18:19-21

Refutando a idéia de que somente há e somente deve haver uma linguagem lógica, baseada exclusivamente na demonstração e seus silogismos, os autores do *Tratado da Argumentação* discorreram sobre a existência de outros tipos de argumentos, baseados nas ligações dadas às noções, e assim os nomearam: a) argumentos quase-lógicos; b) argumentos baseados na estrutura do real; c) argumentos que fundamentam a estrutura do real.

Como a Antiga Retórica ficou durante séculos descaracterizada, pela ênfase dada pelos seus cultivadores a somente alguns de seus aspectos – como a *elocutio*, em vez de a tomarem como um todo formado pela junção entre as partes – e como a lógica formal tomou conta do cenário das línguas, houve-se por bem retomar os estudos da argumentação, encaminhando-os a partir do ponto em que os estudos da lógica falhavam em cuidar do lado argumentativo da língua. Assim, Perelman e Olbrechts-Tyteca decidiram mostrar como *os objetos de acordo podem agir como premissas*, *como os dados para uma argumentação são escolhidos e apresentados*, todos fazendo parte já dos argumentos, constituindo seu primeiro passo.

4.1 Objetos de acordo como premissas

Não é possível haver argumentação entre interlocutores que não partilham um acordo, ou seja, é preciso que algo em comum seja aceito por parte dos argumentadores a fim de que os raciocínios se desenvolvam a partir daí. Esses objetos de acordo podem ser divididos em dois tipos: o que está relacionado ao real e o que é concernente ao preferível.

4.1.1 Objetos de Acordo Relativos ao *Real*

O acordo que se volta ao real se caracteriza por uma pretensão de validade para o auditório universal. Tal acordo pode provir *fatos*, *verdades* ou *presunções*.

O *fato*, que designa objetos de acordo precisos, limitados, é um acordo realizado por um auditório particular, podendo se tornar comum ao auditório universal e ser questionado. Do ponto de vista argumentativo, *fato* só é *fato* quando não é controverso e se configura um acordo universal (TA, 1996, p. 75).

As *verdades*, por sua vez, são sistemas mais complexos, concernentes às ligações entre os fatos. Elas podem se relacionar a teorias científicas, a concepções filosóficas ou religiosas que transcendem a experiência (TA, 1996, p. 77) e também podem se unir aos fatos em busca de um acordo do auditório.

Semelhantemente aos fatos e às verdades, as *presunções* também gozam do acordo universal, mas, pelo fato de a adesão a elas não ser máxima, espera-se que sejam reforçadas, para que sejam salientadas; isso já não pode acontecer com o fato, pois corre o risco de ter seu estatuto diminuído. Presume-se, até que se prove em contrário, "que o normal é o que ocorrerá, ou melhor, que o normal é uma base com a qual se pode contar em nossos raciocínios." (TA, 1996, p. 79-80).

4.1.2 Objetos de Acordo Relativos ao *Preferível*

Os acordos relativos ao *preferível* são acordos que pretendem a adesão apenas de grupos particulares, a saber, *valores*, *hierarquias* e *lugares do preferível*.

Valores são entidades que "possibilitam uma comunhão sobre modos particulares de agir" e "que não pretendem a adesão do auditório universal" (TA, 1996, p. 85). São diretamente ligados à *doxa*, por se tratar de opinião do grupo.

Comparada aos valores, a *hierarquia* importa mais ao estudo da caracterização do auditório; assim o é, pois a hierarquização é obrigatória para o auditório, pelo fato de a busca dos valores criar incompatibilidades e obrigar a escolhas (TA, 1996, p. 92).

Fundamentar valores e hierarquias ou reforçar a intensidade da adesão são ações que podem ser realizadas tanto relacionando valores e hierarquias, como se pode recorrer a premissas de ordem geral que permitirão fundar valores e hierarquias e também servem de ponto de partida das argumentações; refere-se aos *lugares* (TA, 1996, p. 105).

Tais lugares – chamados de *lugares-comuns* por serem premissas extremamente gerais e aplicáveis a qualquer área do conhecimento – são bastante numerosos, mas Perelman e Olbrechts-Tyteca os reduziram a dois principais, os *lugares da quantidade* e *da qualidade*, e outros quatro: *lugares da ordem*, *da existência*, *da essência* e *dos valores da pessoa*. Vejam-se cada um deles.

O *lugar da quantidade* é o lugar-comum que afirma que algo é melhor por razões quantitativas.

Na mesma linha de raciocínio, o *lugar da qualidade* desvaloriza a virtude do número e dá valor à característica qualitativa do acordo. Como dizem os autores, "O que é único não tem preço, e seu valor aumenta pelo próprio fato de não ser avaliável." (TA, 1996, p. 101).

Aristóteles, ao exemplificar os *lugares da qualidade*, relacionou-os à pessoa e ao objeto e, ainda qualitativamente falando, destacou o *lugar do precário*, cujas características são a oposição ao valor quantitativo da duração e a correlação ao único, ao original; relaciona-se, ainda, por oposição ao *lugar do estável* e vincula-se ao *lugar da oportunidade*, que é o preferível no momento de maior importância, ambos relacionados à qualidade. Há ainda o *lugar do irreparável*, que é o lugar que acentua o do *precário*; se se pensar nos efeitos do *irreparável*, caso tenha sido feito ou constatado, isto é, no tempo talvez infinito que pode surgir, pode-se também relacioná-lo aos *lugares da quantidade*.

O *lugar da ordem* afirma a superioridade do que é anterior ou posterior, do que é causa ou do que é princípio, do que é fim ou do que é objetivo (TA, 1996, p. 105).

Com relação ao *lugar do existente*, pode-se afirmar "a superioridade do que existe, do que é atual, do que é real, sobre o possível, o eventual ou o impossível" (TA, 1996, p. 106).

Já o *lugar da essência* relaciona-se ao fato de poder-se dar um valor superior aos indivíduos enquanto representantes bem caracterizados dessa essência, da função, do padrão (TA, 1996, p. 106).

Por fim, o *lugar dos valores da pessoa* é vinculado à sua dignidade, ao seu mérito, à sua autonomia, e "confere também valor ao que é feito com cuidado, ao que requer um esforço." (TA, 1996, p. 107-108).

4.1.3 A questão dos "Lugares" nas Igrejas

Como foi visto, há dois tipos de acordos que podem servir de premissas para uma argumentação: os *relativos ao real*, que têm pretensão de ser válidos para o auditório universal, e os *relativos ao preferível*, que pretendem a adesão apenas de auditórios particulares. Serão analisados, assim, pelo fato de, neste trabalho, o auditório ser *particular*, somente os *objetos de acordo relativos ao preferível*, que são os *valores*, as *hierarquias* e os *lugares do preferível*. Antes, porém, um comentário

de Perelman e Olbrechts-Tyteca sobre a *verdade*, que é um acordo *relativo ao real*, aplicado ao *auditório universal*, mas aplicável também ao *particular* com características de *valores*:

Quando o crente interpreta uma passagem da Bíblia, supõe que o texto é não só coerente, mas ainda verídico. [...] Mas aquele que decidiu nada rejeitar da Escritura só poderá interpretá-la de acordo com verdades às quais adere previamente (1996, p. 141).

E mesmo entendendo que o texto bíblico é verídico, afirma-se que há muita interpretação divergente e uma diversidade de teses admitidas.

Seria inicialmente presumível, ao falar de *lugares-comuns* relacionados às igrejas, que o *lugar da qualidade* teria posição de destaque, visto que, ao se falar em Deus, se estaria falando na qualidade por excelência. Contudo, a questão numérica, relacionada aos membros, aos milagres, à bênção, à salvação, ao dízimo põem em evidência o *lugar da quantidade*. Isso sem mencionar a união dos dois lugares em prol de uma argumentação mais eficaz, sem valorizar um mais do que o outro, ou sem desvalorizar nenhum deles.

É desta forma que se pode entender que a argumentação se inicia a partir do nome das denominações religiosas em estudo. Na própria etimologia do termo *igreja* (do grego *ekklēsía,as* – εκκλησία,ας –, pelo latim *ecclēsĩa,æ*), está a idéia de *assembléia*, de *reunião de pessoas*, *igreja*, *templo* (HOUAISS, 2001, s.v. *igreja*) e de *fiéis* (FERREIRA, 1999, s.v. *igreja*), isto é, a idéia valoriza a *quantidade*. Seguem algumas análises relativas ao nome das igrejas, para deixar clara alguma tendência que possa haver implícita neles.

O nome *Igreja Evangélica Assembléia de Deus*, mais conhecida como *Assembléia de Deus*, faz entender que as pessoas que aí se reúnem o fazem por vontade de Deus, mas que pode ter uma nuance de "clube fechado", pelo significado que a palavra *assembléia* pode suscitar no senso comum. Percebe-se, aqui, tanto o *lugar da quantidade* como o *lugar da qualidade*, pois que é uma assembléia (aí está o valor da quantidade) formada por escolha, decisão ou posse de Deus, o qual se

entende ser considerado a maior de todas as qualidades. (PERELMAN; OBRECHTS-TYTECA, 1996, p. 97-100).

Dos nomes das oito igrejas analisadas, o que é provavelmente menos persuasivo é o da Igreja do Evangelho Quadrangular, pelos conceitos pouco comuns constantes da nomenclatura; entende-se que é uma igreja evangélica, mas o termo *quadrangular*, pelo qual a igreja é mais conhecida, não é auto-explicativo. O *lugar da quantidade* aqui ganha uma nuance diferente, pelo fato de os números não se referirem à quantidade de membros, mas à quantidade de lados de um quadrado; aprende-se, pelo estudo da doutrina da igreja, que se referem aos quatro temasbase da igreja em questão.

O nome Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil Para Cristo, por sua vez, pretende mostrar uma igreja que tem um objetivo grandioso: alcançar o Brasil inteiro (valoriza a quantidade) para Cristo, para o evangelho, para Deus (valoriza a qualidade), e o modo para se alcançar esse objetivo é pentecostal, isto é, com ênfase no pentecostalismo, que faz pensar no *lugar da quantidade*, já que Pentecostes foi uma concentração de muita gente em que muitas línguas faladas passaram a ser uma única, entendida durante um discurso falado, ou seja, enfatizando também o lugar da qualidade, pois a comunicação entre eles passou a se realizar, lugar este ligado também à cura, característica de igrejas pentecostais. Apesar dessa análise, a igreja é mais conhecida como O Brasil Para Cristo. É possível que esse nome seja já o primeiro passo em busca da persuasão em relação ao proselitismo, pelo fato de levantar questões patrióticas. Ao patriota que, por definição, é aquele que ama a pátria, tem devoção por ela e a ela presta serviços (HOUAISS, 2001, s.v. patriota, patriotismo), não é difícil ver ou ouvir o nome do seu país, onde quer que esteja, que não lhe cause sentimentos de felicidade ou de tristeza, conforme o contexto. A relação feita entre pátria e igreja, além de levar a igreja a dimensões impensáveis, por ser comparada à pátria, também dá a ela possibilidade de conquistar membros que a amem tanto como à sua pátria, sendo a ela devotos e prestando-lhe serviços, o que pode significar muitas almas para Cristo e, também, muitas mãos para trabalhar na igreja e muitos dízimos para a manutenção dos serviços dela.

A última das igrejas pentecostais, a *Deus é Amor*, traz como carro-chefe a mensagem proposta, em que a simplicidade e, ao mesmo tempo, a grandiosidade deste nome têm grandes chances de arrebanhar pessoas que buscam o amor de Deus, que é presumidamente o maior de todos os amores; eis o *lugar da qualidade*.

Ainda restam as igrejas neopentecostais.

O nome da *Igreja Apostólica Renascer em Cristo* suscita a seriedade da autoridade nas revelações (Teologia da Prosperidade), por seu líder afirmar ter recebido a revelação divina para ser um apóstolo de Cristo; daí, passou a usar o termo no nome da igreja que lidera. Tanto o nome apostólica como o nome *Renascer em Cristo* devem fazer parte dos *Iugares da qualidade*: o primeiro, por posicionar a pessoa num nível de importância maior na obra de Deus (por mais que se diga democrática e cristãmente não haver diferença entre líderes e liderados); o segundo, por dizer que é preciso metaforicamente morrer para a vida de pecado que se levava antes de se conhecer a Cristo, como comprovam as palavras do próprio líder:

se alguém que não passou pelas águas do batismo... o batismo é uma grande bênção... que o Senhor Jesus Cristo diz... quem crê... e for batizado será?... salvo... está aqui o nosso ministério de batismo... ta tudo preparado para que você possa... morrer para o seu velho homem... e ressuscitar para Cristo... amém?...

Morre-se metaforicamente, para, então, ainda metaforicamente, renascer para uma vida com mais qualidade, em princípio, pois este é o milagre que se promete, segundo se pode inferir da canção entoada na Igreja Apostólica Renascer em Cristo, que usa a figura da *chuva* para representar, se não a quantidade de bênçãos ou curas que se receberá, pelo menos a direção de onde tais bênçãos e curas vêm, ou seja, do céu, vindas de Deus:

Olhar pro céu
E nas estrelas ver o teu poder
Poder que já enxerguei
Levanto pra viver
As tuas promessas e andar de novo
Em teu glorioso mover
Tenho sede, quero mais
De ti Senhor
Manda tua nuvem que traz tua chuva

Chuva que *cura* e *faz renascer*Faz do meu deserto um jardim de milagres
Pra que a tua colheita eu possa viver
Faz chover...
Vou colher...

A *chuva* é comum, também, no meio evangélico tradicional, como se podem ver nos versos iniciais do hino *Chuvas de bênçãos*: "chuvas de bênçãos teremos, sim, é a promessa de Deus" (CANTAI..., 2006, n. 234)⁴¹

Talvez seja possível, ainda, fazer-se uma relação de aproximação da importância e do significado que têm o apóstolo e o profeta, ambos ligados à Bíblia, ambos distantes da atualidade temporalmente falando, ambos importantes para os cristãos, o que pode causar certa proximidade de significações. A Teologia da Prosperidade não fala sobre apóstolos, mas sim *profetas hodiernos*. É possível que a escolha do denominativo *apóstolo* seja uma forma de se aproximar mais do povo de Deus e sua obediência à autoridade de quem não é pastor, missionário ou bispo, categorias consideradas no meio evangélico, por analogia à Bíblia, inferiores à de apóstolo. Um contra-argumento a essa idéia seria o de que Jesus foi o bom pastor e que, portanto, ser pastor daria um *status* superior. O argumento é válido, porém não aplicável à hierarquia interna da igreja em análise, pois que o líder é *apóstolo*, abaixo dele estão os *bispos*, incluindo sua esposa, e, só então, estão postados os *pastores*.

Para outra igreja, o nome *Comunidade Sara Nossa Terra* vai buscar, pela ordem em que aparecem as palavras, abrigo no *lugar da quantidade*, já explicado pela etimologia da palavra *igreja*, presente também no nome da Assembléia de Deus, porém desta feita com o tom da união, do que é *um*, do que é *comum*, dado pela palavra *comunidade*; também há uma espécie de apelo aos doentes, dizendolhes que não estão sozinhos, pois a Terra inteira metonimicamente precisa de cura, quer seja esta cura espiritual, quer seja física ou, ainda, financeira. Fica, porém, indefinido se o verbo constante do título é uma constatação de que Deus sara

1

⁴¹ Os versos iniciais do hino, transcritos de forma descontextualizada, podem levar o leitor a pensar que os evangélicos tradicionais (não incluídos nessa pesquisa) também pregam a Teologia da Prosperidade. Tal afirmação não é verdadeira para hinos antigos, como o hino em questão, escrito em 1883 e traduzido para o português em 1890 (CANTAI..., 2006, n. 234), porém, em hinos e em pregações mais recentes, é possível a afirmação. Não há ainda pesquisa formal a esse respeito.

(assertiva), se um pedido para Deus o fazer (optativa) ou se uma ordem para que ele faça (imperativa) (DUBOIS, 1978, p. 415-416). Na teoria dos Atos de Fala, de Searle (1995), o verbo *sarar* pode ser tido como *ato exercitivo*, quando ordena ou pede, e *ato expositivo*, quando afirma. Caso seja uma ordem, tem-se aqui uma característica da Teologia da Prosperidade, a *Confissão Positiva*. Para não forçar uma relação do nome da igreja com a Teologia analisada, pode-se relacioná-lo a outra característica, que é a *saúde*, vontade de Deus na vida do ser humano. Afora, porém, qualquer dessas análises, é certo que o *lugar da qualidade* está aqui em evidência pelo sarar e o *da quantidade*, pelo planeta Terra.

Na teoria dos Atos de Fala, cujas idéias primordiais estão no trabalho de Austin (1990), contrariamente a uma idéia relativamente generalizada, a linguagem não serve apenas, nem talvez fundamentalmente, para expressar os pensamentos, as idéias ou os sentimentos do locutor, nem para relatar os fatos ou descrever as coisas e os estados de coisas existentes no mundo; não é um mero instrumento de informação. Além desta função instrumental ou informativa, a linguagem também se presta à produção de fatos e à realização de determinados atos. É a este um tipo particular de fatos e de atos que são produzidos e realizados pelos falantes que se dá o nome *Atos de Linguagem*.

O idealizador da teoria, Austin, classificou os enunciados — cujo sentido a Escola de Oxford dizia ser função das suas condições de verdade — em *constativos* e *performativos*. Os *enunciados constativos*, como o próprio nome sugere, são enunciados que constatam a existência de um fato ou de um objeto, que existem independentemente de se relatar sobre eles, e que podem (os enunciados) ser submetidos à prova de sua veracidade. O *enunciado performativo* (do inglês, *perform*, realizar), por sua vez, não pode ser submetido à prova da veracidade, pois a existência daquilo a que fazem referência só é possível justamente pelo fato de serem enunciados. Porém, Austin notou que os enunciados constativos poderiam também ser considerados performativos, pelo simples fato de o interlocutor poder pressupor a existência daquilo a que um enunciado, pretensamente constativo, se refere.

Porém, Austin não parou aí. Pensou nos atos que se realizam quando se fala e classificou três modalidades de atos: o *ato locutório*, que é o próprio fato de falar, de realizar uma fonação, em conformidade com determinadas regras gramaticais, com um determinado sentido; o *ato ilocutório*, que é a afirmação que se realiza ao se efetuar um ato locutório, ao se dizer qualquer coisa; o *ato perlocutório*, que é o que se faz ou se entende que se deve fazer (a ação), pelo fato de se dizer qualquer coisa. Essas modalidades podem ser classificadas em cinco tipos: *atos veriditivos* (enunciados que pronunciam um veredicto: julgar, condenar, estimar, avaliar), *atos exercitivos* (formulam juízos acerca da conduta de alguém: designar, nomear, ordenar, escolher, legar, anunciar, declarar), *atos promissivos* (enunciados em que o locutor realiza algo no futuro para com o alocutário), *atos comportamentativos* (enunciam algo em reação ao comportamento de alguém: pedir desculpa, agradecer, deplorar, cumprimentar, homenagear) e *atos expositivos* (explicam uma maneira de ver, desenvolvem uma argumentação: afirmar, negar, notar, informar, testemunhar, interpretar).

Já as igrejas Internacional da Graça de Deus e Universal do Reino de Deus, das oito igrejas em análise, possuem nomes tão abrangentes – falando dos lugares da quantidade – quanto o da Comunidade Sara Nossa Terra, pois todas as três tratam de falar de Deus, entendendo-se nisto todo o planeta: a palavra Terra tende a ser a mais neutra, se comparada com Internacional, que dá um tom mais geograficamente político à obra de Deus, que vai precisar vencer barreiras diplomáticas, culturais, lingüísticas para chegar a outros povos, e se comparada com Universal, que deve pressupor o planeta Terra com toda sua diversidade feita uma, como um todo, e que ainda tem um tom mais grandioso e, aparentemente, mais abrangente, por fazer referência também ao Universo.

Os termos *graça* e *reino*, por sua vez, não negam a presença do *lugar da quantidade*, porém têm implícito também o *lugar da qualidade*: a graça pode ser financeira e em relação à saúde, dando um sentido mais transcendente ao nome; o reino pode representar a quantidade de bens como a qualidade da vida, por exemplo, e lhe dá um sentido mais concreto. Ambas finalizam o nome com *de Deus*, que, a princípio, faz pensar em *lugar da qualidade* (por suas características comumente conhecidas: bondade, benignidade, mansidão, fidelidade e assim por

diante), mas que não deixa de mostrar o *lugar da quantidade* também, basta lembrar três comuns atributos de Deus, *onipresença*, *onipotência* e *onisciência*, cujo antepositivo *oni* (do latim *omni*,*e*) significa *todo*, *todos*; *tudo*. (HOUAISS, 2001, s.v. *omni*-).

A autoridade e o poder que o nome atribuído à igreja pode evocar, contudo, são estáticos, se comparados ao processo dinâmico discursivo; este, por sua vez, pode e deve reforçar o nome da igreja, pois, apesar de o poder do nome pertencer à mentalidade primitiva, ele acompanhou o ser humano até os dias atuais (CHEVALIER; GHEERBRANDT, 1998, p. 641) e ainda se presta para indicar ou representar as coisas; porém, conhecê-la em todos os seus detalhes, mesmo sendo nome próprio, não é tarefa que a nomeação possa abranger, devido ao fato de se ter que conhecer, aprioristicamente, o assunto.

Por isso, passa-se agora às análises argumentativas das menções de Teologia da Prosperidade que aparecem no discurso dos líderes das igrejas, reforçados pelo discurso de outros oradores durante o culto. Para que o objetivo seja atingido é preciso que se tomem dois procedimentos: demonstrar que o trecho em análise faz parte da Teologia da Prosperidade (mesmo que para isso seja necessário "adiantar" alguma outra análise argumentativa), para, assim, as devidas análises serem feitas.

Antes de se começar pelas análises dos *lugares*, lembre-se o que foi dito nas *Ressalvas* dos *Procedimentos Metodológicos*: fizeram-se destaques no texto para facilitar a localização dos trechos das passagens em análise. Veja-se, então, de que forma os *lugares* podem aparecer no *corpus*.

No trecho seguinte, vê-se uma possibilidade de ocorrência da Teologia da Prosperidade. A certeza fica dependente da definição da palavra destacada.

se Deus coloca no seu coração... um chamado pra você fazer algo de especial... pela obra de::le pelo seu irmão::... em devoção de alguma pessoa... uma mudança qualquer... tudo é a fé... comece a orar a **determinar**... e pode ficar bem atento que a fé vai te dar a vida eterna... você está um pouquinho aquém... um pouquinho além... Deus vai falar ao seu coração... ela deve ser um alvo a ser pedido... (IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS)

No trecho em que o orador pede para o auditório começar a orar, a determinar, pode haver uma característica da Teologia da Prosperidade, que é a Confissão Positiva. Porém, isso só pode ser afirmado se se considerar a definição lexicológica do termo determinar como "mandar que se faça; ordenar, prescrever, estabelecer, decretar" e não como "reconhecer e classificar (algo); discriminar, diferençar" (HOUAISS, 2001, s.v. determinar) ou, então, se se considerar a definição como "Marcar termo a; delimitar; fixar. Indicar com precisão; definir, precisar. Prescrever, ordenar, estabelecer, decretar. Decidir, resolver. Motivar, causar, ocasionar. Fixar, firmar, assentar. Persuadir, levar, mover; decidir. Fazer tenção; ter o propósito. Resolver-se, decidir-se.." e não como "Distinguir, discriminar, especificar." (FERREIRA, 1999, s.v. determinar).

O termo *determinar* entendido como *ordenar* entra em contradição direta com as palavras do orador no início do culto: "deixa a vontade dele prevalecer na sua vida... não tome nenhu::ma iniciativa...". Mesmo que o termo *determinar* esteja ganhando o significado que se escolheu, causando uma contradição, tal contradição é plausível, já que se verificam no restante do culto, na voz dos outros oradores, trechos como a seguinte *confissão positiva*, somente possível após uma relação *meio-fim*: "em nome de Jesus eu vou entrar em batalha espiritual... para que ó Deus o Senhor liberte... **eu quero** a libertação completa desde o alto da cabeça até a planta dos pés...". O uso aparentemente optativo do verbo poderia estar disfarçado pelo uso do presente do indicativo; entende-se tal fato como um ato de fala indireto (SEARLE, 1995). Entretanto, é mais plausível – pela utilização de uma relação *meio-fim* – a hipótese de se estar diante, sim, de um ato de fala indireto, porém com o uso de um imperativo realizado mediante um presente e um verbo implícito no modo subjuntivo: *eu quero que aconteça*; *eu quero que se faça*; *eu quero que Deus realize*, significando: *aconteça*; *faça-se*; *Deus, realize!*

Assim, percebe-se um misto de valorizações, imbricadas umas às outras, pela utilização do verbo *determinar*, aplicando-se as noções dos lugares aristotélicos. É possível notar a valorização da *duração*, do *estável* e da sua *quantidade*, pela eternidade da vida, certa de acontecer; da *ordem*, por mostrar a superioridade que o *meio* dá ao *fim*; do *existente*, por afirmar a superioridade do que é certo ao que é provável, e novamente da *essência*, pelo valor superior que se dá aos indivíduos

que bem representam uma classe. Toda essa valorização unida e imbricada, de certa forma, valoriza também a *qualidade*, pois esse é realmente o diferencial que a pessoa adquire e, como num círculo vicioso, é a mesma *qualidade* que possibilita todos os outros valores.

A segunda parte do trecho seguinte, também aplicando as noções dos lugares aristotélicos, presentifica o diabo em questões relacionadas ao dízimo. Como argumento anterior, porém, encontra-se a característica da *maldição da lei*, pois se subentende o seguinte raciocínio silogístico: (a) não obedecer às palavras do Senhor acarreta maldição, (b) entregar o dízimo é mandamento do Senhor; logo, (c) não entregar o dízimo significa ser amaldiçoado. Leia-se:

Vá no livro de Hebreus no capítulo treze no versículo oito... o escritor de Hebreus diz... "Jesus Cristo é o mesmo ontem... hoje... e eternamente... nele... não há sombra de dúvida... e nem variação..." e começa o Senhor falando ao povo de Israel versículo seis dizendo... "eu sou Deus e não mudo"... Deus... não mu::da... as promessas não mudam... aquilo que ele escreveu não muda... e a vontade dele é para os seus servos... [...] agora a verdade é... se você... não entrega ao Senhor seus dízimos e suas ofertas... você está roubando a Deus... isto pode parecer uma palavra pesada... mas é verdadeira... por quê?... quem te deu (muito)?... quem te deu condições... pra você adquirir os seus recursos?... quem te tem abençoado e tem te livrado?... é o Senhor... se você retém aquilo que é dele... então você está na verdade... fazendo com que... o que Deus te deu... seja inválido... e aí então...o devorador está liberado para agir contra as vidas... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Tem-se caracterizada aqui uma espécie de chantagem para com o auditório, colocando em questão a devolução a Deus não de tudo o que ele proporcionou ao auditório, mas somente de 10% do total e mais as ofertas. Vê-se, no excerto, como primeira premissa para o prosseguimento do argumento, um exemplo de *lugar de pessoa*. A situação, de maneira implícita, confere valor à pessoa que se esforça em entregar o dízimo e provável punição àquele que não o faz, pois deixa caminho aberto para o diabo agir em sua vida. Pode-se chamar a situação de lugar do *não-esforço*, da fuga, da resistência, de ameaça, de não-pessoa. É possível, também, ver-se valorizada a questão da quantidade relacionada à qualidade, pois a situação se refere a dinheiro, donde se infere a quantidade — os 10% e mais as ofertas. Essa valorização da quantidade liga-se diretamente à valorização da qualidade, pois, a

partir do momento em que o interlocutor entrega o dízimo para a igreja, o devorador, modo como o diabo também é chamado, é impedido de agir contra a vida que fez a entrega, ou seja, mantém-se a *qualidade* de vida do dizimista/ofertante. Essa valorização implícita da *qualidade* de vida acontece, pois proporciona valor superior aos indivíduos que entregam o dízimo em relação aos que não o fazem; suscita, ainda, a existência do *lugar da essência* e *da oportunidade*, pois o momento de receber a bênção é o agora e o modo está sendo ensinado.

A palavra *dízimo*, por sua vez, dentro do contexto das igrejas cristãs, é a entrega da décima parte dos rendimentos do fiel. Se a análise for colocada no contexto do assalariado, tem-se ainda mais uma vez o lugar da *quantidade*, já que mensalmente a entrega dos dízimos deve acontecer para que não desencadeie uma desvalorização da *qualidade* da vida do crente.

De forma semelhante, também acontece no seguinte excerto:

por que que o Senhor instituiu o dízimo?... o Senhor instituiu o dízimo para nos a-ben-çoar... amém?... o dízimo... é... uma grande bênção... [...] agora têm pessoas... que não entendem isso... que acham que o dízimo é pesado... que é até o diabo (guia)... toda essa palhaçada aí... por causa/por causa do dízimo... porque o diabo quer transformar a bênção em maldição... só que não é assim que funciona... a palavra de Deus ela não volta vazia e ela é verdadeira... Deus resolveu nos abençoar... através de nossos dízimos... por quê?... quando você entrega... a parte de Deus... o que fica nas tuas mãos... o Senhor vai abençoar e vai **prosperar** e vai preservar... e o devorador não vai tocar... amém?... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

O trecho em análise se relaciona à *Teologia da Prosperidade* pelo mesmo argumento apresentado na análise anterior: a relação silogística que traz à tona a *maldição da lei.*⁴² Com relação aos *lugares*, pode-se dizer que, se "o Senhor instituiu o dízimo para nos a-ben-çoar...", a valorização da *quantidade* causa a valorização da *qualidade*, já que a bênção pode tanto ser espiritual como material. Corrobora esse enunciado outro que vem mais à frente na transcrição: "Deus resolveu nos abençoar... através de nossos dízimos...". Pode-se também pensar em mais um *lugar* para o excerto: o *lugar do precário*, visto que, até então, não há nenhuma outra

_

⁴² Conforme texto de Deuteronômio 28 (Anexo 2).

forma de se conseguir a *bênção* senão pelo *dízimo* (pelo menos, para o momento), isto é, não há outra opção, não há quantidade suficiente de opções, que é uma característica do *lugar do precário*: opor-se ao valor quantitativo da duração e correlacionar-se com o único. O *lugar do precário* só é possível aqui, pelo modo positivo de sancionar o auditório enunciado pelo orador, ou seja, mesmo sendo precário, há uma recompensa: a prosperidade. Isso não poderia acontecer no exemplo anterior, pois lá a sanção é negativa. Tal fato possibilita novamente o *lugar da oportunidade*, dito de forma explícita.

Na següência, o mesmo orador enuncia outro trecho ligado à *prosperidade*:

por que o que adiantaria... você ficar com os cem por cento do seu () nas suas mãos... e ter como parceiro... demônios que vão te destruir?... a tua vida... seria um tormento...você seria rouba::do... mas quando você tem o Se-nhor:: te abençoando... a bênção do Senhor enriquece... e não apresenta dores... amém?... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Inclusive, a mesma relação causal é usada, porém com enfoque diferente, em estrutura passiva, cujo significado pode ser o de que não há o que fazer contra a maldição, quando não se entrega o dízimo e, conseqüentemente, fica-se com todo dinheiro recebido: o *lugar da quantidade* (100% da renda) é desvalorizado pelo *lugar da qualidade* (parceria com o demônio e conseqüente destruição).

A linha argumentativa que se esboça na IARC já pode autorizar a dizer que o longo trecho abaixo também é relacionado à Teologia da Prosperidade:

o dízimo... [...] impede... que... o inimigo se alimente... do teu trabalho... da tua vida... e do teu esforço... essa é a função do dízimo... amém?... e a oferta?... a oferta... é... a habilitação... a oferta é o teu passaporte... para a prosperidade... por quê?... é tremendo isso... o dízimo estanca o roubo... e a oferta... te libera para prosperar... [...] quando você precisou... Deus estendeu a mão... [...] quanto que Deus vai lhe abençoar?... [[(sei... sabe por quê?... porque é sem/me-di-da... não dá pra contar onde Deus vai fazer milagres na sua vida... amém?... [...] Deus vai te prosperar... vai te dar aumento... vai te dar uma casa nova... vai te livrar das dívidas... vai te dar saúde... você pode ficar falando a noite inteira aí... e eu vou lhe dizer... ain::da é:: pou::co... Deus:: tem mais:: pra tua:: vi::da...amém?... porque os teus celeiros vão se encher... e vão transbordar em rios ()... aleluia... e por causa disso... Deus vai lhe fazer perceber a diferença entre o jus::to e o

ím::pio... entre o que ser::ve... e o que não serve a Deus... e nesta noite... você vai consagrar ao Senhor o teu dízimo a tua oferta... você vai fechar a boca do devorador... e você vai liberar a tua vida para **prosperar**... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

O orador compara *dízimo* e *oferta* – *lugares da quantidade* –, ensinando que aquele fecha a boca do devorador e corta um ciclo destruidor (que envolve *quantidade*, *qualidade*, e toca na questão da *saúde*), e esta é o passaporte para a prosperidade (*lugares da quantidade* e, possivelmente, *da qualidade*). Até então bastava somente a entrega do dízimo para se ter a bênção, agora é preciso também uma oferta. São necessárias agora duas causas – *dízimo* e *oferta* – para um mesmo fim.

A argumentação do orador continua ao ponto de colocar em pauta a quantidade de bênçãos que Deus pode dar àqueles que encontrarem os meios para tal. Suas primeiras palavras informam que são bênçãos sem medida, termo este pouco esclarecedor quanto ao seu significado: quantidade ou qualidade, porém tendendo à quantidade, que começa a aparecer com o hiperônimo prosperidade, seguido de quatro exemplos, três dos quais valorizando a quantidade (aumento de salário, casa própria, fim das dívidas) e dois a qualidade (casa própria, saúde). Assim, o orador completa a idéia, dizendo que o auditório poderia passar a noite inteira (quantidade) enumerando que não esgotaria o número de bênçãos a receber. O uso da hipérbole nesse trecho colabora para o efeito persuasivo da argumentação, pois leva o auditório a imaginar a quantidade de bênçãos, talvez impensável, mesmo para o mais necessitado. Imaginando que possa passar pela mente do auditório que o pronunciamento do orador é um exagero, crê-se que, logo em seguida, a idéia seja afastada, por poder caracterizar um sacrilégio, em relação às autoridades do orador, bem como daquele a quem ele representa: Deus.

Para finalizar a análise do trecho citado, o orador *qualifica* o dizimista e o ofertante como *justos*, e o que não o é, como *ímpio*. Mais uma vez a *quantidade* se superpõe à *qualidade*.

No excerto seguinte, o mesmo orador, tendo dado exemplo de sua própria prosperidade, ao dizer ao auditório que sempre foi próspero, demonstra uma característica da *teologia* em estudo, que é a questão dos *profetas hodiernos*.

eu quero **profetizar** que esta semana... Deus vai te dar uma semana especial de livramentos... quem espera um grande milagre do Senhor aqui no templo?... ()... aleluia... e eu tenho fé no meu coração... eu posso ver a bênção do Senhor sobre a cabeça de vocês aqui... e declarar meu Pai abriu as janelas dos céus... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Numa espécie de complexificação na argumentação do orador, que ainda se centraliza, pelo menos no início do trecho, no mesmo assunto, vê-se o enunciado trazer o *lugar da quantidade* (dízimos e ofertas) camuflado pelo *lugar da qualidade* (o meu melhor). Essa é a introdução para a profecia que o orador fez, e pode-se relacioná-la ao *lugar do existente*, pois o que se profetiza é tido como real, como atual, como existente, mesmo que isso se dê em um futuro.

No trecho a seguir, observa-se a *autoridade nas revelações*, presente e relacionada à questão da *prosperidade material*, esta, por sua vez, relacionada diretamente ao *lugar da quantidade*:

eu estou sentindo um mover de **prosperidade** muito grande na tua vida... a::leluia... o Senhor vai dar aumento pro assalariado... o Senhor vai dar redenção de dívidas... o Senhor vai dar bolsa de estudos... vai dar liberação do financiamento... as chaves da tua casa própria... Deus:: vai:: mudar:: o histórico financeiro da tua vida... muito antes do que você ()... e até o final desse ano... você vai render juros de uma poderosa colheita... você crê nisso?... aleluia... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Seguidamente à demonstração da *autoridade nas revelações*, o orador incita o auditório à prática da *confissão positiva*, pedindo para que repita suas palavras, em uma oração que já vinha fazendo sozinho. Os *lugares*, como se pode ver, são da *qualidade* e *da quantidade*:

fale agora em nome de Jesus... **prospera** o teu povo... dá saúde... dá negócios... dá ()... dá alegria... e que verdadeiramente... tu possas dar um galardão nos céus... com a bênção de Abraão na posteridade... com a colheita de Isaque... dê a unção para a vida... e

libere podero::sos mila::gres... e o Senhor te honrará... e todos () Senhor ()... receba o teu Espírito... em nome de Jesus... a-mém... amém?... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

A citação seguinte é típica da *confissão positiva*: "o braço do Senhor está estendido para te abençoar... no dia... na hora... e na:: mês:: que ele quiser... amém?... o que você tem que ter... é esta visão... Deus:: vai:: me abençoar:... amém?..." Dizer que Deus vai abençoar quando quiser (*lugar da oportunidade*) não pressupõe necessariamente que Deus vai abençoar, pois já não se fala mais em dízimos e ofertas (estas sim forçam a bênção divina). Mesmo assim, o orador conclui o pensamento mostrando ao auditório a visão que deve ter, que é a de afirmar que Deus vai abençoar (como acontece com a profecia, *lugar do existente*).

Desta feita, veja-se o uso da *confissão positiva* com *profetas hodiernos*, como características da *Prosperidade*.

o Espírito não era só dos judeus?... ()... o Espírito é para aqueles que estão na palavra ()... derramarei o meu Espírito sobre toda carne... e... você que está debaixo dessa palavra... e eu quero te dizer em nome de Jesus... o milagre que aconteceu na vida dos gentios... vai acontecer com você nessa noite aqui poderosamente... amém?... diga assim comigo... eu vou receber o dom do Espírito... [[eu vou receber o dom do Espírito]] é importante você entender... que o dom do Espírito... é a plenitude de tudo aquilo que Deus pode fazer... e você vai receber dom de profetizar... dom de falar em línguas... dom de curar... dom de expulsar demônios... dons de (discernimento)... todos os nove dons... está sendo derramado sobre a igreja do Senhor Jesus... amém?... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Para se receber o dom da profecia, é necessário "estar na palavra", isto é, fazer parte de um grupo valorizado por serem representantes de uma certa essência; este é um lugar, o *lugar da essência*, que configura o início do trecho acima. Já as características da profecia são todas voltadas ao *lugar da qualidade*.

No excerto seguinte, vê-se o orador comentar sobre um versículo bíblico, fazendo menção à *prosperidade material*, usando os *lugares da quantidade* (riqueza), mas logo em seguida, antes de mudar de assunto, ele encerra a idéia

usando os *lugares da qualidade* (bênçãos espirituais). Aparentemente, o orador se empolga com o vislumbre de uma situação de prosperidade e se deixa levar por seu próprio discurso; diz-se isso pela quantidade de informação transmitida sobre as riquezas materiais. Repentinamente, porém, como que caindo em si, ele resolve mudar o direcionamento da argumentação e toca o assunto na esfera das bênçãos espirituais e logo muda o assunto. Tal julgamento é feito pelo fato de o excerto ter sido enunciado pelo presidente nacional de uma igreja cuja doutrina não contempla as características da *Teologia da Prosperidade*. Veja-se:

lá no capítulo trinta e um no versículo dez do livro de Gênesis... ele diz Senhor... quando eu atravessei o Jordão eu só tinha esse cajado... agora eu estou voltando () Senhor mas eu estou voltando **rico.**.. eu tenho dois mantos agora... eu tenho família grande eu tenho (netos) filhos () festa... eu tenho carro blindado carro () tenho dinheiro... Senhor, eu estou voltando rico... meu querido irmão minha irmã... um dia eu e você iremos deixar esta terra e viajaremos para estar com o Senhor eternamente... ô:::... a **riqueza** () amados que Deus tem concedido à nossa vida... a quem () a Bíblia de cada um de nós amados... **enriqueça** sua vida com as bênçãos espirituais... (IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS)

Uma vez mais, pode-se inferir *autoridade nas revelações* e também *profetas hodiernos*. Segue o trecho:

eu quero que você saiba... hoje você sairá daqui vitorio::so... ta:: valen::do a pe::::na... ta valendo a pe::::na... ta valendo a pe::::na... [...] Deus está levantando... muitas pessoas ()... e eu... digo... profeticamente... eu... e você... estamos nessa luta... ()... ()... ()... ser reconhecido não por nós... mas por Deus... taí um jeito de ()... eu acredito que Deus possa chegar -- obrigado... (IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR)

Fica clara a presença do *lugar da essência* no enunciado acima, pois há uma essência em questão, uma essência que só Deus pode dar, mas não são todas as pessoas que formarão um grupo que poderá usufruir de tal essência. Somente as pessoas presentes naquele culto e naquele templo estavam se tornando representantes desse padrão; isso feito pela *revelação* e pela *profecia* do orador, que, nota-se, na ordem cronológica de enunciação são excludentes: primeiro há a revelação, depois a profecia. Ora, profetizar já tendo conhecimento do fato não é

profecia! Só se acredita que a predição da primeira linha, "hoje você sairá daqui vitorio::so...", é uma revelação, pelo fato de o próprio orador, pouco depois, dizer "eu... digo... profeticamente", significando que as profecias acontecerão daquele instante em diante.

4.1.4 Argumento ad hominem

Qualificada como um tipo de argumento em que toda argumentação se encaixa, o argumento *ad hominem* são argumentos específicos para o auditório particular e se baseia especificamente no que o auditório admite, não questionando nenhum interesse pessoal dele e não lhe deixando réplica. Segundo Reboul (2000, p.178), é o argumento *de autoridade* invertido, por buscar embasamento em opinião de leigo. Uma maneira de encontrar um apoio para uma argumentação *ad hominem*, por exemplo, é a de se chegar às regras de conduta de alguém, analisando os atos realizados por ele.

Quando o orador se esforça para que o interlocutor admita algo a que já aderiu, tem-se um argumento *ad hominem* não utilizável, que é chamado de *petição de princípio*. A discussão a respeito de se estar frente a uma *petição de princípio* acontece justamente quando o princípio e a conclusão, que não devem ser os mesmos, se encontram suficientemente próximos um do outro, semanticamente falando.

Quando o argumento visa ao auditório universal, evitando o uso de argumentos que só são válidos para grupos particulares, diferentemente do argumento *ad hominem*, classifica-se-o de argumentação *ad humanitatem*. Por sua vez, quando a argumentação visa somente ao ataque contra o adversário, à sua desqualificação, pode-se chamá-lo de argumento *ad personam* (TA, 1996, p. 125-126).

Pela falta de diálogo explícito nos cultos, a ocorrência do argumento *ad hominem* e suas "variações" – *ad humanitatem, ad personam* – se localizam ou em um diálogo simulado pelo orador, ou implicitamente em sua enunciação.

Anteriormente, leu-se um excerto que continha o seguinte enunciado:

o dízimo... é... uma grande bênção... [...] agora têm pessoas... que não entendem isso... que acham que o dízimo é pesado... que é até o diabo (guia)... toda essa palhaçada aí... por causa/por causa do dízimo... porque o diabo quer transformar a bênção em maldição... só que não é assim que funciona... a palavra de Deus ela não volta vazia e ela é verdadeira... Deus resolveu nos abençoar... através de nossos dízimos... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Pode-se supor que o orador está falando de um auditório que não é o seu, o particular, mas, sim, o auditório que é contra o dízimo nas igrejas. Talvez, também, possa haver alguém ali, participante do auditório particular, que seja contra – hipótese esta possivelmente mais rara, mas não impossível de se dar. Em qualquer dos casos, o orador colocou em pauta uma controvérsia: o que dizem sobre os dízimos (certo auditório) *versus* a verdade sobre ele (orador), e busca o consentimento do seu auditório sobre a não verdade (em sua opinião) da opinião alheia.

Se certo auditório, mesmo que ficticiamente, pensa ser o dízimo obra diabólica, o orador trata de dizer que é obra divina e ainda motivo de bênção ao dizimista. Eis um exemplo de *argumento ad hominem*.

Outro exemplo, muito parecido com o já mencionado, aconteceu em outra igreja. É o seguinte:

você já ficou brigando com o conceito?... não mas eu não concordo... o pastor falou tudo isso... não mas eu não concordo... não eu não posso te perdoar... como é que eu vou perdoar?... [...] a pessoa fica brigando com aquele conceito na mente... não não eu não concordo... ta errado... não o pastor falou um conceito sobre servo... não:.... () não não... eu não vou perdoar... eu não vou dar o meu dízimo... eu não vou dar a minha oferta... a pessoa não compreende/ela não permite que a palavra desça no seu coração... ela fica (lutando)... e conseqüentemente ela não entende... olha... o inimigo vai roubar sua alma... infelizmente... o inimigo vai dar um vôo rasante... e vai roubar a palavra... (COMUNIDADE EVANGÉLICA SARA NOSSA TERRA)

A simulação de deliberação íntima, mostrada acima, depara-se, de maneira bastante implícita, com o argumento *ad hominem* no momento em que o orador não deixa de concordar com o auditório (não todo, porém existente) que, racionalmente, não se deveria dar o dízimo ou a oferta, mas que tais atitudes são simplesmente frutos de se deixar a razão de lado e fazer a idéia ir se alojar no coração, no centro das emoções. O orador, então, aproveita uma rede de considerações do auditório "antidízimo" para mostrar uma pequena falha nela, que, reparada, tem o poder de mudar a vida da pessoa.

O trecho a seguir, à semelhança dos dois anteriores, também conclui a argumentação somente dando um direcionamento ao auditório envolvido, cabendo a este a decisão a ser tomada:

quem querem fazer o bem e não ()... o que acontece igreja?... [[pe::ca::]] peca... quem sabe dar no voto e não dá... peca::... vamos lá meus irmãos ... quem tem o voto especial de cem reais?... (IGREJA PENTECOSTAL DEUS É AMOR)

O trecho mostra pessoas que querem fazer o bem e não o fazem, que sabem dar o voto⁴³ e não dão. Iniciando o argumento com a valorização da *qualidade* para passar em seguida, analogamente, à *quantidade*, o orador apenas informa — o que não deixa de ser uma ameaça, conforme também os casos anteriores — ao auditório envolvido sobre as conseqüências de não fazer o bem e de não dar o voto, que começou com a quantia de cem reais, subiu a quatrocentos e terminou em dez reais.

4.2 Escolha dos Dados e Apresentação por Figuras

Os autores do *Tratado da Argumentação* dizem que a simples escolha de elementos com vistas à argumentação já lhes confere *presença*, devido à importância e à pertinência deles no debate; dizem, também, que toda

 $^{^{43}}$ Compreenda-se que voto é diferente de dízimo e de ofertas, e todos eles fazem parte dos cultos.

argumentação é seletiva, portanto parcial e tendenciosa. Isso, entretanto, não significa que o dado não escolhido deva ser ignorado. Há sempre que se lembrar daquilo que o auditório admite previamente e que pode, inclusive, influenciar suas reações ou, então, ajudar a testar as argumentações (TA, 1996, p. 131, 132, 135).

Assim, entende-se que parece haver um acordo ajustado sobre os dados. Tal acordo, no entanto, pode deixar de existir no momento em que há uma interpretação dos dados: é quando cada interlocutor tentará fazer valer a sua interpretação ou simplesmente mostrar que a situação é ambígua. Daí, pode-se observar, pela análise do discurso do interlocutor, um sistema de crenças ou mesmo uma concepção de mundo. Apesar disso, é preciso que haja interpretação (TA, 1996, p. 137, 139, 143).

Mas, não basta somente organizar os dados e os interpretar. É preciso qualificá-los, e uma forma de fazê-lo é por meio do uso do *epíteto*. Esta clara seleção de uma qualidade que se pretende enfatizar no objeto revela mais um instante em que pode haver intenção argumentativa. Outra maneira de se qualificar os dados é classificando-os, e uma maneira simples de se detectar tal fato em um discurso é pelos usos das conjunções que coordenam idéias, somando-as, optando por somente uma delas ou, então, excluindo todas, tais como "e", "ou", "nem", respectivamente (TA, 1996, p. 143-145).

Da qualificação dos dados somada à sua classificação surge o uso da *noção*, e, por advir daquelas, tem comportamento semelhante ao delas: sua aplicação não apresenta dificuldades, enquanto somente é considerada um *dado* no qual se crê poder confiar, e se confia eficazmente. Porém, a univocidade desse acordo, que possa existir, torna-se inexistente pelo fato de ser precário, limitado, possuir muitas possibilidades de interpretação ou, então, por seu campo de atuação deixar de ser determinado (TA, 1996, p. 147-148).

Todo o dito neste item pode não alcançar com eficácia os espíritos, caso a escolha dos dados de acordo, sua organização, interpretação, qualificação e a noção que lhes é imputada não sejam apresentadas, pois que ficariam somente no primeiro plano da consciência. A apresentação dos dados ganhou importância tal

nos estudos retóricos que acabou, com o tempo, sendo considerada a própria Retórica e impregnando-lhe de um caráter fútil e restrito.

O que importa, realmente, no estudo das figuras de estilo – por meio das quais pode acontecer uma apresentação – para os fins deste trabalho, não é o efeito estético que produzem; é, antes, refletir sobre as diversas formas que o orador poderia ter usado para apresentar seu argumento ao auditório. Vejam-se, então, a alguns tipos de Figuras que são encontradas neste trabalho e que ajudam em muitas das análises argumentativas nele realizadas.

4.2.1 Figuras de Retórica

Contrariamente ao que ainda pode se pensar, as *Figuras de Retórica* – modos de expressão que não se enquadram no comum – não se limitam a ser "simples ornamentos, que contribuem para deixar o estilo artificial e floreado" (TA, 1996, p. 189). Elas são consideradas figuras argumentativas se, ao haver uma mudança de perspectiva, seu emprego parecer normal; caso contrário, a figura será um ornamento, uma figura de estilo (TA, 1996, p. 191-192).

Perelman e Olbrechts-Tyteca (1996) agruparam as figuras de retórica em três tipos, não para que fossem vistos como gêneros, dos quais as figuras seriam as espécies, mas somente para organizá-los, conforme o efeito ou os efeitos que possam exercer em uma apresentação de dados. Os três tipos são as figuras de escolha, de presença e de comunhão.

4.2.1.1 Figuras de escolha

As Figuras de Escolha têm esse nome não para colocar numa classe de argumentos uma quantidade deles, mas simplesmente mostrar que há argumentos que impõem ou sugerem uma escolha. A própria interpretação pode ser considerada uma figura argumentativa de escolha, se for apresentada como fato e conforme o efeito que produz no auditório, fator de difícil identificação nesta pesquisa.

Veja-se a *hipotipose* (*demonstratio*), que é uma figura que faz uma exposição de tal modo que a ação parece acontecer diante dos olhos do interlocutor. Este não

é mais um nome complicado para uma figura de inútil estudo, mas sim uma maneira de buscar a função que a figura tem numa argumentação, bem como o modo como se realiza. Quintiliano a chamou *ilustração vívida*.

Outra figura é a *definição oratória*, caso o efeito no auditório não seja o que uma definição normalmente faria sentir. É uma figura que usa a estrutura da definição, "para pôr em destaque certos aspectos de uma realidade que correriam o risco de ficar no último plano da consciência" (TA, 1996, p. 195-196).

A perífrase "pode desempenhar o mesmo papel que a definição oratória; será percebida como uma perífrase, se essa expressão não servir para fornecer uma definição do termo a que quer definir". Ela pode se apresentar em forma de sinédoque ou de metonímia, que são maneiras de chamar a atenção para uma característica particular. A antonomásia, que pode ser considerada uma espécie de sinédoque, é a figura que toma o nome próprio pelo comum e vice-versa; é figura de escolha, quando tiver objetivos de qualificar alguém e ser útil para a argumentação.

A *Prolepse* ou *Antecipação* (*praesumptio*) "pode ser figura de escolha quando visa insinuar que há motivo de substituir uma qualificação que poderia ter levantado objeções por outra." Em uma linha de pensamento próxima, a *retificação* (*reprehensio*) marca hesitação no enunciado a fim de salientar a legitimidade de uma escolha. Assim também é a *correção*, que substitui uma palavra por outra. Por intermédio dela, percebe-se um movimento dado ao pensamento, uma simulação de paixões, a criação de uma situação dramática que não existe. (TA, 1996, p. 197).

4.2.1.2 Figuras de presença

São figuras que têm por efeito tornar presente o objeto do discurso na consciência do auditório. A *onomatopéia* é percebida como uma delas, quando se evoca um ruído real em forma de neologismo ou inovando o uso de palavras existentes, com intenção exclusiva de imitação.

A fim de aumentar o sentimento da presença do objeto do discurso, sugerindo distinções, tem-se a forma simples da *repetição*. Semelhantemente à *repetição*,

nota-se a *amplificação*, que é "o desenvolvimento oratório de um assunto, independentemente do exagero com o qual o associam geralmente". Ela ganha um nome específico, quando a amplificação é dada mediante enumeração das partes: a *congérie*.

A figura que sugere a correção progressiva para proporcionar a presença é chamada de *sinonímia* ou *metábole*; ela assim atua repetindo a mesma idéia por meio de termos diferentes. Da mesma forma que a *metábole*, porém no nível frasal, a *interpretatio* "explicita um membro de frase por outro", menos com a intenção de aclarar e mais de aumentar a presença.

Outra figura que pode ser considerada de *presença* é o *pseudodiscurso direto*, cuja função é aumentar o sentimento de presença "atribuindo ficticiamente palavras a uma pessoa ou a várias conversando entre si".

Seguindo análises dos tempos gramaticais, tem-se novamente a *hipotipose*, que faz a passagem brusca do pretérito, como tempo de narrativa, para o presente, que é o tempo da descrição. De forma semelhante, a *enálage de tempo* faz a substituição de um tempo por outro, diferentemente das ligações normais, podendo dar um efeito de presença bastante marcante (TA, 1996, p. 197-200).

Também classificada como figura de escolha, a *hipotipose*, por expor as coisas de maneira tal que os fatos pareçam desenrolar-se sob os nossos olhos, pode fazer parte das figuras de presença, obtida, por exemplo, pela substituição do tempo de narração no passado, pelo tempo presente.

A ampliação é uma figura de presença de uso muito comum. Caracteriza-se por um desenvolvimento oratório do assunto, quase sempre perceptível por um certo exagero. Tal é o caso da *congérie*, ou figura de ampliação por enumeração das partes.

4.2.1.3 Figuras de comunhão

"São aquelas em que, mediante procedimentos literários, o orador empenhase em criar ou confirmar a comunhão com o auditório" (TA, 1996, p. 201). Essa comunhão é obtida mediante cultura, tradição e passado comuns.

A alusão se presta bem ao papel de figura de comunhão, pois, sem mencionar explicitamente no seu enunciado, o orador deixa implícitos acontecimentos do passado, um fato cultural, dentre outros fatores, de conhecimento do auditório com quem busca estabelecer uma comunhão; tal atitude faz aumentar o prestígio do orador que possui essas riquezas e sabe utilizá-las.

A *citação*, se não exercer sua função normal, isto é, "apoiar o que se diz com o peso de uma autoridade", pode ser considerada também uma figura de comunhão. Desta forma, pode-se falar em *máximas* e *provérbios*.

Outras figuras podem ser a *apóstrofe*, a *interrogação oratória*, que não visam à informação nem ao acordo.

Tem-se ainda a *enálage da pessoa*, que é "a permutação do 'eu' ou do 'ele' pelo 'tu', que faz com que 'o ouvinte julgue ver a si mesmo em meio ao perigo' e que é figura de presença e de comunhão." E a *enálage de número de pessoas*, que seria a permutação do 'eu' ou do 'tu' por 'nós' (TA, 1996, p. 201-202).

O modo como Perelman e Olbrechts-Tyteca vêem as figuras de retórica certamente deu outro sentido às figuras tão indesejáveis de se aprender a identificar e a analisar na escola. Porém, usar as figuras requer ainda mais treino sobre o mesmo conhecimento. É por esta razão, e pela extensão do *corpus*, que não se encontraram exemplos para todas as figuras listadas aqui, as quais não esgotam a listagem de tipos de figuras existente.

5 A LIGAÇÃO DAS NOÇÕES

Este capítulo versa sobre as três grandes técnicas argumentativas enunciadas na obra já citada de Perelman e Olbrechts-Tyteca, a saber, os argumentos quase-lógicos — "que compreendemos melhor aproximando-os do pensamento formal" —, os baseados na estrutura do real — "que são apresentados conformes à própria estrutura das coisas" — e os que fundamentam a estrutura do real — "que se estribam no caso particular". Eles são todos classificados em um só grupo, o grupo dos processos de ligação, que são "esquemas que aproximam elementos distintos e permitem estabelecer entre estes uma solidariedade que visa, seja estruturá-los, seja valorizá-los positiva ou negativamente um pelo outro" (TA, 1996, p. 215). Os processos de ligação foram, contudo, divididos, para fins didáticos, e não constituem "entidades isoladas". Cabe lembrar, ainda, que um argumento pode ser analisado de vários pontos de vista, o que poderá enquadrá-lo em qualquer dos três grandes grupos, inclusive nos três simultaneamente.

Os três elementos citados, componentes dos *Argumentos Baseados em Ligação*, estão elencados na Tabela 6, na seqüência deste parágrafo, classificados de acordo com o *Tratado da Argumentação*, de Perelman e Olbrechts-Tyteca, e são completados pelos *Argumentos Baseados em Dissociação* e pela *Interação dos Argumentos*:

Tabela 6 – Técnicas argumentativas – Classificação de Perelman e Olbrechts-Tyteca

TÉCNICAS ARGUMENTATIVAS CLASSIFICAÇAO DE PERELMAN E OLBRECHTS-TYTECA

1. ARGUMENTOS BASEADOS NA LIGAÇÃO DAS NOÇÕES

1.1 Argumentos quase-lógicos

Estruturas lógicas

definição

inclusão da parte no todo
tautologia

regra de justiça

reciprocidade

transitividade

restruturas matemáticas
inclusão da parte no todo
divisão do todo em partes
argumento de comparação
argumento pelo sacrifício
probabilidade

1.2 Argumentos baseados na estrutura do real

Ligações de sucessão Ligações de coexistência

vínculos causais interação ato/pessoa argumento de desperdício argumento de autoridade argumento de direção técnicas de ruptura

argumento de dupla hierarquia

1.3 Argumentos que fundamentam a estrutura do real

Pelo caso particular Pelo raciocínio por analogia

o exemplo a analogia a ilustração a metáfora

o modelo e o antimodelo

2 ARGUMENTOS BASEADOS EM DISSOCIAÇÃO

ruptura de ligação dissociação de noções aparência/realidade

5.1 Argumentos quase-lógicos

Neste item, serão feitas as análises dos *argumentos quase-lógicos*, presentes no *corpus* examinado e referentes à pregação da Teologia da Prosperidade.

Como o próprio título deste item diz, os primeiros tipos de argumentos são quase-lógicos, pois "pretendem certa força de convicção, na medida em que se apresentam como comparáveis a raciocínios formais, lógicos ou matemáticos." O verbo *pretender* acima é crucial para se entender que há um desejo de dar uma aparência demonstrativa, isto é, de não-argumento, aos próprios argumentos. Os argumentos quase-lógicos, por utilizarem uma linguagem comum, ou seja, ordinária, são capazes de gerar várias interpretações, o que não é possível com a linguagem formal, que é unívoca.

Outra das características da argumentação quase-lógica é que ela dá prestígio ao orador, pelo fato de o raciocínio ser rigoroso. Assim, a crítica a um argumento tende a pretender que depende da lógica para fazer críticas; tal atitude é, em geral, uma argumentação quase-lógica.

Porém, se essa argumentação, dentro de um mesmo sistema, for composta de uma proposição e de sua negação, acaba por tornar o sistema incoerente, portanto inutilizável. Isso, contudo, não acontece na linguagem natural, pois se presume que o enunciador não queira dizer absurdos; se o absurdo acontece, tornase necessário esclarecer como devem ser interpretados os dados, a fim de que não haja tal contradição.

No caso de argumentações que se empenham em mostrar incompatibilidade de teses, semelhantemente à contradição, é necessário escolher entre as asserções ou renunciar a ambas. Assim, para se evitar a incompatibilidade, listam-se três atitudes diferentes no modo de tratar os problemas que o confronto entre as regras e as situações pode trazer ao teórico e ao homem de ação.

A primeira atitude pode se chamar de *lógica* e "é aquela em que nos preocupamos, de antemão, com resolver todas as dificuldades e todos os problemas que podem surgir, nas mais variadas situações." (TA, 1996, p. 224). Ela pressupõe que as noções empregadas se tornem claras, que as regras sejam especificadas, a fim que de os problemas práticos sejam resolvidos sem dificuldade, por dedução, implicando a eliminação do imprevisto, o domínio do futuro e a idéia de que os problemas se tornaram tecnicamente solucionáveis.

Uma segunda atitude é a do homem *prático*, que resolve os problemas à medida que vão aparecendo, "que repensa suas noções e suas regras consoante as situações reais e decisões indispensáveis à sua ação". (TA, 1996, p. 225). Os homens *práticos* não desejam se envolver mais do que preciso, procurando a liberdade de ação que as circunstâncias permitirem.

O terceiro tipo de atitude é a *diplomática*. O nome é dado pois caracteriza-se pela invenção de procedimentos que evitem o aparecimento da incompatibilidade ou que adiem a decisão para um momento mais oportuno.

Os autores apontam ainda que "A ficção, a mentira, o silêncio servem para evitar uma incompatibilidade no plano da ação, para não ter de resolvê-la no plano teórico" (TA, 1996, p. 219-225).

Como se está sujeito, como visto anteriormente, a se deparar com teses incompatíveis, assim como compatíveis, trazem-se algumas técnicas que visam explicitar tais fatos.

Se duas proposições são contraditórias e uma negação da outra, estando em um sistema formalizado, pode-se supor que a aplicação de uma delas a uma situação pressupõe a aplicação da outra também. Assim, ao se excluírem, uma, ao menos, será aplicada.

Além dessa escolha a ser feita, há a possibilidade também de uma divisão no tempo ou uma divisão quanto ao objeto evitar tal conflito. Esta divisão não excluiria o fato de que, dentro de um sistema, ainda haja incompatibilidade; porém, analisando-

se separadamente, segundo critérios temporais, a incompatibilidade pode se desfazer.

Ainda pode-se ver um tipo de incompatibilidade que trata não de regras diferentes, mas da aplicação geral da regra e suas conseqüências, e sua aplicação ou da regra relacionada a si própria.

A autofagia é um exemplo geral disso; ela mostra a incompatibilidade encontrada na generalização de uma regra e sua aplicação sem exceção, relacionada ao impedimento da sua própria aplicação, então à sua destruição; por demonstrar as incompatibilidades, tal tipo enfraquece a tese. Uma autofagia mais específica é a retorsão (redarguitio elenchica); trata-se de um argumento que tende a mostrar que o ato empregado para atacar uma regra é incompatível com o princípio que sustenta esse ataque; em suma, "o ato implica o que as palavras negam" (TA, 1996, p. 232). Outro exemplo de autofagia é a auto-inclusão. Antes de qualquer outro comentário, esta modalidade não pressupõe a autofagia, porém faz que seu autor reflita sobre o enunciado, causando, no mínimo, um aumento de consciência. Define-se a auto-inclusão pela aplicação da regra a ela mesma, diversamente da retorsão que relaciona a regra ao ato. Os autores ainda arrolam outra forma de autofagia, que "é a que opõe uma regra às conseqüências que parecem dela decorrer", porém não a nomeiam.

A não-observação desses argumentos pode levar o interlocutor ao ridículo, pois há uma possibilidade de estar-se afirmando algo que "entra em conflito, sem justificação, com uma opinião aceita"; o ridículo é a principal arma da argumentação, pois pode ser usado contra quem quer abalar uma argumentação, "recusando-se, sem razão, a aderir a uma ou outra premissa de seu discurso" ou ainda contra quem defende teses incompatíveis (TA, 1996, p. 234).

Os argumentos *quase-lógicos* são formados por grupos de *argumentos com estruturas lógicas* e *argumentos com estruturas matemáticas*. Serão vistos agora os tipos de argumentos componentes das *estruturas lógicas*.

5.1.1 Estruturas lógicas

É preciso, agora, que se fale um pouco sobre as questões da identidade e das definições na argumentação. Os autores dizem que "uma das técnicas essenciais da argumentação quase-lógica é a identificação de diversos elementos que são o objeto do discurso" (TA, 1996, p. 238). O procedimento mais característico de identificação completa consiste no uso das definições, que são as seguintes: definições normativas, descritivas, de condensação e complexas.

5.1.1.1 A Definição

As definições normativas "indicam a forma em que se quer que uma palavra seja utilizada. Tal norma pode resultar de um compromisso individual, de uma ordem destinada a outros, de uma regra que se crê que deveria ser seguida por todos". As definições descritivas, por sua vez, "indicam qual o sentido conferido a uma palavra em certo meio, num certo momento", enquanto as definições de condensação, "indicam elementos essenciais da definição descritiva", as definições complexas, "combinam, de forma variável, elementos das três espécies precedentes" (TA, 1996, p. 239).

Assim, tendo sido feita a escolha da definição a ser usada – seja óbvia, seja argumentada –, pode-se considerá-la expressão de uma identidade e exemplo de argumento quase-lógico.

Quando o orador, no trecho a seguir, diz que "tudo é fé", reúne todas as coisas no âmbito da fé, ou seja, tudo é possível pela fé. A *definição* serve como premissa para o próximo passo: pedir para o que o auditório comece a orar (provavelmente com fé) e a determinar (com determinação, para ser enfático). Se todas as coisas passam pelo filtro ou impulso da fé, só basta tê-la e pedir. Eis a *confissão positiva*:

tudo é a fé... comece a orar a determinar... e pode ficar bem atento que a fé vai te dar a vida eterna... você está um pouquinho aquém... um pouquinho além... Deus vai falar ao seu coração... ela deve ser um alvo a ser pedido... não eu vou chegar lá eu vou conseguir...

em nome do Senhor Jesus... (IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS)

Na segunda metade do trecho acima, há uma espécie de definição em "ela [a fé] deve ser um alvo a ser pedido". Assim, na inexistência da fé ou, então, na insuficiência dela por não ser grande, pode-se pedi-la a Deus. Há, nessas duas definições, o seguinte jogo de idéias: se não há fé, pede-se a Deus; em havendo fé, exige-se dele. A fé não é só mais um elemento para a conquista de sonhos; ela é o elemento primordial para que, então, se possam exigir, ordenar, determinar a Deus seus pedidos.

No trecho abaixo, fala-se, explicitamente, na função do dízimo e, implicitamente, da oferta. Dizer qual é a função de um termo a ser definido é um elemento que pode constar da definição. A *relação causal* que o orador pretende inserir na definição do termo é essencial para que alcance, de forma mais eficaz, o auditório com vistas a elementos relacionados à Teologia da Prosperidade, posto que são comuns e difundidas as definições de *dízimo* e de *oferta*. Veja-se:

o dízimo fecha a boca do devorador... significa... corta um ciclo destruidor... de roubo... de enfermidade... de malignidade... e impede... que... o inimigo se alimente... do teu trabalho... da tua vida... e do teu esforço... essa é a função do dízimo... amém?... e a oferta?... a oferta... é... a habilitação... a oferta é o teu passaporte... para a prosperidade... por quê?... é tremendo isso... o dízimo estanca o roubo... e a oferta... te libera para prosperar... porque você vai dando ao Senhor em amor... e aí... o Senhor fala... eu:: vou:: abrir:: a jane::la do céu:: sobre a vos::as cabeça... amém?... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Abaixo, vê-se outra definição curta: "a vida é um investimento". Novamente, o campo lexical abrange terminologia financeira. O argumento aqui é, unido ao argumento do desperdício, não parar de investir. O crente investe e não tem retorno, mas um dia este retorno chega, pois não investir na obra de Deus, dando o dízimo e as ofertas, é entesourar; e entesourar, no contexto em que se encontra, não parece ser algo louvável ou que Deus deseje que aconteça. Ao tornar presente na mente do auditório essa característica da vida, a tendência pode ser acalmá-lo com a demora

do retorno, principalmente ao se dizer, mais à frente no discurso, que Deus não falha com seus fiéis.

Um último exemplo de definição, agora usando pré-requisito, é "a fé sem oferta é?..." [[morta]] a fé sem oferta é?..." (IGREJA PENTECOSTAL DEUS É AMOR). Como ocorre em uma igreja diferente das analisadas neste tópico, não podem ser usadas definições já feitas por outro pregador. O caso aqui é formado da importância se que dá à fé, num contexto bastante extenso em que o orador está pedindo votos, que é uma quantia em dinheiro dada à igreja e relacionada aos pedidos que os freqüentadores fazem; grosso modo é uma espécie de venda de pedidos em orações (para que Deus atenda?) – a situação aqui se aproxima de uma prática comum na religiosidade cristã medieval. A fé, durante o pagamento dos votos, foi o tempo todo enfatizada, desde os fotos de cem reais, que subiram a quatrocentos e foram descendo até a quantia de dez reais. Este foi o último momento do culto e a cartada final, pois enfatizou-se que todos precisam ter fé e, quanto mais fé, melhor; porém, a afirmação de que a fé sem ofertas é morta forma um círculo vicioso em que a oferta move a fé, e esta somada àquela pode fazer os votos se realizarem.

5.1.1.2 Tautologia

Porém, se a argumentação quase-lógica é reconhecida como evidente e necessária, portanto indiscutível e assegurada, pode ser atacada como carente de interesse por não ensinar nada de novo. A essa afirmação dá-se o nome de *tautologia*. Por muito tempo atacada, ela é de interesse aos estudos retóricos, pois aquelas que parecem evidentes e voluntárias podem ser interpretadas, simplesmente tomando o segundo termo como adjetivo ou entendendo uma das palavras no sentido próprio e outra no sentido figurado. Ganha também os nomes de *ploce* e de *silepse oratória*.

Sobre as tautologias e as contradições, os autores afirmam elas terem "um aspecto quase-lógico porque, logo de início, tratamos os termos como unívocos, como suscetíveis de se identificarem, de se excluírem. Mas, após a interpretação,

surgem as diferenças. Estas podem ser conhecidas previamente à argumentação" (TA, 1996, p. 247).

A *antanáclase*, por sua vez, já não é senão de um emprego da *homonímia* nas duas partes do raciocínio e podem desempenhar o papel de máximas.

5.1.1.3 Regra da Justiça

Outro argumento quase-lógico é a *regra da justiça*. Ela "requer a aplicação de um tratamento idêntico a seres/situações que são integrados numa mesma categoria." Porém, pode-se dizer que não existem objetos idênticos, o que leva à questão – que deve ser analisada e discutida – de se a diferenciação dos objetos não é considerada essencial (TA, 1996, p. 248-250).

5.1.1.4 Argumento de Reciprocidade

Sem o "radicalismo" da *regra da justiça* e não aplicado a seres/situações de uma mesma categoria, os *argumentos de reciprocidade* procuram aplicar o mesmo tratamento a duas situações somente correspondentes, às quais se pode aplicar a noção de simetria (TA, 1996, p. 250-257).

É interessante notar que, se o excerto abaixo for classificado como *argumento* de justiça, o foco da argumentação muda e o significado dado torna-se o de que somente os judeus poderiam ter o Espírito de Deus e os demais fiéis, injustiçados, pediriam e clamariam pelo mesmo Espírito. A atitude do orador estaria sendo de reivindicar o Espírito para os não-judeus também, o que, acredita-se, demonstraria uma relação causal relativa ao *meio-fim*. Leia-se:

o Espírito não era **só** dos judeus?... ()... o Espírito é **para aqueles** que estão na palavra ()... derramarei o meu Espírito sobre **toda** carne... e... você que está debaixo dessa palavra... e eu quero te dizer em nome de Jesus... o milagre que aconteceu na vida dos gentios... **vai** acontecer com você nessa noite aqui poderosamente... amém?... diga assim comigo... eu vou receber o dom do Espírito... [[eu vou receber o dom do Espírito]] (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Porém, a explicação de que "o Espírito é para aqueles que estão na palavra", mesmo que seja um argumento em busca de *justiça*, parece mais um *argumento de reciprocidade*, que, entende-se, é voltado para uma relação *fato-conseqüência*.

No trecho seguinte, porém, não se encontra uma possibilidade de relação *meio-fim*, isto é, uma tendência para o *argumento de justiça*, mas sim para o *argumento de reciprocidade*, pois um personagem bíblico diz ter atravessado o Jordão só com um cajado e, ao retornar, estava rico. O pastor da Igreja Evangélica Assembléia de Deus completa o argumento da seguinte maneira: "meu querido irmão minha irmã... um dia eu e você iremos deixar esta terra e viajaremos para estar com o Senhor eternamente...".

Seguidamente, tem-se mais um exemplo de *argumento de reciprocidade* visando à posse material, isto é, se no passado os escravos repentinamente passaram a ser ministros, governadores, prefeitos, milionários, empresários, latifundiários, enfim, abundância em tudo, sugere-se que no presente também a história possa ser assim, e o presente é o tempo do auditório presente. Contudo, o passado referido pelo orador não pode ser o passado bíblico, pelo simples fato de que algumas categorias colocadas acima não existiam na época de Cristo. A chance que o orador tem de não ser incoerente é fazendo uma metáfora com o passado recente de alguns membros da igreja, que eram metaforicamente escravos e hoje têm uma vida materialmente digna de filhos de Deus, co-herdeiros do trono com Cristo, segundo a Teologia da Prosperidade:

porque o seu destino final é onde tem abundância de milagres (com certeza)... terra da abundância... amém irmãos?... mostrei para vocês na semana passada... antes de entrar a Canaã Deus (faz) duas coisas fantásticas... Deus () a nova geração... e Deus manda-os celebrar a Páscoa... libertação... Deus nos prepara dizendo... eu vou introduzir uma terra () de tudo o que é há de melhor neste mundo... [...] eles eram escravos e passaram a ter abundância de tudo... (COMUNIDADE EVANGÉLICA SARA NOSSA TERRA)

Nos três exemplos acima, há ênfase na questão do *ter*. No primeiro excerto, ter o Espírito, no segundo, riquezas. Tais temas são comuns, se relacionados o primeiro ao pentecostalismo e o segundo ao neopentecostalismo, mas o que se vê

aqui é justamente um ramo do pentecostalismo usando o que é comum ao outro ramo e *vice-versa*; isso demonstra que há, hoje em dia, uma espécie de um processo inicial de globalização de doutrinas religiosas, principalmente relacionado a religiões tradicionais.

5.1.1.5 Argumento de Transitividade

Os argumentos de transitividade, de que fazem parte as relações de igualdade, superioridade, inclusão, ascendência, são os que permitem "passar da afirmação de que existe a mesma relação entre os termos a e b e entre os termos b e c, à conclusão de que ela existe entre os termos a e c", ou seja, há uma relação de implicação. (TA, 1996, p. 257). Aqui se inclui o raciocínio silogístico.

Ao se obter uma relação de *implicação* entre duas relações à parte, é possível que se presencie o *raciocínio silogístico* (com suas premissas e conclusão) ou o argumento *a fortiori*, que indica que uma conclusão deverá ser necessariamente aceita, já que ela é logicamente muito mais verdadeira que outra que já o foi anteriormente. Traduz-se mais ou menos como "se aceitamos a verdade daquilo, então mais razão temos de aceitar a verdade disto".

O trecho abaixo inicia com um silogismo: (a) a fé vem pelo ouvir a palavra de Deus, (b) a palavra de Deus é transmitida pelo orador; logo, (c) a fé vem pela palavra do orador. Assim sendo, é dever do auditório crer na palavra do orador para que tenha fé e, então, possa realizar sonhos, desejos, pedidos, determinar o que se quer de Deus. Eis o *argumento de transitividade*, mostrando uma relação de *implicação*, pois, se a relação entre os termos B e C, da oração (b), for considerada a mesma entre A e B, da oração (a), pode-se concluir que também essa relação existe entre os termos A e C. Em Romanos 10:17, aprende-se que

a fé vem pelo ouvir... e ouvir pela palavra de Deus... então quando nós estamos lendo a Bíblia... escutando a mensagem... dando ouvidos à pregação... nós conseguimos ouvindo da palavra ouvir a Deus... ter entendimento... aí é que a fé é produzida em nós... (IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS)

No trecho a seguir, já aproveitado para exemplificar a estrutura lógica da definição, encontra-se outro silogismo, simples, que diz: (a) a vida é um investimento, (b) você, auditório, tem uma vida; logo (c), você, auditório, deve investir. Simples, porém com a premissa menor implícita. Imbricado no silogismo anterior e partindo da mesma premissa maior, segue-se outro: (a) a vida é um investimento, (b) a existência da vida é vontade de Deus; logo (c) é vontade de Deus o investimento, conclusão esta implícita no discurso. Eis o excerto: "a vida é um investimento... e quando você não tem investimento você não tem crédito... ()... você está entesourando... ()..." (COMUNIDADE EVANGÉLICA SARA NOSSA TERRA)

Subseqüentemente ao silogismo anterior e intimamente ligado a ele, por ser sua premissa maior a conclusão implícita do silogismo anterior, encontra-se um *entimema*, que se define como um silogismo sem a premissa maior. Ora, a complexidade aqui é grande, visto que uma conclusão implícita torna-se premissa maior ausente. O *entimema*, no mesmo trecho acima, é o seguinte: (a) investimento é vontade de Deus, (b) você, auditório, investe?; se sim, você faz a vontade de Deus, se não, não faz, o que não é bom. Ou inversamente, (a) entesourar e não ter crédito não é vontade de Deus; (b) você, auditório, entesoura e não tem crédito?; se sim, (c) você não está fazendo a vontade de Deus, que é investir, se não, parabéns por fazer a vontade de Deus.

5.1.2 Estruturas matemáticas

Os tipos de argumentos que se localizam nesse item têm a ver com seu caráter, como o próprio nome, de estrutura matemática.

5.1.2.1 Inclusão da parte no todo

Ao se entender que essa relação é causa do surgimento de dois grupos de argumentos e que um deles demonstra a inclusão das partes no todo e o outro, a divisão do todo em partes, pode-se pensar em que o que vale para o todo vale para a parte, assim como se pode concluir que a soma das partes deve reconstituir o todo (TA, 1996, p. 264)

Quando se pensa, com certa lógica, que o todo é formado das partes, podese também pensar que o que vale para o todo também vale para cada parte e, ainda, que, em se somando as partes, reconstitui-se o todo. No excerto abaixo, observa-se a promessa, feita pelo orador, de que a igreja vai devolver ao fiel o dobro do valor que ele (o fiel) deu à igreja, caso Deus não o abençoar em tudo.

O fiel poderia pensar que não seria necessário ser abençoado em tudo, que uma bênção ou outra já estaria de bom tamanho, mas a ênfase dada ao orador em relação à totalidade da bênção é bastante convincente. É convincente, pois, prometendo ao auditório a devolução em dobro do dinheiro entregue à igreja, caso Deus não abençoe em tudo, e presumindo que ninguém (pessoa física ou jurídica) gosta de perder dinheiro, mostra-se a alta probabilidade de Deus cumprir a promessa feita pelo orador. Logo, parece que o orador realmente acredita que o valor do voto dado pelo auditório vai fazer com que Deus o abençoe no todo e não somente nas partes, o que motiva o auditório à doação financeira para o voto.

se Deus não estiver abençoando **em tudo**... a igreja vai devolver para aqueles irmãos... o dobro... o dobro o dobro... a igreja nunca falhou... Deus nunca falhou... esse Deus nunca falhou... (IGREJA PENTECOSTAL DEUS É AMOR)

Percebe-se, ainda no trecho anterior, que pode haver uma confusão, mesmo que momentânea, em relação à palavra *dobro*. Pergunta-se: a que a palavra se refere: à bênção ou ao voto dado pelo auditório? Pelo enunciado, percebe-se que é ao voto, mas por alguns instantes o auditório pode entender que ganhará o dobro de bênçãos, e isso pode ser mais um motivo para contribuir mais, financeiramente.

5.1.2.2 Divisão do todo em partes

Na argumentação seguinte, tem-se a soma das partes vindas de "lugares" diferentes, que são o auditório e Deus. Somados, os dois formam o todo, que é a prosperidade. No excerto abaixo, já analisado anteriormente, mas de um outro viés, não aparece nenhuma citação sobre Deus, mas, no contexto imediatamente anterior, tem-se: "Deus quer... o seu benefício... ele não quer o seu malefício... mas você tem que fazer a sua parte...". Dessa forma, fica claro que Deus já fez ou vai fazer

sua parte, e isso é certeza, é verdade admitida; só falta o auditório fazer a parte dele, em busca de, entre outras coisas, *prosperidade material* e *saúde*, promessas de Deus, segundo a Teologia em estudo, mas, desta feita, não sem esforço físico, financeiro, mental ou espiritual, o que não fica claro com as metáforas:

você quer ser uma pessoa abençoada?... você quer ser uma pessoa próspera?... você quer resolver os seus problemas pessoais... os seus problemas sentimentais... os seus problemas econômicos... os seus problemas de saúde... qualquer:: que sejam o seu problema você quer resolvê-los?... então ele começa a resolver com você mesmo... você quer mudar de vida... começa a plantar o que é bom hoje... (IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS)

O que pode restar de dúvida, na análise do frutuoso trecho anterior, em relação ao fato de Deus já ter feito ou ainda estar por fazer a sua parte, é sanado com a citação seguinte, do mesmo orador: "quando você faz a sua parte... Deus faz a dele... se você não fizer a sua parte... Deus não vai fazer a dele..." (IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS). Esse argumento, ainda mais do que o anterior, enfatiza a relação causal envolvida. Onde se poderia ter uma despretensiosa relação *fato-conseqüência*, tem-se uma relação *meio-fim*, pois Deus não vai se mover rumo a fazer sua parte, a não ser que o auditório o faça primeiro. Isso significa que uma pessoa não pode ser abençoada, sem ter a intenção de o ser, e para isso é preciso o fazer. Age-se em busca da bênção.

A negociação, na citação seguinte, parece um tanto quanto justa, um bom investimento, inclusive. Deus dá o emprego ao auditório, que só tem que agradecer entregando 10% de volta a Deus. Ao devolver os 10%, "o Senhor vai abençoar e vai prosperar e vai preservar..." Deus não pede o todo de volta, pede somente parte. A parte, agora, para esse orador, já significa o todo, isto é, já se pode aplicar o significado do todo à parte que o forma: "quando você entrega... a parte de Deus... o que fica nas tuas mãos... o Senhor vai abençoar e vai prosperar e vai preservar... e o devorador não vai tocar... amém?..." (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO).

Como se pôde notar, a garantia dada é ainda maior, além da prosperidade; a garantia é a inibição da devoração pelo diabo dos bens materiais, sentimentais e espirituais da pessoa.

Outro exemplo de *divisão do todo em partes* é o seguinte excerto: "você tem que seguir a fé... a fé não é aquela coisa imposta na tua mente... não é essa a nossa fé... essa aí ()... a fé () ela se divide em duas explicações... ela é perfeita para pra todos que se espera... e ela é a prova daquilo que se não vê...". Nele, se vê que a fé não é propriamente a fé que se deve ter, se só houver um dos elementos em sua formação.

5.1.2.3 Argumento de comparação

Segundo os autores, "A argumentação não poderia ir muito longe sem recorrer a comparações, nas quais se cotejam vários objetos para avaliá-los um em relação ao outro" (TA, 1996, p. 274). Nesse momento, os seres comparados passam a fazer parte de um mesmo grupo. Daí, advém que para se desqualificar alguém, compara-se-o com o que ele despreza, mesmo que seja para lhe dar superioridade (TA, 1996, p. 277). "A própria idéia de escolha, de boa escolha, implica sempre comparação" (TA, 1996, p. 280).

Para reforçar outras argumentações, pode-se usar o *argumento de comparação*, como no exemplo abaixo, já usado, quando se falou nos "lugares" nas igrejas:

por que o que adiantaria... você ficar com os cem por cento do seu () nas suas mãos... e ter como parceiro... demônios que vão te destruir... a tua vida... seria um tormento...você seria rouba::do... mas quando você tem o Se-nhor:: te abençoando... a bênção do Senhor enriquece... e não apresenta dores... amém?... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

A comparação, no trecho, serve para mostrar ao auditório o que significa entregar o dízimo e o que é não entregar. Compara-se a vida ruim de quem não entrega o dízimo, pois essa pessoa tem demônios destruidores e atormentadores como parceiros; por outro lado, o dizimista e o ofertante são abençoados pelo

Senhor e, além de enriquecerem, pode-se dizer que não terão demônios parceiros, como os acima descritos. A comparação é feita a partir de dados concretos, ou seja, de uma certeza colocada pelo orador de exemplos de vida que ele conhece. Pretende-se qualificar o auditório para uma vida digna, desde que contribua financeiramente.

Entenda-se, além disso, que a própria idéia da escolha dos argumentos já é uma comparação, o que significa que todo o dito até aqui e ainda o que será dito pode ser considerado *argumento de comparação*.

5.1.2.4 Argumentação pelo sacrifício

Apesar de ser um tipo dos argumentos de comparação, a *argumentação pelo sacrifício* será deixada em item separado, pela importância que tem para esta pesquisa. Ela "alega o sacrifício a que se está disposto a sujeitar-se para obter certo resultado". O peso do sacrifício cabe ao indivíduo que o aceita, mas o significado do sacrifício "aos olhos alheios depende do apreço por aquele que efetua a pesagem" (TA, 1996, p. 281).

Numa outra situação, o argumento do sacrifício hipotético

pode servir para evidenciar o valor que se concede a alguma coisa; mas com muita freqüência é acompanhado de uma afirmação de que semelhante sacrifício, que se estaria prestes a assumir, é, ou supérfluo, porque a situação não o exige, ou ineficaz, porque não permitiria chegar ao objetivo almejado (TA, 1996, p. 285).

O sacrifício inútil, por sua vez, não é hipótese, mas realidade, e pode acarretar a desconsideração dos que o realizaram. "A intensidade do desgosto mede o valor da coisa perdida" (TA, 1996, p. 285).

Uma ressalva dos autores para esta argumentação é a de que "todos esses argumentos só dão resultado se o valor que se mede não está sujeito a outra pesagem, mais convincente. Senão, o argumento pelo sacrifício pode tornar-se cômico [...]" (TA, 1996, p. 287).

O uso de *probabilidades* nas demonstrações pode ser normalmente feito no campo da argumentação. As partes dos argumentos são "realmente as freqüências de uma variável, o útil; e o argumento visa ao aumento de dispersão dessa variável". E, quando há a aplicação do cálculo das probabilidades a problemas de conduta, tal cálculo acaba sendo enunciado e entendido como um voto (TA, 1996, p. 292).

Assim, pela proximidade das *probabilidades* à lógica matemática, o uso delas em prol da argumentação dá a esta e aos problemas que a motivam um caráter empírico.

O trecho presente, já analisado anteriormente em outra categoria de argumentação, traz à tona também a *argumentação pelo sacrifício*. Ao orador dizer que muitas pessoas acham o dízimo pesado, está enfatizando a dificuldade que alguns podem ter para entregá-lo à igreja: "agora têm pessoas... que não entendem isso... que acham que o dízimo é **pesado**..." (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO). À pessoa que se predispõe a enfrentar esse peso, a recompensa lhe será dada, além da própria inclusão dessa pessoa no grupo dos fiéis dizimistas e ofertantes, valorizado pelo *lugar da essência* e, naturalmente, *pelo lugar dos valores da pessoa*, pelo mérito do esforço.

No longo trecho a seguir, o orador é outro, porém são recorrentes as características da *Teologia da Prosperidade*:

Deus quer... o seu benefício... ele não quer o seu malefício... mas você tem que fazer a sua parte... você tem que plantar... você tem que... trabalhar... você tem que sacrificar... Jesus disse... "em verdade em verdade vos digo... se o grão de trigo... caindo na terra não morrer... cair na terra e não morrer..." o que que acontece?... "ele fica... só..." quer dizer... a semente tem que... tem que morrer... pra poder nascer... e se multiplicar... ó o sacrifício aí... o trabalho do sacrifício... se você guer... v/ter uma vida de qualidade... você tem que estar disposta a pagar o preço... você tem que orar... você tem que lutar... você tem que... usar sua:: inteligência e não o seu coração... porque o coração anda de acordo com as circunstâncias... o coração quer ver resultado imediato... não é?... é ou não é?... o coração tá vendo o exterior... mas... o Espírito vê o interior... ele vê o invisível... você tem que fazer a sua parte... você quer ser uma pessoa abençoada? [...] comeca a resolver com você mesmo... você quer mudar de vida?... começa a plantar o que é bom hoje... aqui e agora... começa... a plantar a sua vida... nos pensamentos de Deus...

você vai ver que... cedo ou tarde você vai começar a... curtir... os benefícios da palavra de Deus... amém... (IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS)

A recorrência do verbo *ter* + *que*, inicialmente, mostra certa obrigatoriedade nas atitudes que o auditório precisa tomar, caso queira prosperar. Quando há algo obrigatório a ser feito, muito provavelmente isso seja um sacrifício para quem deva fazê-lo. O auditório está amarrado, atado, ligado a certas condições, para conseguir a prosperidade que deseja, e isso pode ser sacrificante para ele, pois nem todas as amarrações a que está submetido são de sua escolha.

Como não há passagem mais convincente do que essa, e o argumento acima não é nem hipotético, isto é, supérfluo, nem inútil, desde que o auditório se esforce para chegar ao objetivo, entende-se que este tipo de argumento tende à eficácia.

5.1.2.5 Probabilidade

O uso das probabilidades em diversas áreas da pesquisa científica constituise um instrumento que se junta a tantos outros, a fim de que, adaptadas à argumentação, as probabilidades sejam mais um elemento em busca da persuasão e do convencimento. O exemplo a seguir ilustra bem o dito:

> "um homem... que partindo para fora da terra... chamou os seus servos... e entregou-lhes... os seus bens... e a um... deu cinco talentos e a outro... dois talentos... e a outro... deu um talento... cada um segundo a sua capacidade... e assentou-se/ausentou-se... logo para longe... — leia comigo isso aqui meu irmão... cada um segundo a sua... ca-pa-ci-da-de — e tendo... o patrão partido... o que recebera cinco talentos negociou com ele... e granjeou outros cinco... então de cinco viraram dez... da mesma forma que aquele que recebera dois... granjeou também outros dois... e de dois virou quatro... mas o que recebera um... ele foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor... muito tempo depois vem o senhor daqueles servos... e fez as contas com eles... aproximou-se o que recebera cinco talentos e trouxe outros cinco dizendo... Senhor... entregaste-me cinco talentos...eis aqui outros cinco talentos... que granjeei com ele... e o Senhor lhe disse... bom está... servo bom e fiel... sobre o pouco foste fiel... sobre o muito te colocarei... entra no gozo do teu senhor... e chegando também o que tinha recebido dois talentos disse meu senhor... entregaste-me dois talentos... e eis que com eles granjeei outros dois talentos... disse-lhe o seu senhor... bem está... bom e fiel servo... sobre o pouco foste fiel... sobre o muito te colocarei... entra no gozo do teu

senhor... mas chegando o que tinha recebido um talento disse... olha senhor... eu te conhecia:... que o senhor era um justo... que ceifas onde não semeaste... que ajuntas onde não espalhaste... e atemorizado escondi na terra o teu talento... aqui tens o que é teu... — em outras palavras () previnido — aqui tens... o que é teu... respondendo porém o seu senhor disse-lhe mau:::... negligente servo... sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?... ()... devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros... e quando eu viesse...receberia pelo menos o meu com juros... tirai-lhe pois o talento... e dai-o... ao que... tem... dez talentos... porque a qualquer que tiver será dado... e terá em abundância... mas ao que não tiver... até o que tem... lhe será tirado... lançai pois o servo inútil... nas trevas do senhor... ali haverá pranto... e ranger de dentes..."

A leitura bíblica acima, feita pelo orador da Igreja do Evangelho Quadrangular, conta a história de funcionários que investiram o dinheiro do patrão e conseguiram duplicar o valor, exceto um, que devolveu o que tinha recebido. Na visão do chamado servo mau, pelo patrão, após o cálculo das probabilidades e as considerações a respeito do comportamento do patrão, decidiu que era melhor devolver o que se lhe foi destinado, sem lucro, porém, também, sem prejuízo. É o que se entende da parábola.

Do ponto de vista do patrão, fica claro, pelas marcas no texto, que, não vendo lucro no montante deixado para aquele servo, o dono do dinheiro fez colocações estatísticas simples, demonstrando, aos que lhe ouviam, a melhor hipótese que se tivesse seguido.

5.2 Argumentos baseados na estrutura do real

Os argumentos baseados na estrutura do real pretendem estabelecer "uma solidariedade entre juízos admitidos e outros que se procura promover". Neste caso, não é a realidade que é posta em questão ou deva ser descrita, mas sim as opiniões relacionadas à realidade, quer sejam fatos, quer verdades, quer presunções.

Entende-se que as percepções sobre o real variam do orador para o auditório, de integrante para integrante do auditório, de pessoa para pessoa, enfim. Entende-se, também, que a profusão de tipos de argumentos baseados na estrutura do real, bem como os quase-lógicos e os que fundamentam a estrutura do real (item 6.3) não acontece isoladamente no discurso, nada garantindo que os interlocutores percebam da mesma maneira as ligações.

Primeiramente, serão expostos os argumentos que se aplicam a *ligações de sucessão*, que são os argumentos que unem um fenômeno à sua causa ou à sua conseqüência. Posteriormente a eles, terão lugar os argumentos que se aplicam a *ligações de coexistência*, que são os que unem uma pessoa e seus atos, um grupo aos indivíduos participantes dele, uma essência a suas manifestações.

5.2.1 Ligações de Sucessão

Este item versa sobre as ligações que acontecem entre a causa e seu efeito, entre um fato e sua conseqüência, entre fins e meios, entre acontecimentos e entre etapas. Na ligação entre cada um dos elementos, é primordial a ordem temporal.

5.2.1.1 Vínculo causal

Os autores do *Tratado da Argumentação* dividem em três tipos as transferências de valor entre elementos da cadeia causal, a saber: *argumento pragmático*, *fato e conseqüência* e *fins e meios*.

Palavra-chave para se conceituar o argumento pragmático é conseqüência. Esse argumento permite apreciar um acontecimento em relação a suas conseqüências, sejam elas favoráveis ou desfavoráveis, e não precisa de nenhuma justificação para ser aceito pelo senso comum. Para o argumento se desenvolver, é necessário haver um acordo sobre o valor das conseqüências (TA, 1996, p. 304). Pode-se perceber por estas primeiras palavras que o argumento pragmático se enquadra entre as ligações de sucessão.

Se há uma conseqüência, há uma causa. Assim, é possível acontecerem transferências de valor entre os elementos da cadeia causal de dois modos: *do*

efeito à causa (que se chamam relação ascendente, relação causal, dando idéia de sucessão) e da causa ao efeito (chamada relação descendente, dando idéia de essência).

A quantidade de efeitos argumentativos que esse *vínculo causal* desempenha, além de grande, é muito variada e permite argumentações que (a) tendem a relacionar dois acontecimentos sucessivos dados entre si⁴⁴, (b) tendem a descobrir, pelo acontecimento, a existência de uma causa que pôde determiná-lo; (c) tendem a evidenciar, pelo acontecimento, o efeito que dele deve resultar (TA, 1996, p. 299-300).

O vínculo causal em uma argumentação visa a aumentar ou a diminuir a crença na existência de uma causa que explicaria o acontecimento ou na existência de um efeito que resultaria de tal acontecimento. Na necessidade de se provar a existência de um fato, uma técnica seria prever algumas conseqüências para o acontecimento e aguardar para que elas se realizem.

É possível, em se tratando de *vínculo causal*, interpretar um acontecimento e valorizá-lo de maneiras diferentes e de acordo com a natureza de suas conseqüências, se deliberada ou involuntária. Caso se queira aumentar a importância da conseqüência, trate-se de apresentá-la como um fim, para que se demonstre a deliberação do orador; caso se queira minimizar o efeito da conseqüência, então que seja apresentada somente como uma conseqüência, pois assim demonstra o despropósito do orador (TA, 1996, p. 308). Pela natureza deliberada da conseqüência, tem-se a relação *meio-fim*; por sua natureza involuntária, a relação *fato-conseqüência*.

Porém, no caso de querer sustentar uma interpretação voltada para o *fato-conseqüência* em detrimento de uma interpretação voltada para o *meio-fim*, pode-se, por exemplo, mostrar que o acontecimento é *conseqüência* pelo pouco interesse apresentado, pelo pouco caso feito dele, pelas vantagens que dele se tiraram, o que não ocorreria se o acontecimento fosse um *fim*. Outra maneira é mostrar que a causa dele, por já ser conseqüência de um *fato* determinado, não poderia ser *meio*,

⁴⁴ Estes se ligam mais à argumentação pelo exemplo e por raciocínio indutivo.

mas somente outro *fato*. Considera-se, porém, que em situações cuidadosamente planejadas, o segundo exemplo que demonstra uma interpretação voltada ao *fato-conseqüência* acima não se aplica, pois o orador poderá fazer parecer *fato* a *conseqüência* de um *fato* anterior, mas a realidade é que a situação foi provocada em cadeia.

É ainda neste âmbito das relações causais que a ironia pode surgir. Ao se chegar a um *fim* por um *meio*, pode-se simplesmente ressaltar a *conseqüência* da ação, comentando tal *conseqüência*. A ironia somente se concretiza quando o auditório percebe a intencionalidade da ação.

No sentido inverso, os efeitos felizes que um *fato* poderia gerar podem ser destruídos pela sua transformação em *meio*. Por essa razão, pode ser desqualificado pela alcunha *expediente*. Então, uma tentativa de remover tal acusação pode se dar dizendo que, mesmo que a atitude não fosse deliberada, a *conseqüência* desse *fato* seria a mesma (TA, 1996, p. 310)

Os autores dizem ainda que o "uso característico do argumento pragmático consiste em propor o sucesso como critério de objetividade, de validade" (TA, 1996, p. 305).

Tais autores dizem que o "uso característico do argumento pragmático consiste em propor o sucesso como critério de objetividade, de validade" (TA, 1996, p. 305). Sucesso é o que todas as igrejas analisadas pregam, diferenciando-se entre si somente pela intensidade com que falam em sucesso financeiro, espiritual, sentimental. O argumento pragmático é composto basicamente de uma relação causal entre as partes, portanto, de conseqüência também.

O primeiro trecho em análise argumenta implicitamente, por meio de orações condicionais, que os dízimos devem ser entregues ao Senhor, a fim de não caracterizar roubo a Deus. Há ênfase na conseqüência da atitude, ficando clara a relação *meio-fim*, ou seja, sua natureza deliberada.

a verdade é... se você... não entrega ao Senhor seus dízimos e suas ofertas... você está roubando a Deus... isto pode parecer uma palavra pesada... mas é verdadeira... por quê?... quem te deu (vinho)?... quem te deu condições... pra você adquirir os seus recursos?... quem te tem abençoado e tem te livrado?... é o Senhor... se você retém aquilo que é dele... então você está na verdade... fazendo com que... o que Deus te deu... seja inválido... e aí então...o devorador está liberado para agir contra as vidas... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Porém, o que está explícito acima é justamente uma minimização da força empregada na análise do implícito, força esta dada à conseqüência, simplesmente ao pensar que o fato de não entregar o dízimo e as ofertas ao Senhor acarreta roubo. Da forma colocada, a relação *meio-fim* acima citada transforma-se em uma relação *fato-conseqüência*, pois se presume que o auditório particular não queira roubar a Deus e que, se o faz, é involuntariamente.

A controvérsia neste próximo excerto se dá claramente no momento em que o orador, assim que diz ser o dízimo uma bênção instituída pelo Senhor, afirma que algumas pessoas acreditam que é invenção do diabo.

por que que o Senhor instituiu o dízimo?... o Senhor instituiu o dízimo para nos a-ben-çoar... amém?... o dízimo... é... uma grande bênção... [[o dízimo é uma grande bênção]] não é uma bênção?... [[é]] é... agora têm pessoas... que não entendem isso... que acham que o dízimo é pesado... que é até o diabo (guia)... toda essa palhaçada aí... por causa/por causa do dízimo... porque o diabo quer transformar a bênção em maldição... só que não é assim que funciona... a palavra de Deus ela não volta vazia e ela é verdadeira... Deus resolveu nos abençoar... através de nossos dízimos... por quê?... quando você entrega... a parte de Deus... o que fica nas tuas mãos... o Senhor vai abençoar e vai prosperar e vai preservar... e o devorador não vai tocar... amém?... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Num primeiro e num segundo momento, o orador dá importância ao dízimo, tornando-o *meio* para se chegar a um *fim*: a bênção; para enunciar esse *argumento pragmático*, ele diz: "o Senhor instituiu o dízimo para nos abençoar" e "Deus resolveu nos abençoar através dos nossos dízimos". A importância dada ao ato de entrega dos dízimos é obtida por meio de uma natureza deliberada do enunciado do orador (TA, 1996, p. 308), reconhecida pelos verbos *instituir* e *resolver*. Talvez não

fosse de se esperar que o argumento pragmático, usado na situação da não-entrega dos dízimos, pudesse se transformar de uma relação *causa-efeito* em uma relação *meio-fim*, na situação da entrega. O que há é um deslocamento de um extremo ao outro (da estática e seu *efeito* à dinâmica e seu *fim*), que pode ser interpretado comparativamente com prejuízo ao crente, não fosse a bondade divina; entregar o dízimo pode ser tido como uma reação automática em busca de alívio, pois evita a maldição diabólica; porém, tal *fim* (hipoteticamente deliberado pelo auditório) não parece ser suficiente para o orador, já que este não espera do fiel que simplesmente entregue o dízimo para não sofrer danos e sim para receber a bênção. Pode-se resumir o percurso, dizendo que se passou de um não-fazer *e* ser punido (relação homem-diabo), por um fazer *para* não ser punido (relação homem-homem) e terminar em um fazer *para* ser recompensado (relação homem-Deus), segundo escolha do orador para determinar o *lugar da ordem* no discurso (TA, 1996, p. 105) juntamente com o *lugar de pessoa*, pelo esforço que alguns precisam fazer para não ser amaldiçoados, pois o dízimo é *pesado*, ou seja, pesa no orçamento.

A maneira como essa bênção é demonstrada fica explícita logo em seguida, quando é informado que o dinheiro resultante da subtração do dízimo vai ser abençoado, vai ser próspero e vai ser preservado pelo próprio Senhor, donde se pode inferir que, de uma maneira ou de outra, os 90% restantes durarão mais do que o normal ou não se acabarão. É a própria união do lugar da qualidade com o lugar da quantidade: naquele está o dinheiro que o Senhor vai abençoar, vai prosperar (no sentido de melhorar, progredir) e preservar (no sentido de conservar, livrar do mal); neste, o dinheiro que o Senhor vai fazer prosperar (no sentido de aumentar, enriquecer) e preservar (no sentido de não deixar diminuir).

O excerto que se analisa agora já foi considerado quando se falou em definição e em um dos seus componentes: a função que o termo, em processo de ser definido, desempenha. A função dada a um elemento está necessariamente ligada ao argumento em estudo agora: o argumento pragmático, pois que esclarece a relação causal que o elemento desempenha em uma relação. Assim sendo, serão feitas mais algumas considerações em relação a ele:

o dízimo fecha a boca do devorador... significa... corta um ciclo destruidor... de roubo... de enfermidade... de malignidade... e impede... que... o inimigo se alimente... do teu trabalho... da tua vida... e do teu esforço... essa é a função do dízimo... amém?... e a oferta?... a oferta... é... a habilitação... a oferta é o teu passaporte... para a prosperidade... por quê?... é tremendo isso... o dízimo estanca o roubo... e a oferta... te libera para prosperar... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Ele se inicia com uma relação causal, mas que se chamaria de pretensamente neutra, pois que não é possível, descontextualizadamente, saber se é deliberada ou involuntária a natureza da conseqüência, por parte do dízimo. Logicamente falando, poderia se decidir pela natureza involuntária da ação, dado o dízimo não ser dotado de vontades; porém, lembre-se que as línguas são compostas de signos convencionados pelo ser humano e, por isso, dotadas de caráter deliberativo. Assim, vê-se que, na seqüência, se fala sobre a função do dízimo, o que em nada é involuntário.

O mesmo orador, no excerto seguinte, novamente aponta uma conseqüência que tende para a involuntariedade, e é o que o uso da conjunção causal *porque* mostra, dando idéia de sucessão natural dos fatos.

eu sempre sempre fui próspero... **porque** sempre eu desejei entregar ao Senhor o meu melhor... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Uma vez mais um trecho fecundo se repete e é considerado de outro ponto de vista. No pequeno excerto que segue, o orador usa o *argumento pragmático*, a fim de ir em busca de seu objetivo argumentativo. Não há marca lexical alguma no enunciado, mas é possível detectá-lo na estrutura final:

você tem que fazer a sua parte... você quer ser uma pessoa abençoada?... você quer ser uma pessoa próspera?... você quer resolver os seus problemas pessoais?... os seus problemas sentimentais?... os seus problemas econômicos?... os seus problemas de saúde?... qualquer:: que sejam o seu problema você quer resolvê-los?... então ele começa a resolver com você mesmo... você quer mudar de vida... começa a plantar o que é bom hoje... (IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS)

O modo como o orador encadeia as idéias, implicando uma conclusão no trecho último – pelo uso do conectivo *então*, mais próximo de ser conjunção do que propriamente advérbio⁴⁵ –, mostra também uma função causal de *meio-fim*. Tal fato se dá, quando se desvia a atenção das premissas, que antecedem à conclusão, e se atém à própria conclusão, como se esta fosse a causa camuflada para tanto desejo, tanta finalidade, posta em evidência pela enumeração de oito itens, a saber, "você tem que fazer a sua parte... você quer ser uma pessoa abençoada?... você quer ser uma pessoa próspera?..." e assim por diante.

5.2.1.2 Argumento do desperdício

Outro argumento que se aplica a *ligações de sucessão* é o *argumento do desperdício*. Ele consiste em dizer que é preciso continuar a obra, caminhando na mesma direção, já que os sacrifícios aceitos seriam perdidos em caso de desistência; o valor do desperdício é reforçado quando se tem a convicção de que algo ficou de fora, seja por esquecimento, seja por ignorância. Por isso, o *argumento do desperdício* pode ser um incentivo ao conhecimento, ao estudo, à curiosidade, à pesquisa, à atenção, à memorização; em suma, ao desafio aos desinteressados em tais assuntos.

Na mesma linha de raciocínio, podem ser aproximados os argumentos que apontam para o aproveitamento das oportunidades e dos meios existentes, os argumentos que lembram o do *sacrifício inútil* (depreciado ou desclassificado, caso o sacrifício seja mínimo ou supérfluo; valorizado, caso seja realizado e aceito), os *argumentos do possível* e *do fácil* (TA, 1996, p. 317-320).

Esse tipo de argumento é um dos mais representativos da *Teologia da Prosperidade*, pois várias características estão diretamente dependentes do *argumento do sacrifício*, ao qual o *do desperdício* está intimamente ligado. Enquanto naquele o indivíduo sacrifica-se para manter o caminho rumo a seu objetivo, neste apóia-se no sacrifício, mostrando que este seria desperdiçado caso o caminho rumo ao objetivo fosse interrompido.

⁴⁵ Pezatti (2001).

A parábola bíblica do semeador pode ser o melhor exemplo do *argumento do desperdício*, neste contexto. Ela conta que o semeador não desistiu de semear, após tê-lo feito em diversos solos diferentes, até encontrar uma terra fértil que frutificasse e produzisse. É sobre esse assunto que versa o primeiro exemplo.

Este mostra claramente o *argumento de sacrifício*, deixando implícita a existência do *argumento do desperdício*. Os termos *desistiu, desistir, humanamente* (duas vezes), *gastou* e *compensa* (duas vezes) têm carga semântica (ou estão relacionados a termos portando carga semântica) que demonstra que algo já foi feito (senão muito) para se chegar ao ponto em que se está; portanto, seria desperdício não continuar. A argumentação segue em busca da bênção que o crente merece receber:

meu Deus eterno não **desistiu**... eu também não vou **desistir**... [[amém]] sabe qual é a/a bênção... ()?... é que quando você encontrar seu campo... **hu-ma-na-men-te**... **compensa** todas que você **gastou**... ((aplauso)) **hu-ma-na-men-te**... **compensa** todas... [...] (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Um pouco mais implicitamente, está o *argumento de desperdício* no excerto abaixo:

o braço do Senhor está estendido para te abençoar... no dia... na hora... e na:: mês:: que ele quiser... amém?... amém?... o que você tem que ter... é esta visão... **Deus:: vai:: me abençoar**::... amém?... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

A confissão positiva do fiel, afirmando que Deus vai abençoar, é antecedida pela promessa das bênçãos de Deus, no tempo em que ele escolher para tanto. Os motivos da espera e da paciência estão evidentes no sentimento que pode causar o enunciado acima. Se há concordância em relação a isto, pode-se relacionar o argumento do desperdício, pois que algo já foi feito em prol do objetivo.

A próxima análise se faz de um texto que mostra claramente a espera, a luta, a guerra que vem acontecendo há certo tempo. Não valeria a pena desistir agora, seria um desperdício, pois o orador acaba de declarar que "essa luta já passou na

tua vida". A recompensa chegou com *sacrifício* e sem desistir, sem desperdiçar tudo o que se vinha fazendo.

você tem que ter a visão de que ele veio ()... diga assim... aquele que começou a boa obra é () justo para aperfeiçoála... amém?... tente tirar o () dos olhos... para en::xer::gar:: aqui::lo que Deus:: vai:: fazer:... por quê?... o Senhor Jesus Cristo lá em Mateus... "basta a cada dia o seu próprio mal"... quem enfrentou uma luta até ontem... quem enfrentou uma luta até agora pouco... eu quero te dizer... essa luta já passou na tua vida... amém?... Deus tem coisas novas... então... pra que eu vou ficar lá desesperado... ó Deus:::: ()... aquela coisa... gló::ria a Deus:... porque se eu passei... Deus permitiu e eu estou aqui em pé... e eu vou continuar em nome de Jesus... amém?... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

5.2.1.3 Argumento de Direção

Ainda falando de *ligações de sucessão*, o *argumento de direção* relaciona-se à ligação causal, a relação entre o fim e os meios, e desperta no interlocutor temor de que uma ação o envolva em um encadeamento de situações cujo desfecho se receia. O alerta contra esse procedimento de etapas pode ser dado pela resposta à pergunta "aonde se quer chegar?" e pode-se descobrir que o argumento está sendo usado positivamente ou ainda fazer explicitar o implícito.

Quando as etapas caminham gradualmente, porém, pode-se pensar em duas razões: ou se está caminhando lentamente para que o auditório acompanhe a linha de raciocínio, ou então se o faz apenas como simulação para se tomar outra direção. Em ambos os casos, a dificuldade de se deter, aceitos os primeiros passos, é grande.

Algumas variações do argumento de direção são possíveis: a propagação, que é um alerta, uma preocupação maior de alastramento das idéias e de sua conseqüente nocividade; o contágio, caso o fenômeno inicial já seja considerado um mal; a vulgarização, que alerta para a propagação desvalorizadora, com conseqüente banalização e vulgarização do que é considerado raro, limitado, secreto; a consolidação, que "alerta contra as repetições que conferem pleno significado e valor ao que não passava de esboço, balbucio, fantasia, e que se

tornará mito, legenda, regra de conduta"; e o *argumento de superação*. (TA, 1996, p. 326).

Note-se o argumento de direção no excerto que segue:

eu tenho dois mantos agora... eu tenho família grande eu tenho (netos) filhos () festa... eu tenho carro blindado carro () tenho dinheiro... Senhor, eu estou voltando rico... meu querido irmão minha irmã... um dia eu e você iremos deixar esta terra e viajaremos para estar com o Senhor eternamente... (IGREJA EVAGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS)

Já analisado anteriormente, o excerto acima é também fecundo, mostrando quão pleno de argumentos diferentes ele é e, valorizando a quantidade em detrimento da qualidade, quão difícil é para o auditório desavisado se desvencilhar das tramas da argumentação ou, por outro lado, quão confortável é a condução pelas idéias do orador.

O argumento de superação insiste, segundo o Tratado da Argumentação (1996, p. 327), "na possibilidade de ir sempre mais longe num certo sentido, sem que se entreveja um limite nessa direção e isso com um crescimento contínuo de valor", porém refuta-se tal idéia, pois ou se chega a um absoluto, ou a uma incompatibilidade.

Mesmo estando diante de uma seqüência de ações que poderão chegar a um absoluto ou a uma incompatibilidade, o orador usa o *argumento de superação* no momento em que fala sobre a quantidade de bênçãos que Deus vai dar ao dizimista e ofertante. A prosperidade aparece em:

Deus:: vai:: abrir:: as jane::las dos céus:.... e vai mandar uma bênção sem... medida... amém?... quanto que Deus vai lhe abençoar?... [[()]] eu não sei... sabe por quê?... porque é sem/medi-da... não dá pra contar onde Deus vai fazer milagres na sua vida... amém?... [...] Deus vai te prosperar... vai te dar aumento... vai te dar uma casa nova... vai te livrar das dívidas... vai te dar saúde... você pode ficar falando a noite inteira aí... e eu vou lhe dizer... ain::da é:: pou::co... Deus:: tem mais:: pra tua:: vi::da...amém?... porque os teus celeiros vão se encher... e vão transbordar em rios ()... aleluia... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Sugerindo que o crente pode ficar rico, em conseqüência de sua vida de obediência a Deus, o orador enumera três riquezas materiais e uma física, a saúde, nesse trecho já analisado com relação aos *lugares* nas igrejas. Como a enumeração não teria fim, o orador resume tudo em "eu estou voltando rico". É a promessa de vida eterna e vida em abundância ao lado do Senhor, ao deixar essa terra. Porém, como em Gênesis, a idéia é de que a história realmente aconteceu, então uma analogia pode ser feita para com a vida presente e terrena, mostrando possibilidade grande de que também aconteça.

5.2.2 Ligações de Coexistência

Serão, agora, vistos os tipos de argumento aplicados a *ligações de coexistência*, que são os que unem uma pessoa e seus atos, um grupo aos indivíduos participantes dele, uma essência a suas manifestações. O nome *coexistência* não é para indicar a simultaneidade temporal entre os termos cotejados, mas para mostrar que a ordem temporal não é primordial, como nas ligações de sucessão.

5.2.2.1 Interação ato/pessoa

Analisando-se a interação entre ato e pessoa, conclui-se que um ato não é somente um indício de algo, é também um elemento que permite construir e reconstruir a imagem de pessoa, classificar esta em categorias às quais se aplicam certas qualificações. Desta forma, é imputado ao interlocutor o desejo de atribuir à pessoa o mesmo valor que se atribui ao ato realizado por ela, como pode, por exemplo, ser observado pelo *prestígio*, que é uma qualidade da pessoa reconhecida por seus atos (TA, 1996, p. 338-339, 345).

5.2.2.2 O argumento de autoridade

Um dos argumentos em que se dão *ligações de coexistência* é o *argumento de autoridade*. Este argumento é totalmente ligado ao prestígio do orador em relação ao auditório, cuja palavra pode ser contestada, porém não descartada como irrelevante. A importância do orador, que deve inspirar confiança (uma das

características que faz emanar seu *ethos*), é diretamente proporcional à indiscutibilidade de suas palavras e atinge o auge na autoridade divina, contra o que nenhuma razão poderia se opor (TA, 1996, p. 347-348, 351).

Diante da ameaça de uma incompatibilidade entre o ato e a pessoa, pode-se ter preconceito ou prevenção contra esta, assim seu ato, interpretado em função do agente, estará mais adequado à situação. Outro modo é a alegação de que tal ato é exceção, para "diminuir sua repercussão sobre a imagem da pessoa", ou, inversamente, pretende-se que o ato não emana da pessoa (entendida somente como porta-voz, testemunha), a fim de que ele [o ato] não sofra com a imagem que se tem dela [da pessoa] (TA, 1996, p. 258, 260).

Decorrências das análises relacionadas a esse argumento são a *comicidade*, que é quando o argumento de autoridade parece supérfluo, e a *ampliação da incompetência* a todos os considerados menos competentes, que se dá quando a pessoa considerada competente confessa a outra sua incompetência (TA, 1996, p. 349, 352).

Há pelo menos três autoridades a se considerar nesta análise: a Trindade (composta de Deus, Jesus Cristo e Espírito Santo), a Bíblia (considerada palavra de Deus) e o orador (pastor, missionário, bispo, apóstolo). Em comunhão plena e coordenados pelo orador, todas as autoridades citadas dão força à argumentação em busca da adesão, do aumento da adesão já conquistada ou, então, da manutenção da mesma. Sejam membros ou freqüentadores, é certo que os que se deslocam até os oito templos pesquisados o fazem para ouvir a palavra de Deus, por intermédio de alguém que tem autoridade para falar; e, se pensam assim, é certo (ou praticamente) que as palavras ouvidas serão tidas como verdades. Se incontestáveis ou não, cabe ao orador manter, no mínimo, a adesão a suas teses.

O orador ainda tem a palavra de Deus e sua própria interpretação dela como aliadas em busca de seus objetivos, sejam eles quais forem. Veja-se como o orador interpreta um versículo bíblico, no excerto a seguir:

Romanos dez dezessete diz que a fé vem pelo ouvir... e ouvir pela palavra de Deus... então quando nós estamos lendo a Bíblia... escutando a mensagem... dando ouvidos à pregação... nós conseguimos ouvindo da palavra ouvir a Deus... ter entendimento... aí é que a fé é produzida em nós... essa certeza... que vem no nosso coração... essa prova das atitudes que se esperam... deve ser seguida... deve ser praticada... deve ser o alvo... se Deus coloca no seu coração... um chamado pra você fazer algo de especial... pela obra de::le pelo seu irmão::... em devoção de alguma pessoa... uma mudança qualquer... tudo é a fé... comece a orar a determinar... e pode ficar bem atento que a fé vai te dar a vida eterna... você está um pouquinho aquém... um pouquinho além... Deus vai falar ao seu coração... ela deve ser um alvo a ser pedido... não eu vou chegar lá eu vou conseguir... em nome do Senhor Jesus... (IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS)

O orador inicia a interpretação do versículo lido usando explicitamente um argumento de autoridade, que é a Bíblia, a palavra de Deus; neste caso, é o limite da autoridade ao crente, pois sobrepuja "todos os obstáculos que a razão poderia opor-lhe" (TA, 1996, p. 351). Isso denota que toda a palavra de Deus deve ser seguida e vivida; conseqüentemente, pela própria autoridade que tem perante o auditório por ser ministro da palavra de Deus, o orador, por meio de suas interpretações, também é digno da mesma obediência.

No próximo exemplo, implicitamente, vê-se o *argumento de autoridade* relacionado novamente à Bíblia, com, inclusive, um alerta de Deus sobre o seu próprio desprezo pelas pessoas, que consiste em as pessoas quererem viver de uma forma tal sem que seja pedida a vontade do Senhor, o que pode se caracterizar como ação do diabo na vida da pessoa. Dito isso, o orador bruscamente muda de assunto, iniciando com a expressão "agora a verdade é", não querendo dizer que o já dito era mentira, mas o que estava para ser dito era ainda mais verdadeiro, ou uma verdade ainda mais séria. Veja-se a transcrição:

Vá no livro de Hebreus no capítulo treze no versículo oito... o escritor de Hebreus diz... "Jesus Cristo é o mesmo ontem... hoje... e eternamente... nele... não há sombra de dúvida... e nem variação... e começa o Senhor falando ao povo de Israel versículo seis dizendo... "eu sou Deus e não mudo"... [...] o Senhor estava alertando ao povo de Israel... sobre uma grande marginalidade... que toma conta do () pessoas... [...] a vontade de Deus para nós o que que é?... boa... perfeita... e... agradável... mas muitas vezes o inimigo invoca o pensamento da pessoa... e a pessoa acha... que ela vai poder viver uma vida... desassociada desta palavra... agora a

verdade é... se você... não entrega ao Senhor seus dízimos e suas ofertas... você está roubando a Deus... isto pode parecer uma palavra pesada... mas é verdadeira... por quê?... [...] quem te deu **condições**... pra você adquirir os seus **recursos**?... quem te tem **abençoado** e tem te **livrado**?... é o Senhor... se você retém aquilo que é dele... então você está na verdade... fazendo com que... o que Deus te deu... seja inválido... e aí então...o devorador está liberado para agir contra as vidas... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Ainda o mesmo orador, ao dizer "por que que o Senhor instituiu o dízimo?... o Senhor instituiu o dízimo para nos a-ben-çoar... amém?..." (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO), mostra como a autoridade de Deus, chamado Senhor aqui, pode agir sobre o auditório. O dízimo que, como já visto, pode ser um peso, um fardo, não deve ser ignorado com pena de o devorador tornar-se parceiro daquele que não entrega o dízimo. E por que isso? Porque ele foi instituído pelo Senhor. Desta forma, não é o pastor (que já seria autoridade, mas provavelmente questionada ao se tratar de dinheiro na igreja), mas sim Deus quem instituiu o dízimo.

5.2.2.3 Técnica de ruptura

Às vezes, para proteger a pessoa da influência do ato ou para proteger o ato da influência da pessoa, é necessário usar técnicas que rompam ou que refreiem a interação entre ato e pessoa. Essa atitude é, geralmente, tomada quando existe incompatibilidade entre o que se julga da pessoa e o que se julga do ato.

Para que o ato não reaja sobre a pessoa, cabe considerá-la o extremo da bondade ou da maldade, deus ou demônio. Para romper a interação e preservar o ato, é só considerar este uma verdade ou expressão de um fato. Essas são as técnicas de ruptura. (TA, 1996, p. 352-356).

5.2.2.4 Argumento de hierarquia dupla

Como já dito anteriormente, em cada momento de um discurso pode haver diversos tipos de argumentos envolvidos. O caso de *hierarquia dupla* aplica-se tão-

somente aos argumentos referentes a ligações de sucessão e ligações de coexistência.

Tal argumento muitas vezes está implícito, o que é natural, pois é assim que se vê o interlocutor tentar sustentar sua afirmação, isto é, uma hierarquia sempre se desenhando sobre outra.

Por ocorrerem em duplas, há sempre uma idéia de proporcionalidade, seja direta, seja inversa, podendo se confundir, inclusive, com argumentos quase-lógicos, pelo fundo estatístico que podem admitir; a aparência é de que em sua base estão certas técnicas de *amplificação*. Os autores dizem ainda que a hierarquia quantitativa talvez seja regulada por uma hierarquia qualitativa; porém, importa, mais do que sua origem, a justificativa de seu emprego, baseando-a no real, ou ainda o fato de as duas formarem uma única realidade. Assim, essa forma de argumentar só será eficaz, se houver, por parte dos interlocutores, um acordo prévio sobre as hierarquias envolvidas.

Aprende-se, ainda, que a maioria dos argumentos por hierarquia dupla pode ser tratada como argumento *a fortiori*, do qual somente o sentido estrito será considerado aqui, ou seja, seu "limite é reforçado por outra hierarquia dupla da qual ele faz parte" (TA, 1996, p. 391).

Serão estudadas, agora, aplicações dos tipos de argumento que fundamentam o real.

5.3 Ligações que fundamentam a estrutura do real

Depois de se ver como os argumentos podem ser quase-lógicos e como eles podem estar baseados na estrutura do real, será visto agora de que formas eles podem fundamentar o real.

5.3.1 Pelo Caso Particular

Na sistematização das ligações que fundamentam a estrutura do real, distinguem-se dois casos: o fundamento pelo caso particular e o raciocínio por analogia. Neste momento, terão lugar os elementos que fundamentam a estrutura do real pelo caso particular, que são a argumentação pelo exemplo, pela analogia e, também, e pelo modelo.

5.3.1.1 Argumentação pelo Exemplo

A argumentação pelo exemplo permite certa generalização ao fato a partir de casos particulares e é incumbido de fundamentar uma regra particular com a qual se pode estar em desacordo. Os exemplos podem estar isolados em um enunciado ou podem ser evocados uns seguidos de outros. É mais seguro entender um argumento pelo exemplo quando se está diante de exposições em que ele aparece formalizado.

Quando a *argumentação pelo exemplo* não atinge seu objetivo de generalização, chama-se *argumentação do particular ao particular*, pois a conclusão a que se chega continua particular e nenhuma regra advinda dela é enunciada.

Assim, o objetivo desse tipo de argumentação, não importa a maneira como é apresentado nem a área em que se encontra, é alcançar o *status* de *fato*, e "a grande vantagem de sua utilização é dirigir a atenção a esse estatuto", em que a *hierarquia dupla* e o raciocínio *a fortiori* têm sua colaboração (TA, 1996, p. 399-403).

5.3.1.2 Argumentação pela Ilustração

A argumentação pela ilustração, por sua vez, fundamenta uma regularidade já estabelecida, reforçando a adesão a uma regra conhecida ou aceita, por meio da apresentação de casos particulares que esclarecem o enunciado geral e concretizam uma regra abstrata, visando a um aumento de sua presença na consciência; por isso, é comum a presença de uma imagem ligada a ela (TA, 1996, p. 407).

Todos os oradores usam textos bíblicos antes de suas pregações, para exemplificar ou ilustrar mensagens que querem que seu auditório ouça. Há uma escolha, mesmo a Bíblia sendo argumento forte de *autoridade*; uma escolha de acordo com as pretensões do orador. Não é qualquer texto bíblico que serve. Pelo texto lido, o orador transmite suas mensagens, por meio das argumentações, de que necessita.

No culto da Assembléia de Deus, escolheu-se ler Gênesis 31:10, dando-lhe interpretação aplicada ao dia-a-dia dos fiéis, mas fazendo-o de modo a passar rapidamente de uma provável interpretação do texto no contexto da narrativa da passagem bíblica, para uma aplicação no contexto da narrativa do orador.

Eis alguns exemplos.

O trecho seguinte, usado pela terceira vez, é praticamente exemplo de linguagem demonstrativa, aos olhos leigos.

Vá no livro de Hebreus no capítulo treze no versículo oito... o escritor de Hebreus diz... "Jesus Cristo é o mesmo ontem... hoje... e eternamente..." nele... não há sombra de dúvida... e nem variação... e começa o Senhor falando o povo de Israel versículo seis dizendo... "eu sou Deus e não mudo"... Deus... não mu::da... as promessas não mudam... aquilo que ele escreveu não muda... e a vontade dele é para os seus servos... (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Mas, mesmo que fosse exemplo de demonstração, o contexto seguinte mostra o uso do enunciado abaixo com fins claramente argumentativos. E, se Deus não muda, não mudam suas bênçãos e também não mudam suas punições. Essa é a deixa para que o assunto *dízimo* entre em cena.

5.3.1.3 Modelo e Antimodelo

O caso do *modelo* e do *antimodelo* incentivará uma imitação. A imitação pode vir de pessoas ou grupos cujo prestígio valoriza os atos. Assim, só se imitam pessoas que tenham um mínimo de prestígio, para assim servirem de modelo. Por poder (e dever) ser imitado, o modelo serve de caução a uma conduta adotada, o

que acaba garantindo o valor da conduta; o imitador, por sua vez, acaba servindo também de modelo.

Se, por outro lado, ocorre uma indiferença ao modelo, essa atitude pode ser também dada como modelo. Também, de outro ângulo de visão, pode-se dizer que o fato de ser imitado como modelo desvaloriza o próprio modelo (valorizando o imitador), pois a *comparação* do inferior com o superior tende a causar uma interação entre os dois; então, ao vulgarizá-lo, acaba-se por tirar-lhe o modelo que o distinguiu (TA, 1996, p. 414-416).

No geral, tudo o que se falou do *modelo* pode também ser aplicado ao *antimodelo*, desde que efetuadas as mudanças necessárias.

Para o argumento que usa *modelo* e *antimodelo*, era de se esperar que Jesus fosse modelo durante o culto, e até pode ser, porém, quando se trata de prosperidade, o único trecho encontrado, em que há um modelo divino, foi este: "meu Deus eterno não desistiu... eu também não vou desistir...". Deus serve de modelo de persistência, de perseverança ao cristão que pensa em desistir. É possível ver aqui os *argumentos de sacrifício* (claro, quando esse atributo estiver com o cristão), *de desperdício* (pelo que se percebe no tom do enunciado) e, por que não, o *de superação* (visto que, se não se desiste nunca, pode-se sempre ir mais longe).

Modelos mesmo que aparecem são os oradores e seus ethe variados.

O trecho a seguir mostra o pastor pedindo que seja imitado, bem como aponta as suas características. A imitação é demandada pelo fato de alguns membros terem feito intriga a respeito de outros membros da igreja, que a deixaram para freqüentar outra e que, segundo o orador, gostariam de voltar. Ao pedir para que seu *modelo* seja seguido, o orador pede implicitamente para que *antimodelos* não o sejam, e explicitamente faz menção ao comportamento de outras igrejas, as quais também constam do *corpus*.

quem lembra disso levanta a mão bem alto... pra poder te mostrar que eu não to mentindo... balance a mão... se é verdade isso... o que eu quero provar com isso... é que eu sou discreto... talvez se eu fosse pastor como alguns aqui... "ih... peladão..." imita um pouco eu... deixa essas pessoas voltarem... fe::cha tua boca se você não agüen::ta... ((sons embolados representando intriga)) fe::cha essa...) privada... fe::cha... num repara nos outros... não telefona pros outros... não faz fofoca... ontem estava na igreja...)... é pedir muito?... é pedir muito?... [[não::]] não dá famílias (pessoal... as irmãs estão feridas desviadas estão machucadas... não dá pra voltar... porque têm vergonha... abençoe Senhor esses milhares de pessoas enganadas... perdidas... batendo a cabeça...) uma igreja séria... uma igreja que pregue a palavra... uma igreja que não está na mídia... uma igreja que não dá... café... no Olímpia... uma igreja que não dá chá... no Palácio dos Bandeirantes... mas uma igreja que prega tua palavra... diga Senhor... (IGREJA O BRASIL PARA CRISTO)

O trecho tem uma frase meio fora de propósito – "ih... peladão..." –, mas tem sua explicação: o pastor está justamente relembrando de um caso em que um andarilho, no fundo da igreja, durante um culto, começou a se despir. O orador construiu sua imagem, seu *ethos*, sobre essa história, construindo-se como modelo a ser seguido.

5.3.2 Raciocínio por Analogia

5.3.2.1 Analogia

A analogia é a estruturação de semelhanças. Sua fórmula mais genérica é A está para B assim como C está para D. Chamados A e B de *tema*, e C e D de *foro*, tem-se que o assunto do *foro* é bem mais conhecido do que o tema, pois é este que terá a estrutura esclarecida ou receberá valor. O que há entre *foro* e *tema*, que devem pertencer a áreas diferentes, é uma relação assimétrica "que nasce do lugar por eles ocupado no raciocínio" (TA, 1996, p. 425).

Por sua fórmula genérica ser apresentada como uma relação entre quatro termos (ou entre três, como se verá) e cada um deles poder corresponder a uma situação complexa, esse tipo de analogia pode ser chamado de *analogia rica*.

É comum, também, encontrar-se uma analogia com três termos (um deles aparecendo duas vezes no esquema), que se configura B está para A assim como C está para B ou, ainda, A está para B assim como A está para C, mas que é analisada como se fosse uma de quatro termos, tendo que o termo que se repete ganha significados muito diferentes, por pertencer a áreas diferentes. Assim, não é necessário que haja uma correlação entre *tema* e *foro* antecipadamente, mas, ao serem relacionados um ao outro, a analogia provoca desenvolvimentos em todos os sentidos.

Aparentemente ligada à proporção matemática, a *analogia* se diferencia dela, pois há uma aproximação e uma interação, que valorizarão ou desvalorizarão os termos A e C e B e D. Além de valorizar (ou desvalorizar) os termos do *foro* ou do *tema*, a *analogia* também contribui para determinar um ou dois entre eles.

Dentre tantas funções e características da *analogia*, pode-se destacar também o fato de que ela é um instrumento de argumentação instável. Tal instabilidade pode se dar, pois é possível que os significados permitam comparações, que suas conclusões sejam rejeitadas, ou ainda que sua própria estrutura analógica seja ignorada, motivando considerações de que tal evento não seja nem chamado de *analogia*. Pode-se ainda acrescentar que, entendida a estrutura, sejam utilizados, para *foro* e *tema* se assemelharem, significados diversos daqueles pretendidos pelo orador, fato que pode desencadear comicidade (TA, 1996, p. 425-452).

5.3.2.2 Metáfora

Será conceituada, aqui, a *metáfora* como uma *analogia* "condensada, resultante da fusão de um elemento do foro com um elemento do tema" (TA, 1996, p. 453). Essa fusão é apresentada como um dado, não como uma sugestão, o que faz a *metáfora* tornar a *analogia* plausível e facilita a realização dos efeitos argumentativos.

Contudo, há um perigo na *metáfora*: o desgaste, pois a fusão de termos de áreas diferentes, que dá a origem ao processo, não é mais percebida; o que é

percebido é simplesmente "a aplicação de um vocábulo ao que este designa normalmente" (TA, 1996, p. 459), que está simplesmente adormecido, pois pode despertar desse sono e voltar a ser atuante em toda sua força persuasiva, devido a sua origem analógica.

Despertada ou ainda não adormecida, a *metáfora* "desempenha todos os papéis representados pela analogia" (TA, 1996, p. 465), pois é uma fusão analógica. Em certos pontos, desempenha ainda melhor esse papel, pois reforça a analogia. E, no todo, por diferentes atitudes a serem tomadas diante de uma *metáfora*, a qual pode ser examinada em função da argumentação.

A metáfora é um tipo de analogia. Sendo a metáfora uma analogia condensada, serão reunidos os dois itens em um só nesta análise.

Como mencionado mais acima, em outra análise, há no trecho abaixo uma analogia entre a vida terrena, atual e a vida eterna. Ei-lo:

Senhor... quando eu atravessei o Jordão eu só tinha esse cajado... [...] eu estou voltando rico... eu tenho dois mantos agora... eu tenho família grande eu tenho (netos) filhos () festa... eu tenho carro blindado carro () tenho dinheiro... Senhor, eu estou voltando rico... meu querido irmão minha irmã... um dia eu e você iremos deixar esta terra e viajaremos para estar com o Senhor eternamente... (IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS)

Reforçando o comentário de que esse trecho é produtivo, depara-se novamente com ele, mais uma vez de outro ponto de vista.

Não há nesse excerto uma analogia explícita, tudo parece despropositado. Porém, pode-se pensar – com a consciência de que as conclusões possam ser rejeitadas, pois é característica da *analogia* – que, no momento em que o pastor afirma que ele próprio e também o auditório deixarão esta terra e viajarão para estar com o Senhor eternamente, parece estar fazendo uma *analogia* com todo o dito anteriormente, ou seja, que alguém que só tinha um cajado, ao atravessar o rio Jordão (provavelmente a passagem da vida para a morte), voltou com riquezas materiais incontáveis. Como, pois, a *analogia* da vida terrena é transportada para a

vida terrena, não é difícil de imaginar também a *analogia* da vida terrena com outra vida terrena, o que caracterizaria a *teologia da prosperidade*: após atravessar o rio Jordão (aceitar a Cristo), o auditório, que tinha somente um cajado (desprovido de bênçãos materiais), passaria a ser rico. Um reforço a mais para aceitar a Cristo: pelas vantagens que pode isso trazer.

Condensadamente, como já dito, a *metáfora* apresenta foro e tema à semelhança da *analogia*, porém os apresenta fundidos. Eis um exemplo: "o Senhor instituiu o dízimo para nos a-ben-çoar... amém?... o dízimo... é... uma grande bênção..." (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO)

Ao dizer: "o dízimo... é... uma grande bênção...", logo após ter dito que foi o Senhor que instituiu o dízimo, o orador leva o auditório a comparar o dízimo com o Senhor. Segue o raciocínio silogístico: se o Senhor, fonte de todas as bênçãos, instituiu o dízimo, então o dízimo é uma bênção. Porém, além desse raciocínio, é possível entender – e então o argumento é bastante forte – que o dízimo é uma grande bênção como Deus é uma grande bênção, o dízimo é divino.

Outro orador, falando da oferta, diz: "a oferta... é... a habilitação... a oferta é o teu passaporte... para a **prosperidade**..." (COMUNIDADE EVANGÉLICA SARA NOSSA TERRA). Em figuras definitivamente decisivas, a única maneira de se ter prosperidade é por meio da oferta. Não há outro modo; pelo menos, não foi dito. A ênfase aqui é na oferta e na prosperidade. Usando as características da habilitação e do passaporte, que permitem a passagem de um estágio a outro, de um local a outro, sem os quais não seria possível, o orador mostra a única condição para se ter a prosperidade: a oferta a ser dada.

Trazendo novamente uma afirmação do mesmo orador, porém para observála de outro ponto de vista, tem-se que "a vida é um investimento". Aqui, pode-se entender *investimento* como uma atitude tomada em busca de uma recompensa final, uma sanção positiva. Ninguém, presume-se, investe almejando subtrair bens. Desta forma, colocando a argumentação em termos financeiros (investimento) e comparando com a vida, entende-se que o enunciado trabalha em prol de um investimento financeiro, por parte do auditório, com vistas a um retorno (também financeiro), porém talvez não instantaneamente.

O orador da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, ainda, metaforiza mais uma passagem no seguinte enunciado:

eles que eram escravos... de repente passaram a ser ministros... governadores... prefeitos... né... eles passaram a ser milionários... é/é... passaram a ser é/é... empresários... a/a ter grandes fazendas... (COMUNIDADE EVANGÉLICA SARA NOSSA TERRA)

Quando o orador diz que "eles eram escravos", pode-se tomar como literal a oração, já que a Bíblia é repleta de histórias com escravos como personagens, não caracterizando, assim, uma metáfora. Ao continuar a leitura, contudo, nota-se a presença de vocabulário não totalmente condizente com a época da escravidão bíblica: ministro, governador, prefeito, sugere-se deputado (que é cargo do bispoorador), milionário, empresário, fazendeiro, enfim, prosperidade. Baseados nisso, entende-se que a escravidão mencionada tem ligação com a prosperidade.

Desta forma, entende-se que "eles eram escravos" é uma metáfora para a ação do diabo na vida da pessoa e, conseqüentemente, para a pobreza que ele causa, tanto financeira, como espiritual ou sentimental. "Eles" eram, então, como escravos, pois não tinham poder de decisão, pela falta de liberdade, pois tinham que viver conforme regras estabelecidas e sem possibilidade de discussão sobre elas, tinham que viver na pobreza, conforme desejo do diabo.

Além do trecho "a vida é um investimento" ser estudado como definição, pode-se considera-lo, também, uma metáfora. Lakoff e Johnson (2002, p. 205) dizem que os conceitos que governam nosso pensamento não são simplesmente questões de intelecto, mas que esses conceitos governam desde atividades cotidianas até detalhes corriqueiros. E continuam ensinando:

Vimos que a metáfora permeia nosso sistema conceptual normal. Pelo fato de tantos conceitos, que são importantes para nós, serem ou abstratos ou não claramente delineados em nossa experiência (as emoções, as idéias, o tempo etc.) precisamos apreendê-los por meio de outros conceitos que entendemos em termos mais claros (as

orientações espaciais, os objetos etc.). Essa necessidade introduz a definição metafórica em nosso sistema conceptual.

A possibilidade de as metáforas enriquecerem as palavras com outros sentidos é grande, como se pode notar em "a vida é um investimento", pois a inclusão do campo lexical da área financeira, levando novo significado à rede de relações do termo *vida*, torna a expressão argumentativa e a faz agir em prol da eficácia da argumentação, pois não dissocia a vida de cada componente do auditório das questões financeiras, associando estas à igreja, pois, segundo os oradores dizem, ela precisa.

6 A DISSOCIAÇÃO DAS NOÇÕES

Enquanto o capítulo anterior tratou do estudo das ligações argumentativas, aquelas que tornam solidários elementos que, a princípio, poderiam ser considerados independentes. Este trata, por um lado, das rupturas de ligação, que têm o objetivo de dissociar, de separar, de desunir elementos considerados um todo, ou, pelo menos, um conjunto solidário dentro de um mesmo sistema de pensamento; por outro, da dissociação de noções, que mostra diferenças conceituais nos dados que fundamentam a argumentação e, conseqüentemente, pode ter o efeito de modificar tal sistema, ao modificar algumas das noções que constituem suas peças mestras (TA, 1996, p. 215).

Por haver incompatibilidade entre as ligações, trate-se de normas, de fatos ou de verdades, é que se nega sua existência e, para provar tal falta de ligação, é necessário apresentar todos os seus inconvenientes, além de se utilizarem algumas técnicas, como a própria experiência real ou mental, a modificação das condições de uma situação e o exame isolado de certas variáveis, que é usado mais em ciências.

A diferença entre *ruptura de ligação* e *dissociação das noções* pode, por um lado, ser rapidamente entendida, devido às grandes diferenças que se estabelecem entre elas, mas, por outro, em certas situações, pode haver uma tênue linha que as separa. O que ajudará a indicar a possibilidade de uma *dissociação das noções*, e não de uma simples *ruptura de ligações*, serão a situação argumentativa no todo, principalmente as noções nas quais a argumentação se apóia, os remanejamentos aos quais ela conduz e as técnicas que permitem operá-los (TA, 1996, p. 468-469).

No plano prático, a dissociação das noções corresponde a um compromisso, qual seja, resolver dificuldades no plano da ação, evitar a ocorrência da incompatibilidade, diluí-la no tempo, sacrificar um dos valores (ou os dois) que estão em conflito. No plano teórico, por sua vez, a solução encontrada vale também para o futuro, pois, reestruturada nossa concepção do real, ela tende a impedir o aparecimento da mesma incompatibilidade e a reagir sobre o conjunto de noções no

qual se inseriu. Tal reestruturação do real requer grande esforço e necessita de difíceis justificações (TA, 1996, p. 471).

Perelman e Olbrechts-Tyteca explicam tecnicamente a dissociação nocional, usando pares de termos correlativos, em que o termo I é o termo a ser dissociado e o termo II é o resultado da dissociação, representados da seguinte maneira:

termo I termo II

O termo I possui, possivelmente, incompatibilidades existentes entre seus aspectos, incompatibilidades estas que o termo II tenta resolver, determinando regras que possibilitem hierarquizar os múltiplos aspectos do termo I, "qualificando de ilusórios, de errôneos, de aparentes, no sentido desqualificador do termo, aqueles que não são conformes a essa regra fornecida pelo *real*."

Assim, os autores exemplificam o esquema, por meio do que se considera o protótipo de toda dissociação nocional: o par *aparência-realidade*, figurado, assim, no esquema:

aparência realidade

No esquema acima, o termo I, *aparência*, dependendo de como é considerado, apresenta certas incompatibilidades, pois nem todas podem ser vistas como expressões da *realidade*, termo II. Tal afirmação se dá, ao se considerar que todos os aspectos do *real* são compatíveis entre si. Assim, "enquanto as aparências podem opor-se, o real é coerente: sua elaboração terá como efeito dissociar, entre as aparências, as que são enganosas das que correspondem ao real." (TA, 1996, p. 472).

Pela análise dos termos, notam-se certas características do termo I: caráter equívoco, significado e valor indecisos. O termo I pode ser conforme o objeto e até confundir-se com ele, contudo pode também induzir ao erro. Se não se duvidar do termo I, ele pode ser entendido como expressão do termo II; se, por outro lado,

aspectos do termo I forem incompatíveis, isto é, não puderem ser aceitos todos ao mesmo tempo, dissociar-se-á entre os aspectos enganosos e os que não são.

A oposição entre termo I e II parece reservar todas as vantagens para o termo II, pois que é construído, em detrimento do termo I, que é dado. Por outro lado, o conhecimento do termo II é indireto, por vezes até impossível e dificilmente comunicável de modo exaustivo e indiscutível, o que, para alguns, o torna inapreensível. Dessa forma, quando o termo II não é contestado, não é controverso, ele fica indubitavelmente valorizado em relação ao termo I; porém, essa valorização pode deixar de existir, já que a própria dissociação entre os termos pode ser rejeitada por outras teorias, que podem constatar alguma oposição entre concepções internas ao termo II.

Além disso, é preciso lembrar que "a dissociação exprime uma visão de mundo, estabelece hierarquias, cujos critérios se esforça por fornecer. Isso não se dá sem o concurso de outros setores do pensamento." Assim, é comum que uma discussão sobre o termo II de um par apóie-se em outro par, cujos termos I e II não sejam controvertidos. (TA, 1996, p. 474-477).

Assim, é possível elencar algumas ocorrências de dissociação das noções.

A definição, por exemplo, é argumento quase-lógico, porém é também instrumento de dissociação nocional, principalmente quando pretende fornecer o sentido verdadeiro, real da noção, oposto ao seu uso habitual. (TA, 1996, p. 504).

Quando o líder da Igreja Internacional da Graça de Deus diz que "o amor:: ao dinheiro é a raiz de todos os males...", a idéia inicial, acredita-se, era relacionar duas idéias, *amor ao dinheiro* e *raiz de todos os males*, de forma que uma seja igual a outra, como em A = B. Porém, na base dessa ligação de noções está uma dissociação: explicada pela ligação que, anteriormente, se tinha entre o termo A ou o termo B com um terceiro ou quarto termos. Para o orador pensar nessa definição, muito provavelmente já se teria ouvido falar em alguma dessas outras: "dinheiro não é problema", "dinheiro é solução", "não é problema ter muito dinheiro" e assim por diante. É plausível que somente pela introdução de um termo novo nas ligações,

como "amor a", no exemplo acima, trazendo características diferentes para as noções, já seja fator de dissociação, pois estende, amplia ou restringe os significados, mudando a ligação antiga que havia entre as noções. (TA, 1996, p. 506). Ao usar a definição, o líder mostrou que essa é a verdade, a nova verdade, e tudo que se referia ao assunto até então, pela autoridade que tem, passou a não ser mais verdade. Podese dizer que também há uma ruptura entre as pessoas que crêem e aquilo em que criam.

No trecho que segue, o deslocamento da palavra *submissão*, do contexto popular pejorativo para o contexto da igreja, é uma causa de dissociação de noções: "a submissão é uma bênção... porque submissão significa... estar de baixo de uma missão... ser abençoado por um missionário de Deus... e quando... eu tenho um coração submisso... eu tenho o sentimento de Jesus..." (IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO). A dissociação se dá pelo descontentamento prévio em relação às considerações sobre submissão, que culmina em novas considerações. Espera-se que estas sejam definitivas, deixando, assim, de causar confusões conceituais.

Em outro excerto do mesmo pregador, quando fala sobre não dar o dízimo significar roubar a Deus, tem-se: "isto pode parecer uma palavra pesada... mas é verdadeira...", donde se pode entender o par:

aparência realidade

O orador não falou contra o fato de a palavra ser pesada, mas colocou o peso da palavra junto com a aparência, provindas de uma dissociação que resulta em realidade, que acompanha a verdade.

Assim, pôde-se perceber que, muitas vezes, enquanto se está ligando noções, pode-se estar, ao mesmo tempo, dissociando outras noções, pré-existentes àquele momento em que foi proferido o discurso.

CONCLUSÃO

Em meio a muitos exemplos de algumas igrejas e poucos exemplos de outras, entende-se, primeiramente, que todas as igrejas analisadas apresentaram algo sobre a *Teologia da Prosperidade*, demonstrando a atualidade do assunto no meio evangélico pentecostal e neopentecostal brasileiro.

Nota-se, também, que igrejas neopentecostais que ficaram famosas na mídia por sua estreita ligação com as teorias da prosperidade, aparecem bastante moderadas, pela análise de um culto gravado. Pode-se argumentar que um culto não é, nem mesmo, amostragem suficiente para se tirarem conclusões; porém, o intuito do trabalho não foi mostrar em qual das igrejas o volume de pregação a favor ou contra a *Teologia da Prosperidade* era maior (ou menor), mas apenas estudar os meios de argumentação que os oradores usam para buscar a persuasão ou o convencimento do auditório. Suficiente ou não, o único culto gravado de cada igreja mostra que se tocou no assunto, e isso pode ser considerado indício de abertura para a pregação da matéria, em igrejas que, tradicionalmente, não o fazem; ou que se deixou de tocar nele insistentemente, indicando mudanças (ao menos discursivamente falando), em igrejas que nasceram praticamente desse discurso.

É possível, ainda, dizer que as igrejas neopentecostais com mais experiência na pregação da *prosperidade* não utilizaram muito assuntos tão em voga quando foram fundadas, ao passo que outras igrejas dessa vertente do pentecostalismo, pregadoras mais ávidas da *teologia* estudada, se encontram em evidência, seja pelo crescimento numérico, seja por destaques na mídia relacionados à questão financeira. O ramo pentecostal deixou exemplos de uso, se não tanto a favor, pelo menos contra as pregações da *Teologia da Prosperidade*. Houve igrejas pentecostais tradicionais falando contra e houve tradicionais usando discretamente elementos da prosperidade; o mesmo aconteceu com igrejas pentecostais menos tradicionalistas.

Perelman e Olbrechts-Tyteca, cujo *Tratado da Argumentação* se usou como base para as análises, dizem que "afirmar que o pensamento real do orador e de

seus ouvintes é conforme ao esquema" que eles explicam "não passa de uma hipótese mais ou menos provável" (TA, 1996, p. 211-212).

As teorias constantes no Tratado da Argumentação foram utilizados com o objetivo de ajudar nas análises dos recursos retórico-argumentativos escolhidos para a pregação da Teologia da Prosperidade, em todas as suas características, e que contemplaram os seguintes temas: as confissões negativa e positiva, saúde, prosperidade financeira, bênção e maldição da lei, profetas hodiernos, autoridade nas revelações e o homem como encarnação de Deus.

O estudo foi feito tendo como objeto os discursos das igrejas disseminadoras de tal tipo de teologia, as neopentecostais, assim como das igrejas que tradicionalmente não o adotam, as pentecostais. Ambas, ao propagarem tal discurso, seja a favor ou contra, foram estudadas por meio de seus argumentos e o modo como argumentam, com respaldo no Tratado da Argumentação.

Dessa forma, foram feitas análises retórico-argumentativas no que toca aos enunciados de todas as igrejas constantes no *corpus*, fato que acabou mostrando que a popularização da Teologia da Prosperidade, por ter ampla divulgação no meio neopentecostal, pode estar influenciando as igrejas pentecostais, conhecidas por pregações de cura pelo Espírito Santo, e um motivo pode ser o crescimento explosivo dos freqüentadores, fato que, inevitavelmente, atrai dízimos, sem os quais é difícil uma igreja sobreviver. Acredita-se que a influência se estende também às igrejas evangélicas tradicionais, conhecidas pelo conservadorismo e fidelidade aos princípios da Reforma Protestante do século XVI, porém tal fato não foi contemplado nesta tese.

Pôde-se mostrar, com as análises, que duas igrejas das quatro neopentecostais, a saber, a Igreja Internacional da Graça de Deus e a Igreja Universal do Reino de Deus, utilizaram-se, inclusive, de discursos antiprosperidade, entrando em contradição consigo mesmas. É de se pensar, contudo, que pode ser uma tendência atual dessas igrejas-irmãs⁴⁶ ou mesmo uma mudança de estratégias

_

⁴⁶ Igrejas-irmãs, pois a Igreja da Graça é dissidente da Igreja Universal, por terem ensinamentos e hábitos semelhantes e porque os donos das duas são cunhados entre si.

argumentativas, já que foram alvo de polêmicas por várias vezes na mídia. Tal polêmica é algo que também tem acontecido com a Igreja Apostólica Renascer em Cristo, que teve seus donos presos, recentemente nos Estados Unidos, por tentativa de entrada naquele país, com dinheiro não declarado.

Por outro lado, igrejas pentecostais, praticantes da teologia pentecostal, cujas características mais comuns são *o dom da cura, o dom da profecia, o dom de falar em línguas* e orientação para que seus seguidores *vivam regradamente*, evitando coisas mundanas e determinando forma de se vestir, têm também influência da Teologia da Prosperidade.

As quatro igrejas pentecostais tiveram grande variação no uso das características da prosperidade em seus cultos: desde um culto com quase nenhuma referência à teologia em questão, mantendo seu tradicionalismo pentecostal, a Igreja Evangélica Assembléia de Deus; passando por um culto com pouca ocorrência e declarações antiprosperidade (na mesma pregação), que foi o caso da Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil Para Cristo; crescendo na propagação da teologia da prosperidade, no culto da Igreja do Evangelho Quadrangular; e, atingindo o ápice em um culto da Igreja Deus é Amor, longo (quase 5 horas de culto) e repleto de algumas características, que iam se repetindo no seu decorrer.

Uma das análises, realizada durante o trabalho, mostrou um fato curioso: uma igreja pentecostal usando um argumento comum a uma igreja neopentecostal, e uma igreja neopentecostal, usando o de uma pentecostal. Isso pode demonstrar que está havendo, hoje em dia, uma espécie de processo inicial de globalização de doutrinas religiosas, influenciando principalmente as mais tradicionais, com as novidades que as neopentecostais apregoam.

Fato interessante, também ocorrido, é a inovação por parte das igrejas na distribuição das partes da *dispositio*. Talvez para tentar fugir da mesmice de discursos com *introdução*, *desenvolvimento* e *conclusão*, os oradores resolveram argumentar e concluir várias vezes durante um mesmo culto, o que lhe permitiu certificarem-se da eficácia do seu discurso. Isto foi feito tanto por um mesmo orador,

como por vários oradores diferentes, preferencialmente variando sempre o motivo da ação (dízimo, oferta, voto, compra de materiais da igreja, doação para manutenção, etc.), apesar de os argumentos não mudarem muito o foco.

Além de mostrar o que foi dito, revelado pelas análises, é intenção também do presente trabalho divulgar as teorias argumentativas, a fim de que haja uma maior aproveitamento das questões discursivas, e isso ajude os auditórios particulares ou gerais a terem conhecimento do que uma leitura retórica pode proporcionar para suas vidas e passem a se interessar mais por elas, bem como a usá-las.

Assim, encerra-se esse trabalho, que dará ensejo a estudos posteriores, com as palavras de Perelman e Olbrechts-Tyteca (TA, 1996, p. 581), e um comentário sobre elas:

Graças à possibilidade de uma argumentação que forneça razões, mas razões não-coercivas, é que é possível escapar ao dilema: adesão a uma verdade objetiva e universalmente válida, ou recurso à sugestão e à violência para fazer que se admitam suas opiniões e decisões.

Nota-se que é pouco assumida a possibilidade de haver sempre outro ponto de vista, para quase tudo que se vivencia diariamente. E isso acontece, apesar do tão difundido "vamos sentar e conversar sobre isso". Estar aberto ao diálogo é o primeiro passo para a não-coerção. Contudo, mesmo assim, formas de coerção, explícitas ou não, acabam permeando uma conversação.

Da mesma forma, acontece com a contra-argumentação. Se se pensa nos argumentos que se quer empregar a seu favor, preocupando-se em pensar nos argumentos contrários, entende-se que é muito provável que o rumo das estratégias mude, assim como pode mudar o fim da embate.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida e Fiel (ACF). Trad. João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitária do Brasil, 1994.

ABUMANSSUR, Edin Sued. *As Moradas de Deus*. São Paulo: Editora Cristã Novo Século, 2004.

AMOSSY, Ruth. Da noção retórica de *ethos* à análise do discurso. In: _____. (Org.). *Imagens de si no discurso:* a construção do ethos. São Paulo: Contexto, 2005.

ASSEMBLÉIA DE DEUS. Disponível em: http://www.ad.org.br/ad/a_nossa1.asp. Acesso em: 12 out. 2006.

AUSTIN, John Langshaw. *Quando Dizer é Fazer* - palavras e ação. Porto alegre: Artes Médicas, 1990. [Orig. *How to do things with words*, 1962].

BARTHES, Roland. A Antiga Retórica. In: *Aventura Semiológica*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BRETON, Philippe. *A argumentação na comunicação.* Bauru, SP: EDUSC, 2003. [Orig.: *L'argumentation dans la communication*, Paris: La Découverte, 1996.]

CALVINO, João. *As Institutas, ou Tratado da Religião Cristã*. 4 vol., trad. Waldyr C. Luz. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1989. [Orig. *Institutio religionis Christianae*, 1536].

CAMPOS, Leonildo Silveira. *Teatro, templo e mercado*: organização e marketing de um empreendimento neopentecostal. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Simpósio; São Bernardo do Campo: Umesp, 1997.

CANTAI TODOS OS POVOS. 2. ed. rev. São Paulo: Editora Pendão Real, 2006.

CARDOSO, José Roberto Corrêa. 1 Tessalonicenses: Epístola e Peça Retórica. *Revista Fides Reformata*, v. 7, n. 1, p. 27-44, jan./jul. 2002.

CARRILHO, Manuel Maria. *Retórica e Comunicação*. Tradução Fernando Martinho. Porto: Edições Asa, 1994.

CASTILHO, Ataliba Teixeira; PRETI, Dino. (Orgs.). *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo*. São Paulo, T. A Queiroz, 1986. v. I: Elocuções Formais.

CHARAUDEAUX, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. *Dicionário de Análise do Discurso*. Coord. trad. Fabiana Komesu. São Paulo: Contexto, 2004. [Orig. *Dictionnaire d'analyse du discours*, 2004].

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANDT, Alain. *Dicionário de símbolos*. 12. ed. RIO de Janeiro: José Olympio, 1998. [Orig. *Dictionnaire des Symboles*, 1973].

COPELAND, Kenneth. *The Force of Love*. Fort Worth, TX, EUA: Kenneth Copeland Ministries, 1987. Fita cassete 02-0028.

DELUMEAU, Jean. *A civilização do Renascimento*. v. I. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

DOBRANSZKY, Enid Abreu. Memória e imagem na retórica e na poesia da Renascença. *Horizontes*, v. 23, n. 1, p. 7-17, jan./jul. 2005.

DUBOIS, Jean et al. *Dicionário de Lingüística*. Coord. Trad. Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1978. [Orig. *Dictionnaire de linguistique*, 1973].

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Coord. Trad. Rev. Prefácio Izabel Magalhães, Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001. [Orig. *Discourse and social change*, 1992].

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda (Ed.). *Dicionário Aurélio eletrônico* - século XXI. Rio de Janeiro: Nova Fronteira e Lexikon Informática, 1999. CD único. Versão 3.0.

FOSTER, Richard J. *Celebração da Disciplina*. São Paulo: Vida, 2001. [Orig. *Celebration of Discipline*: the path of spiritual growth, 1978].

GONDIM, Ricardo. *O Evangelho da Nova Era*. São Paulo: Abba, 1993.

GRAÇA MUSIC. *Biografia*. Disponível em:

http://www.gracamusic.com.br/artistas/janela.php?id=17&secao=bio. Acesso em: 10 dez. 2005.

HAGIN, Kenneth Erwin. Having faith in your faith. In: *The Word of Faith*. Tulsa-OK, EUA, v. 13, n. 12, p.14, Dec. 1980. Mensal.

_____. Redimidos da miséria, da enfermidade e da morte. 2. ed. Rio de Janeiro: Graça Editorial, 1990. [Orig. Redeemed From Poverty, Sickness, & Spiritual Death, 1983].

_____. *Understanding the anointing.* Tulsa, OK, USA: Kenneth Hagin Ministries, 1987.

Zoe: The God-Kind of Life. Tulsa, OK, USA: Kenneth Hagin Ministries, 1989.
HINN, Benny. <i>Rise and be healed.</i> Orlando, Florida, USA: Celebration Publishers Inc., 1991.
<i>The joy of answered prayer</i> . Disponível em: http://www.bennyhinn.org/resources/joyofansweredprayer.cfm . Acesso em: 09 jan. 2007.
HOUAISS, Antonio (Ed.). <i>Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa</i> . (s.l.) Editora Objetiva, 2001. CD único. Versão 1.0.5a.
JARDILINO, José Rubens de Lima. <i>Sindicato dos mágicos</i> – Um estudo de Caso da Eclesiologia Neopentecostal. São Paulo: CEPE, 1993.
JONES, Lindsay (Ed.) <i>Encyclopedia of Religion</i> . Includes bibliographical references and index. 2 nd ed. Farmington Hills, MI, USA: Thomson Gale, 2005.
LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. <i>Metáforas da vida cotidiana</i> . Coord. Trad. Mara Sophia Zanotto. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: EDUC, 2002. (Coleção As Faces da Lingüística Aplicada). [Orig. <i>Metaphors we live by,</i> 1980].
LIMA, Dawson Campos de. <i>A reforma protestante e a reação católica</i> . Disponível em: http://www.jesussite.com.br/acervo.asp?ld=482 . Acesso em: 03 jan. 2007.
LUTERO, Martinho. <i>As 95 teses de frei Martinho Lutero contra o comércio das indulgências</i> . Disponível em: http://www.ielb.org.br/recursos/rec_docs/95teses.doc >. Acesso em: 10 fev. 2007.
MACEDO, Edir. <i>O Perfeito Sacrifício</i> : o significado espiritual do dízimo e ofertas. Rio de Janeiro: Editora Gráfica Universal, 1996. (Coleção Reino de Deus).
Vida com Abundância. 13. ed. Rio de Janeiro: Universal, 1992.
MAINGUENEAU, Dominique. <i>Análise de textos de comunicação</i> . Tradução de Cecília P. de Souza-e-Silva e Décio Rocha, 2. ed., São Paulo: Cortez, 2002. [Orig. <i>Analyses les textes de communication</i> , 1998].
MARIANO, Ricardo. <i>Expansão pentecostal no Brasil</i> : o caso da Igreja Universal. In: <i>Estudos Avançados</i> , dez. 2004, vol.18, no.52, p.121-138.
MARTINO, Luís Mauro Sá. <i>Mídia e poder simbólico</i> : um ensaio sobre comunicação e campo religioso. São Paulo: Paulus, 2003.

MATOS, Alderi Souza de. *A Reforma Protestante do Século 16.* Disponível em: http://www.mackenzie.com.br/teologia/Historia%20da%20lgreja/2%20Reforma%20Protestante/Reforma sec16.htm. Acesso em: 26 dez. 2006.

MENDONÇA, Antonio Gouvêa. O Neopentecostalismo. In: *Estudos de Religião*. São Bernardo do Campo: UMESP, 9 jun. 1994.

MOSCA, Lineide do Lago Salvador. Velhas e Novas Retóricas: convergências e desdobramentos. In: _____. (Org.). Retóricas de ontem e de hoje. 2. ed. São Paulo: Humanitas, 2001. [1. ed., 1997; reimp., 1999; 3. ed., 2004]. . A atualidade da retórica e seus estudos: encontros e desencontros. In: Actas I Congresso Virtual do Departamento de Literaturas Românicas: I Congresso Virtual do Departamento de Literaturas Românicas, 1, Lisboa, 2005. Meio magnético. CD-ROM. (Conferência de Abertura). . A teoria perelmaniana e a questão da afetividade. In: OLIVEIRA, Eduardo Chagas (org.). Chaïm Perelman: direito, retórica e teoria da argumentação. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2004. (Coleção de Ensaios. Revista Ideação. NEW ADVENT. Western Schism. Disponível em: http://www.newadvent.org/cathen/13539a.htm. Acesso em 29 ago 2007. OPPERMANN, Aloísio Roque. Teologia da Prosperidade. In: Revista Eletrônica Missões. 29/05/2004. Disponível em: http://www.revistamissoes.org.br. Acesso em: 14 maio 2005. PACHECO, Gustavo de Britto Freire. Retórica e Nova Retórica: a tradição grega e a Teoria da Argumentação de Chaïm Perelman. Cadernos PET-JUR/PUC-RIO. Rio de Janeiro, 1997, p. 27-47. PASCAL, Blaise. Pensées de M. Pascal sur la religion et sur quelques autres sujets: Qui ont ésté trouvés après sa mort parmy ses papiers. A Paris: Chez Guillaume Desprez, 1670. Avec Privilege & Approbation. PERELMAN, Chaïm. Retóricas. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira, São Paulo: Martins Fontes, 1997. [Orig. *Rhétoriques*, 1989]. . O Império Retórico. Trad. Fernando Trindade e Rui Alexandre Grácio. 2. ed. Porto: Edições ASA, 1999. [Orig. L'empire rhétorique, 1993]. ; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. *Tratado da argumentação:* a nova retórica. Prefácio Fábio Ulhôa Coelho. Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1996. [Orig. Traité de l'argumentation: la nouvelle rhétorique, 1958].

PEZATTI, Erotilde Goreti. O advérbio *então* já se gramaticalizou como conjunção?. *DELTA*., São Paulo, v. 17, n. 1, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-

44502001000100004&Ing=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 Jan. 2007. Pré-publicação.

PIERATT, Alan B. *O Evangelho da Prosperidade*: análise e resposta. São Paulo: Vida Nova. 1995.

PIERUCCI, Antônio Flávio e PRANDI, Reginaldo. *A realidade social das religiões no Brasil.* São Paulo: Hucitec, 1996.

REBOUL, Olivier. *Introdução à Retórica*. Tradução Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2000. [Orig. *Introduction à la rhétorique - théorie et pratique*, 1991].

REVISTA CONSULTOR JURÍDICO. Disponível em: http://conjur.estadao.com.br/static/text/49253,1. Acesso em 25 out. 2006.

ROMEIRO, Paulo. *Super Crentes* – O Evangelho segundo Kenneth Hagin, Valnice Milhomens e os profetas da prosperidade. São Paulo: Mundo Cristão, 1993.

SARANOSSATERRA.COM.BR. Disponível em:

http://www.saranossaterra.com.br/visualizar.asp?cat=12&cod=2752. Acesso em: 10 set. 2006.

SEARLE, John. *Expressão e significado* – Estudos da teoria dos atos de fala. São Paulo: Martins Fontes. 1995. [Orig. *Expression and meaning*, 1979].

SHAULL, Richard. A Reforma Protestante e a Teologia da Libertação – perspectivas para os desafios da atualidade. São Paulo: Ed. Pendão Real, 1993.

SIEPIERSKI, Carlos Tadeu. "De bem com a vida": o sagrado num mundo em transformação. Um estudo sobre a Igreja Renascer em Cristo e a presença evangélica na sociedade brasileira contemporânea. (Tese de doutoramento). USP/FFLCH, 2001.

SOARES, Romildo Ribeiro. *O Direito de Desfrutar Saúde*. São Paulo: Graça Editorial, [198-?].

TRINGALI, Dante. *Introdução à Retórica*: a retórica como crítica literária. São Paulo: Duas Cidades, 1998.

VEJA ON-LINE . *Evangélicos em Profundidade*. Disponível em: http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/evangelicos/em_resumo.html>. Acesso em: 20 jan. 2007.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 2005.

WORLD CHRISTIAN DATABASE. Disponível em: http://www.worldchristiandatabase.org. Acesso em: 13 out. 2006.

ZAREFSKY, David. *Argumentation*: the study of effective reasoning. Chantilly, VA, USA: The Teaching Compant, 2001. [2. ed., 2005].

ANEXOS

Neste espaço, dispostos os códigos de transcrição do NURC, um texto de deuteronômio, bem como as transcrições dos cultos gravados, para que fossem analisados nesta tese.

ANEXO 1 - Códigos de Transcrição: NURC

ANEXO 2 - Deuteronômio 28

ANEXO 3 – Igreja Internacional da Graça de Deus

ANEXO 4 – Igreja Apostótica Renascer em Cristo

ANEXO 5 – Igreja Pentecostal Evangélica O Brasil Para Cristo

ANEXO 6 – Igreja Evangélica Assembléia de Deus

ANEXO 7 – Igreja do Evangelho Quadrangular

ANEXO 8 – Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra

ANEXO 9 – Igreja Pentecostal Deus é Amor

ANEXO 10 – Igreja Universal do Reino de Deus

ANEXO 1 – Códigos de transcrição: NURC

Eis a tabela com a legenda utilizada para a transcrição do *corpus*, de acordo com Castilho & Preti (1993):

Tabela 7 – Códigos de Transcrição do NURC

OCORRÊNCIAS	SINAIS
Incompreensão de palavras ou segmentos: parênteses com espaço vazio.	(zzzz)
Hipóteses do que se ouviu: entre parênteses.	(hipótese)
Truncamento (havendo homografia, usa-se acento indicativo da tônica e/ou timbre): barra direita.	palavra/palavra
Prolongamento de vogal e consoantes (como s, r): dois-pontos.	:: podendo aumentar :::: ou mais ::::::
Entoação enfática	maiúscula
Silabação: hífen com espaço antes e depois de cada sílaba.	Si – la – ba – ção
Interrogação: ponto de interrogação.	?
Qualquer pausa: reticências.	
Comentários descritivos do transcritor: entre parênteses duplos e escrito em minúsculas.	((minúscula))
Comentários que quebram a seqüência temática da exposição; desvio temático: entre hífens duplos.	ZZZZ
Indicação de que a fala foi tomada ou interrompida em determinado ponto, mas não no seu início: reticências entre parênteses.	()
Citações literais ou leituras dos textos, durante a gravação: entre aspas.	"zzzz "

Há que se dizer, sobre a tabela utilizada pelo NURC, que a marcação em maiúscula, para simbolizar a entonação enfática, não foi utilizada, pois aspectos relacionados a este item não foram analisados.

Sentiu-se ainda necessidade de introduzir dois códigos: o itálico, para representar música cantada pelo orador e pelo auditório, e os colchetes duplos, para representar a participação do auditório. Assim:

Tabela 8 – Códigos de Transcrição do NURC – Adendo

Participação do orador e do auditório simultaneamente: itálico.	Itálico
Participação do auditório: entre colchetes duplos e em minúsculas, sem reticências indicativas de pausa.	[[palavra]]

ANEXO 2 – Deuteronômio 28.

- Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra.
- Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bêncãos:
- Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo.
- Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.
- ⁵ Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.
- ⁶ Bendito serás ao entrares e bendito, ao saíres.
- O SENHOR fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho, sairão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da tua presença.
- O SENHOR determinará que a bênção esteja nos teus celeiros e em tudo o que colocares a mão; e te abençoará na terra que te dá o SENHOR, teu Deus.
- O SENHOR te constituirá para si em povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus caminhos.
- E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR e terão medo de ti.
- O SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto do teu solo, na terra que o SENHOR, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te.
- O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda obra das tuas mãos; emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado.
- O SENHOR te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.
- Não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, seguindo outros deuses, para os servires.
- Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldicões sobre ti e te alcancarão:
- ¹⁶ Maldito serás tu na cidade e maldito serás no campo.
- ¹⁷ Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.
- Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.
- ¹⁹ Maldito serás ao entrares e maldito, ao saíres.
- O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a confusão e a ameaça em tudo quanto empreenderes, até que sejas destruído e repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, com que me abandonaste.
- O SENHOR fará que a pestilência te pegue a ti, até que te consuma a terra a que passas para possuí-la.
- O SENHOR te ferirá com a tísica, e a febre, e a inflamação, e com o calor ardente, e a secura, e com o crestamento, e a ferrugem; e isto te perseguirá até que pereças.
- ²³ Os teus céus sobre a tua cabeça serão de bronze; e a terra debaixo de ti será de ferro.
- Por chuva da tua terra, o SENHOR te dará pó e cinza; dos céus, descerá sobre ti, até

- que sejas destruído.
- O SENHOR te fará cair diante dos teus inimigos; por um caminho, sairás contra eles, e, por sete caminhos, fugirás diante deles, e serás motivo de horror para todos os reinos da terra.
- O teu cadáver servirá de pasto a todas as aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém haverá que os espante.
- O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna e com prurido de que não possas curar-te.
- ²⁸ O SENHOR te ferirá com loucura, com cegueira e com perturbação do espírito.
- Apalparás ao meio-dia, como o cego apalpa nas trevas, e não prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os teus dias; e ninguém haverá que te salve.
- Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás casa, porém não morarás nela; plantarás vinha, porém não a desfrutarás.
- O teu boi será morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento será roubado diante de ti e não voltará a ti; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos; e ninguém haverá que te salve.
- Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo; os teus olhos o verão e desfalecerão de saudades todo o dia; porém a tua mão nada poderá fazer.
- O fruto da tua terra e todo o teu trabalho, comê-los-á um povo que nunca conheceste; e tu serás oprimido e quebrantado todos os dias;
- e te enlouquecerás pelo que vires com os teus olhos.
- O SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, das quais não te possas curar, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.
- O SENHOR te levará e o teu rei que tiveres constituído sobre ti a uma gente que não conheceste, nem tu, nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, feitos de madeira e de pedra.
- ³⁷ Virás a ser pasmo, provérbio e motejo entre todos os povos a que o SENHOR te levará.
- Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.
- Plantarás e cultivarás muitas vinhas, porém do seu vinho não beberás, nem colherás as uvas, porque o verme as devorará.
- Em todos os teus limites terás oliveiras; porém não te ungirás com azeite, porque as tuas azeitonas cairão.
- 41 Gerarás filhos e filhas, porém não ficarão contigo, porque serão levados ao cativeiro.
- Todo o teu arvoredo e o fruto da tua terra o gafanhoto os consumirá.
- ⁴³ O estrangeiro que está no meio de ti se elevará mais e mais, e tu mais e mais descerás.
- Ele te emprestará a ti, porém tu não lhe emprestarás a ele; ele será por cabeça, e tu serás por cauda.
- Todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído, porquanto não ouviste a voz do SENHOR, teu Deus, para guardares os mandamentos e os estatutos que te ordenou.
- Serão, no teu meio, por sinal e por maravilha, como também entre a tua descendência, para sempre.
- Porquanto não serviste ao SENHOR, teu Deus, com alegria e bondade de coração, não obstante a abundância de tudo.
- Assim, com fome, com sede, com nudez e com falta de tudo, servirás aos inimigos que o SENHOR enviará contra ti; sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te haja destruído.

- O SENHOR levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra virá, como o vôo impetuoso da águia, nação cuja língua não entenderás;
- nação feroz de rosto, que não respeitará ao velho, nem se apiedará do moço.
- Ela comerá o fruto dos teus animais e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e não te deixará cereal, mosto, nem azeite, nem as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, até que te haja consumido.
- Sitiar-te-á em todas as tuas cidades, até que venham a cair, em toda a tua terra, os altos e fortes muros em que confiavas; e te sitiará em todas as tuas cidades, em toda a terra que o SENHOR, teu Deus, te deu.
- Comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o SENHOR, teu Deus, na angústia e no aperto com que os teus inimigos te apertarão.
- O mais mimoso dos homens e o mais delicado do teu meio será mesquinho para com seu irmão, e para com a mulher do seu amor, e para com os demais de seus filhos que ainda lhe restarem;
- de sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas cidades.
- A mais mimosa das mulheres e a mais delicada do teu meio, que de mimo e delicadeza não tentaria pôr a planta do pé sobre a terra, será mesquinha para com o marido de seu amor, e para com seu filho, e para com sua filha;
- mesquinha da placenta que lhe saiu dentre os pés e dos filhos que tiver, porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará nas tuas cidades.
- Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e terrível, o SENHOR, teu Deus,
- então, o SENHOR fará terríveis as tuas pragas e as pragas de tua descendência, grandes e duradouras pragas, e enfermidades graves e duradouras;
- fará voltar contra ti todas as moléstias do Egito, que temeste; e se apegarão a ti.
- Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga que não estão escritas no livro desta Lei, até que sejas destruído.
- Ficareis poucos em número, vós que éreis como as estrelas dos céus em multidão, porque não destes ouvidos à voz do SENHOR, vosso Deus.
- Assim como o SENHOR se alegrava em vós outros, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, da mesma sorte o SENHOR se alegrará em vos fazer perecer e vos destruir; sereis desarraigados da terra à qual passais para possuí-la.
- O SENHOR vos espalhará entre todos os povos, de uma até à outra extremidade da terra. Servirás ali a outros deuses que não conheceste, nem tu, nem teus pais; servirás à madeira e à pedra.
- Nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso, porquanto o SENHOR ali te dará coração tremente, olhos mortiços e desmaio de alma.
- A tua vida estará suspensa como por um fio diante de ti; terás pavor de noite e de dia e não crerás na tua vida.
- Pela manhã dirás: Ah! Quem me dera ver a noite! E, à noitinha, dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã! Isso pelo pavor que sentirás no coração e pelo espetáculo que terás diante dos olhos.
- O SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te disse: Nunca jamais o verás; sereis ali oferecidos para venda como escravos e escravas aos vossos inimigos, mas não haverá quem vos compre.

ANEXO 3 – Igreja Internacional da Graça de Deus

Data: 26/11/2006 Horário: 14:00

Pregador: Missionário R. R. Soares

querido pai... estamos em tua presença... estamos aqui para ouvir a tua voz... unja a palavra que será pregada... unja os nossos ouvidos para ouvir para ti... Pai:::: em nome de Jesus nós clamamos Senhor... nós invocamos Senhor nesta hora... olha pra todos os que estão em tua casa... os que vieram Senhor Deus em busca do Senhor... ()... glória a)... em várias partes do mundo... e aqui em nosso país... oh:::: Deus maravilhoso e (meu Deus opera sobre a nossa mente... nós clamamos a ti... suplicamos pela tua presença... e te agradecemos... em nome de Jesus... e amém... amém irmãos... boa tarde... bem-vindos à casa de Deus... guem tem celular () na igreja... para uma coisa melhor) de manhã () várias vezes... três pessoas de manhã deixaram que Jesus ()... (ligados e ()... o último culto agora das nove horas () também ()... volta e meia)... veja se o seu está desligado ()... quem não tem um celular ()... (

()... veja se o seu está desligado ()... ()... quem não tem um celular ()... peça a Deus () Senhor... nunca vou deixá-lo ligado... ()... mas este culto será uma bênção nós vamos gravá-lo para... sábado dia... dezesseis de dezembro... vai chegando o Natal e ()... e vai ser uma bênção muito grande... ()... amém?... então vamos começar com o ()?... pode soltar...

((palmas acompanhando a música de abertura))

estou seguindo a Jesus Cristo... deste caminho eu não desisto... estou seguindo a Jesus Cristo... atrás não volto... não volto não... atrás o mundo... Jesus à frente... Jesus é o guia... onipotente... atrás o mundo... Jesus à frente... atrás não volto... não volto não...

e para Jesus Cristo () ((palmas)) muitas palmas ()...

meus amigos nós estamos em meio a uma ()... que o apóstolo Paulo deu para nós... que o Espírito Santo () na primeira carta que ele escreveu a Timóteo... e hoje nós vamos continuar lá no capítulo/no capítulo três... e... foi muito bom para os (amigos) e vai ser bom o que veremos agora... Primeira Timóteo três versículo doze... o apóstolo/é:: no livro de)... "mas tu ó homem de Deus... foge destas coisas... e segue Timóteo o apóstolo Paulo (a justica... a piedade... a fé... a caridade a paciência... a mansidão..." e ele comeca no versículo três falando àquelas pessoas que criam doutrina... e não se... adequam com as sãs palavras do Senhor Jesus... para você que () dele... e depois... lá no versículo de número... nove... começa a falar daquelas pessoas que querem ficar rica... estão lutando para ficar ricas... "Deus vai me fazer muito rica..." nunca faça esse tipo de declaração... se for da vontade de Deus que você seja uma pessoa rica... ele fará... se for da vontade de Deus que você seja uma pessoa famosa... ele fará... mas deixa a vontade dele prevalecer na sua vida... não tome nenhu::ma iniciativa... no versículo dez ele explica que a Bíblia/("porque o amor:: ao dinheiro é a raiz de todos os males..." são as pessoas que colocam diante de suas (vidas)... dinheiro dinheiro dinheiro... só o cifrão... o que ela vai ter... o que ela vai ter... aí vem aquela desculpa... "porque eu vou financiar a obra de Deus..." quem financia a obra de Deus é o próprio Deus... está lá em Segunda aos Coríntios versículo/capítulo nove versículo dez... todo semeador que semeia na casa de Deus é o Senhor que dá semente pra ele semear... então você não precisa querer fazer por onde... e se você não quiser ajudar Deus levanta dez no seu lugar... ele sabe das boas obras dele... isso aí é um laço que o diabo coloca... e a pessoa que ta pegando amor ao dinheiro () pra justificar... de que... ela vai fazer alguma coisa para ficar (de bem)... "o amor ao dinheiro é a raiz de toda espécie de males..." to::dos os males que existem no mundo... e que existem em sua vida... ocorrem por causa desse amor ao dinheiro... "e nessa cobiça... e nessa cobiça... alguns se desviaram da fé... e se traspassaram por si mesmos com mui::tas dores..." quem () (ta puxando) essas coisas tem que ter () par-ti-lhan-do a fé... está/está trespassando/traspassando... com muitas dores... e no onze diz... "mas tu ó homem de Deus... foge destas coisas...") Paulo... isso aí não é coisa só pra resistir não... é pra resistir... pegar o caminho inverso e sair correndo... eu não quero deixar essas coisas () determinada () das pessoas... achando que pode tudo... e quando vê você que está (em laço)... você que está aí com pouca resistência... desvia-se da fé e é a sua derrocada... mas aí Paulo fala que nós temos que seguir três coisas... "mas tu ó homem de Deus foge destas coisas e segue a justi-ça..." o que é seguir a justiça?... é seguir a palavra de Deus... é ter aquilo Jesus Cristo (gosta)... e ele diz ()... porque com o pecado nós vamos nos manter separados de Deus... não tem nada que ()... e o inferno era ()... o Senhor Jesus veio... tomou o nosso lugar... as nossas transgressões... enfermidades dores nossos)... isso tudo (extinguiu)... derramou seu sangue... pelo seu sangue ()... e por último agora depois de ter nos justificado... envia o Espírito Santo () para fazer a vontade de) alguma coisa à toa na vida... a justiça... () a palavra de Deus... desde aquilo que a Bíblia Sagrada diz e você (deve seguir)... o Senhor Jesus diz... "examinai as escrituras porque cuidar ter nelas a vida eterna... e são elas que testificam de mim..." em outras palavras... (é claro) que Jesus não veio como Deus... veio como homem... (obras... em outras palavras... eu me descobri nas escrituras... vocês também descobrirão... seja mais amigo da palavra de Deus... um leitor diário... uma pessoa que medita... não fica)... peque só aquilo que Deus fala pela com emoções daqui dali... não peque palavras (palavra ao seu coração... porque o Espírito () testifica no nosso coração... porque não importa quem que esteja pregando... seja Soares qualquer outro... importa aquilo que Deus fala ao seu coração... e a justiça?... pratique... seja uma pessoa que não abre mão dos seus direitos... (Cristo)... que não escreve a... a ociosos que ficam alimentando histórias contando casos e mais casos... comunicando a todos... o que você pedir a () que o Senhor Jesus Cristo como Paulo falou aqui... no versículo de número... é:::: "se alguém ensina alguma outra doutrina e se não conforma com as sãs:: palavras de nosso Senhor Jesus Cristo... e com a doutrina que é segundo a piedade... é soberbo e nada sabe..." Jesus nunca errou... tudo o que Jesus falou foi um es-clare-ci-mento daquilo que havia sido instituído... po::de ter certeza que Jesus não começou com ()... o que e::le ensinou ()... em palavras em atos... o que ele fez é exatamente o que Deus quer que seja feito... (Deus não po::de) sair dessas vãs palavras... então seguir a justiça é estar na palavra de Deus... é (lutar) com a palavra do Senhor... é vencer com a palavra do Senhor... ()... não adianta essa pessoa que vem aí com as experiências espirituais Deus me deu um sonho... e esse sonho me preocupa... Deus me deu uma visão essa visão me preocupa... quem sabe se foi Deus que deu ou não?... (deve ter) comido bastante feijoada e houve uma briga aqui dentro... (comecou a ()... mas aqui não... aqui você pode ter certeza... que a palavra falha... é aqui que nós temos que nos (colocar)... além de seguir a justica nós temos que seguir a piedade... o respeito pelas coisas de Deus... aquela perturbação que Deus põe no nosso coração...) (piedo::sos) pessoas que acatam a vontade de Deus... três pede pra Deus também ()... você vai sentir conselhos importantes... se hoje você segue a justiça... a justiça vai (quando você segue e quando você fica (aquém)... quando você segue a piedade a piedade)... você vai sentir que está muito radical... que está tudo () ou que está faltan::do... e pode ter certeza que esta direção jamais te fará ()... além de seguir a justica e piedade você tem que seguir a fé... a fé não é aquela coisa imposta na tua mente... não é essa a nossa fé... essa aí ()... a fé () ela se divide em duas explicações... ela é perfeita para pra todos que se espera... e ela é a prova daquilo que se não vê... Romanos dez dezessete diz que a fé vem pelo ouvir... e ouvir pela palavra de Deus... então quando nós estamos lendo a Bíblia... escutando a mensagem... dando ouvidos à pregação... nós conseguimos ouvindo da palavra ouvir a Deus... ter entendimento... aí é que a fé é produzida em nós... essa certeza... que vem no nosso coração... essa prova das atitudes que se esperam... deve ser seguida... deve ser praticada... deve ser o alvo... se Deus coloca no seu coração... um chamado pra você fazer algo de especial... pela obra de::le pelo seu irmão:.... em devoção de alguma pessoa... uma mudança qualquer... tudo é a fé... comece a orar a determinar... e pode ficar bem atento que a fé vai te dar a vida eterna... você está um pouquinho aquém... um pouquinho além... Deus vai falar ao seu coração... ela deve ser um alvo a ser pedido... não eu vou chegar lá eu vou conseguir... em nome do Senhor Jesus... que mais que você tem que pedir?... a caridade... caridade aqui é o amor de Deus essa palavra... o amor de Deus que nos (transformou)... ele nos amou de tal maneira... que deu seu único filho... para morrer em nosso lugar... para que todo aquele que nele crer... não viesse a se perder... mas tivesse a vida... o amor de Deus deve ser seguido... imitado ()... às vezes nós não vamos (assim) com a fisionomia que eu sou... ()... mas isto é uma trama minha ()... vamos... colocar esse amor no coração... isso não importa é alta ou baixa... se ela é () esse amor... vamos nos dar... e se pra salvar alguém tendo até seu trono prejuízo... vamos sofrer prejuízo... se temos que dedicar tempo da nossa vida... tão preciosa... em oração... em intercessão por aquela pessoa... tapando aquela brecha que separa o homem de Deus... lute para ter isso... vamos imitar o nosso Deus... vamos seguir o amor de Deus a caridade... pra ficar ()... que mais?... a paciência... é uma virtude que deve ser seguida... deve se praticada... deve ser ()... é na paciência que nós ganhamos)... se você vê no seu filho... se você vê na sua a nossa causa... se você no seu (família... é na paciência que você faz com que a pessoa ouça a Deus... não exploda... não... vire a mesa... não tome decisões precipitadas... se depender de você... tome decisões)... "não não... eu já disse pra Deus... se esse homem não se converter eu vou deixar..." vai deixar ele... () em nome de Jesus... que Deus vai dizer () um limite a (tem gente que é um pouquinho mais ousado hoje... pede mais... e não tem outro jeito de ganhar... a não ser na paciência... o amor de Deus... () interliga... é necessário que você tenha isso... "mas Missionário são anos e anos ..." está faltando uma sabedori::a... vai pedindo a Deus a sabedoria... mas não abandone a paciência e por último... (mansidão... aquela brandu::ra de gênio... aquela brandura de vida... olhe pra uma pessoa branda... trangüila... aquela pessoa que é a pessoa mais revoltada do mundo... vai sentir que) de Deus... modéstia à parte eu não tenho o menor ()... a gente tem que seguir a mansidão... e imitar... praticar... deixar a nossa índole... deixar os nossos nervos bastante mansos... bastante tranquilos... bem:: do jeito deles... deixar Deus fazer a coisa... e) poeta aqui do Brasil... (nun::ca querer ()... nós () Melo de Azevedo fez uma poesia tão boa... que cala bem:: naquelas pessoas que estão () aquilo que não estão... quem disse isto... foi o Olavo Bilac... Olavo Brás dos Guimarães Bilac... "e a todos (que julgas superior... esconde a modéstia que cala ()... tem () teu valor... vale mais que a inteligência... a potência do ditador... senhor... ()... aflitas... ()..." é possível) branda... tanta (irmãos ter essa () modéstia à parte... () que sobressaia...)... é/é/é/essa mansidão é algo importante () bom e a modéstia também... ()... além de fugir daquelas () que nós já vimos aqui no culto anterior... Deus está dizendo pra nós que tem seis coisas () a Deus... primeira a justiça... segunda a piedade... terceira a fé... quarta o amor de Deus que é a caridade... quinta a paciência... sexta a mansidão... fazendo isto... nós estaremos agradando ao nosso Deus... amém?... nós estamos recebendo aqui hoje... um grupo lá dos Andes... lá do Chile... é os irmãos que:.... do grupo... Invocación... por favor... vamos chegar até aqui?... e eles vão cantar para nós aqui... eu acho que é na língua deles... e vai ser uma bênção em nome de Jesus... tudo bem?... como estão... maravilha... mucho gusto... bienvenidos... (que vamos a cantar hoy?... grande amor... campeão de amor... amém Jesus?... então vamos cantar com os irmãos?... aplaudam o Senhor Jesus...

ANEXO 4 - Igreja Apostólica Renascer em Cristo

Data: 26/11/2006 Horário: 19:00

Pregador: Apóstolo Estevan Hernandes

Abra comigo tua Bíblia no livro de Malaquias no capítulo três... dia... dois de dezembro... nós estaremos fazendo... o pré-lançamento... do livro ma-ra-vilhoso... que Deus me deu... e que já está pronto... que já está na gráfica... e se chama... sete leis... espirituais da colheita... e é um livro assim... muito muito especial...no dia dezoito de dezembro... nós vamos fazer uma noite de autógrafos... lá no shopping... Anália Franco... na zona leste de São Paulo na livraria Saraiva... e no dia onze de dezembro...aqui no shopping Ibirapuera também na/na livraria Saraiva... amém?... vai ser realmente uma grande bênção... essa vitória que Deus ((palmas)) () amém?...glória a Deus...() amém?... vamos ver... capítulo três versículo seis...

"Porque eu... o Senhor... não mudo... por isso vós ó filhos de Jacó não sois consumidos... desde os dias de vossos pais... vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes... tornai-os para mim e eu os tornarei para vós outros diz o Senhor dos exércitos... mas vós dizeis... em que havemos de tornar?... roubará o homem a Deus?... todavia vós me roubais e dizeis... em que te roubamos?... nos dízimos... e nas ofertas alçadas... com maldição sejam amaldiçoados... porque a mim me roubais... vossa nação toda... trazei todos os dízimos à casa do tesouro... para que haja mantimento na minha casa... e proverão disso... diz o Senhor dos exércitos... se eu não vos abrir as janelas do céu... e não derramar sobre vós... bênçãos sem medida... por vossa causa... repreenderei o devorador para que não se consuma o fruto da terra... a vossa vide no campo não será estéril... diz o Senhor dos exércitos..." vamos ler o versículo doze juntos em voz alta... "todas as nações vos chamarão felizes... porque vós sereis... uma terra deleitosa... diz o Senhor dos exércitos..." vamos ler o versículo dezoito juntos agora... "então... vereis outra vez a diferença... entre justo e perverso... entre o que serve a Deus... e o que não... o... serve..." amém?... glória a Deus...

Vá no livro de Hebreus no capítulo treze no versículo oito... o escritor de Hebreus diz... "Jesus Cristo é o mesmo ontem... hoie... e eternamente... nele... não há sombra de dúvida... e nem variação..." e começa o Senhor falando ao povo de Israel versículo seis dizendo... "eu sou Deus e não mudo"... Deus... não mu::da... as promessas não mudam... aquilo que ele escreveu não muda... e a vontade dele é para os seus servos... e aqui... o Senhor estava alertando ao povo de Israel... sobre uma grande marginalidade... que toma conta do coração pessoas... a marginalidade... de desprezar... a existência de Deus... e eu quero explicar para vocês o que é isso... nós conhecemos a palavra... nós sabemos o que Deus dá... nós entendemos a ação do Espírito Santo do Senhor... mas... a nossa mente humana... às vezes... nos engana... porque nós pensamos... que podemos viver alguns fatos... sem pedir a vontade do Senhor... a vontade de Deus para nós o que que é?... boa... perfeita... e... agradável... mas muitas vezes o inimigo invoca o pensamento da pessoa... e a pessoa acha... que ela vai poder viver uma vida... desassociada desta palavra... agora a verdade é... se você... não entrega ao Senhor seus dízimos e suas ofertas... você está roubando a Deus... isto pode parecer uma palavra pesada... mas é verdadeira... por quê?... quem te deu (muito)?... quem te deu condições... pra você adquirir os seus recursos?... quem te tem abençoado e tem te livrado?... é o Senhor... se você retém aquilo que é dele... então você está na verdade... fazendo com que... o que Deus te deu... seja inválido... e aí então...o devorador está liberado para agir contra as vidas...

agora por que que o Senhor instituiu o dízimo?... o Senhor instituiu o dízimo para nos a-bençoar... amém?... o dízimo... é... uma grande bênção... diga assim comigo o dízimo é uma grande bênção... [[o dízimo é uma grande bênção]] não é uma bênção?... [[é]] é... agora têm pessoas... que não entendem isso... que acham que o dízimo é pesado... que é até o diabo (guia)... toda essa palhaçada aí... por causa/por causa do dízimo... porque o diabo quer transformar a bênção em maldição... só que não é assim que funciona... a palavra de Deus ela não volta vazia e ela é verdadeira... Deus resolveu nos abençoar... através de nossos dízimos... por quê?... quando você entrega... a parte de Deus... o que fica nas tuas mãos... o Senhor vai abençoar e vai prosperar e vai preservar... e o devorador não vai tocar... amém?... por que o que adiantaria... você ficar com os cem por cento do seu (nas suas mãos... e ter como parceiro... demônios que vão te destruir?... a tua vida... seria um tormento...você seria rouba::do... mas quando você tem o Se-nhor:: te abençoando... a bênção do Senhor enriquece... e não apresenta dores... amém?... e nós... temos que entender... duas coisas que eu quero ensinar rapidamente ao teu coração... o dízimo... o que ele trás pra nós... o dízimo fecha a boca do devorador... significa... corta um ciclo destruidor... de roubo... de enfermidade... de malignidade... e impede... que... o inimigo se alimente... do teu trabalho... da tua vida... e do teu esforço... essa é a função do dízimo... amém?... e a oferta?... a oferta... é... a habilitação... a oferta é o teu passaporte... para a prosperidade... por quê?... é tremendo isso... o dízimo estanca o roubo... e a oferta... te libera para prosperar... porque você vai dando ao Senhor em amor... e aí... o Senhor fala... eu:: vou:: abrir:: a jane::la do céu:: sobre a vos::as cabeça... amém?... todos nós aqui... já passamos por situações boas e situações difíceis... agora... se no dia da tua dificuldade... você não tivesse o Senhor... você não estaria de pé aqui... agora... quando você precisou... Deus estendeu a mão... e a tua luta é leve e momentânea... mas você está debaixo dessa palavra... Deus:: vai:: abrir:: as jane::las dos céus:.... e vai mandar uma bênção sem... medida... amém?... quanto que Deus vai lhe abençoar?... [[(sei... sabe por quê?... porque é sem/me-di-da... não dá pra contar onde Deus vai fazer milagres na sua vida... amém?... diga pra quem está do teu lado... não dá pra contar os milagres que Deus vai fazer na sua vida... [[não dá pra contar os milagres que Deus vai fazer na sua vida]] Deus vai te prosperar... vai te dar aumento... vai te dar uma casa nova... vai te livrar das dívidas... vai te dar saúde... você pode ficar falando a noite inteira aí... e eu vou lhe dizer... ain::da é:: pou::co... Deus:: tem mais:: pra tua:: vi::da...amém?... porque os teus celeiros vão se encher... e vão transbordar em rios ()... aleluia... e por causa disso... Deus vai lhe fazer perceber a diferença entre o jus::to e o ím::pio... entre o que ser::ve... e o que não serve a Deus... e nesta noite... você vai consagrar ao Senhor o teu dízimo a tua oferta... você vai fechar a boca do devorador... e você vai liberar a tua vida para prosperar... por isso que... quando uma pessoa não entende a vida espiritual que você vai levar... a primeira coisa que eles perguntam pra nós é a seguinte... lá na igreja... é obrigatório dar o dízimo?... não é verdade?... então aí você tem que dar o dízimo?... você não tem que dar na::da... você tem que entregar ao Senhor segundo aquilo que Deus fala ao teu coração... amém?... e aí então... você vai ver a obra do Senhor se expandindo...você vai construir para o Senhor... e ele vai encher as tuas obras... e nesta noite... você... vai... cobrir... a casa... do Senhor... você vai proteger... a obra de Deus com os teus recursos... porque... nós temos/as pessoas não avaliam o que nós temos de gastos... os nossos gastos andam muito muito grandes... em tudo... agora mesmo... nós tivemos um problema... debaixo de chuva... destelhou assim... algumas igrejas... mas principalmente lá na Vila Matilde... ficou sem telha... e vai custar... acho que quase duzentos mil reais... para colocar todas as telhas de lá de novo... ninguém vai lá)... mas Deus nos deu o privilégio de fazer isso... é teu privilégio é meu perguntar... (privilégio... amém?... enquanto você põe a tua semente numa terra fértil... o Senhor te dá) uma sacudida ()... então vamos nos colocar em pé queridos... e você vai... entregar ao Senhor... o teu dízimo a tua oferta... e o devorador vai fechar a sua boca... e você vai obter milagres poderosos... amém?... em nome de Jesus... eu queria pedir a vocês... essa semana dia trinta... é dia de todos receberem o décimo-terceiro salário... se você tem o envelope azul aí você que está na tua cadeira... envelope do décimo-terceiro...

se você puder já con-sa-grar antecipadamente... até se você puder dar um che::que... pra/...pro dia trinta... pro dia primeiro...faça isso... que a igreja está precisando desse recurso... e vai ser uma grande bênção pra você em nome de Jesus... levante as mãos para o céu... glória a Deus... olha... tudo o que eu falei pra você irmão... eu descobri na minha vida... quando eu tinha... dezesseis::/quinze pra dezesseis anos... e eu sempre sempre sempre fui próspero... porque sempre eu desejei entregar ao Senhor o meu melhor... e eu quero profetizar que esta semana... Deus vai te dar uma semana especial de livramentos... quem espera um grande milagre do Senhor aqui no templo?... (aleluia... e eu tenho fé no meu coração... eu posso ver a bênção do Senhor sobre a cabeça de vocês aqui... e declarar meu Pai abriu as janelas dos céus... bota tua mão (assim Senhor... [[Senhor]] tu és um Deus de amor... [[tu és um Deus de amor]] tu és um pai... [[tu és um pai]] que me alimenta que me sustenta que me ampara... ((o auditório repete sobrepondo sua voz e o do orador)) que me cria e que me abençoa... eu não quero jamais... reter aquilo que é teu... e entrar em má unção por causa disso...mas eu quero ser abençoado por ti... e nesta noite meu Deus... eu levanto a minha mão no teu santuário... para declarar... que o meu espírito a minha vida... o meu que eu tenho (Pai... a minha oferta o meu dízimo... que a (porta) pro devorador será fechada... que eu esteja liberado para crescer... e viver () e ver ()... Pai de amor... abre as janelas dos céus... me dá Senhor uma poderosa li-be-ra-ção... uma liberação:: que todos possam se espantar... encha as minhas mãos Pai... guia no meu caminho... todo espírito da miséria... toda retenção... todo espírito da inveja... que quer eliminar os teus cofres e suprimentos... saia agora... em nome de Jesus... Deus honrado... Deus bendito... prosperarei... pela glória de Deus... e no fruto do teu trabalho... eu honrarei ao meu Senhor... e vou construir para Deus aqui nesta terra... que ele (separe)... a minha oferta e o meu dízimo... eu:: te amo meu Deus... e este mês... e esta semana que está começando hoje... o Senhor fará a diferença entre o justo e o ímpio... entre o que te serve... e o que)... eu lou::vo em nome de Jesus... aleluia... levante suas mãos para os não serve... e (céus... eu estou sentindo um mover de prosperidade muito grande na tua vida... a::leluia... o Senhor vai dar aumento pro assalariado... o Senhor vai dar redenção de dívidas... o Senhor vai dar bolsa de estudos... vai dar liberação do financiamento... as chaves da tua casa própria... Deus:: vai:: mudar:: o histórico financeiro da tua vida... muito antes do que)... e até o final desse ano... você vai render juros de uma poderosa colheita... você crê nisso?... aleluia... levanta a sua mão e então repita... que é tempo de prosperidade do Senhor na sua vida... aleluia... você vai emprestar... você não vai tomar emprestado... você vai ter os teus sonhos realizados... e ele vai mobilizar os céus... vai derramar chuvas de bênçãos... Deus... abre portas de emprego e de sucesso... dá) (relações)... aí na galeria... Senhor (aplica) os vossos anjos negócios... dá Senhor (nesta casa... (põe) em cada mão que está levantada... derrama... derrama tua bênção ó pai... fecha a boca do devorador... () a inveja Senhor Deus... fale agora em nome de Jesus... prospera o teu povo... dá saúde... dá negócios... dá ()... dá alegria... e que verdadeiramente... tu possas dar um galardão nos céus... com a bênção de Abraão na posteridade... com a colheita de Isaque... dê a unção para a vida... e libere podero::sos mila::gres... e o Senhor te honrará... e todos ()... receba o teu Espírito...) Senhor (em nome de Jesus... a-mém... amém?... glória a Deus em nome de Jesus... pode se assentar... glória a Deus... se alguém quiser dar sua oferta no cartão... os nossos oficiais estão aqui com a maquininha... você pode dar... e o/o valor é em segredo mesmo... né?... e é pra tua segurança que nós fazemos... é só levantar a mão... que ele corre até teu lugar...

Música: Faz Chover

Olhar pro céu E nas estrelas ver o teu poder Poder que já enxerguei Levanto pra viver
As tuas promessas e andar de novo
Em teu glorioso mover
Tenho sede, quero mais
De ti Senhor
Manda tua nuvem que traz tua chuva
Chuva que cura e faz renascer
Faz do meu deserto um jardim de milagres
Pra que a tua colheita eu possa viver
Faz chover...
Vou colher...

glória a Deus... () aquele homem... aquele que Deus mostrou a Abraão... amém abra sua Bíblia no livro de Atos dos Apóstolos... capítulo de número dez... enquanto os irmãos estão procurando nós temos... aí a disposição de vocês... os nossos panetones... panetones que são fabricados pelas nossa padaria... lá no Centro de Recuperação Renascer... é mui::to muito bom... não é... aquele pastel de vento não... por dentro tem tudo o que você possa imaginar... e ainda vem trufado... então... se você... é:: iria comprar panetone... você aproveita compra esse aqui... que está honrado abençoado ungido... que você vai ajudar o nosso Centro de Recuperação... e uma grande bênção... é que este aqui custa apenar cinco reais... você... pela empresa... se você quer dar aos seus funcionários... seus familiares... você... é... procura lá por nós... nós estamos lá na frente ()... amém?... Atos capítulo dez... versículo nove...

"No dia seguinte... indo eles de caminho e estando já perto da cidade... subiu Pedro ao eirado por volta da hora sexta a fim de orar... estando com fome... quis comer... mas enquanto lhe preparavam a comida... sobreveio... um êxtase... então viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol... o qual era baixado a terra pelas quatro pontas... contendo toda sorte de quadrúpedes répteis... da terra e aves do céu...e ouviste uma voz se dirigia a ele... levanta-te Pedro... mata e come... mas Pedro replicou... de modo nenhum Senhor... porque nunca comi coisa alguma comum... e imunda... segunda vez a voz lhe falou... ao que Deus purificou... não consideres comum... sucedeu isto por três vezes... e logo foi o objeto recolhido ao céu..."

amém?... glória a Deus... Vamos pedir a bênção do Senhor sobre as nossas vidas... e esta palavra possa tocar ao teu coração de maneira especial... Senhor... nós te agradecemos pela alegria do louvor... e agora Pai... que esta palavra vem dos céus... para tocar curar libertar... para Senhor Deus () vidas... unja-me Senhor... traz cura e salvação e libertação... e nós (agradecemos a ti) pela hon::ra pela glória... em nome do Senhor Jesus... a::mém... amém?... glória a Deus por isso... pode sentar... em nome de Jesus... se alguém que não passou pelas águas do batismo... o batismo é uma grande bênção... que o Senhor Jesus Cristo diz... quem crê... e for batizado será?... salvo... está aqui o nosso ministério de batismo... ta tudo preparado para que você possa... morrer para o seu velho homem... e ressuscitar para Cristo... amém?... Deus tem... uma grande visitação de milagres na tua vida nesta noite... [[amém]] amém?... sabe por quê?... porque quan::do nós... conseguirmos enxergar a vontade do Senhor... então dentro de nós... a fé se manifesta... e tendo fé... Deus nos abençoa... eu vou explicar para vocês... o texto que nós lemos... Pedro era um homem formado nas leis do judaísmo... e como judeu... ele não podia comer... animais com unhas feridas... não podia comer... é:: toda sorte de carne de porco... todas as coisas que a lei de Moisés mandava... e isso na vida de Pedro... era um dogma... era uma imposição religiosa... que (linchava)... a liberdade... de... conhecer outras maneiras de Deus atuar... e o Senhor queria abrir a visão de Pedro... o Senhor queria... que Pedro enxergasse... como Deus age... e que principalmente... Pedro pudesse ter uma visão de futuro... por quê?... ao enxergar daquela forma... Pedro estava olhando a lei... e Jesus Cristo é a graça... então... o Senhor... iria quebrar aquela visão de Pedro... por quê?... era dura... era apertada... era inflexível... era uma visão... que... não estava de) que Deus tinha pra vida de Pedro... então... Pedro foi orar... e quando ele subiu no telhado... clamando ao Senhor... ele foi tomado por medo... e teve aquela visão... e naquela visão... Deus mostrou pra ele... todas as coisas que ele tinha pretensão... e que até pela/pela lei de Moisés... ele não podia efetivamente comer... mas o senhor disse... "Pedro... levanta-te... mata... e come..." Pedro falou... "eu Senhor?..." vocês já viram?... Pedro queria ser mais santo do que Deus... não é?... por que que falou... "eu Senhor?... eu nunca comi coisa imunda... eu nunca comi esses animais..." o Senhor diz novamente... "Pedro... levanta... mata... e come..." "mas eu Senhor?..." até que pela terceira vez... o Senhor disse pra ele... "olha... você... não:: tor::ne imun::do aquilo que Deus santificou... se Deus está mandando... você vai fazer... agora..." qual era o significado dessa visão?... não estava associado à comida... a sentar à mesa... e comer ou não comer... mas Deus estava falando pra ele... que era o tempo do evangelho ser pregado... que era o tempo... de que a graça salvadora de Jesus Cristo... atingisse... não somente os judeus... mas também a todos os outros povos... e Pedro... precisava ()... e nós também... precisamos... de quebrar as nossas ()... porque muitas vezes... nós temos ensinamentos internos... que limitam a maneira que Deus vai atuar... têm pessoas que dizem que Deus só vai te abençoar... se você vier aqui... e se você subir... a estas escadas aqui no altar... de joelhos... se eu subir de joelhos... Deus vai me abençoar... e outras pessoas me/acham uma série de coisas... só que eu quero dizer... o braço do Senhor está estendido para te abençoar... no dia... na hora... e na:: mês:: que ele quiser... amém?... amém?... outro dia uma pessoa perguntou assim... apóstolo... é pecado orar deitado?... e já falei é pecado não orar irmã... pode ser deitado pode ser em pé pode ser de ponta-cabeça... eu já orei de ponta-cabeça eu já orei deitado porque... quando você mergulha... né... uma vez eu fui mergulhar... no mar... e eu mergulhei lá doze metros... o que eu orei não foi brincadeira... principalmente na hora de descer... e eu ia só orando... aí quando eu cheguei lá embaixo eu vi toda aquela maravilha comecei a orar... mas aí deu uma dor de ouvido que... olha só... Deus... aí que orou mais ainda... agora Deus... ele opera... independente... daquilo que você imagina... o que você tem que ter... é esta visão... Deus:: vai:: me abençoar:.... amém?... você tem que ter a visão de que ele veio ()... diga assim... aquele que começou a boa obra é () justo para aperfeiçoá-la... amém?... tente tirar o (olhos... para en::xer::gar:: aqui::lo que Deus:: vai:: fazer::... por quê?... o Senhor Jesus Cristo lá em Mateus... "basta a cada dia o seu próprio mal"... quem enfrentou uma luta até ontem... quem enfrentou uma luta até agora pouco... eu quero te dizer... essa luta já passou na tua vida... amém?... Deus tem coisas novas... então... pra que eu vou ficar lá desesperado... "ó Deus:::: ()... aquela coisa..." gló::ria a Deus::... porque se eu passei... Deus permitiu e eu estou aqui em pé... e eu vou continuar em nome de Jesus... amém?... e para nós irmos à visão que Deus deu a Pedro... são necessárias três coisas fundamentais... a primeira... viver uma vida de santidade e adoração... amém?... agora você vai dizer eu quero viver uma vida de santidade e adoração... [[eu quero viver uma vida de santidade e adoração]] seria a palavra santificação sem a qual... ninguém (Senhor:... em Gálatas no capítulo cinco no versículo dezenove até o vinte e dois... Paulo fala aos gálatas sobre os frutos da carne... pecado é... é mentira... é prostituição... é lascívia... tudo aquilo que vem do inferno que características demoníacas da carne... mas os frutos do Espírito é... paz amor longanimidade piedade bondade mansidão... domínio pró::prio... não é?... e Paulo fala... "andai no Espírito... e jamais satisfareis a carne..." então nós... temos que andar no Espírito... não adianta... você muitas vezes... você conhecer a Bíblia... ó... de página a página... não adianta muitas vezes... você ser um excelente pregador... você tem que ter uma vida no altar de Deus... amém?... Daniel no capítulo seis no versículo dez... está escrito... que Daniel costumava... to::dos os dias...orar três vezes... e... ler a palavra todos os dias... por causa disso... levantaram uma calúnia contra ele... e quiseram levá-lo à cova dos leões... Daniel falou de lá... Daniel falou (dos cabelos)... Daniel continuou orando... orando... buscando a Deus... e em?... santidade... e esse é o nosso grande desafio... Deus quer que você vá além do véu... mas você tem que andar em santidade... em Romanos seis Paulo fala... que o salário do pecado é a morte... Romanos seis vinte e três... e no mesmo capítulo seis ele diz... "que andeis em novidade de vida..." nós estamos... vivendo dias difíceis... em que... as pessoas não querem a prioridade... as pessoas querem a bênção... muita gente... quer o milagre... não quer pagar o preço pelo milagre... muitas pessoas... querem ter um () própria para () a vontade de Deus... mas que eu não () santidade... eu tenho a visão () livramento... amém?... levante a sua mão e diga... Senhor me ajuda nesse sonho... me ajuda Senhor... porque a tua palavra diz... que () ser santo... com () santo em to::da maneira (que eu viver)... amém?... aleluia...

a segunda coisa pra ter essa visão espiritual... é necessário... ser... sub-mis-so... à vontade de Deus... vocês viram que no coração de Pedro... naquele momento ali existia uma resistência?... uma resistência contra Deus?... ()... se Deus falou... "Pedro... levanta e corre..." já devia ter corrido... mas Deus acabou mostrando a ele... que era necessário submissão... e hoje... um dos grandes problemas que existe... é a rebeldia... e lá em Primeiro (Samuel) está escrito... que o pecado de rebeldia é como fei-ti-ça-ria... eu fui outro dia fazer um casamento... e eu li lá Efésios cinco... quando Paulo fala... que as mulheres sejam submissas aos seus maridos e blá blá blá e blá blá blá... aí a hora que terminou o casamento... veio uma feminista de plantão... e ela falou assim pra mim "olha...eu gostei demais do seu casamento..." eu falei "muito obrigado..." "() as suas palavras..." eu falei "muito obrigado..." "olha o senhor é muito inteligente..." eu falei "muito obrigado..." "só que eu não con-cor-do com essas coisas que o senhor falou..." ((risos)) eu falei "muito obrigado..." ((risos)) eu vou brigar com a mulher?... ela falou assim pra mim... "mulher não tem que ser submissa a homem de jeito nenhum..." eu falei "posso te fazer uma pergunta?... você é casada?..." "fui e já não sou mais..." e eu pensei cá com os meus botões... "e vai continuar por muito tempo sem estar casada... porque não há homem que resista com uma rainha ()..." agora... a submissão é uma bênção... porque submissão significa... estar de baixo de uma missão... ser abençoado por um missionário de Deus... e quando... eu tenho um coração submisso... eu tenho o sentimento de Jesus... que lá... no Getsêmani... o que Jesus disse pro Senhor Deus?... "Pai... passa de mim esse cálice... mas seja feita" -- o quê?... -- "a sua vontade e não a minha..." agora tem muita gente... muito crente nos dias de hoje... que olham para nós assim né... para nossos (feita a minha vontade... assim na terra como nos céus... só que Deus nunca vai fazer a tua vontade... ele sempre vai fazer a vontade dele... amém?... e para nós termos essa visão do futuro... nós termos esta visão do futuro... nós temos que estar agasalhados debaixo da autoridade da igreja... abra a sua Bíblia aí em Mateus capítulo dezesseis versículo dezoito... e veja... o que o Senhor Jesus disse pra Pedro... "também eu te digo... que tu és? [[Pedro]]... e sobre esta pedra?... edificarei... a minha?... igre::ja"... sobre a pedra Jesus ja edificar o guê?... a igreja... então repita isso em voz alta... ((vozes misturadas)) e o quê?... ((vozes misturadas))... nós vamos repetir o último versículo... "e as portas?... [[do inferno não prevalecerão contra ela]] e as portas do inferno... não pre-va-le-ce-rão contra) ele?... ((vozes misturadas)) o que ligares?... terá sido?... e o que desligares na terra... terá sido?..." amém?... então () que este é um princípio espiritual... você precisa estar debaixo da autoridade da igreja... amém?... você precisa estar debaixo de uma autoridade espiritual... essa história de free-lancer da fé... e essa história de dizer eu sou o meu próprio pastor... é... uma artimanha demoníaca para te expor... porque você fica exposto ao demônio... e ele te destrói... mas quando você está... debaixo da autoridade da igreja... não há demônio que vai tocar na sua vida nem na tua casa nem na tua família... porque quando você está debaixo de uma autoridade... você está... enviado... e você recebeu... a revelação que Jesus mandou... amém?... e aí então... o inimigo te reconhece como (povo)... e ele sabe... que como é você... ou na sua casa... () o meu ministério... as portas do inferno... não vão prevalecer em nome de Jesus... amém?... levante a mão) diz... a servir... () de um lado para ou::tro... ()... eu guero ser submisso à verdade do Senhor... amém?... e o Senhor então vai te dar uma visão do futuro... amém?

e em terceiro lugar para você ter essa visão... você... tem que viver um verdadeiro modelo a-pos-tó-li-co... diga eu quero viver um verdadeiro modelo apostólico... [[eu quero viver um verdadeiro modelo apostólico]] esse modelo apostólico está em Atos um oito... "o Senhor lhes disse... e recebereis:: poder... e sereis minhas testemunhas... na Judéia... na Samaria...e até os confins da terra..." amém?... Deus tem um poder extraordinário para)... esse poder... é o que está faltando... em muitas áreas... para que você esmague a cabeça do diabo... e esse poder se manifesta em nós... quando nós estamos... no mover apostólico... abra a sua Bíblia aí em Atos capítulo cinco... vamos ler o versículo)... "muitos sinais e prodígios..." [[muitos sinais e prodígios]] "eram doze... acharam?... (feitos..." [[eram feitos]] eram feitos aonde? [[entre o povo]] diga "entre o povo" [[entre o povo]] "pelas mãos" [[pelas mãos]] "e continuavam todos... reunidos de comum acordo no pórtico de Salomão..." vamos ler o versículo quinze... "a ponto de levarem os enfermos até pelas as ruas... e os colocarem sobre leitos e macas para que... ao passar Pedro... ao menos a sua sombra (se projetasse) () eles... () gente das cidades circunvizinhas) aí levando doentes e atormentados de espíritos imundos... e todos são... cu::-ra::dos:...." amém?... você está debaixo desse momento... você vai viver... exatamente a manifestação plena do Espírito Santo de Deus... e aquilo que você nunca viu na sua vida... você vai começar a enxergar ativamente em nome de Jesus... porque estes milagres estão debaixo desse mover apostólico... e que o Senhor vai coroar a tua vida... abra tua Bíblia aí em Segundo Coríntios oito doze... rapidamente... eu acho que você saiba exatamente o que o Senhor... vai te dar no coração... as suas credenciais... achou?... leia em voz alta...) do apostolado () foram apresentados diante de vós... com toda... persistência... pos sinais... prodígios... poderes... sinais... prodígios... poderes... miraculosos..." este é o tempo de Deus pra sua vida... esse é o que deveria enxergar... e eu tenho uma palavra de Deus para você nesta noite... pára de enxergar (enxergar religiosidade... pare de enxergar aquilo que Deus não quer que você veja... pare de ficar enxergando segundo... os referenciais do teu passado... o Senhor ()... eu me levantei... você é o meu apóstolo... então... você não pode ficar com esta visão pequenininha... você não pode ficar se achando... o judeuzinho que nasceu na Galiléia... você agora... vai ser o meu apóstolo... que eu vou encher do meu Espírito... vou te levar pras nações... vou te levantar... vou fazer uma obra gloriosa... e você vai ser tão abençoado... que só a sua sombra... vai curar o enfermo... e aonde você chegar... os demônios vão sair correndo... porque () sobre você... você agora é (vou fazer... amém?... e a palavra de Deus ((palmas)) ()... amém?... () futuro... eu) aquilo que você vai fazer... e o Senhor fala a você... "a obra que eu tenho para fazer na sua vida... não é obra pequena... é obra de um Deus grande e todo-poderoso (comece a enxergar aquilo que o Senhor quer fazer na tua vida... e a voz do Senhor entrou aí naquele () e falou ()... eu tenho um milagre pra você... primeira vez... segunda vez... e terceira vez... era o poder da ressurreição que estava lá manifesto... e a voz do Senhor está aqui hoje... nesta casa... a voz do Senhor está aqui nesta igreja... a voz do Senhor está aqui pra libertar você três vezes... eu vou lhe dar milagres que você não esperava... eu vou dar um ()... e eu vou revelar o caminho que você nunca ouviu... eu) na tua vida... e () chegar a esses milagres... amém?... tenho três milagres (porque eles serão feitos... aonde você não esperava... amém?... levante sua mão e diga assim... eu vou viver milagres aonde eu não esperava... [[eu vou viver milagres aonde eu não esperava]] você crê?... então diga assim para quem está do teu lado... você vai viver milagres aonde eu não esperava... [[você vai viver milagres aonde eu não esperava]])?... porque Pedro jamais poderia imaginar... que Deus iria abençoar quem não era judeu... porque até aquele dia... Pedro imaginava... que Deus iria imaginar só quem fosse judeu... mas a partir daquele dia... Pedro entendeu... Deus vai abençoar todas as pessoas... que eu abrir minha boca e falar de Jesus Cristo... amém?... e o Senhor está dizendo a você... eu:: vou operar aonde você não podia imaginar... mas Apóstolo... o meu grande amigo... está (acabado)... ou você acha que Deus o próprio Deus pode (mas a minha vida está assim... Deus vai ordenar () da palavra do Senhor para você é esta... abre os seus olhos para o futuro... porque eu vou abençoar onde você não esperar...

amém?... e quais foram os três milagres que aconteceu () naquele dia... o primeiro... um grande mover de salvação... diga assim eu vou viver um grande mover de salvação... [[eu vou viver um grande mover de salvação]] mas grande... muito grande... porque Paulo... ou melhor Pedro... quando ele estava tendo aquela visão... Deus estava dando uma visão também... pro centurião romano chamado Cornélio... e ele... seguiu a Jesus... e o Senhor foi... e salvou todos ali... e Pedro batizou a todos... e na cidade de Cesaréia de (eles começaram a igreja... somente daqueles que se converteram por causa dessa visão... que Deus está te dando uma visão apostólica... por causa da visão que ele está te dando... você vai ver a sua família inteira salva aos pés de Jesus... por causa da visão que Deus) mais difíceis... aos pés de Jesus Cristo... por está te dando... você vai ver o seus (causa da visão que Deus está te dando... aqueles que () ah você vai à igreja... não sei o que isso... não sei o que aquilo... Deus vai salvá-los e eles () junto com você...) salvação... aleluia... glória a Deus... e eu quero... () da tua vida hoje... você vai ficar impregnado pelo poder da salvação... fale sinceramente... tem pessoas que você olha assim você fala assim eu acho que esse aí nunca vai se converter... não é)... se eu falo meu Deus... o milagre aí vai ter que ser grande... e eu tinha verdade?... (um amigo assim... e eu () tão pervertido... ele era tão destruído... ele era muito rico... e ele era/nossa... mulher de manhã de tarde e de noite... todas as vezes que eu falava de Jesus... ele tirava uma da minha cara... mas... um dia eu () de Jesus pra que isso (pedia)... só que chegou o dia do jeito do Senhor... e hoje ele é um servo de Deus lavado e remido no sangue do Cordeiro... amém?... aquilo que você falou... será que tem jeito?... o jeito do Senhor já chegou... e você e a tua casa vai estar debaixo dos pés do Senhor Jesus... e ainda () porque () em casa... Deus vai dar oportunidade de você orar... você vai exercitar () na casa das pessoas... deixa () o Senhor está me falando... e) macumbeiro... centro de macumba dentro de casa... você vai lá e vai falar tem caído (de Jesus... e aquele centro de macumba... vai se transformar num templo para Jesus)... amém?... e quando vem o milagre da salvação... vem) milagre de (com o poder da libertação amém?... aleluia... levante a tua mão e diga... o poder de libertação está sobre mim... [[o poder de libertação está sobre mim]] aleluia... faz (com a tua mão e diga eu estou liberto... [[eu estou liberto]] para libertar é que você foi chamado... Gálatas capítulo cinco versículo ()... hoje o Senhor está entrando na tua vida... toda sorte de genes hereditários... toda sorte de amarração... toda resistência... todo stress... toda cara feia que você tem... toda dificuldade que você tem de aceitar as coisas... e toda situação contra Deus... será que Deus já me abençoou?... será que eu vou falar em línguas?... será que o Senhor (confiou) em mim?... Deus vai quebrar toda resistência... e ainda vai levantar muita gente aqui como pastor... ()... como mulheres de Deus... Deus)... aquilo que (você) ()... isso aí eu não que::ro... ser pastor eu não quero... de repente Deus vai falar bem sério com você... se você está liberto... você vai fazer o que eu quero... amém?... aleluia... de repente Deus já vai falando pra você "ó... eu vou te mandar lá pra África... vai pra lá porque eu vou te usar..." acabou o tempo de você resistir ao poder do Espírito Santo de Deus... agora é a libertação completa... levante a tua mão e diga... eu vou pra onde o Senhor me mandar... [[eu vou pra onde o Senhor me mandar]] eu)... nascido no Espírito... Espírito sopra na minha vida... e eu vou pra onde Deus quiser em nome de Jesus... aleluia... você vai viver muito milagre na tua vida... (Senhor disse... "eu vou... te encher do dom do meu Espírito..." amém?... levante a sua mão e diga... eu vou encher do dom do Espírito... [[eu vou encher do dom do Espírito]] eu vou viver... o grande derramar do Espírito Santo de Deus na minha vida... abra sua Bíblia em Atos dez quarenta e cinco... Atos dez... quarenta e cinco... achou?... leia em voz alta... "e os fiéis... da circuncisão... que deram com Pedro... admiraram-se... porque (gentios... foram derramados" o quê?... [[os dons do Espírito Santo]]... quem eram os gentios?... os que não eram judeus... e os Judeus... chegaram lá... e ficaram de boca aberta... o que está acontecendo?... por quê?... o Espírito não era só dos judeus?...)... o Espírito é para aqueles que estão na palavra ()... derramarei o meu Espírito sobre toda carne... e... você que está debaixo dessa palavra... e eu quero te dizer em nome de Jesus... o milagre que aconteceu na vida dos gentios... vai acontecer com você nessa noite aqui poderosamente... amém?... sabe por quê?... porque Deus vai usar (espirituais... porque Deus vai te levantar a tua unção () o Espírito Santo de Deus... e) o dom do Espírito... diga assim comigo... eu vou receber o dom do Espírito... [[eu vou receber o dom do Espírito]] é importante você entender... que o dom do Espírito... é a plenitude de tudo aquilo que Deus pode fazer... e você vai receber dom de profetizar... dom de falar em línguas... dom de curar... dom de expulsar demônios... dons de (discernimento)... todos os nove dons... está sendo derramado sobre a igreja do Senhor Jesus... amém?... e quando você tem o dom do Espírito... você tem o quê?... um gran::de crescimento espiritual... amém?... diga assim eu vou crescer espiritualmente... [[eu vou crescer espiritualmente]] aleluia... Deus aqui prepara lugares que você nunca imaginou... você vai ensinar as pessoas... você vai abrir a tua boca... e vai () palavra de Jesus... e você vai falar... puxa vida... eu sabia tudo isso e não sabia que eu sabia... é o Espírito Santo que encheu de poder a tua boca... você vai responder questões e vai falar... meu Deus... eu nem sabia que era assim... é o Espírito Santo te usando... o Senhor vai te levar diante de pessoas importantes e poderosos... e eles vão se espantar com a unção sobre você... você vai nos hospitais gerais e enfermos vão ser curados... vai ()... você vai falar... sai demônio... e o demônio vai sair em nome de Jesus... Deus vai tirar... toda timidez... toda retração... toda armação na tua vida... o dom do Espírito quebra todo jugo... amém?... aleluia... diga eu já estou crescendo espiritualmente... [[eu já estou crescendo espiritualmente]] aleluia... e o dom do Espírito te faz crescer pessoalmente... amém?... levante a tua mão e diga assim... Isaías onze e doze... [[Isaías onze e doze]] "sobre a minha vida..." [[sobre a minha vida]] "está sendo derramada..." [[está sendo derramada]] "to::da ca-pa-ci-ta-ção no Senhor... o Espírito de inteligência... de sabedoria... o Espírito de temor:: ao Senhor..." amém?... aleluia... eu quero levar para cada um de vocês que dizer... você tem a ca-pa-ci-ta-ção de Deus... para fazer aquilo que ele te ()... e para ser) de Deus... e (reconhecido como (homem) que tem o Espírito ()... que o diabo falou algo a respeito... que você era incapaz... que você era isso... ah meu Deus do céu... talvez o () (me falou)... esse cara é... é burro... ele é isso é aquilo... está amarrado... quebrado debaixo dos teus pés... eles vão reerguer te enchendo de sabedoria... eles vão) santo... eles vão ver milagres na tua vida... e vão falar... olha... esse camarada aí é bom mesmo... eles vão falar como Abimelegue disse pra Isague... ver-da-dei-ra-mente... Deus é com você... porque você chegou nesse deserto... Deus te mostrou... você plantou um... e colheu cem... você fez aquilo que o ímpio não podia fazer... então em nome de Jesus... Deus:: vai te levantar com sabedoria... amém?... Deus vai te colocar na posição... de cabeça... e eu quero profetizar sobre a sua vida... como Daniel... por causa do dom do Espírito que é derramado sobre você... você terá dez ve-zes mais capacidade... do que qualquer ímpio em nome de Jesus... e você pode se preparar... porque Deus já está (mágoas do teu interior... e você pode se preparar... porque todo comodismo... toda paralização... toda mentira do diabo... é quebrada pelo poder da unção... e todos vão reconhecer... que o dom do Espírito Santo está sobre a tua vida... [[amém]] amém?... aleluia... levante a tua mão e diga o Espírito do Senhor está sobre mim... [[o Espírito do Senhor está sobre mim]] repita com fé [[o Espírito do Senhor está sobre mim]] eu tenho o dom do Espírito... [[eu tenho o dom do Espírito]] e foi o que Deus fez com Pedro... a segunda palavra... levanta Pedro... você tem capacidade... levanta Pedro... eu estou te dando o dom do Espírito... e o Senhor está dizendo para você hoje... levanta-te porque você tem o dom do Espírito... levanta-te porque... você não é capacitado por ho::mens... mas você é capacitado pelo Deus Todo-poderoso... amém?... aleluia em nome de Jesus...) Senhor que ele queria... que Pedro visse... e que Pedro ()... é que as portas iriam se abrir automaticamente... amém?... levante sua mão e diga assim... as portas irão se abrir automaticamente... [[as portas irão se abrir automaticamente]] ele é o Deus do impossível... as portas vão se abrir?... au-to-ma-ticamente... abra sua Bíblia em Atos capítulo doze... versículo cinco... acharam?... "Pedro pois estava guardado no cárcere... mas havia" o quê?... [[oração incessante a Deus]] por parte da igreja... a favor... dele..." leia o versículo nove... "então... saindo o seguia... não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo... parecia-lhe apenas uma"?... "visão"... Agora leia o versículo dez em voz alta... "depois... [[de terem passado a primeira e a segunda sentinela... chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade]] o qual... se lhes abriu" [[automaticamente]]... e... saindo... enveredaram pela rua... e logo adiante o anjo se apartou... dele..." amém?... diga assim... Deus é o Deus dos impossíveis... [[Deus é o Deus dos impossíveis]] Deus é um Deus de milagres... [[Deus é um Deus de milagres]] e agindo Deus?... ninguém pode me impedir... amém?... olha que coisa impressionante... Deus está vendo que eu vou te dar uma visão... eu vou realizar o impossível na tua vida... e sabe o que aconteceu?... Pedro foi preso... foi preso... puseram quatro sentinelas... e o amarraram... e ele estava paralisado... só que... Pedro tinha uma visão de futuro... hoje... você pode estar amarrado e paralisado em qualquer área da tua vida... mas o Senhor está te dando uma visão de futuro... porque o) na tua vida... amém?... hoje talvez vocês possam até ter melhor dos senhores (entrado agui... e você possa ter falado puxa... não tenho coragem () isso... mas o Senhor quer que você enxergue... se ele permitiu essa visão... é porque ele tem pra você um grande livramento te esperando... amém?... e você tem que enxergar essa (situação)... e Pedro estava lá na prisão... e de repente... veio um anjo do Senhor... e disse "Pedro... você vai fazer o seguinte... levanta-te... colo::ca a tua capa... e segue-me..." Pedro pensou mais uma vez... que ele estava tendo uma visão... que era mais um êxtase na sua vida... só que a parte da visão já tinha passado... agora era o momento de viver a materialização do milagre... e amanhã segunda-feira... é o teu () de ver a materialização do milagre... porque () visão... mas é ()... você vai ver aquilo que Deus vai fazer em nome de Jesus... aleluia... e quando... o anjo começou a andar... Pedro começou a senti-lo... aí) tinha uma porta... ou () prisão... o anjo chega... encosta na porta... a porta vai)... abre au-to-ma-ticamente... Pedro viu aquilo... e falou "que loucura é essa que está acontecendo?... deixa me beliscar... porque isso não é real..." só que... Deus havia dito a Pedro... "eu vou te mostrar o que eu vou fazer na tua vida..." e aquele tempo se inaugurou... com efeito de portas que se abrem automaticamente... amém?... e Deus... vai te mostrar hoje... a partir desta noite... o teu futuro... será de ver portas que se abrem au-toma-ti-ca-mente diante de você... e eu quero declarar... (de) toda minha (estava completamente amarrado e paralisado... o anjo do Senhor está diante de você... e as portas vão se abrir... e as portas () e inveja... () propostas de lutas... e todas as propostas de dificuldades... as portas vão se abrir au-to-ma-ticamente... e em nome de Jesus... pode começar a glorificar a Deus... porque o milagre vai ser tão grande... tão poderoso... tão forte... que você vai falar... será que é verdade?... será que é sobre tudo isso?... mas os teus pés... vão caminhar sobre o milagre sobre a promessa... e o Senhor te liberta hoje... as portas... estão abertas para () caminho para () Jesus... aleluia... alegre o seu coração... olha...() para o Senhor... () estão lá atrás... implorando e) e falando bobagem (... o Senhor já te levantou para você enxergar as portas abertas... aleluia... e sabe o que vai acontecer?... você vai ouvir o tombo no demônio lá atrás... ((som de alquém tropeçando e caindo)) eles vão cair e a porta vai se abrir... você vai estar ((manifestação do auditório, aumento de volume da voz do orador)) ()...(Jesus... aleluia... levante as tuas mãos e diga... as portas estão se abrindo automaticamente... [[as portas estão se abrindo automaticamente]] porta () quem está enfermo... portas de (desespero)... portas de negócio... portas de suprimentos... esta é a visão de Deus... diga assim... Deus não tem limites para me abençoar... [[Deus não tem limites para me abençoar]] Deus não tem limites... [[Deus não tem limite]] para me fazer enxergar... [[para me fazer enxergar]] a sua vontade... [[a sua vontade]] aleluia... Deus te colocou em pé... amém? Deus te colocou em pé... e a () religiosidade (permitisse... hoje... você vai ouvir a voz do Senhor... amém?... hoje você vai ouvir a voz do Senhor... dizendo "eu estou te dando uma mão... eu estou te mostrando... que eu tenho um futuro pra você... eu estou te mostrando... que aqui... e talvez você pudesse nunca imaginar o que la acontecer... já a-con-teceu... basta você enxergar agora em nome de Jesus..." amém?... aleluia... levante as suas mãos... e você vai ouvir a voz do Senhor dizendo "()... eu tenho... milagres na tua vida... eu tenho milagres na tua vida... aquilo que você... não pode fazer no teu passado... porque você estava amarrado e () e preso... ho::je... você está liberado..." hoje... você pode () ao Senhor... hoje... você

pode caminhar... porque... o Senhor falou... e a palavra dele não volta... em nome de Jesus... nós vamos orar agora... aleluia... e eu quero que você... se você sentir que Deus (tem) liberdade... que você coloque as tuas duas mãos nos teus olhos... aleluia... e diga assim Senhor... [[Senhor]] eu não quer mais enxergar... [[eu não quer mais enxergar]] as coisas espirituais... [[as coisas espirituais]] como ()... [[como ()]] eu quero meu Deus...[[eu quero meu Deus]] enxergar o que é espiritual... [[enxergar o que é espiritual]] com olhos espirituais... [[com olhos espirituais]] tira da minha vida Senhor... [[tira da minha vida Senhor]] toda visão de impedimento... [[toda visão de impedimento]] toda visão pequena... [[toda visão pequena]] toda visão religiosa... [[toda visão religiosa]] tira Senhor dos meus olhos... [[tira Senhor dos meus olhos]] todas as escamas... [[todas as escamas]] eu já mereço... [[eu já mereço]] ouvir a tua voz... [[ouvir a tua voz]] e as vozes ()... e que não ia acontecer nada... que eu estava ()... estão quebradas Senhor... eu oro ()... para ouvir a tua voz... e a tua voz fala ao meu coração... eu (com os olhos humanos...mas com os olhos da fé... () estamos chegando desanimados... Deus tocou na minha família... ()... Deus () pastores... Deus (ingênuo... para o Espírito Santo () com o poder... eu estou enxergando... as portas se abrindo automaticamente... oh:::::: ((glossolalia do orador)) em nome de Jesus... em nome de Jesus... abre a ()... ()... o Senhor me dá uma visão de futuro hoje... como Pedro... você vai enxergar a glória de Deus... receba agora uma nova visão do futuro... em no-me de Jesus... amém?... [[amém]] aleluia... levante as tuas duas mãos pros céus... aleluia... aleluia... fala Senhor me perdoa... por todas as vezes... que eu não optei pelas lutas... e eu quis enxergar uma saída agora... me perdoa Senhor... se eu (não cri no teu poder como deveria... mas hoje eu estou aqui... e o teu Espírito falou comigo... e eu estou livre... e eu estou liberto... em nome de Jesus... eu já estou) da mente... eu já estou enxergando... a minha vida em tuas mãos... e eu sei... que o meu futuro... é (escrito)... porque o Senhor... já falou ()... em nome de Jesus... levante as tuas mãos agora ao Senhor... ((palmas)) ((música instrumental)))... fala pra ele (

oh:::: há pessoas aqui () muito tempo com a família... há pessoas aqui que... estavam) carnal... e você está ()... mas o Senhor está () teu servo... por acaso... eu) no futuro?... por acaso... eu deixaria que o inimigo roubasse o meu dia de amanhã?... não... o Senhor quer te encher dos dons do Espírito... aleluia Senhor... (no teu coração que você vai ver agora ()... enquanto estamos orando aqui... eu quero fazer um convite... quem veio aqui hoje pela primeira vez... e você quer entregar a tua vida ao Senhor Jesus... e você quer... viver no dia de amanhã que você tanto esperava que pudesse acontecer... quem veio aqui pela primeira vez levante a sua mão faz um sinal assim... aleluia... Deus te abençoe querida... Deus te abençoe lá na galeria... quem veio a primeira vez... você terá uma oração de poder () levante a tua mão... e faz um sinal... Deus te abencoe... Deus te abencoe... nós vamos orar agora... por favor fica agui do meu lado... nós vamos orar pelas pessoas que vieram pela primeira vez... sai do teu lugar primeira vez... você que veio pela primeira vez... em nome de Jesus... você que está ouvindo este culto... você que está assistindo pela TV... Deus quer te mostrar... aquilo que os nossos ouvidos... os ouvidos não ouviram... e Deus esfriou o coração do homem... quer te dar força... quer marcar sua vida com poder... ligue agora... três dois cinco sete nove) oração em nome Jesus... aleluia... vem vem... zero zero nove... e receba (aleluia... outro lá...

ANEXO 5 - Igreja Pentecostal Evangélica O Brasil Para Cristo

Data: 10/12/2007 Horário: 10:00

Pregador: Pastor Paulo Lutero de Mello e Silva

como dói pra mim... ver vocês... sendo enganados... como dói... como fica agora...aqueles jovens que saíram da Pompéia... vislumbrados... por causa da música... ou do rock?... como fica?... como ficamos?... quem saiu de uma igreja... que tem os pés no chão... e foi pra uma aventura?... como fica?... como é que fica agora uma igreja... que espalhou a notícia que... "a nossa torre de tv é a prova da nossa vida com Deus... e somos os melhores..." e a torre está empenhorada?... a torre já não é mais deles... e daí?... eu acho que você tem o direito de () olhar nos olhos... ()... vocês têm o direito de sair daqui... você só não tem dois direitos... de tirar alguém dagui... se alguém desta igreja está indo... visitando outra igreja... e pelos cantos está vindo pra cá... e fazendo propaganda pra alguém aqui dentro... cuidado... cuidado inclusive com a morte... porque isso é pecado... isso aqui é traição... você quer ir... pegue suas malas e cuias e suma... mas não telefone... e não leve ninguém... e agora?... eu to sendo ético?... eu to calado ()... eu não falo) teu lugar... você não teria dois sentimentos... pena... pena... de nada... mas você (quem foi enganado?... pena... e raiva... de quem aqui dentro continua fazendo isso...)?... tenho saudade () de vocês... () de vários pecados... tem um que Deus)... pena... a pessoa que pôs na boca eu... dança... dança... os maiores pregadores desse país... têm igrejas pequenas... diga amém... [[amém]] porque o verdadeiro evangelho não atrai... eu sou uma exceção... pregar o que eu prego e ter uma ceia dessas é milagre... alquém veio atrás de bênção aqui?... [[não]] pode falar um não mais caprichado... me dê um não mais redondo... não::... alquém veio aqui atrás de bênçãos?... [[não::]] alquém está aqui pra ficar mais rico?... [[não]] alguém veio aqui porque eu prometi que to::dos os seus problemas estão resolvidos?... [[não]] alguém veio aqui porque eu prometi pra você que sua vida não será a mesma?... [[não]] isso aqui é um milagre... era pra ter aqui... cinco pessoas... meia dúzia... sete... como é que fica agora?... como é que fica agora aquela família que ontem eu telefonei?... seis pessoas... fora da igreja... batendo a cabeça por aí... e dizendo pra mim... não dá pra voltar pra Pompéia... porque a gente tem vergonha de voltar pra Pompéia... como é que fica?... nós sabemos que a Pompéia é uma igreja velha... sabemos que na igreja nós saímos bem até hoje... não dá pra voltar... vão olhar pra gente... vão fazer pergunta pra gente... perdoem... se todos aqui fossem estilo Paulo Lutero... amém?... quem aqui não sabia... quem que não sabia que um dia numa ceia como essa... quem não sabia... um rapaz... ficou em pé ali atrás... olhando pra mim no fundo do corredor?... quem não sabia disso?... ele tirou... o blazer... tirou... a camisa... perturbado) em pé lá atrás... e vocês assim... tirou o cinto... tirou o sapato... abaixou as calcas... tirou a cueca... e ficou nu ali... nojento... fedido... nu ali... nu... eu fui conduzindo o culto... conduzindo o culto... ninguém percebeu nada... e eu falei mais ou menos assim... "quem aqui sabe que Deus (manda) a obediência ()... então por favor... se vocês são obedientes a Deus..." eu falei naquele dia... "abaixe a cabeça e feche os olhos..." a igreja toda abaixou a cabeça... ele veio nu aqui... nu... passou nu aqui... meus obreiros tiraram... levaram embora... ele era louco... eu falei "agora pode abrir os olhos..." e ninguém viu nada... quem lembra disso?... ()... fortaleça meu testemunho... quem lembra disso levanta a mão bem alto... pra poder te mostrar que eu não to mentindo... balance a mão... se é verdade isso... o que eu quero provar com isso... é que eu sou discreto... talvez se eu fosse pastor como alguns aqui... "ih... peladão..." imita um pouco eu... deixa essas pessoas voltarem... fe::cha tua boca se você não agüen::ta... ((sons embolados representando intriga)) fe::cha essa... latrina () privada... fe::cha... fe::cha... num repara nos outros...

não telefona pros outros... não faz fofoca... ontem estava na igreja... famílias (pedir muito?... é pedir muito?... [[não::]] não dá pessoal... as irmãs estão feridas desviadas estão machucadas... não dá pra voltar... porque têm vergonha... abençoe Senhor esses milhares de pessoas enganadas... perdidas... batendo a cabeça... () uma igreja séria... uma igreja que pregue a palavra... uma igreja que não está na mídia... uma igreja que não dá... café... no Olímpia... uma igreja que não dá chá... no Palácio dos Bandeirantes... mas uma igreja que prega tua palavra... diga Senhor... [[Senhor]] vai buscar... [[vai buscar]] onde estão... [[onde estão]] milhares... [[milhares]] de ovelhas... [[de ovelhas]] perdidas... [[perdidas]] amém... quem sabe do que eu estou falando... levante a mão para eu saber se o meu recado chegou... levante a mão... quem sabe do que eu estou falando?... agora é a hora que crente... igreja... e ceia... é hora de estar levantando as mãos (abençoa teu filho tua filha... nenhuma venda de bênção é feita agora... o céu não está à venda... solução de problema não está à venda... nós iremos fazer isto... porque te adoramos... diga meu Pai... [[meu Pai]] neste momento... [[neste momento]] o meu dinheiro... [[o meu dinheiro]] é... [[é]] usado... [[usado]] pra te adorar... [[pra te adorar]] para sustento... [[para sustento]] da tua obra... [[da tua obra]] (fé em Deus)... comigo aqui...) Senhor... () voltar pro seu lugar... guem está começando a fregüentar essa igreja) equipe ali () tese... enfim ()... aquela equipe ali... os ofertantes)... porque todos tem que ser ofertantes né?... () você de hoje... dizimistas e) não a mim... (ofertantes... que igreja tem o costume () não foi minha... a gente)... mas também que não quiser quer uma oferta... de um valorzinho de dez reais (pegar não precisa pegar não... dizimista e ofertante ()... ((fundo musical)) (dizimista e ofertante vem à frente... ofertante se quiser ir pegando aproveite... pode vir pessoal... bem depressa ()... abençoe ()... abençoe cada um...)... ()... ()... Deus te abençoe... abençoe minha sogra... te abençoe muito... abençoe Leda querida... Deus abençoe tua família... seu trabalho sua casa... não falte pão na sua mesa... não falte sustento na tua casa... que o amor de Deus esteja no seu coração... que Deus esteja te guardando... teu trabalho sua família sua casa... que a graça do Senhor os esteja abençoando... que o Senhor esteja... protegendo a sua casa... guardando o seu lar... que Deus esteja abençoando a cada instante... a cada passo da sua vida... Deus te)... Deus te guarde... Deus te abençoe... Deus te guarde... Cada dia... cada momento... cada minuto... a graça de Deus/vocês aqui... podem vir aqui... quero ver vocês pertinho de mim aqui... vocês são meus amigos... tudo bem... amigo não faz ()... te abençoando... sua família... amigão... amigo não faz ()... vai chegando... (seu trabalho... sua casa... () o pãozinho na sua mesa... () tornando membro da igreja dizimista... () Santa Ceia... Deus te abençoe... () seu trabalho... ()... primeira ceia né guerida?... Deus te abençoe... Deus te pague... com) uma igreja dizimista... os ofertantes peguem o envelope aqui do lado aqui também...)... é isso... Deus te abençoe... Deus te os ofertantes tá bom?... () família (guarde... Deus:: te abençoe... Deus te guarde... ()... Deus abençoe... ()... Deus)... as fichas da Musical... aproveite agora... pode.../quem quer colocar em ordem essas fichas... aquela ficha em (só) de trinta reais... agora...é uma boa hora... levante... pra ficar livre... amém querida... Deus te abencoe... aproveite o momento agora quem vai colocar em dia a sua ficha... a equipe está lá... seu nome mesmo?... seu nome mesmo?... ()... Deus abençoe () sua vida... () na igreja... ()... curve a)... você é o... Lucas... esqueço seu nome... tudo bem campeão?... (cabeça (quem quer acertar sua ficha agora da Musical mas tem que ter um pouco de pressa tá bom?... a Camila não ()... Deus te abençoe... quem quer acertar sua ficha da Musical?... pode ()... pode (... não tem importância... Deus te abençoe... Deus te abençoe... seu amigo tá gostando da igreja?... Deus te abençoe... Deus te abençoe... Deus te abençoe e te guarde... parabéns pelo.../por sua... fidelidade... ()... alegria viu?... Deus te abençoe... Deus te abençoe... muito obrigado ()... Deus te abençoe... Deus te abençoe... prepare o seu dízimo e oferta... quem tem o envelope branco do mês passado preenchimento de dezembro... quem tem ()... a mensagem tá pronta já viu...? ()...)... não?... Carlos está bem?... prepare ()... em seguida () agui à frente...

cada um vai pegar um pouco dos envelopes brancos... ()... e diga ()... meu Senhor... [[meu Senhor]] em tempo... [[em tempo]] e tanto... [[e tanto]] (conforme)... [[(conforme)]] eu quero te dar... [[eu quero te dar]] em paz... [[em paz]] amém... [[amém]] o dízimo ofertas... ()... ______

posso ter a sua atenção?... que igreja que eu pensei... que igreja que eu pensei... uma igreja... onde essa parte de oferta e de dízimo fosse tão discreta tão discreta que... você nem ia perceber... os dízimos e a oferta levantadas () mal... e ainda fica (rumos)... é ou não é?... é ou não é?...[[é]] esses envelopes eu... bolei... uns dez anos atrás... nós estávamos até na outra emissora ainda... que a igreja pegasse... pra Santa Ceia do mês que vem... fizesse uma continha... () no seu coração... vai no meu projeto... Santa Ceja... se tivesse culto amanhã... eu não falaria desse assunto... talvez eu seja o único pastor da Terra que não gosta de envelope... eu não tenho síndrome de carteiro... (não ouviram o que falei?...) eu não gosto disso... eu não gosto desse troço... isso me irrita profundamente... quem me conhece bem sabe ()... eu não gosto desse troço... então se agora vocês pegassem bastante... acabar com esse negócio todo aqui... Neemias acabou/Neemias agora só... julho do ano que vem... não sei nem se eu to vivo até)... nossa parte foi cumprida amém?... olha isso aqui... aí você agui... acabou... (pega... uma quantia () que você queira... não é?... eu pego sempre/eu pego sempre em torno de vinte vinte e cinco envelopes coloco... cinco reais em cada um... é uma proposta ()... dois minutinhos... acabar logo com isso... que eu já to com a Bíblia aberta aqui atrás... que é o que interessa... Bíblia aberta amém?... vem pegar seu (vem... acaba logo com isso aí... um... dois... três... quatro... cinco... seis... sete... oito...) eu já dei... eu já dei... eu já dei (figuemos de pé... ()... todos os... obreiros)... pegue cada um uma bandeja... Pai querido... antes agora... os obreiros de Deus (da mensagem... com este grupo de obreiros aqui em minha retaquarda... esses dois iovens representando nossa igreja... nós consagramos este pão e este cálice... para que a tua palavra se cumpra na nossa vida... para que a tua palavra seja verdadeira na nossa vida... no teu precioso nome... amém... abaixa a mão igreja... abaixa um pouquinho... com esta posição bonita eu queria... comunicar uma coisa pra igreja... que eu deixei pra agora na hora da ceia e da mensagem... eu não sei porque que eu to dizendo isso... tá queimando no meu coração... eu pensei pensei segurei segurei... desde julho... isso está me incomodando desde julho... só falei agora... eu não sou precipitado... nós começamos hoje nessa igreja muito forte... doze dias de... [[clamor]] em abril é o meu aniversário... eu guero dar um presente pra igreja... eu quero dar... minha vida pela igreja... mais ainda... durante todo o mês de abril... toda vez que eu falo a igreja reage... se alegra... todo mês de abril... durante as trinta noites de abril... eu farei aqui... trinta cultos seguidos... sem pausa... amém?... onde eu irei tratar... vou tentar navegar... por todos os assuntos possíveis... da vida do ser humano... à luz da Bíblia... trinta cultos seguidos... Deus me guarde... minha cabeça... minha mente... algumas pessoas já estão/até esse momento já estão orando por mim... tá bom assim?... em abril... trinta cultos sem parar... no dia primeiro de maio... durante uma semana... () a sua igreja com os obreiros... e eu vou sumir... até o dia treze to de volta aqui... amém?... diga Senhor... [[Senhor]] esse trinta dias... [[esse trinta dias]] esses trinta cultos... [[esses trinta cultos]] a realização mais forte... [[a realização mais forte]] do teu servo... [[do teu servo]] () quem acha que vai vir alguns... alguns dos trinta... só pra começar me animar... eu vou tentar tratar de todos os possíveis assuntos da vida... quem acha que vai vim em alguns... me alegra... levanta a mão ()... tem alguns aí... amém... pode bater (palma)... ((aplausos))

pega a sua Bíblia... Mateus capítulo nove... toda vez que eu falo a igreja... (segue)... pode deixar ()... () deixou ()... traz uma agüinha pra mim... lá pra décima-quinta noite traz uma maçã pra mim Marli... lá pra vigésima noite () abacaxi ou não?... lá pra vigésima-sétima noite você traz () um alfajor ()... sabe o que é alfajor?... de novo... eu queria que você estivesse com Deus... jamais um desafio... não gosto () desafio também... não gosto... avacalharam essa palavra... não gosto... então você faça uma prova

de Deus... se ainda é possível sair desse texto... com uma mensagem que você nunca ouviu... a mulher que tinha um fluxo de sangue... amém?... amém? [[amém]] a partir do verso... vinte... antes de ler rapidamente... aqui na igreja () ter pregado esse texto algumas vezes... uma das mensagens mais fortes que eu tenho aqui é... quem nem sempre fazer o certo é o suficiente... porque essa mulher foi no médico não foi?... médico... e gastou tudo o que tinha... está escrito aí... e no outro texto de Marcos também... tem várias versões... e a de hoje acho que vai ser... uma novidade pra vocês... ()... "e eis que uma mulher... que havia já doze anos... padecia de um fluxo de sangue... chegando por detrás dele... toca a orla do seu... vestido... dizia consigo mesmo essa mulher... se eu somente tocar o teu vestido ficarei sã..." leia comigo Jesus ()... "e Jesus voltando-se e vendo-a) imediatamente..." tema da leitura disse... 'tenha sossego... a tua fé te salvou...' e ela ()... a dor é inevitável... mas o tormento é opcional...) (caneta) porque (de hoje... (vamos juntos... a dor... vamos juntos?... a dor é inevitável... mas o tormento... é opcional...) falar não... () pessoas mais simples... vamos juntos?... ()... a dor é i-ne-vi-tável... mas... o tormento é... opcional... por si só... esta frase... por si só... não é grande?... não é?... não é profunda?... eu queria ()... o sábio disse um dia... -- olha pra cá... -- que você não pode lembrar o que você não sabe... quem entende a lógica disso?... você só lembra uma coisa que você... tá certo?... se um dia eu li... a história... da Revolução Francesa... eu sei... daqui a vinte anos... eu me... lembro... porque um dia eu?... li... repita... eu só me lembro... [[eu só me lembro]] do que eu sei... [[do que eu sei]] porque é perigoso () gente ignorante... gente ignorante não tem conteúdo... ()... vai prejudicar você... e esta frase justamente () eu tirei de uma leitura minha... de um livro... fantástico... eu tenho tido contato com ele... é um livro... não evangélico é um livro de psicologia... -- eu morro de vontade de fazer psicologia... () ou não?... caía bem né?... psicólogo né... aí complica... pregar o que eu já prego... fazer psicologia aí complica mais... -- vamos juntos?... a dor... é i-ne-vi-tável... mas o tormento é... opcional... siga estas palavras)... a dor é inevitável... mas o tormento é opcional... pastor Juvenal... o senhor é um homem.../um pastor à moda antiga... um homem simples... um homem que () foi... pego) pastor e... daquela época mais român::tica () obra... época boa... mas essa mensagem dá pro senhor entender... essa mensagem... pra muitas pessoas aqui que) que estão no segundo ano no terceiro ano... da faculdade... dá pra entender... uma mulher simples como a minha sogra que está aí... prestando um pouquinho de atenção... (tava lendo)... () entender... a dor é inevitável... quem... concorda com isso em gênero... número... e grau?... que a dor... um infortúnio... o problema... não escolhe casa... não escolhe... número de sobrado... não escolhe cor de pele... (escolhe... a dor... chega... quem já viveu isso... está vivendo... sabe que eu sou... a Bíblia está com... toda razão... a dor é inevitável... basta estar vivo... quem concorda comigo?... cem por cento... a dor... física... a dor financeira... a dor sentimental... a dor... a dor... a dor... e a dor... inevitável... muita gente aqui agora me ouvindo... e no seu interior tá falando assim com a cabeça dizendo... eu assino embaixo... porque eu fiz tudo certinho... cumpri todas as regras... e eu sofro?... é ou não é?... mas o que você faz com a dor... é opcional... em primeiro lugar... os fracos... se entregam à dor... a dor define quem é fraco... duas pessoas abrem a porta da sua casa... e as duas pessoas vêem a casa revirada... o ladrão entra nas duas casas... e rouba tudo... a primeira pessoa fraca... põe a mão na cabeça... a primeira pessoa fraca põe a mão na cabeça e diz... "meu Deus... tá tudo acabado... perdi tudo o que tinha... to perdido... tá tudo acabado... eu sou um desgraçado... eu não sei o quê... nem sei o quê..." é ou não é?... -- cadê a Osmarina?... tá na ()?... ()?... Cadê a Osmarina?... não veio hoje não?... não veio não a Osmarina?... alguém sabe dela ou não?... tá desviada da igreja?... não tá desviada não né... ()... -- e uma segunda) minha querida amiga Osmarina... que estava num... sábado à categoria de crentes (tarde saindo do cinema... () filme (... e aquela época mais do que hoje até... (liguei o celular... eu disse "fala Osmarina..." você interrompeu () não importa... -- detalhe mata o testemunho -- "o que foi Osmarina?..." "só quero avisar para o meu pastor que o ladrão entrou na minha casa e levou tudo..." "Osmarina... fique tranquila..." "as mensagens me mantêm de pé as mensagens... e eu vou recomeçar tudo de novo e eu vou ter tudo novo na minha vida... to só ligando pra lhe avisar..." foi exatamente assim... "mas quero que o meu pastor fique tranqüilo... o que você prega pra mim... é dia de eu colocar em prática... o ladrão entrou na minha casa fez a maior bagunça levou tudo... vou recomeçar tudo de novo... e vou ter tudo novo na minha casa..." pois já tem tudo novo na casa dela... microondas novo som novo DVD novo televisão nova... mais bonito agora... um dois três... a dor é... [[inevitável]] melhorou bastante... mas o tormento é... [[opcional]] quem está vendo gran-de-za nessa frase?... um oceano de grandeza levante as mãos... pessoas que não se levantaram nunca mais e que passaram ()... pessoas que nun::ca mais se levantaram... nun::ca mais... em Mateus capítulo nono versículo vinte e dois... Jesus está dizendo para essa mulher o seguinte... em outras palavras... primeiro lugar... "filha... que doença terrível você tinha... que dor você tinha... que dor emocional... como você sofria com isso filha... doze anos colocando sangue pra fora..." eu queria pedir aqui o testemunho das mulheres... é fácil isso sim ou não?...é fácil?... "mas... porque você soube lidar com sua dor... você soube mover a sua dor... você fez da sua dor uma escada... e porque você fez da sua dor uma escada... você enfrentou a multidão... você tocou em mim..." é como se Jesus dissesse... "não fui eu que curei você..." é claro que ele não disse isso... "mas como você soube lidar com a sua dor... você teve a dor... mas o tormento da dor não destruiu você" amém?... "pra você a dor foi inevitável... mas o seu tormento não foi... você resolveu pegar o seu tormento pelo colarinho você trouxe o seu tormento perto de você e disse... 'eu não vou morrer vazando sangue... um tal de Jesus está na cidade... vem cá tormento...' este é o contexto aqui ó... 'um tal de Jesus está na cidade... eu vou tocar nele..." aí o tormento disse pra ela... "mas ele está () pecado dele?... ela puxou o tormento no nariz e (pecados dele..." () "eu vou varar a multidão... eu vou varar a multidão..." e o tormento disse no nariz dela... "você vai passar vergonha... dá pra sentir o cheiro do seu sangue..." ela puxou o tormento e disse "mas eu vou varar a multidão..." no toque dela... Jesus não cura sem ()... Jesus não perde tempo... e brinda aquela mulher... com diploma... de quem soube lidar... com o problema... tua fé... diga a tua vontade... [[a tua vontade]] me (continua)... amém... diga o que me salva... [[o que me salva]] é a minha vontade... [[é a minha vontade]] quem concorda?... é a maneira que você... julga com o (sabor)... é a maneira que você lida com o (sabor)... é a maneira como eu encaro a igreja... ()... volta e meia eu sei que alguém da Pompéia faz alguma coisa e me deixa triste... mas não foi a igreja... foi alguém... ()?... foi aquela pessoa... (foi todo mundo que fez aquilo... foi aque::la pessoa... isso me dá ()... () como hoje... eu to acordado pensando no dia de hoje desde as cinco da manhã... rolando na minha cama desde as cinco da manhã... sem sono absoluto... levantei me troquei vim pra cá depressa... com uma certa dose de ânimo... deu vontade de fazer... tem que ter algum ânimo... tem que ter algum pelo menos... () no final... quando fechar a conta aqui... fechar... a fatura... quando eu passar a... réqua... ainda vou te dar uma lição... tem que ter ânimo pra pregar no rádio todo dia tendo duas mensagens todo dia... Ribeirão Preto semana que vem sexta) de Ribeirão Preto... doze dias de clamor... Natal passagem de sábado... domingo () quanto? quanto? quanto? quanto? quanto? trinta tem) Brasil... (ano... (que ter ânimo sim ou não?... tem que ter... tem que lidar com o tormento... se você não lidar com o tormento... segunda parte... o tormento lida com você... diga o sofrimento... [[o sofrimento]] não vai lidar comigo... [[não vai lidar comigo]] -- () que mensagem -- diga eu vou lidar... [[eu vou lidar]] eu vou lidar com o sofrimento... [[eu vou lidar com o sofrimento]] como e que você lida com a dor de dente?... como é que você lida... com a dor de dente? Você vai no dentista... você levanta... com a bochecha deste tamanho... ()... o dentista lhe avisou... que a anestesia não vai pegar... o meu canal tá comprometido... mas eu to (rogando) fé... cinco dias que eu () em frente... caos... você vai no dentista... ele te avisa "vai doer"... você diga "doa... venha... e depressa... que eu quero sair daqui quero tomar um) aquela agulha deste tamanho... injeção de cavalo... você pergunta sorvete... rápido... (pra ele "não tem maior?..." quem já ouviu aqui a expressão... relação custo-benefício?... quem já ouviu?... os empresários aqui... "mete logo essa injeção aí..." a relação custobenefício vale a pena... "vai doer agora meia hora... vou me agarrar nesta cadeira... vou fazer xixi na calça... 'bora..." daqui a três horas... você está no Shopping Center...Iguatemi... tomando um sorvetinho de (bonzo)... passou... diga Senhor... [[Senhor]] diga Senhor...

[[Senhor]] com a tua palavra... [[com a tua palavra]] eu vou lidar com a minha dor... [[eu vou lidar com a minha dor]] diga () não é ela... não é ela... [[não é ela]] que vai lidar comigo... [[que vai lidar comigo]] me perdoe... não é ufanismo... mas esta é a (mensagem que fundamenta... e você sai daqui já vai pro teu almoço pensando... já vai pro teu carro pensando... peraí... a dor é?... gente inteligente e bonita... só tem gente inteligente aqui... a dor é... inevitável... o que tiver que acontecer na tua vida... me perdoe... vai acontecer... você ore ou não... você jejue ou não... você reze ou não... você pague dízimo ou não... meu lindo e minha linda... se está escrito na cartilha de Deus... vai acontecer... como é)... a morte... do meu pai... primeira semana que meu pai morreu... eu que eu vou ler o ()... ((demonstrando emoção)) (estava nessa igreja... olhava pra tudo isso aqui... () minha direção nessa igreja em mil novecentos e oitenta e cinco... meu pai tava vivo... oitenta e seis oitenta e sete oitenta e oito oitenta e nove e noventa... cinco anos eu dirigi a Pompéia com meu pai vivo... quantos com certeza-- ele vinha aqui e sentava... ele gostava de () com a minha mãe... quantas ceias meu pai assistia sentado minha mãe aqui inteira -- eu falava antes com ele... "mas tá meio esquisito... fala alguma coisa..." "não não... não quero pegar o microfone..." ficava ali... passagens de ano reunidos... muitas passagens de ano... alquém lembra disso ou não?... em noventa... em noventa guando ele morreu... que eu entendi... o que é que eu ia fazer... com a minha dor... irmãos... tire o romantismo de lado... isso aqui é dor ou não é?... dirigir um negócio desses... amor... zera... todos os seus sonhos... todos os seus sonhos são zerados... se você ficar pastor dessa igreja... todos os seus planos pessoais... todos os seus objetivos de vida pessoal... Deus pega sua vida... e faz assim ó... joga fora... amém?... e como esse período de dor... e de tormento... eu na minha vida () dois caminhos... ou eu alimentava dentro de mim... um ódio de crente... achando que todo mundo era igual... ou eu lidava com o tormento e dizia... a dor é inevitável... mas nem todo mundo é igual... meu Deus... será que igreja (é... [[inevitável]] mas o jeito... a maneira... o modo que você olha pra ela... o modo que você... ou abaixa a cabeça... ou vai pra cima ela... é o seu (nome)... quem está (eu estou dizendo aqui?... de verdade... numa emoção de igreja alelu::ia... de verdade... eu podia estar pregando da minha imagem... pra qualquer auditório... qualquer auditório... final de copa do mundo... eu dizia para o meu (time)... eles são melhores que a gente... é a nossa dor... eles são melhores que a gente... mas como é que nós vamos pra cima deles?... pedindo licença ou empurrando?... nós vamos pra cima deles empurrando... mulher... tremendo aí... tremendo... mas dizia o () "ih:::: eu avisei... vai levar bronca... tomar na cabeça... vai levar bronca... eu avisei... eu avisei... ô Jesus... eu avisei... eu avisei pra ela não tocar em você..." não tá escrito aqui mas se tivesse... e Jesus () falado... "ainda bem que ela não ouviu uma besta igual você... ainda bem..." imagine a cena Jesus olha pra trás... duas multidões... a multidão que seguia... e a multidão que tinha vindo junto com... o chefe da sinagoga... que o chefe da sinagoga tava indo buscar Jesus... porque a filha dele tinha... morrido... você tem que entender o texto... tem que entender... o que está acontecendo... Jesus olha pra trás... a turminha que adora ver o circo pegar fogo já falou... "ih:::: dança... além de hemorrágica... humilhada... além de hemorrágica... ()..." Jesus olha pra ela e diz... "filha... a natureza se cura em você... você teve que ter uma hemorragia doze anos... mas foi a maneira que você lidou com sua crise... que salvou você..." -- quem está aqui me abençoando?... -- foi a maneira... o modo que você encarou sua hemorragia... o jeito que você colocou "com certeza eu não nasci pra isso... eu não nasci pra isso... eu nasci para andar sim..." mas como Jesus respeita nossa normalidade... -- tem um pregador por aí que prega... que o cristianismo não anula nossas... a nossa normalidade... -- ela tinha que passar doze anos... quantos anos ela colocou sangue pra fora? quantos anos?... doze... ela tinha que passar... ela tinha que passar doze anos... mas a maneira com que ela lidou com esses doze anos... eu vou sair dessa... primeiro ano eu vou sair dessa... segundo ano não não não não não não eu não (

terceiro ano não não não... tem um jeito... tem/ tem jeito tem jeito... eu já li esse livro já li esse livro já... tem jeito... quarto ano não não não não... quinto ano sexto ano sétimo ano... não... tem que ter um jeito sim... ó o que Jesus ()... terceiro lugar... diga o sofrimento... diga e

nada como eu... diga nada... como o sofrimento... () a mão na alegria... não há nada na minha vida e na sua... que nos restitua no lugar ()... se antes do lugar (passamos o nosso tipo de tempestade... ninguém dá tanto valor como o pobre... se não perdeu a casa toda... essa história de vem tudo fácil na mão... isso é psicológico... isso é antropológico... isso é bíblico... essa história de tudo na mão ninguém dá valor... não dá) que não dá valor... não dá valor... um bom emprego que você que não/emprego que você não teve que camelar por ele... o emprego que você não fez concurso público... que você disputou feito doido... sim ou não?... um emprego ()... ()... não tem tu vai tu mesmo... não dá valor... pergunte para um pai de família que está desempregado há quatro anos... pergunte pra ele... ele consegue um empreguinho de porteiro... ganhando seiscentos reais por mês... fazem quatro anos que ele vive de cesta básica... fazem quatro anos que ele vive de favor de vizinho... fazem quatro anos que ele vive de favor de parente... meu Deus:: do céu... viver de favor de parente... quatro anos... de repente começa cair na casinha dele... seiscentos reais... seiscentos reais... ele tá na)... domingo passado aqui no templo... há mais de setenta no lama?... tá ou não tá?... (mês... já tenho cento e cinquenta... a gente é capaz de comprar um par de tênis por quinhentos reais... e alguém é capaz de olhar para cem reais e falar... consegui... e eu fiquei/e o sofrimento... é prenúncio... de uma grande alegria... a dor é inevitável... a dor) a nossa vida em qualquer () a mensagem... a virá... a dor virá... a dor ()... vai (dor ocorrerá em sua vida em qualquer tempo em qualquer época... é a maneira... é o modo como eu coloco os talheres na mesa... é o modo como eu coloco os copos na (mesa... é a maneira como eu coloco os pratos na () da minha mesa... é a maneira que vai fazer você levantar da cama... cinco da manhã... olhando pro relógio...(desafio vem logo... você quer pensar de frente... ou você vai sair correndo?... quem deve)... quer receber de Deus não um milagre... não uma bênção... não um (quem quer receber... coragem... eu disse coragem... eu disse [[coragem]] quem quer () isso... por que que Hollywood não (receber... coragem... meu Deus (mulher acorda de manhã... não vou... ()... ()... não vai pra frente... (vou... a dor é [[inevitável]] a dor é [[inevitável]] mas o tormento dela pode ser o quê? [[evitado]] quem concorda com essa mensagem... que é inteligente pra você?... quem concorda levanta a mão... até que... numa determinada luz do dia... a mulher falou o quê?... bem forte a mulher falou o quê?... "sabe o que mais?... eu... vou..."... "sabe o que mais?... eu vou..." chega de falar que não vai fazer informática... você tá fora... o planeta Terra todo lida com computador de olho fechado... você não sabe ligar computador... você tá fora... inglês não é mais opcional... inglês é lei... tem que falar inglês... você tá fora... eu sou pobre... tem curso barato... tem curso de informática quase de graça... por correspondência... to oito quilos a mais... vai morrer gordinho?... vai morrer gordinho?... ah mas eu acordo cedo... acorde uma hora mais cedo... vá caminhar dormindo... vá tratar do seu corpo... vai tratar do seu colesterol... vai cuidar da sua vida... a dor é inevitável mas o tormento é opcional... quem diz amém a uma mensagem dessa?... quem acha que a vida com/quem acha que a vida combina com vida?... bonita... quem acha que a vida combina com vida de qualidade?... quem acha que combina levante a mão?... quem acha que o evangelho combina com gente inteligente... que se brincar fala duas línguas e nenhuma dela estranha... fala dois idiomas... quem?... levante a mão... surpreenda você em dois mil e sete... surpreenda você no rabicho de dois mil... e seis... que dia é hoje?... que dia é hoje?... [[dez]] ã:: quantos dias faltam pra acabar esse mês?... quantos dias pra acabar esse mês?... você tem vinte dias... pra fazer alguma loucura esse ano ainda... vou aprender chinês... () seu... essa semana aprendi falar chinês... na academia... aprendi a dar bom dia... ()... jio.../ jio-tan... temos chinês aqui ou não?... japonês?... jio/jio/jio-tan... todo mundo junto vamos... jio-tan... mais forte... seu medroso... vamos lá... jio tan... solte essa língua vai jio-tan... minha sogra falando chinês pelo amor de Deus... todo mundo dizendo chinês bom dia () vamos... jio-tan... diga a dor... diga a dor... [[a dor]] é inevitável... [[é inevitável]] eu vou dizer uma coisa vocês continuam tá?... a dor é... [[inevitável]] isso... o choro [[é inevitável]]... vamos vamos pegar pesado... envelhecer... [[é inevitável]] envelhecer... [[é inevitável]] o que me interessa é o que você vai fazer com a tua velhice... () depressa... a inteligência também (

envelhecer é?... [[inevitável]] envelhecer é i-ne-vi-tá-vel... você vai ficar um velho cha::to... uma velha cha::ta... ou um coroa acadêmico?... um coroa a-ca-dê-mico... "papai... de onde você tá vindo?..." "da biblioteca..." "vô... de onde você tá vindo?..." "da biblioteca..." "vô... de onde/onde você foi?..." "no Centro Cultural São Paulo..." ali na rua Vergueiro obrigado... rua Vergueiro... "vô o que você foi fazer lá... jogar dominó?..." "jogar dominó seu pai... eu fui ler..." a mensagem incomoda?... a mensagem incomoda preguiçoso... você tem mente... quem manda você congregar aqui?... vai pra uma igreja ()... ()... vamos/vamos de novo vamos/vamos?... aqui pensa... quem mandou você vir aqui?... aqui pensa... quem dirige aqui pensa... quem dirige aqui considera você... quem dirige aqui respeita você... quem dirige aqui te acha gente pra caramba... amém?... envelhecer é... [[inevitável]] envelhecer é inevitável... ficar doente é... inevitável... ()... essa vai ser boa hem... -- Alexandre)... tem horas que eu to pregando?... vai doer a mente... -- amigo... você vai ter dor na vida... amigo... eu quero saber como é que você vai lidar com ela...amém?...amém?... conviver com gente ruim... [[[é inevitável]] o que é? tá com medo de quê?... de quem tá sentado do seu lado aí?... manda bala... se vinga agora... conviver com gente ruim... é i-nevi-tá-vel... eu quero saber o que você vai fazer com isso... lição número um... pra conversar com gente... ruim... "bãbãbãbãbã..." você dá uma ligadinha agui... se você for no cinema recente que eu fui... você coloca agui o filminho na cabeça agui... finge que tá ouvindo a pessoa... a pessoa fica... "bébébébébé..." e você tá... levando o mar do filme... levando o) o filme do pingüim não foi?... quando algum de vocês casar... quem é bacana... eu abraço ()... quem é chato... eu abraço bem (ruim)... to certo ou to errado?...)... eu não beijo você eu beijo o pingüim... os irmãos me perdoem... (evangélico... é saber viver amém?... é saber viver... muitas vezes na vida a solidão é [[inevitável]]... muitas vezes na vida a solidão é inevitável... o que é que você vai fazer com ela?... vai pegar um telefone desesperado vai começar a ligar pra todo mundo (vale a pena porque a solidão não te liga... chegou a ()... passeio muito mesmo... vamos caminhar no Ibirapuera... eu e você... sozinhos... eu e você ()... () porque eu não tenho medo de ficar... sozinho... porque entre outras coisas... eu tenho Jesus no meu coração... quem tem Jesus tá sozinho?... [[não]] crise financeira () pode ser... inevitável... não suportar a escolhida pode ser pode ser?... i-ne-vi-tá-vel... mas você tem... que lidar... com isso... parabéns... filho... parabéns... filho... parabéns... a tua fé... te salvou... você não começou a... beber... você não começou a usar... droga... pelo que me consta... talvez tivesse ()... você não é uma pessoa má... parabéns... a dor é inevitável... seu pai... o seu pai que um dia foi guerreiro... o seu pai... poderá ficar na sua frente... um menino... sua mãe... sua mãe que um dia foi uma guerreira... sua vó... você vai ter que limpar... as fezes... de sua mãe... de seu pai... é a maneira com que você lida com isso... que faz toda a diferença... quem concorda com o que estou pregando... eu não estou pregando besteira... parentes nossos no passado eram guerreiros... alguém tem um caso desse em casa aqui ou não?... guerreiro... guando meu pai falava "Paulinho"... alquém lembra de ouvir meu pai me chamar de Lutero?... quem falava de coração... "ai..." eu to perguntando alguém já falou aqui não "ai o Paulo"... ()... ((afastou-se do microfone e correu a uma porta lateral)) "Paulinho... essa pedra aqui... essa pedra... foi você que)..." () ou não?... quem lembra dele?... "cadê o deixou?... vem cá que ()... ()..." virei homem... virei homem... no mesmo dia... meu pai... Paulo?... exijo que (amém... com lenço... limpando a baba dele... "baba meu velho... baba que eu venho enxugando"... amém?... "baba que a gente... enxuga... enquanto eu tiver aqui... "pode babar..." tem gente fazendo isso hoje... tem lógica o que eu to pregando?... queria saber... se tem... levante a mão... a solidão é [[inevitável]]... a lágrima muitas vezes é [[inevitável]]... a dor... sem precisar... [[é inevitável]]... é a maneira... é o modo... vocês concordam?... é o jeito que eu lido com ela... que me coloca na categoria homem-moleque... moleque enche a)... molegue usa droga... homem mulher fala... chegou... meu sofrimento...) uma mão... na outra... com pé... e o outro... ()... ()... () tá pronto (acima de você... ()... "vem... estou pronto pra você... quem preparou você?..." "a palavra de Deus..." [[amém]] "por que que você tá pronto ()?..." "porque o evangelho de Cristo me preparou..." amém?... minha filha quer ir pros Estados Unidos... tem que contar com ela...

tem que contar com ela... ()... tem bandido nos Estados Unidos?... taradão... quem é que tá lembrando de alguém aqui agora?... quem tá lembrando de alguém que era... suprasumo da força... mas o tempo passou e aquela pessoa virou geléia... () tem que cuidar daguela geléia... tem alguém agui ()?... tem alguém agui?... () seu pai... ()... português desse tamanho... seu pai parecia um lutador de ()... nos últimos dias... seu pai... precisando de você pra fazer xixi... a dor é... a () é... [[inevitável]] eu) sua cabeça a dor é inevitável... mas o meu pastor não ouvi... a dor é [[inevitável]]... (não... na minha ceia... a minha igreja... onde eu sou ()... te dei um toque... é a maneira que eu lido com a dor... que faz toda [[diferença]]... quem aceita essa mensagem pra sua vida?... é a moça que aos trinta nunca/"a mensagem vai longe... a mensagem vai longe..." é quem... prega o que eu prego... e nunca vou ter até morrer cinco mil pessoas me ouvindo... por que o povo não quer isso... ()... o povo quer ser enganado... o povo nasceu:: pra ser enganado... adora ser enganado... "eu não quero fazer carteira... inventa algumas coisas aí... ah sei lá... inventa/rouba minha carteirinha vai... eu não quero fazer a carteira... então eu vou pra uma igreja que rouba carteira... que vai profetizar em mim... uma igreja que vai dizer se eu vou ser rico se eu vou ser pobre... ah você não vai me roubar ()?... não... então vou ()... figuemos em pé...

filha a tua fé te [[salvou]]... filha a tua fé te [[salvou]]... foi inevitável você passar... você tinha que ter hemorragia... você tinha que ter... mas a tua fé te [[salvou]] foi a maneira como você lidou com a sua hemorragia... foi o jeito que você lidou com ela... foi esse recado que Deus mandou pra vocês... Deus abençoe ((palmas)) Deus abençoe... ()...

)... seu pai perdeu você?... que mi-la-gre... ele tá ali?... ()... seu pai perdeu ()... sua vó... () elevador pra subir ()... volta trinta anos... perdeu?... diga a dor... ô gente querida a dor... [[a dor]] é inevitável... [[é inevitável]] diga é a maneira... [[é a maneira]] que eu lido com ela...[[que eu lido com ela]] que faz a diferença... [[que faz a)... é inevitável... a morte escolhe casa?... tristeza escolhe casa?... diferença]] hoje (vocês acham que é todo dia... que eu passo meu carro naquele viaduto... que eu vejo a Pompéia... vocês acham que eu falo () coração que ()... vocês acham que eu falo "oba..."?... acham?... acham?... "oba... Pompéia..." eu olho para a igreja e falo... "Deus... quarenta e sete anos que eu entro aí... mas vou entrar... de novo..." "e teremos no mês de abril trinta cultos seguidos sem parar..." quem tá () diga amém... era pra tar anunciando os trinta cultos sem parar? era... era pra tar anunciando isso? era pra tar cheio (que vem não teremos aqui... um culto... um... eu passo o viaduto ali () pra Pompéia... passa filme na minha cabeça... filmes filmes... centenas de pessoas... filmes filmes... chego na ceia e aviso pra vocês... acabando os doze dias de clamor... trinta dias de cultos... segura a mão (do seu irmão)... () fecha... honestamente diga diga... pega a mão (alguém)... diga Senhor... [[Senhor]] dá a estas vidas... [[dá a estas vidas]] o maior tesouro... [[o maior tesouro]] uma maneira... [[uma maneira]] de lidar... [[de lidar]] com as suas dores... [[com as suas dores]] existenciais... [[existenciais]] com as suas dores... [[com as suas dores]] diga dá Senhor... [[dá Senhor]] a essas vidas... [[a essas vidas]] agora você (coração... fique assim ()... diga Pai... [[Pai]] dá pra mim... [[dá pra mim]] maneiras... [[maneiras]] jeitos... [[maneiras]] escapes... [[escapes]] para que eu... [[para que eu]] olhe o meu tormento... [[olhe o meu tormento]] de frente... [[de frente]] amém... não tira a mão... abençoa teu filho e tua filha... teu servo e tua serva... que nesse final de ano... e começo de um novo ano... seja capaz... de administrar... como esta mulher... o fluxo de sangue... administrar as suas dores... em nome de Jesus... diga amém... [[amém]] é a maneira... como se encara... que define quem você é... ajudou?... abençoou de verdade?... de verdade (irmãos)?... de verdade?... de verdade?... deixa eu ver... de verdade?... mesmo?... então vamos fazer o seguinte... agora... me abençoe... diga Paulo... [[Paulo]] lida... [[lida]] ([[()]] beijo... um beijo pra vocês... aplauso... ((palmas))

ANEXO 6 - Igreja Evangélica Assembléia de Deus

Data: 10/12/2007 Horário: 19:00

Pregador: Pastor Wellington Bezerra da Costa

Amados irmãos... certamente que todos nós... percebemos... que há um estímulo () da nossa... dos nossos líderes de jovens do nosso hoje pela manhã... com a palavra () ter convidados para um momento de reflexão... para pensarmos sobre o ano que está findando... é normal nós verificarmos em janeiro logo no princípio do novo ano... muitas firmas baixam suas portas... para proceder um balanço... (do ano inteiro... naturalmente para não só... fechar () mas para que o seu dono (tenha conhecimento como foi o ano... se eles auferiram bons lucros... se eles tiveram preiuízos... ou se () um balanço revela a situação da mesma... pois bem... meus queridos... o ano está terminando... e que bom... nós... ao pregarmos esta noite por alguns minutos de uma reflexão pessoal... eu e você () com a nossa memória (nós queremos puxar aqui rapidamente... a nossa memória aí... no... na sua na sua mente) o que você fez para o Senhor... o que é que podia ter feito e não fez... se é que fez alguma coisa para o Senhor... e que não fez... e que que () nós ao findar este ano?... o que podemos fazer para Deus... no próximo ano... puxa aí o arquivo da memória... e nós vamos ler um versículo da Bíblia () o capítulo quatro do segundo livro da Bíblia... Êxodo capítulo quatro... nós vamos fazer a leitura do versículo de número dois... "e o Senhor... disse-lhe... que é isto na tua mão? E ele disse... uma vara" amém? Queridos... este pequeno texto que lemos... faz parte do diálogo acontecido entre Deus e Moisés... o Senhor... havia escolhido a Moisés... lá no monte Horebe... guando... naquela região (o Senhor disse para Moisés... que tinha... com ele um plano estabelecido para:: que Moisés fosse o líder... para tirar o povo de Israel... da escravidão de Faraó... tirá-los da terra do Egito... Moisés... como homem bem preparado... era um homem formado... e conhecedor de toda a ciência do Egito... Moisés diante da grande responsabilidade que Deus colocava sobre seus ombros... ele olhou para si mesmo e entendeu a sua grande limitação... e (para Deus que () situação... que ele sentia-se impotente... incapaz... para (trabalho... e o Senhor Deus fez isso... para que Moisés tivesse não somente a certeza...) verdade e Deus... havia escolhido mas que Deus iria lhe dar... condições para realizar aquele grande trabalho que o Senhor Deus lhe havia condicionado... e para isso amados... Deus coloca nas mãos de Moisés... uma pequena vara... e nesse texto... o Senhor pergunta para Moisés... "o que é que você tem na sua mão?" E ele responde "uma vara..." e o Senhor Deus disse "olha... Moisés... com essa vara você vai fazer muitas coisas grandes... a vara parece ser insignificante pequena... mas... Moisés... não é a vara em si mas é o meu poder que vai operar naquilo que eu coloquei na sua mão a fim de que todos vejam que eu sou com a tua vida..."

queridos irmãos... este é o nosso assunto desta noite... porque eu e você somos servos de Deus... pela grande e infinita misericórdia do Senhor... Jesus nos salvou... perdoou os nossos pecados... ele escreveu nossos nomes no livro da vida... nos batizou com o Espírito Santo... e eu quero lembrá-los queridos... que... cada um de nós recebeu algo da parte de Deus... não se pode entender que aja o crente com as suas mãos vazias... todos nós somos testemunhas vivas... de que Deus tem colocado nas nossas mãos alguma coisa... que talvez aos nossos olhos nós possamos contemplar a pequena... porém amados... quando Deus quer nos usar nas pequenas coisas Deus pode fazer coisas grandes e maravilhosas... dependemos tão somente amados... do cuidado e do uso daquilo que Deus tem colocado nas nossas mãos... a Bíblia nos conta alguns exemplos de homens que

receberam de Deus coisas maravilhosas... e eles não tiveram o devido cuidado e vieram a perder... por exemplo... () de espada de Esaú... o irmão de Jacó... aquele senhor recebeu de Deus um privilégio singular... ele era o filho primogênito da sua família... ele tinha por lei... no mínimo... o dobro de tudo aquilo que Jacó iria receber por herança... Esaú receberia no mínimo o dobro... ele tinha várias vantagens por ser o filho primogênito... mas um dia... em um momento de desespero... em um momento de precipitação... em um momento impensado Esaú... apanha seu direito da primogenitura e troca por um prato de lentilha vermelha... vejam meus queridos irmãos... como é a criatura... como é a mente humana... quando nós lemos esta história na Bíblia... () como é que uma pessoa pode trocar um direito de herança tão grande por uma coisa tão pequena... pois bem... não fique admirado... porque ainda hoje em pleno século vinte e um... nós nos deparamos com pessoas que têm recebido de Deus grandes tesouros... e em um momento impensado em um momento de precipitação... num momento de () troca () Esaú trocou... aquela grande bênção de Deus... pelo prato de lentilha... pasmem irmãos... quantos que aceitam Jesus... recebem do Senhor o prêmio da salvação... recebem de Deus a comunhão... recebem de Deus a restauração da sua vida espiritual... e num culto... por uma tentação do demônio... porque o diabo trabalha vinte e quatro horas por dia... irmãos... (procurando a oportunidade para nos () Jesus falou sobre isso... () nós... pra lá do)... procurando nos flagrar... cabe nós a vigilância para reerguer esta noite... (segundo Deus aqui () veio aqui... no livro de Judas... Judas dizendo que deveríamos conservar a nós mesmos... meus queridos irmãos... o que Deus tem nos dado é muito grande... não dá para trocar com coisa nenhuma... é () tudo o que o diabo pode nos oferecer é engano é mentira... mas as promessas de Deus... as bênçãos de Deus são tão verdadeiras... elas são abençoadoras na Terra e () glória de Deus... () para que ninguém tome a tua coroa... olha queridos... a Bíblia nos mostra (o meu viver)... a Bíblia nos fala... meus queridos irmãos... e o rei? E Saul? O Saul teve um privilégio tremendo. Saul... a Bíblia o descreve como um homem de estatura meio avantajada... que ele no meio) se destacava... era um moço esbelto inteligente... Deus o escolheu para ser do povo (o primeiro rei sobre Israel... imagine o privilégio que teve aquele homem... o último juiz... Samuel havia trabalhado junto àquele povo... amados... o Saul recebia um governo enxuto... porque recebia das mãos de um servo de Deus... não era () o próprio Samuel que dirigia mas era Deus e Samuel que dirigiam o seu povo... era governo teocrático Deus governava o seu povo... pois bem... Saul reina... tem tudo ao seu favor irmãos... e:: durante o princípio do seu reino... os primeiros anos... a sua bênção o seu trabalho foi tão grande... o homem foi crescendo em si mesmo e foi se tornando soberbo... poderoso... e chegou o momento que Saul entendeu que ele poderia também interferir na vida espiritual do povo... foi quando ele... por um compromisso que o velho Samuel tinha... e (Samuel se atrasou e ele então diz a Bíblia () confessou com seus (precipitou... ele tomou o lugar do sacerdote... ele era rei não era sacerdote... cada um dentro da sua função... queridos... aquele foi um ato de precipitação... que custou a perda do seu governo... ora... amados... qual os sonhos que a Bíblia nos (que... num trabalho de setor... cada um de nós tem o seu lugar... não é verdade? Cada um que ocupe o seu lugar... e desempenhe a sua função diante de Deus respeitando irmãos as peculiaridades de cada um... pois bem... o Esaú perdeu o seu governo... o Saul perdeu o seu governo por insensatez... excesso de autoridade irmãos... foi abuso de autoridade... ele perde o seu governo... () nos conta () um homem que recebeu de Deus algo fenomenal... era um homem simples... a Bíblia não descreve os dados biográficos... e/e/a/a/a/a os estados físicos do seu () mas... creio que fosse um homem de estatura normal como qualquer outro... mas Deus da Bíblia dada função uma força extraordinária...) era Deus na sua vida... a Bíblia diz que o Espírito do Senhor se apoderou de Sansão... e porque Deus estava nele... ele havia se tornado um gigante invencível... meus) um dia os filisteus quiseram prender Sansão em uma cidade... fecharam as portas da cidade para prender Sansão... e Sansão vai na porta da cidade... e ele arranca a porta com todo o portal... alguns historiadores dizem que pesava toneladas eu não sei...) colocou sobre a sua cabeca ou sobre seus ombros... e levou lá para cima de uma montanha para mostrar para todos que sua força era diferente das demais... mas () a quem Deus tinha dado tanta força ele foi enganado pelo inimigo... o diabo tinha preparado para Sansão uma Dalila... e com aquela Dalila Sansão por ela e com ela ele perdeu a grande força de Deus na sua vida

Meus irmãos... meus amigos... Deus continua dando muitas bêncãos para os homens... Deus dá muitas bênçãos para os crentes... amados... Deus nos dá o cuidado espiritual... Deus nos dá o cuidado de moral... Deus nos dá () necessária para revelar aos homens que Deus está em nós... e Deus o homem Deus o crente... amado... esse crente torna-se um gigante nas mãos de Deus... aleluia... () de Deus... () por ele... quem impedirá? Olha meus queridos irmãos... esse Sansão brincou com o pecado... brincou com o pecado... e por causa de uma mulher ele perdeu toda a forca que Deus havia dado na sua vida... quantas catástrofes... acontecem ainda irmãos neste mesmo fator... deste mesmo jeito... quantos têm perdido por causa de uns momentos de prazer na vida... e o diabo engana e ele perde tudo o que Deus já tem dado... () irmãos... a este homem de Deus... o Moisés... ele recebeu uma pequenina vara... e como Deus abençoou Moisés... aquela vara que Moisés tinha nas suas mãos... usada por Moisés por ordem de Deus... ele) ele revolucionou o Egito... ele deixou muitas e muitas vezes o faraó em situações dificílimas () que na verdade eles estavam em sua vida e Moisés estava com a sua vara... queridos há quantos Deus deu no passado coisas preciosas e eles conservaram usando para a glória do nome do Senhor... os sacerdotes eles recebiam as (leis) nas suas mãos para (testar) os pecados... para consagrar para fazer a ordem de Deus... vamos) o que Deus colocou nas mãos de Davi... como uma pequenina funda... mas... com) um negócio tão simples... Davi tornou-se o grande herói vencendo o aguela arma tão (grande gigante Golias e levando a Israel a uma posição de vencedor porque Deus estava com Davi... na verdade a funda é de Davi... a pedra que ele apanhou lá no rio... mas a pontaria foi de Deus... foi Deus que (jogou) aquela pedra e cravou na () do gigante e o derrubou porque Deus havia colocado nas mãos de Davi algo que ele usava para enaltecer o nome do Senhor... queridos irmãos o ano está terminando... o que Deus colocou na sua mão? Talvez você diga assim pastor o que Deus colocou na minha mão foi uma coisa tão pequena... você leu o Novo Testamento no livro de Atos dos Apóstolos... a história de uma mulher... uma mulher que Deus colocou na sua mão sabe o quê? uma aqulha... naquela época não existia uma () nem aquela () antiga da () né... não existia (elas cochilaram () Deus colocou uma agulha na mão de Dorcas... parecia ser uma coisa tão pequena mas quando Dorcas e () morreram... a Bíblia diz que a congregação se reuniu e mandou chamar o apóstolo Pedro... quando Pedro chegou... a congregação) olha aqui irmão Pedro... olha aqui () olha agui essa blusinha agui que foi reunida (Dorcas que fez olha aqui essa roupinha da minha criança foi Dorcas que fez olha aqui... aquela mulher com aquela pequenina agulha havia prestado um grande trabalho na obra de Deus... e como Deus abençoa aqueles que sabem se utilizar das coisas que Deus coloca nas nossas mãos... Dorcas na verdade irmãos... era tão querida naquela congregação... Pedro sentiu o amor que aquela mulher tinha por aquela sua amiga que havia morrido... Pedro então vai lá em nome do Senhor ressuscita Dorcas... e para a alegria de todos eles glorificaram ao Senhor porque... aquela senhora voltava ao convívio da congregação...

Queridos irmãos... o que Deus tem colocado nas nossas mãos... a Bíblia nos conta a biografia de um homem que nós vemos na pessoa de Jacó... nós criticamos muito Jacó... Jacó era suplantador Jacó era usurpador Jacó era esperto... mas Jacó tinha algumas qualidades... que agradavam a Deus... e o mais importante amados é que Deus tinha um plano... Deus havia feito uma grande promessa para Abraão mas... haveria de se cumprir a sua descendência e Jacó era o neto de Abraão e Deus tinha uma bênção na vida de Jacó... que haveria () Israel () as suas promessas feitas até () o Jacó quando fugia da casa do Senhor amados... nós vemos a sua história lá no capítulo vinte e oito do livro do Gênesis... Jacó fugia... fugia irmãos... ele não levou uma / ele não levou uma colchonete ele olha ele não tinha uma mochila e::le teve que Jacó saiu fugido... mas se os irmãos lerem

a história irão perceber que Jacó conduzia duas coisas que delas ele não se apartou... ele conduzia a rede e ele conduzia um cajado... do capítulo trinta e oito do livro do Gênesis... quando Jacó está voltando para sua terra ele se coloca diante do Senhor... porque lá no capítulo de número vinte e oito amados... Jacó... havia enxergado a Deus... guardado e expiado contra a ação de Deus... Jacó em primeiro lugar era um jovem sonhador... amados... e quem não sonha e está (vivo)? A vida que você tem em sonhos... nós... agradecemos a Deus pelos sonhos do passado... o que é/é/() do presente e os nossos sonhos futuros... logo vemos... nós estamos caminhando irmãos... não estamos) da caridade... nós estamos caminhando para o céu... e iremos muito em caminhando (breve nos encontrar com o Senhor glorificado seja o Senhor... mas aquela (sortuda) já não) um grande sonhador... mas ele revelou uma qualidade interessante irmãos... ele não somente ouviu... ele não somente percebeu a palavra e a revelação do sonho... mas ele assimilou as promessas que Deus lhe havia feito durante aquele sonho... e nos diz o teu rei irmãos... o teu rei (indagado) que naquele sonho Deus lhe fez promessas maravilhosas... Deus disse para Jacó... Jacó olha... esta terra que você está deitado eu vou lhe dar... Jacó... faz uma coisa Jacó... eu vou ser contigo eu vou lhe acompanhar... Jacó eu serei com você eu irei andar com você eu estou / e eis que estou contigo e te guardarei por onde quer que fores... e te farei voltar a essa terra porque te não deixarei... até que haja cumprido o que te tenho dito... Li capítulo vinte e oito de Gênesis... o versículo de número quinze... pois é... Jacó assimilou tudo isso que lemos... aquietá-lo-ei... e meus queridos irmãos nos diz na seqüência do versículo de número... vinte um... na seqüência... versículo vinte... Jacó então... ele assume um compromisso com Deus... ele diz Senhor... o Senhor vai me abençoar... e eu tenho certeza da bênção de Deus na minha vida... e agora Senhor eu vou voltar... eu vou fazer um compromisso com meu Deus... olha Senhor:... eu (ao Senhor para contribuir para dar tudo aquilo que o Senhor me () Senhor...

Meus (queridos) irmãos... mas... uma coisa chamou-lhe a atenção... o Jacó nesta sua fuga tinha unção... ele saiu da casa do pai... a casa do seu pai Isaque e da casa da sua mãe... mas ele não deixou a unção na casa... a unção era dele... o arreio era dele... ele conduzia consigo... pare um pouquinho... pense... estão despertando o ano de dois mil e seis... você) na frente? () o Espírito Santo na sua vida... gueridos... São João diz que a unção que o meu Deus dá e abriga em nós... lá no capítulo quatro do livro do profeta Zacarias... o Senhor Deus mostrou para Zacarias uma visão aonde ele viu dois raminhos de oliveira que estavam desfilando () sobre um vaso e o vaso tinha canudos que a (lâmpada)... e estavam desfilando ó Deus sobre o castiçal... meu querido irmão... Deus tem unção do céu para continuadamente ungir a nossa vida... para que durante () do ano que está se findando mas o próximo ano e enquanto nós vivermos aqui na Terra... a unção de Deus) Deus o Senhor nos dará unção para caminharmos com vitória em nome do Senhor Jesus.

Jacó... não perdeu a sua unção ele não deixou sua vez... a Bíblia diz que depois daquele sonho... ele se levantou ungiu aquela pedra e fez uma exclamação bonita olha quão terrível é este lugar... Deus estava aqui e eu não sabia... mas eu quero dizer a esta igreja nesta noite... Deus está aqui e nós sabemos aleluia... e é por isso que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos... não é uma promessa para o futuro... não é uma promessa que ele se passou... ele não quis que eu estive ele não diz "eu estarei" ele diz "eu estou estará ungido para que () co..." Jesus está conosco aqui esta noite... aleluia... se você quis ter a unção conserve a unção... se você perdeu a sua unção ainda há tempo o noivo ainda não chegou... aleluia... vá à fonte vá à fonte da unção... vai para uma fonte vai para onde está Jesus... vai na oração vai na consagração vai no jejum e ele vai mandar... receba a unção sobre sua vida e ele vai ungir a sua vida e você vai viver você vai (curtir) o Salmo 132... o óleo vai percorrer sobre tua cabeça... vai limpar to::do o teu corpo e vai m alegria... não perca a unção de Deus na sua vida... o (momento) é tão pequeno para / para () (identificar) a unção que está em nós... (ao entorno) da unção ou a unção diminuiu...

aquela () hipócrita... () amar () vida? ()? Quando o () se aproximava e saía para (acampar) porque () as nossas lamparinas se apagam...

Queridos irmãos... pela falta da unção aqui no texto () (piscando) entre a bênção de Deus e as coisas do mundo... Deus não quer crente piscando para o mundo... Deus quer) derramar uncão... uncão óleo azeite () aonde ele guer () para nossa vida espiritual... () a ordem de Jesus... irmãos... é () brilhe a vossa luz... Deus quer) sua luz brilhe... Deus nos falou para fazer diferenca... nós não somos um a mais no mundo... nós somos alguém que saímos do mundo para servir a Deus... (nossa vida... Jacó... guando () cajado... e lá no capítulo trinta e um no versículo dez do livro de Gênesis... ele diz "Senhor... quando eu atravessei o Jordão eu só tinha esse caiado... agora eu estou voltando () Senhor mas eu estou voltando rico... eu tenho dois mantos agora... eu tenho família grande eu tenho (netos) filhos () festa... eu tenho carro) tenho dinheiro... Senhor, eu estou voltando rico..." meu guerido irmão minha irmã... um dia eu e você iremos deixar esta terra e viajaremos para estar com o Senhor eternamente... ô:::... a riqueza () amados que Deus tem concedido à nossa) a Bíblia de cada um de nós amados... quero ver (cópias) da Bíblia em vida... a quem (cada um... e que cada um possa conservar aquilo que Deus tem colocado nas nossas mãos... use com alegria... use com alegria... o Deus que nos deu, ele vai nos ajudar a conservar o cajado símbolo da autoridade... das bênçãos de Deus na nossa vida... glória a Deus... mas o quê?... nós os crentes não somos ()... não somos irmãos alguém que queira somente (pra ver)... o que () nós temos que fazer e mostrar pra outras pessoas... para que outros despertem também a buscar o Senhor... há uma promessa de) capítulo trinta e três versículo três... o Senhor disse olha... (esquece)... Deus... lá no (busque-me... e eu () coisas grandes... e finge que você não sabe ainda... Deus tem sempre coisas novas para nos dar... quem perdeu busque que Deus vai lhe dar... aleluia... quem gastou e tem pouco... ainda há tempo de se recuperar pois pode ir viver a sua vida... e quem está buscando no Senhor (pergunte) () na casa de Deus... enriqueca sua vida com as bênçãos espirituais... e o Senhor Deus vai te animar... e quis fazer uma verdade)... um crente abençoado e feliz... com () na mão... pomposo com a autoridade de Deus... devemos... Pedro e João... guando eles foram para aquele culto de oração... irmãos... interessante... guando aquele () pedindo esmola... eles (enterraram) uma esmola... mas querem (então) muito mais do que ele pediu... ele pediu uma moeda uma esmola... Pedro disse "olha... moeda eu não tenho dinheiro eu não tenho... mas o que eu tenho isto eu te dou... em nome de Jesus Cristo levanta-te e anda..." Pedro não tinha o dinheiro dos homens... mas era homem honrado da glória de Deus... ele (possuia) riqueza gran::de no seu coração... ele disse "o que eu tenho isto eu te dou..." mas ouça igreja... o segredo da conservação desta riqueza espiritual... que existia na vida de Pedro irmãos... está no princípio da dissertação que Lucas faz no livro de Atos dos Apóstolos... é porque eles ainda tinham na sua vida a hora da oração... ()... crente () ver a sua hora de oração... Meu irmão... minha irmã... pare um pouquinho... Jesus tem () vinte e quatro horas por dia... () este dia... que está () não se possa tirar uma hora para conversar com Jesus... ele é o nosso pai... ele é o nosso pastor... ele é o sumo-sacerdote da nossa vida... ele é o nosso Deus... ele é amado ele é bom poderoso... olha tira um pouco do seu tempo para conversar com ele... não dispense a hora da oração... amados...) o ambiente de multi-meio da informática... nós temos muita gente que passa horas seguidas no computador... faz na::da () páginas e mais páginas mais e mais páginas... mas... tirou da sua gente a hora da oração... quando alguém lhe chama vamos ali orar pelo enfermo ()... não dá... até obreiros... ficam lá... procurando novidade... tiraram da sua agenda a hora da oração... meus gueridos irmãos Pedro e João eles iam para o templo porque na agenda deles ainda constava a hora da oração... que) coloca na sua agenda a hora da oração... que você () coloca na sua agenda a hora da oração porque ali... é com os nossos joelhos dobrados diante do Senhor... é com os nossos corações voltados ao trono à graça... é que a glória de Deus se) vida a sua bênção... ó queridos irmãos... e quantas coisas maravilhosas

acontecem na nossa vida... o que é que temos... estamos terminando o ano... (e eu bato palma)... o que o Senhor deu guarde... conserve... () pessoa... São Paulo disse) por nada desse mundo... nada que possa comparar com a glória)... o que... () não há nada que eu possa superar... não há) pode trocar não (que ele ()... (o que comparar com a glória que (Deus) tem preparado para cada um de nós... portanto... se o diabo guiser... roubar da sua mão... o que Deus colocou... repreenda-o em nome de Jesus... expulse-o em nome de Jesus... não amarre o diabo... esse negócio de amarrar...)... a Bíblia não manda amarrar... capítulo dez de Mateus... verso primeiro... verso oito... a ordem peremptória do Senhor... expulsai os demônios... aleluia... olha... não precisa dialogar com ele... eu não quero saber o nome dele eu já sei o nome dele é diabo é capeta é cão é satanás... e/ele é tão ruim que não tem nem identidade ê/identidade (ele tem vários nomes porque ele é enganador... "mas ô João... não precisa você ter qualquer diálogo com ele... expulse-o em nome de Jesus... você tem um tesouro na sua mão..." São Paulo diz que Deus colocou neste () um grande tesouro no céu... rico grande maravilhoso... um tesouro que Deus tem colocado na sua vida... guarde (certeza chegaremos com ele na presença do Senhor. Amados... Deus abençoe.

Estamos caminhando para o encerramento do nosso culto... ora amados amigos... (livre de pecados... envolve a criatura humana de tal maneira... que o homem... trabalha... e se envolve com tantas outras coisas... com tantos serviços... que ele esquece que tem uma alma e que esta alma () de Deus... ela veio de Deus e vai voltar para Deus... e como será a situação de alguém que não se preparou para a viagem para a eternidade... ora...) várias viagens... e para cada viagem que eu faço... eu preparo as minhas coisas... roupa... a/o/a malinha de higiene e as coisas que eu vou precisar para a minha viagem... pois bem... você precisa se preparar para a viagem (e acreditar)... vocês () estúdio... e amanhã nós temos que estar (deitados) terra... nós não sabemos... ()... olha... a gente sabe () de Deus... e você e eu precisamos estar preparados para esta realidade... é uma realidade que ninguém pode fugir dela... a Bíblia diz que é o) e depois da morte () juízo... e como você se (homem prejudicado ()... um Deus não tem aquele jeitinho brasileiro... um Deus não dá para enganar não dá para mentir porque o Senhor Deus ele é parte () de todas as coisas... e) transparente... () Deus... pois bem... o encontro vai ser agora... de preparar para ter um encontro com Deus... e você talvez ()... como se dar esta preparação... primeiro passo é você aceitar Cristo na sua vida... entregar a tua vida nas mãos de Jesus Cristo... este é o primeiro passo... aleluia... é crer que Jesus como seu salvador... recebendo como seu único e suficiente salvador... este é o primeiro passo... e você que está aqui esta noite... crente ou não crente... estou falando com você... ((início de música instrumental)) é para você queridos visitante que eu dedico esta palavra... é você que eu quero convidar agora... para que você inicie a sua caminhada para a eternidade... inicie uma caminhada com vitória... uma caminhada vitoriosa... nosso Deus... o Senhor () nosso irmão... dando aqui o testemunho do passamento da sua mamãe para a eternidade e () mamãe está descansando nos braços do () que coisa linda... não há desespero... não... () não... porque aqui () nós estaremos juntos na presenca) em nome de Jesus... () aonde está a primeira pessoa... do Senhor... aleluia... (que esta noite quer desejar a aceitar a Cristo como salvador da sua vida?... eu convido agora... em nome de Jesus... levanta a sua mão... diga para Deus... eu quero Jesus como salvador da minha vida... glória a Deus... aonde está a primeira pessoa para Cristo... aleluia... Deus abençoe... () Deus abençoe em nome de Jesus... aonde está a segunda pessoa para Cristo?... () este é o início de uma caminhada feliz na sua vida... aleluia...) a unção e levado com Cristo... de repente a) a eternidade ()... () mas (sua viagem para o inferno será (recompensa) () pelo Senhor... glória a Deus... ()... em nome de Jesus... aleluia... a terceira pessoa?... aonde está terceira pessoa () () em nome de Jesus... aonde está ()?... glória a Deus... aleluia (aleluia... ouçam... ((cantado))

procuras a paz neste mundo...
em prazeres que passam em vão...
mas na última hora da vida...
eles já não te satisfarão...
meu amigo hoje tu tens a escolha...
vida ou morte, qual vais aceitar?...
amanhã pode ser muito tarde...
hoje Cristo te quer libertar...

((falado)) eu convido a igreja para nós orarmos por estas duas preciosas vidas... glória a Deus... aleluia... () em nome de Jesus... queria ()... ()... (diácono)... amém Jesus...

ANEXO 7 - Igreja do Evangelho Quadrangular

Data: 07/01/2007 Horário: 18:00

Pregador: Pastor Davi Rodrigues

Mateus vinte e quatro... () vinte e cinco... a partir do versículo catorze... quem achou diga amém... [[amém]]

"porque isso é também como um homem... que partindo para fora da terra... chamou os seus servos... e entregou-lhes... os seus bens... e a um... deu cinco talentos e a outro... dois talentos... e a outro... deu um talento... cada um segundo a sua capacidade... e assentou-se/ausentou-se... logo para longe... — leia comigo isso aqui meu irmão... cada um segundo a sua... ca-pa-ci-da-de — e tendo... o patrão partido... o que recebera cinco talentos negociou com ele... e granjeou outros cinco... então de cinco viraram dez... da mesma forma que aquele que recebera dois... granjeou também outros dois... e de dois virou quatro... mas o que recebera um... ele foi e cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor... muito tempo depois vem o senhor daqueles servos... e fez as contas com eles... aproximou-se o que recebera cinco talentos e trouxe outros cinco dizendo... Senhor... entregaste-me cinco talentos...eis agui outros cinco talentos... que granieei com ele... e o Senhor lhe disse... bom está... servo bom e fiel... sobre o pouco foste fiel... sobre o muito te colocarei... entra no gozo do teu senhor... e chegando também o que tinha recebido dois talentos disse meu senhor... entregaste-me dois talentos... e eis que com eles granjeei outros dois talentos... disse-lhe o seu senhor... bem está... bom e fiel servo... sobre o pouco foste fiel... sobre o muito te colocarei... entra no gozo do teu senhor... mas chegando o que tinha recebido um talento disse... olha senhor... eu te conhecia:... que o senhor era um justo... que ceifas onde não semeaste... que ajuntas onde não espalhaste... e atemorizado escondi na terra o teu talento... aqui tens o que é teu... — em outras) previnido — aqui tens... o que é teu... respondendo porém o seu senhor disse-lhe mau:::... negligente servo... sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não)... devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros... e quando eu espalhei?... (viesse...receberia pelo menos o meu com juros... tirai-lhe pois o talento... e dai-o... ao que... tem... dez talentos... porque a qualquer que tiver será dado... e terá em abundância... mas ao que não tiver... até o que tem... lhe será tirado... lançai pois o servo inútil... nas trevas do senhor... ali haverá pranto... e ranger de dentes..."

meu Deus... nós viemos aqui... pelo teu amor... pela tua graça... estamos aqui graças à tua misericórdia... cada um desses aqui () irmãos que vieram nesse lugar... vieram porque... o Senhor ()... permita que cada um de nós a começar em mim... possamos aprender hoje... alguma coisa ainda melhor... que o Senhor tem para nós... tu és o nosso Pai amoroso... é o Senhor quem nos carrega no colo... é o Senhor quem é o nosso chefe... o nosso patrão... ()... é o nosso Pai... e como pai... o Senhor tem o melhor para nós... dá-nos agora a tua palavra... que não seja o pastor que esteja falando... mas o teu próprio Espírito Santo possa usar:: o teu servo... para trazer uma palavra ao nosso coração... em nome de Jesus... amém...

fala pro teu irmão "deixa Jesus falar com você agora..." ()... capítulo primeiro de Mateus... começa falando sobre a parábola das dez virgens... e lá... você já deve ter lido... você já deve ter ouvido a mensagem... no qual... Jesus traz a sua palavra... ilustrando uma situação... uma situação da qual... você vê... dez virgens saíram para esperar os noivos... elas... levaram o óleo... a lâmpada... mas cinco delas... foram prudentes... cinco delas...

levaram um pouco de azeite a mais... no caso de os noivos atrasarem... outras... chamadas néscias... levaram talvez só a quantidade necessária para comer.../ passar... o tempo que)... o que aconteceu?... o noivo demorou... () parábola... e... a lâmpada de cada uma delas... começou a se apagar... só que... as prudentes... tinham óleo... tinham combustível flex... que não é ()... não é?... um pouco mais de óleo... a luz não apagou... as chamadas néscias... () néscias... as néscias então começaram a dizer... "ta acabando nosso óleo... como é que nós vamos parar e esperar os noivos?..." pediram para as prudentes... "vê um pouquinho mais de óleo aí... reparte com a gente?..." e elas como sempre prudente falaram ()... "a gente vai repartir com vocês... mas vai)... nós trabalhamos... nós (acabar o nosso também... ()... nós guardamos... nós nos preparamos... para uma even/para um eventual atraso... do nossos noivos..." terminado... essa parábola... Jesus disse... "vigiai... pois não sabeis o dia... nem a hora... que o Filho do Homem... há de vir..." ()... naquele momento... eu tenho certeza de que todos que escutavam Jesus... começaram a ficar... com a orelha em pé... "o que será que esse homem quer dizer?... será que nós... devemos esperar a volta... do Filho do Homem... e para tanto devemos ser mais prudentes no que fazemos... para não sermos colhidos de surpresa?..." e imediatamente... Jesus traz uma outra parábola... "olha... era) patrão... e esse patrão... se despediu da sua empresa... e no final de dezembro foi viajar... e disse para seus líderes... para os seus gerentes... escutem... eu vou viajar... toma aqui cinco talentos" — o que para a época era muito dinheiro — "toma cuidado... guarde esse dinheiro... eu vou viajar... e você toma conta... o que você fazer) do bom... chegou para o outro... e os teus dois com ele ta bom... espero que (talentos... e disse a mesma coisa... e para o outro... chegou dizendo... um)... queria que vocês analisassem ()... guardar também... cada um... talento...(segundo... a sua... ca-pa-ci-dade... por que que eu pedi pra você guardar na sua casa?..." porque naquela hora não houve uma com-pe-ti-ção... entre os três... porque senão... bateria um ciúme... "por que que deu cinco pra outro e dois pra mim?... por que que dois pra ele e um pra mim?..." ou uma inveja que eu percebi sim... "vocês dois juntos não dão...) enorme..." o que não aconteceu... segundo essa parábola... cada o que eu ganhei... (um... segundo a sua capacidade... uma das coisas bonitas que eu quero ressaltar hoje... é na figura desse chefe... desse líder... desse senhor que foi viajar... e ele que soube dividir... de maneiras diferentes... sem criar confusão... aquele chefe tinha uma boa administração... aquele chefe tinha um bom conhecimento de quem podia o quê... aquele chefe soube discernir exa-tamen-te o que é que cada um dos seus gerentes... iria fazer...) é capaz... posso talvez também dizer que () a minha idéia... ele foi treinado para isso... o que teve cinco talentos com certeza não foi metido... não se achou melhor que todos... porque sendo tratado... treinado pelo seu servo/pelo seu patrão... ele soube se comportar sem ter orgulho... e deve ter ter... então sido treinado com (quatro mensagens)...) chamam... isso de... qualidade total... esse chefe... soube perfeitamente notar... sem desprestigiar ninguém... mas sabendo da qualidade de cada um deles olha... eu não posso dar esses cinco para aquele que tem uma capacidade pequena... nota-se que... o que pegou cinco... o que pegou mais... o que recebeu cinco talentos... volta com seus talentos... — na época eram mui::::to dinheiro... um talento era mui::::to dinheiro... eles foram ()... e assim que o chefe foi embora... ele perguntou... o que que eu vou fazer com esses meus talentos?... eu tenho certeza que o chefe me confiou isso... porque eu sou capaz de fazer algo mui::to bom com isso... antes... ()... foi isso que aconteceu... no prazo que o chefe estava fora... ele não dormiu... ele não os (não foi uma pessoa dizendo assim ah o chefe não ta olhando eu não vou trabalhar... eu tenho certeza que esse chefe nunca pensou assim ah... o chefe () servo... o chefe saiu e então eu vou... fingir...de-mons-trar... não ()... não... ele conseguiu)... ()... (cinco talentos... — mui::::ta grana na época... — transformar em dez... e perceba que esse (todo) de coisas... ele conseguiu sem a presença do chefe... ele deixa um emprego... e deixar alquém lá tomando conta... e voltar daqui a pouco... você imagina esse teu...)... transformar tua empresa... duas vezes mais do que (subgerente... ()?... é um cara que fez muito mais... por quê?... aquilo... algum tempo atrás meus

irmãos... eu estava... desempregado e uma pessoa me chamou para... dar uma olhada... numa padaria... que um... determinado senhor tinha... e ele dizia "essa padaria não vai pra frente de jeito nenhum"... isso já faz uns doze... anos mais ou menos... ele disse... "dá pra) padaria está entrando na falência... eu sou o dono e não estou você resolver?... (conseguindo... dá pra você que já está desempregado mesmo... dá pra você... é... (deu))... dá pra você trabalhar?... trabalhei lá meus irmãos () (triste caminho) ()... ficava... atrás do balcão de uma padaria já sendo acordava quatro horas da manhã (pastor do nosso ()... ()... eu trabalhava... de tal maneira que tentava descobrir onde estava... a dificuldade (para ele)... infelizmente... eu descobri que o gerente da tarde... que tinha a mesma função do que eu... tinha jóias... no braço... anéis de ouro... que nem o patrão nosso tinha... tinha um carro fantástico... e eu ()... aí tem... fiz uma proposta de administração () dono da padaria... e infelizmente descobri que... de cinco de pãozinho que saia... dois eram do dono da padaria... e três era pro bolso (muito fácil de pegar... porém... o difícil é apresentar ()... eu imagino (perto...em que momento nenhum diria assim... "bom... eu tenho () muita grana... consegui lucrar cinco... to sabendo que o chefe ta chegando... vou dizer que eu tenho (cash) e vou guardar tudo"... meus irmãos... nosso país... tem passado nos últimos anos... por uma das maiores crises... na minha opinião... que é a crise da corrupção... a crise da qual o Gérson o canhotinha de ouro da copa de setenta... trouxe através da mesa de um) criticado... que ele dizia... "nós temos que levar vantagem em tudo..." lembram (estou falando?... aquilo parece que vem para o nosso Brasil uma maneira que você diz "eu)... eu preciso colher vantagem em tudo o que eu faço... () a poupança)... ah é só plantar... quanto que eu vou receber?... ah é pra ir no acampamento... tem jeito de alguém pagar?... ah:: tem jeito de por exemplo pastor você quer que eu varra a igreja?..." ninguém ()... mas às vezes nós... lutarmos e pensamos e deixamos)... (que a nossa mente fica/fique tão presa... na importân::::cia de ()... na importância de viver lá "aquele chefe mesmo ele tem muita grana... ele não vai perceber um certo (uma das grandes falhas do nosso país é roubar tem::po do nosso trabalho... nós somos contratados para trabalhar durante oito horas... mas ao invés de tomar o café normal que nós tomamos em casa... tomamos o café em casa... e ao chegarmos no nosso serviço batemos o cartão... oito horas... e vamos tomar de novo café... estamos roubando dinheiro... o tempo... do nosso patrão... "pastor... pelo amor de Deus... aí já é demais..." que tal você começar a ser diácono?... e ser ()... que tal você ter uma postura diferente esse ano...e alimentado pela sua ética... e pela sua lealdade... como é o tema deste ano para a nossa igreja... você não possa mudar essa história... e começar a mostrar o que é certo... eu conversava com um irmã ()... e ela falou assim "pastor... tem alguma de) dízimo..." você... o que aconteceu?... você não sabia que eu sei (interessante ()?... carteirinha de ninguém... com a boca cheia... você ()... você tem ()... ()... batizado nas águas do Espírito Santo... (membro... ()... convertido há quinze) na obra... participar dos maiores cursos teológicos possíveis às anos... fazendo (vezes não nos faz:: ()... mas a lealdade... a ética... não é algo... que o crente deve ter só... o ser humano... aquele homem não ficou com dois talentos... aquele homem (me deu cinco... () obra... o que que o patrão disse?... vou tentar ler... "servo... bom... e fiel..." um dia... eu quero ser chamado... de servo bom e fiel... ((palmas)) (determinado momento na nossa vida... eu e você... não somos chamados... não somos re-) um determinado momento na nossa vida nós somos... co-nhe-cidos... mas (chamados e nota::dos como servos bons... e fiel... ()... mas nós temos que manter essa lealdade e essa ética... ()... coroa preparada pra você... tem muitas pedras preciosas... e na hora que você for chamado pelo grande Eu Sou... a mim você está) aqui?... não dá pra ser valorizado já?... tem que ser só... na hora da)?... o que é isso?... meu querido dá (pra ser) sim... aquele que a::::ma a Deus... aquele que te:::me a Deus... pode passar no vale da sombra da morte... pode ter passado o Natal e o final do ano chorando... pode ter pensado que a sua vida não tem mais muito prazer no seu dia a dia... mas eu quero que você saiba... hoje você sairá daqui vitorio::so... ta:: valen::do a pe::::na... ta valendo a pe::::na... ta valendo a pe::::na... eu quero que um dia você possa chegar em breve... em que você vai dizer "pastor eu tive problemas em dois mil e seis... parece que o mundo desabou em dois mil e seis... parece que as coisas ruí::ram em dois mil e seis..." eu quero (deixar ligado) ()... aquela lágrima lembra?...) existe uma coisa que... que eu imagino que é algo (interessante) aguela lágrima (como uma espada de dois gumes... é uma lágrima no coração... a lágrima no rosto ela é amarga... mas a lágrima no coração... a lágrima no coração as pessoas não notam... a lágrima no coração é só você chorando sozinho às vezes... a lágrima no coração é às vezes só você:: e Deus:: e mais ninguém::... () salvou da pessoa verdadeiros amigos verdadeiros irmãos... que podem perceber aquela menina ta triste... aquela menina ta) na hora da dor... na hora que você precisa passar por uma cirurgia... na sofrendo... (hora que você precisa procurar um emprego... na hora que a tua família parece (hora que o teu namoro parece que se arrebenta... na hora que o dinheiro falta... na hora que o emprego vai embora... só você... (cai) do... andaime... só você está... só você está...)... [[aleluia]] ((palmas)) ()... porque este servo... pra ser chamado)... eu te (de bom:.... este servo... pra ser chamado de fiel... ele não foi vestido... ele não marcou/se achou o rei da cocada preta... ele não achou que ele era mais capaz que os outros que fizeram menos para ele... ele trabalhou... não se importou com uma eventual capacidade inferior... mas ele quis honrar... na hierarquia... aquele que era ()... e só aqui que tem)... importante... porque a gente tem aprendido aqui pelo menos há dois importante (anos atrás... o respeito ao nosso primeiro líder... é a primeira coisa que tem que existir... a gente pode até supervalorizar o segundo líder... mas se a gente não valoriza o primeiro então... eu (errei) ()... só valoriza o patrão... o presidente... é importante ()... você valoriza () (lado)?... este servo está morto... aquele servo olhou e disse assim "banana pra vocês... só dois e um... os três de vocês não dá os cinco que eu ganhei..." ninguém)... hã hã hã... () assim não né irmão... ()?... ()... bom (uma coisa irmão o que () aprender este ano ()... porque a igreja... não te aconselha... o trabalhador rural (espiritual)... a igreja não quer você... um escravo de atividade... a igreja quer você... () muito espiritual... () muito espiritual... ela quer)... porque é uma ()... e é pra Deus quanto mais () pra Deus... eu não tenho pessoas que têm cinco talentos maiores () Senhor... que tem milhões de pessoas... servos... bons e fiéis... que vivem seu trabalho em honestidade e lealdade e fide-li-dade é... a cada dia... () tesouro... eu escuto () encontrar um (filho)... eu escuto a irmã encontrar ()... escrever testemunho atrás de testemunho... e às vezes) aí?... shhh... continue trabalhando... (você pensa ()... ((palmas)) (somos () lá na rádio... você que se conforme... vocês que se ()... vocês com ou sem religião... vocês... evangélicos ou não... () espiritual... nossa oração é por você... nessa igreja não há competição... na nossa igreja não é disse-que-disse (igreja não tem alguma chance que é maior ou melhor que os outros... porque o meu pastor não se acha o presidente pastor () CDR e líder desta igreja está ali está sentado à)... ((palmas)) e eu () estamos respeitando toda autoridade (direita do ()... você já imaginou a hora que você for chamado... e não ser encontrado em falta... não ser encontrado como aquelas cinco virgens néscias... eu tava legal... eu tava pegando) andando pra estar legal... mas o senhor (apagou)... isso... a culpa é fogo... eu tava (do patrão... a culpa é do seu salário... a culpa é do seu atraso... você precisa da lâmpada para entrar... e a lâmpada apagou () o mundo é culpado... ()... servo... (para a continuar a olhar para a obra... na hora que ninguém mais brilha... vem irmão que ganhou na loteria... irmão que ganhou na loteria ()... defensor que ganhou na loteria... defensor que teve um aumento... ta brilhando... conseguiu emprego... ta brilhando... veio de carro pra igreja... ta brilhando também... pra causa da igreja... você ta brilhando?... na hora que ta na luta... na hora que parece que as coisas não estão dando certo... é nessa hora que eu vejo você brilhando... eu costumo dizer que eu conheço cristãos que amam a Jesus pra valer... indo no seu bairro... e sondando os seus vizinhos... eu costumo... dizer... que a tua luz brilhe independente da grana que você tem... tem pessoas que usam capacho DasLu... bolsa das "oropa"... como é que é aquela marrom?... Louis Viton...)... Havaianas ()... quem pode?... eu posso... eu não tenho a capacidade mas eu posso... daria pra você?... conta comigo pastor... e você () sabe o que quer... às vezes desviam da gente... só para não dizer não... ()... tem gente que desvia da gente só para dizer que não vai dar... tem gente () pra tudo... desculpe... ter deixado a igreja envergonhada mas você não é ()... ()... ano passado teve um acampamento... eu só participei... () não quero falar nada... você nota (mais tempo... no seu cargo... você nota ()... ()... não pra mim... pra Deus...)... prepare (((palmas)) ()... não vou anotar seu ()... ()... por que dois?... vejam é a mesma pala::vra do chefe... mesma mesma mesma... servo bom e fiel... você pode imaginar quatro papéis?... hoje vamos pegar um novo valor... o número correto em)... é muita grana... ()... () é muita diferença... mas o (igualzinho... a bênção foi igual... o milagre foi mais ou menos... a bênção foi igual... ímpio ganhou um?... ()?...()?... ()... ninguém vai entrar... (sozinho)... (sério)... oitenta... amém irmãos... é sério?... ()... onde você está?... ()... que é isso?... eu não entendo... casal de/a família pastoral () veio aqui hoje dizendo assim "foi sério"...) é bom demais () ele?... Jesus)... ((palmas)) ()... papai do céu ()... () dele... louvado seu santo nome...)... anão... anão de jardim... (ó... () anão () campanha de adoração ()... () o próprio marido () todo () tem mais)... Deus... é... o Pai... ()... Deus... é... o Pai... ()?... ()... ergue)... ()... e vocês?... aqui dentro... "não perdi... não gastei..." as mãos... ()... ("o que que você fez?..." "escondi embaixo do pé da jaca... ((risos)) ta aqui guardadinho...)..." ok... "devia então ter dado o meu dinheiro limpei... tava com me::do do senhor... (pros banqueiros... pelo menos teria dado juros... tira pois o talento dele..." aí é bom ter meta... aí é bom ter capacidade... tirai dele ()... e dá pro que tem dez... porque Deus está levantando... muitas pessoas ()... e eu... digo... profeticamente... eu... e você...)... ()... ser reconhecido não por nós... mas por estamos nessa luta... ()... (Deus... taí um jeito de ()... eu acredito que Deus possa chegar — obrigado... alguém já me avisou aqui... um talento equivale a sessenta mil dólares... pra você ver... (talento sessenta mil dólares — sabe o que é seiscentos mil dólares?... ou melhor... seiscentos e sessenta mil dólares porque ele ganhou mais um... é isso ()?... (posso comprar um avião... o AeroLula... ((risos)) da TAM não pode porque é caro... da GOL eu caio... da VARIG ta acabando... () ta me ()... Odair ()... ((risos)) da FAB... eu pergunto... não é o que nós ()... qual é o seu caminho?... qual é a bênção que Deus ta fazendo me pondo na tua mão... () tua mão... Deus tem poder pra dar aí... muito talento... é um motivo ()... trabalho com amor... com humildade... com comunhão... quando Deus coloca mi::nhas mãos ()... ele fala assim... () eu... mais ninguém... () eu... e mais ninguém... (Carla)... () eu... e mais ninguém... Gilberto... () eu... e mais ninguém... eu sou () na tua mão...não é de outros... não queiram... roubar... o talento... que Deus deu ()... ele vai agir ou não... legal... ()...)... igreja... por favor... desenvolvam o talento que Deus lhe deu... desenvolvam o talento do teu Pai... ta bom mas ()... é tempo... é tempo... é tempo... é tempo... ((palmas)) ()... () é nosso... vamos?... () aleluia... já pensou se você olha aqui... ali está uma pessoa tremenda... daqui a pouco você descobre... ()... se o ... o garcom no nosso restaurante onde estávamos... e ele veio... era o primeiro dia) do programa... ele trouxe minha filha põe gelo no copo... () às vezes ganha pouco... foi passar por cima da cabeça da minha filha... o copo zum ()... imagina foi gelo em cima da () copo ()... riram e tentaram consolar o moço... tirar a ()... tirar tudo o que tinha na mesa... colocar tudo novo... e coca pela) inteiro... ((risos)) sardela que estava no fundo vortou tudo ()... meu filho muito brincalhão falou assim... "você é filho ()?..." () uma sessão de... descarrego)... eu falei "puxa vida... ta brincando... brincando"... ele falou... "eu já sou crente..." ((risos)) aí nós três ficamos "e aí?..." () que bom... aí eu falando pra ele "que igreja o irmão é?" "quadrangular..." ((risos)) aí () conhece o pastor () pro chefe... porque o) de Jesus quebra... quando Deus coloca na tua mão a lei... não tem... por que que aconteceu isto?... meu Deus eu não sei... que este ano novo venha... ()... em todo lugar que a gente costuma andar e a gente olha uma pessoa a gente fala "aí uma pessoa legal"... tem () não tem... mas tem um amor no coração... é uma pessoa legal () medido... vai mostrar (brilhando)... ta assim de crente que não brilha não faz... brilha carros brilha atividades... mas não brilha luz não brilha amor não brilha comunhão... não brilha nada... não brilha unidade... não brilha graça... pois Deus está colocando e colocou em minha mão e na sua... um talento... e você não vai ser jogado... como diz a Bíblia)... () e ()... entra para o gozo () ((palmas)) entra para ()... entra para o amor... entra para dar... entra para (entra para a arca (caminho que leva para a () não é muito (grande)... mas é perigoso... curve a tua cabeça por favor... será que no dia de hoje... () ouvir esta palavra () pastor Davi... eu acho que é tudo isso que eu preciso pra minha vida... eu acho que no dia de hoje pastor... eu to precisando desses talentos... eu to precisando dessa glória... eu to precisando deste amor... eu to precisando da tua felicidade... eu to precisando que o senhor enxugue as minhas lágrimas... eu to precisando dessa comunidade... eu to precisando (trabalhar)... eu quero ()... no programa de rádio nosso ()... Viva a Vida... e mais estamos atrás da morte... atrás da dor... atrás da inveja né ()... ()... por mais dificuldades que ele tenha... () plano de Deus ()... será que ()?... ()... vai ali ()... ele era... corria... nadava... andava de bicicleta... era um atleta... o filho nasceu... () terrível... e ele colocou uma pessoa ()... sabia que as coisas estavam acontecendo na sua vida mas ele... uma palavra... ()... aquele homem teve a oportunidade de falar "bom... agora eu tenho que cuidar do meu filho (filminho mostra... ele carregando o filho dele numa competição... entrando no mar ()... e carregando na competição... entrando no mar junto com todos os outros que...)... ele carregava seu filho... e lá num barquinho... em que ele punha o filho dele num barquinho... amarrava as cordas nos seus ombros... e o ()... ele sabia que (terminada isso... tirava... tiravam tudo dali... e na caminhada... e () caminhar correndo) olimpíada caminhando... magérrimo... () como se tivesse vivendo uma nova etapa da vida... terminou aqueles quilômetros também de corrida... ele chega... sobre numa bicicleta... a bicicleta tinha uma cadeira... própria atrás... para pôr o filho... o filho não parava atrás... mas ele colocou um cadeira ()... ao chegar... aonde estava... a chegada... liberou o filho... e deu os últimos metros com o filho no ombro... uma das pessoas que mais vibrava nesse final de competição... era o filho... sem falar... sem dizer muito... balançava suas mãos dizendo... como dizer... ganhamos... ganhamos... ganhamos... eu não sei que tipo de filho você está sendo para o seu pai... eu não sei se você é um filho que tem condição de pegar aquele talento... ou dois... eu não sei se você é o filho que precisa ser carregado pelo Pai... ou se você é o filho que ta... dobrando... o talento que Deus ()... eu sei que tenho crido em Deus Pai... e se você for ()... você for um menino... sem condição... segundo grau... e teu Pai... vai te restituir ()... o teu Deus... vai te restituir ()... ele não vai () não... mas ele vai te carregar... aonde você for... e guando você cruzar a linha de chegada... não só você ()... mas o teu Pai vai dizer "meu filho... o mundo ()..." ((palmas)) eu acho que () hoje ()... graças a Deus eu não tenho um pingo de dificuldade... ()... ()... põe mais talento aqui... põe mais talento aqui... eu sou capaz... eu posso... você sabe o maior talento que Deus quer de você?... não está na ()... está na (pessoa)... para conhecer Jesus... o maior talento... que Deus pode pôr na tua mão... é você dizer assim "pastor... empresta a)..." (combi... tem quinze pessoas para trazer ()... "pastor olha tem trinta e cinco no bairro... de Itaquera..." pode ir tranqüilo... ok?... mais uma quantidade ()... vamos até de ônibus... vamos buscar trinta e cinco pessoas em Itaquera... por conta da igreja... pra conhecer a Jesus neste lugar... tem tantas coisas que vocês podem fazer irmãos... e às vezes a gente só pensa... na minha (barriga)... ()... ()... vamos abencoar () e talvez você ainda não tem... esse Jesus em sua família... quando você possa dizer "pastor essa é minha religião?" não não é... nesta hora eu costumo dizer assim "quer)... "pastor eu entendi essa mensagem... eu quero ser feliz... eu)..." (quero ter Jesus Cristo no meu coração..." não estou te convidando pra ser membro desta igreja... ou frequentador... estou te convidando para poder a partir de hoje dizer "eu que::ro este Jesus... eu quero este talento na minha mão... eu quero () há esperança... eu quero a graça do Senhor Jesus Cristo sobre a minha vida..." se você quer isso eu gostaria de orar pra você... estou vendo algumas pessoas chorando e já levantando a mão (Deus te abençoe... pode abaixar sua mão... está chorando... ta alegre ()... quem)... orar pra você... levante bem alto sua mão... pode levantar sua mão... Deus te abençoe... Deus te abençoe... Deus te abençoe... pode levantar sua mão... Deus te abençoe... Deus te abençoe... aqui pode abaixar sua mão... quem mais?... levanta bem alto guem eu não via ainda... ()... quem mais? ()... Deus te abençoe lá... faz assim com a mão... Deus te abençoe... mais alguém aqui embaixo?... lá na galeria não tem?...)... Deus te abençoe... pode abaixar sua mão... Deus te abençoe... o Deus te abençoe ()... é o momento da gente dizer assim "olha ta aqui o talento..." maior momento de () um talento... quem mais quer?... talvez você ()... é uma oração (alguém?... mais alguém?... não deixa ()... não deixa ()... não deixa pra daqui a pouco... não tenha vergonha... alguém tem a mão levantada?... tem uma senhora ali...)... pode abaixar sua mão... glória a Deus... não deixa não deixa... daqui a pouco você vai ver o mês de junho... daqui a pouco já está em férias escolares de julho... daqui a pouco já está se preparando já...dia quinze de novembro... a senhora dizendo "já passou o ano de novo meu Deus"... colha... esses frutos que Deus ()... janeiro()... mais alguém?...)... tem mais alguém?... você que levantou sua mão... por favor... saia um minutinho do seu lugar... venha aqui na frente... eu gostaria de fazer esta oração... eu gostaria de poder te abençoar em nome de Jesus... aonde você estiver... lá na galeria... as pessoas aqui debaixo... levantaram sua mão... não tenha vergonha... por favor... venha aqui à frente...

ANEXO 8 - Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra

Data: 06/02/2007 Horário: 20:00

Pregador: Bispo Robson Rodovalho

glória a Deus... boa noite igreja... abrace o seu irmão ()... ()... amém?...que bom... quantos concordam que é bom estarmos aqui ó Pai?... diga amém Jesus... muito bom...é ou não é?... diga comigo... é muito bom estar na casa do Pai...é muito bom estar com você... não é?... amém?... graças a Deus... então... nós estamos falando sobre a terra da abundância... Deus nos tirou do Egito... e o Egito significa o lugar aonde você tem menos do que você precisa... o Egito é o lugar aonde você possui uma porção menor do que aquele que você precisa... trabalha muito debaixo da mão de Faraó... do braço do Faraó... e colhe extremamente pouco... ()... e aquilo que você colhe vaza pelos dedos... quantos de vocês sentem saudades do Egito?... diga graças a Deus... eu não tenho saudades você também não amém irmãos?... não dá pra ter saudades... no Egito) leva a um local?... deserto... o deserto é um lugar aonde você tem um?... suficiente... um milagre da providência divina... cada dia... cada momento que você precisa de uma intervenção de Deus... Deus aparece Deus age... na vida financeira... na vida emocional... no relacionamento familiar... aonde você precisa... Deus aparece... quantos/com provimento... quantos gostam da providência divina aqui igreja?... levante a sua mão... diga amém... quantos gostam de um milagre... () Deus dos eternos... consequentemente Deus não quer te dar... o maná... o maná não se faz nada para plantálo... não se planta o maná... já Deus abria a porta da tenda e colhia... o maná era algo que vinha de graça... não é?... guando você precisa de um milagre... de vez em guando Deus manda o milagre para você... seu maná na porta da tenda... seu maná tá te esperando... é o dinheiro para pagar sua/seus negócios... seu aluquel... a gasolina... ó Deus... quantos) precisa de cinqüenta reais para pôr gasolina pra semana inteira... (batidinhas... duas ()... carro () na banguela... ((sons emitidos com a boca))...) quem já viu essa experiência ()?... damos graças a Deus pela providência) eternos... fala (tchau) ()... depois Deus te levou para onde?... para a terra... de?... Canaã... fala comigo terra de Canaã... ()... terra da ple? Deus te tirou do Egito... e ele vai te levar para a terra da sua providência... Deus vai te conduzir numa terra aonde você tem muitos e tudo o que você precisa ... Deus vai te levar pr'uma terra onde você vai ter mais que um carro... mais que duas casas... mais (bicicleta)... você vai ter abundância de tudo... em Canaã nunca tem um só... Canaã sobra... tem e sobra... vamos dar uma salva de palmas ao Senhor... ((palmas)) Canaã ()... Você ta feliz () de Canaã...) deserto... não é possível... é possível que Deus esteja te ensinando no deserto... no deserto é um lugar onde Deus não treina... no deserto é o lugar onde Deus te ensina a depender dele... Canaã/deserto é o lugar onde Deus te ensina a dar graças pelo pouco que ele pôs na sua mão... é importante conhecer o deserto... viver no deserto... e aprender de Deus no deserto... só que o deserto não é o seu lugar... não é a sua (mágoa) final... o deserto você passa por ele... porque o seu destino final é onde tem abundância de milagres (com certeza)... terra da abundância... amém irmãos?... mostrei para vocês na semana passada... antes de entrar a Canaã Deus (faz) duas coisas fantásticas... Deus (geração... e Deus manda-os celebrar a Páscoa... libertação... Deus nos prepara dizendo... eu vou introduzir uma terra () de tudo o que é há de melhor neste mundo... vocês terão governadores... vocês terão ministros... vocês terão juízes... eles que eram escravos... de repente passaram a ser ministros... governadores... prefeitos... né... eles passaram a ser milionários... é/é... passaram a ser é/é... empresários... a/a ter grandes fazendas... é... eles eram escravos e passaram a ter abundância de tudo... e pelo visto celebram a Páscoa... ao lembrar de todos os escravos e que nunca mais (cuidas) iriam te escravizar... eu vou te dar muito dinheiro... e o dinheiro jamais vai (desanimar)... eu vou te dar muito/ gente bonita... gente bonita nunca vai (desanimar) você... o pecado nunca vai entrar na sua vida por meio do dinheiro do relacionamento afetivo... nunca mais você será dominado por nada neste mundo... celebra a Páscoa... quero ouvir o amém... Páscoa... Páscoa que precedeu a entrada na terra... foi o último grito de Deus... que se (estendeu)/ colocar como príncipe e princesa... vocês que eram nada... vocês que eram escravos... ontem hoje... vocês serão unção grande () respeitaram as mulheres... nessa terra... mas nunca/ (pó/) nunca... é... permita que coisas governem sobre ()... dá pra dizer amém?

Por isso que hoje nós vamos celebrar... hoje... nós vamos ter sobre a terra... daí eu te mostrei também // na última semana que eu preguei... que a terra era o lugar... da semente... porque a terra de Canaã não () mais o maná... nem uma vez... quando eles entraram na terra... puseram os pés na terra de Canaã... cessou o maná... cessou o maná... e aí?... a partir daquele dia eles plantavam... e eles comiam... a terra de Canaã não te dá... milagres... não... a terra de Canaã é... um... milagre... (irmão?... a terra de Canaã () a sua semeadura... você precisa de alguma coisa você vai plantar... você vai plantar um grão pra colher... você vai plantar a soja pra colher... vai plantar o milho pra colher... terra de Canaã você tem que orar... que coisa muito doida né... que coisa muito doida... você não tem que orar pedir por maná... terra de Canaã você tem que? semear para?... colher...claro que você tem que orar... não to dizendo que você não tem... claro que tem... mas você não fica/ você não tem aquela expectativa de dizer... "Senhor... faça o milagre... porque ()..." na terra de Canaã... você vai dizer "Deus... eu estou semeando a minha semente..." e pode ter certeza que você vai colher... você semeia seu emprego... você vai ter um melhor emprego... que possa existir na sua vida... você semeia seu carro... você vai ter um melhor carro... você semeia seu/sua/seu casamento seu noivado... e Deus vai te dar seu noivado seu casamento... por isso eu to dizendo pra todos que este ano vai colher muito daquilo que você semeou em nome de Jesus... Diga pra o teu irmão você ta () viu irmão... Dê uma salva de palmas ()... ((assovios))...

diga comigo esta terra... [[esta terra]] responde... [[responde]] a semeadura... [[a semeadura]] mais uma vez... esta terra... [[esta terra]] responde... [[responde]] a sua semente... [[a sua semente]] agora hoje... que terra é essa?... é o reino de Deus... o reino de Deus... é a terra de Canaã... o reino de Deus é onde Deus nos introduziu... reino de Deus é onde nós vamos plantar e vamos colher... reino de Deus é a terra do milagre... não tem milagre... ela é milagre... continuamente... amém amados?...

abra sua Bíblia comigo em Mateus capítulo treze... nós vamos hoje ler um texto muito conhecido... ahn?... bastante conhecido... e vamos aprender uma lição muito rica... ()... versículo três... é a parábola do semeador... acharam) treze... (Mateus treze três?... diz assim... "e muitas coisas lhes falou por parábolas... e lhes dizia... o semeador saiu a semear... e ao semear uma parte... caiu à beira do caminho... e vindo as aves a comeu... e outra parte caiu em solo rochoso... aonde a terra era pouca e logo nasceu visto não ser profunda a terra... saindo porém o sol a queimou... porque não tinha raízes secou-se... e outras caíram ainda entre os espinhos... e os espinhos cresceram e sufocaram... e outra caiu enfim em uma boa terra... que deu fruto a cem a sessenta e? ... a trinta... quem tem ouvidos para ouvir... que ouça..." esta parábola é extremamente conhecida... Jesus... faz uma parábola... conta uma parábola... e nesta parábola ele mostra... ele mostra um semeador... que procura um campo... porque o semeador tinha boa semente... certo ou errado?... o semeador tinha boa semente ou não? [[tinha]]... mais forte [[tinha]]... tinha... ele tinha uma semente excelente... certo ou errado?... agora ele não tinha o quê?... um campo... porque/o problema do semeador era a semente ou era o campo?... então ele procura um campo... hã... ()... o semeador procura um campo...

perfeito... para lançar sua semente... presta atenção no que eu to t/t/te falando... o semeador... procura... um campo... ideal... para lançar... a sua... semente... fala comigo... o semeador... procura... um campo ideal... para lançar... a sua semente... ()... no final do comentário você vai entender... eu disse... a parábola do semeador é um homem que havia/... que possuía uma semente... a semente dele era muito boa fantástica... e que ele precisava plantar aquela semente... e ele procurava tipos de solo... ele estava em busca de um campo bom... eu quero dizer pra você... que o bispo Rodovalho... tem uma semente maravilhosa... e eu estou atrás de um campo muito bom... [[amém]]... ((mais forte)) [[amém]] () amém bispo... amém?... nós estamos atrás de um campo bom... por quê?... vou te explicar por quê... esse semeador... o que que ele fez?... ele pegou a semente... e foi à procura do campo... ele... foi à procura do campo... ele viu andou... tinha um caminhozinho... jogou falou... vou tentar plantar no caminho... Mateus treze... versículos três em diante... aí ele pegou a semente... ele usava uma/uma bolsa não é... uma bolsa... com as sementes lá dentro... é o meu pai foi/foi/foi... é... fazendeiro...e nós plantávamos mui::to na fazenda... e eu cresci no meio de... plantações de arroz de soja de feijão... né?... e o meu pai me engrenou... na/na disciplina... meu pai (completou) que/meu pai me dava oportunidade... ele dizia... esse pedaço de terra é sua... plante... então eu tinha que encarar... eu que arrastava a terra... mas () né?... eu que tinha que abrir... é:: não sei se vocês conhecem... a:::: forma de plantar... antigamente... que era por catraca... ou com um na mão... a gente () aí demorava mais... fazia covinha... né... alguém fazia cova na frente o outro ia jogando a semente e cobrindo com o pé... depois vem... não sei se vocês conhecem como é que era... ()... eu () uma coisa chamada catraca... aí você pegava... enchia... já não dava ()...()... colocava todos os grãos... (depois... batia...) jogava dentro ()... então, (eintrack) é alemão né... a mão da gente ficava toda ferida... ()... então... normalmente eles usavam a/a/a/a... capanga... ou... a bolsa... e aí eles (com a mão) tiravam a semente do ()... e o/e o) de plantar aqui... e jogou a semente... mas semeador viu... o caminho livre... e () do céu... olharam a semente na superfície e... deram com a (roubaram... diz só uma coisa... ()... depois ele viu que aquele/aquela semente não deu... não vingou... aí ele passou para outro tipo de solo... o outro solo era... ele jogou a semente mas tinha pedra debaixo... rocha... então a sementinha nasceu... mas ela não tinha como ultrapassar... e morreu... depois ele jogou debaixo de/de uma/de um/de uma arvorezinha assim... que era um espinho... e os espinhos sufocaram a semente... finalmente ele acho uma boa terra... quando ele plantou em uma boa terra... até a terra devolveu para ele trinta... sessenta... e cem... e você... essa boa terra... Deus lançou... e jogou a semente no seu coração... e que vai dar fruto a trinta sessenta e cem... ((aplausos)) amém?... vamos meditar rapidamente sobre algum ()... que eu acho importante... primeiro... por que é que essa semente morreu?... morreu a primeira semente... na beira do caminho... por quê?... ora... a semente não desceu... ela ficou na superfície... deixa eu te falar uma coisa... o diabo rouba tudo que Deus coloca na sua vida e não desce pro seu coração... preste atenção... todos os conceitos que Deus fala com você... se você não permitir que essa semente desça pra sua alma... se você está lutando com ela... ou/ou/ou) (triste)... a Bíblia diz... que as aves do céu viram a brigando com um conceito::... faca (semente e roubaram... e aí Jesus... vamos () interpreta é isso?... vamos à interpretação... dez... versículo dez... ele diz assim... é... ah:::... versículo dez:... mas:: eu quero ir com vocês ... dezoito... versículo dezoito... "atendei a palavra do semeador... todos os que ouvem a palavra do reino... e não a compreendem..." presta atenção... não a compreendem... a semente na beirada do caminho... a semente não cresceu com a terra baixa... você já ficou brigando com o conceito?... não mas eu não concordo... o pastor falou tudo isso... não mas eu não concordo... não eu não posso te perdoar... como é que eu vou perdoar?... não ()... ela estava () mente... a pessoa fica brigando com aquele conceito na mente... não não eu não concordo... ta errado... não o pastor falou um conceito sobre servo... não::... () não não... eu não vou perdoar... eu não vou dar o meu dízimo... eu não vou dar a minha oferta... a pessoa não compreende/ela não permite que a palavra desça no seu coração... ela fica (lutando)... e conseqüentemente ela não entende...

olha... o inimigo vai roubar sua alma... infelizmente... o inimigo vai dar um vôo rasante... e vai roubar a palavra... aí ele diz no verso dezenove... "você ouve a palavra e não compreende"... Dêem uma lida/() no coração... () no caminho... ó::... fale ó:::::... que pena... olha pro seu irmão e diz que pena... [[que pena]]... diga não deixe o inimigo roubar as sementes de Deus... deixa a sementinha crescer na sua alma amém irmãos?... versículo vinte... esse é aquele que ouve a palavra... e a recebe com alegria... vai ()... mesmo antes () coração... ele chegando a angústia ou a perseguição... por causa da palavra... logo se escandaliza... uhm:... limi::te... fala comigo limite... a palavra não penetra em determinadas áreas... da vida... em determinados... partes do seu coração... que são rochas... duras... são coisas que foram machucadas na vida... são traumas... e a palavra não consegue entrar naguela área... e consegüentemente ela não penetra... ela não ultrapassa... tem pessoas que a palavra não chega né... ela bate numa determinada avenida... da rejeição... avenida da/dos (convites)... e a palavra não consegue)... tem limites... são os limites de conversão... ()... ela não consegue (sair pra ajudar)... por quê?... porque ela luta... né... ela d/ela d/ela diz pra Deus... eu aceito eu vou eu participo... mas só até aqui... a pa/a semente não pode crescer mais... toda semente tem na ponta uma/uma/... um tentaculozinho chamado guia... né... você sabia disse... o quia é uma pontinha da semente que pulsa água... que desvia obstáculos... então essa semente precisa crescer... e para não crescer ela vai/ela vai... é... o Espírito Santo (para ir buscando aquilo que é... e desviando dos obstáculos para chegar ao ([[amém]]... versículo vinte e um... vinte e dois... o que foi semeado entre os espinhos... é o) os cuidados do mundo e a (que ouve a palavra... () sufocam a palavra... e ela fica)... ahn?... infrutífera... sabe o que significa isso?... pessoas que já têm um projeto de vida completo... hã... como é que a palavra de Deus vai mexer com um conceito desse?... tá tudo pronto... o espinho... o/a/a/o espinheiro... já tinha seu projeto de vida pleno... completo... a palavra de Deus não tem como mexer na vida dela... por quê?... por todo lado onde ali entra... a palavra entra... ele/ele/ele/ele encontra conflitos... não espera aí eu não tenho tempo pra igreja... eu não tenho tempo pra ir pras células... eu não tenho tempo pra escola de vencedores... eu tenho que trabalhar... espera... você tem um tempo pro seu trabalho () a Deus?... Deus é menos importante que o seu trabalho?... encontrar com Deus é menos importante?... o Deus eterno? () que conceito que plano é esse?... o que significa isso?... significa que a vida está construída... sobre... certos fundamentos... pessoas que se fecham... são excluídas... ninguém está por (cima)...) por cima delas... por quê?... eu quero/eu quero ficar sozinha... não quero conversar com fulano... não quero ser amigo de ciclano... quero ir/né/... sou um verdadeiro espinho... quando você menos () você impõe uma barreira... o que é Deus semeia em vida nos espinhos normalmente morre... sufocado... o projeto de Deus não consegue... crescer... não consegue... se ()... quero ouvir um amém...[[amém]]... até aqui não vi nada novo pra você não é?... agora ()... mas o que foi semeado numa boa terra... é o que ouve a palavra... e a compreende... fale amém... [[amém]]... repitam comigo... ouve... [[ouve]] e a compreende... [[e a compreende]] ouve... compreende... e aceita... três passos... ouvir... compreender e?... aceitar... este... frutifica... e produz... a cem... a sessenta e?... a trinta... vamos dar uma salva de palmas ao nosso Deus?... ((palmas))... aí você () pô... maravilha... ótimo... agora eu quero começar a pregar... a palavra de Deus...

quem é esse semeador?... você tem condição de saber quem é esse semeador... quem é esse semeador?... [[Deus]]... quem é esse semeador? ... nós... nós ()... o que que você acha?... este semeador... originalmente... ele representa um homem ou ele representa Deus?... [[Deus]] mais forte... [[Deus]] mais forte... [[Deus]] de novo... [[Deus]] Jesus está falando que nosso Deus eterno... () aqui na terra... ()?... espinho... Jesus está dizendo que nosso Deus... eterno... encheu sua bolsa... de semente... e veio aqui... sim senhor... () de nós... sim senhor... e a Bíblia diz... que esse Deus eterno... foi o primeiro semeador... sim senhor... uh... então você não é o primeiro semeador?...

) semeia?... diga comigo... Deus semeia... [[Deus semeia]] () o primeiro semeador) o semeador... ele é o exemplo maior... do semeador eterno...) [[amém]] (então () [[amém]] o semeador é () nosso? [[Deus]] () e ele... como semeador... veio buscar um campo... ele quer encontrar respostas... e ele... como semeador eterno... planta uma semente... com possibilidades de morrer?... ele... nosso semeador eterno... investe... em pessoas... em projetos... que têm possibilidade de morrer?... de quatro sementes... quantas vingaram? [[uma]] e as outras três? [[morreram]] mais forte? [[morreram]] ele desistiu? [[não]]... [[não]]... [[não]]... Deus eterno... semeador eterno... que conhece os homens muito bem... que () a alma... Deus eterno... arriscou a perder suas sementes?... sim ou não? [[sim]] sim ou não? [[sim]] e isso não o fez parar? [[não]] e por que ()?... o que que você () três coisas na vida... e diz que fica decepcionado?... por que é que você tantas vezes... não é?... desiste... de coisas tão importantes na sua vida... porque você achou... que você não ()... naquele instante)?... por que que você... muitas vezes dá as costas... para determinados projetos... para determinadas... é/é... determinadas orientações?... por que que você desiste... do projeto eterno de Deus?... porque você não ()... Deus semeou quatro... das quatro três... três (Jesus) perdeu... mas ele não desistiu... e eu quero te dizer... graças a Deus que ele não desistiu... por isso é que eu estou aqui... por que ele me encontrou... [[amém]] ele me encontrou:... ((aplausos)) graças a Deus... graças a Deus... que você... foi encontrado por ele... sabe por que que Deus te achou?... porque ele continuou semeando... ele/ele/ele não colheu na primeira... ele não colheu na segunda... ele não colheu na terceira... mas ele não cruzou os braços... ele "não vou pra/pra eternidade..." ele não voltou as costas... ele disse eu vou... semear... e eu vou semear... e eu vou semear... e eu vou semear... até que eu encontre a terra que eu estou buscando... hahaha:::: ((aplausos)) até que eu encontre a terra fértil... eu vou semear... Senhor... eu quero dar uma palavra a mais ... a terra certa... ela existe... [[amém]] aquilo que você busca... existe... [[amém]] (nada mal)... aquilo que você busca... existe em algum lugar... [[amém]] está te esperando chegar lá::... [[amém]] está te aguardando em algum lugar... ó... aquilo que você acredita até o campo que você busca... e::le existe... bispo... pastor... a igreja que nós estamos buscando aqui em São Paulo... ele existe... existe... tenho certeza... nós temos dez mil vinte mil cingüenta mil... ((palmas e assovios)) () São Paulo... ((esperando)... haha... fala comigo aleluia... [[aleluia]] a/a empresa que você procura... ela existe... [[amém]] a esposa que você procura... ela/ela existe... [[amém]] o marido que você está te procurando... ele também está te procurando... [[amém]] é... o campo procura a semente... está esperando a semente chegar... só isso... você não encontrou ainda... mas pode ter certeza... existe... fala comigo... existe [[existe]] fala pra você mesmo exis::te [[exis::te]] e eu vou encontrar [[e eu vou encontrar]] o Brasil que eu... como deputado... estou procurando... exis::te ()... [[amém]] ele existe... o isso (quer dizer)?... ele existe... o que é isso?... nós não encontramos... e eu não vou desistir... que o meu Deus não desistiu... [[amém]] e a glória ele não guardou... hahaha... ele não guardou... ele não disse "não não isso aqui não não funciona... pode ir embora... (não vou ficar) esperando..." ele disse isso? [[não]] ((sussurando)) querido... nós temos que respeitar o Deus eterno... ele não quis/...enquanto ele não agir... enquanto ele não encontra aguilo que tem res-so-nância... com a/ com o seu coração... enquanto você não achar... aquilo que tem ressonância com seu coração... continue... vai semeando... semeia de novo... semeia novamente...) não deu... vai pra outra... não deu... vai mais uma vez... vamos... eu não vou parar... porque eu sei... que o meu campo está me aguardo para ser (Senhor:.... ele não parou:... meu Deus eterno não parou... meu Deus eterno não desistiu... eu também não vou desistir... [[amém]] sabe qual é a/a bênção... ()?... é que quando você encontrar seu campo... hu-ma-na-men-te... compensa todas que você gastou... ((aplauso)) hu-ma-na-men-te... compensa todas... a Bíblia diz que uma semente produziu frutos a quanto? [[cem]] cem... [[sessenta]] sessenta... [[e trinta]] cem... sessenta? [[e trinta]] que coisa bonita... cem... sessenta... o que você está procurando... existe... vocês viram a matéria da Veja dessa semana... sabe o que que é aquilo?... tão começando... a compreender... o efeito... científico... da ()... eles chamam... pensamento positivo...

eles chamam neurolingüística... o nome que você quiser... nós chamamos... poder de Deus...[[amém]] eu louvo o Senhor... ((aplausos)) né... como quiser... ali... aquela reportagem mostra... que quando você libera fé... quando você libera unção... a unção de Deus na sua boca... a unção de Deus no seu coração... ela mexe... com as moléculas/ com as partículas do universo... ela/ela co/ela começa a incomodar... a fé está em você... você e eu somos uma fonte de fé... quando nós falamos... quando Jesus falava... ele colocava energia nos átomos... energia nas moléculas... e aquelas energias elas passavam... e elas... balançavam as cortinas invisíveis do universo... e aquilo começa a se organizar... e a criar circunstâncias... para gerar a vida que você profetizou... construir aquilo que você quer que termine...[[amém]] coisas que antes () coisas... ciência... compreensão... olha)... o respeito... de) eu posso (deter)... () o ponto de vista até dele... coisas (uma coisa que ()... de um ()... uma pessoa velha... imagine a importância disso... na formação das nossas ()... querido... eu quero te falar um coisa... Jesus ensinou... eu vou levar vocês... a uma terra... chamada Canaã... eu vou levar vocês pra uma terra chamada Canaã... aonde... vocês plantam... e vocês? [[colhem]] mais forte plantam e? [[colhem]] essa terra chama-se reino? [[de Deus]] no reino de Deus... vocês vão entrar no reino de Deus... e o reino de Deus não tem milagres... o reino de Deus é... milagre... mais do que tem... ele é... continuamente milagre... agora... lá no reino de Deus... vocês vão ter que compreender... o princípio da (ciência)... e se vocês/... nesse princípio... vocês vão semear... vão semear... e vão semear... e vão semear... e vão semear... e vocês vão (louvar)... enquanto campo... não te responde... a expectativa... do seu (na hora que vocês encontrarem esse campo... você vai semear e () e louvar... sabe por quê?... porque você achou aquilo que... estava... preparado... ()... você encontrou a/aquela/...aquela tônica... você/você achou aquilo... que Deus... preparou... pra você... tem pessoas... olhe... querido... () negócios... relacionamento... eu guero dizer uma coisa... você não vai parar... enquanto não encontrar um campo... (espera... (então procurando seu campo ()... [[amém]]... quem fez () com aquilo que você está colhendo... porque você está colhendo () trinta... sessenta ou cem ()... e eu quero dizer uma coisa pra você irmão... se você encontrou seu campo... cuide dele... ()... [[amém]] cultiva... né...vai plantar... diabo... muitas vezes... come... come a semente... rouba a semente ()... as rochas... () aquelas que foram plantadas... os)... o semeador eterno... nosso Deus nosso pai... nos espinhos sufocam ()... (ensinou a viver neste mundo... ele veio... ele se tornou semeador modelo... a Bíblia diz que o semeador saiu a semear... ele como semeador saiu a semear... () e ele não desistiu... ()... esta noite... quando você entrou aqui... e você já desistiu de uma coisa) projeto... e você ()... e você se cansou... você... achou que se enganou... você... guer... proceder... () e eu estou... ()... () por aqui... estou sempre (alegre)... ()... Deus... como semeador... Deus precisa disso?... não... Deus precisa ser semeador?... claro que não... porque Deus é onipotente... é ou não é?... mais forte... [[é]] Deus não é onisciente?... [[é]] Deus não podia/pelo fato de ser/ah eu sei onde tem resposta então eu vou plantar só naquele coração... poderia ou não?... [[poderia]] mas ele fez isso?... [[não]] por quê?... porque ele se tornou ()... [[amém]] (construir uma vida de vitória... eu vou te ensinar como semear nesta vida sem parar... eu vou poder te ensinar... como você vai andar nesse momento... você vai ficar sabendo se um relacionamento das pessoas estão correto... você vai encostar em gente ruim muitas vezes... você vai encostar/você vai gastar teu tempo com gente que não produz o que você gostaria... você vai gastar seu tempo com gente que não é o que você gostaria que fosse... você vai achar que perdeu tempo que perdeu dinheiro... você vai achar que perdeu isso que perdeu aquilo... mas Deus te diz... "você não perdeu... você está fazendo aquilo que eu fiz... você vai fazer... você é como eu... você é meu filho... aquela chance que você perdeu... você investiu... para ganhar ()..." [[amém]] ((aplausos)) você investiu para)... (nessa terra)... o Deus eterno... quer tirar do teu coração o tempo de que você fracassou... o sentimento de que você perdeu tem::po::... ele não perdeu tempo semeando nos espinhos... ele não perdeu tempo semeando entre os/as/as pedras... e... debaixo do espinho e nem na/na/na/na beirada do caminho... não... ele deu a chance para aquelas terras produzirem... ele foi honesto e íntegro com aquelas pessoas... assim como você também foi honesto e íntegro... se eles não produziram... não responderam... não tem importância... tem um campo te aguardando... tem/... tem o seu/sua/sua herança... que está esperando por você... e na hora que você tocar... ela vai explodir na sua (vida)... [[amém]] ela vai explodir () ((aplausos)) vai ser um processo supra... vai ser um processo supra... esse motivo... quero ouvir um amém [[amém]]

em princípio já era () de amar () [[ah:::::]] senão eu vou ter que construir de novo...vai aí uns quarenta e cinco minutos... e eu vou deixar pra outra/pra outro (porque eu quero que você guarde () forte hoje... ()... [[amém]] porque... (produziu o que você estava esperando... e você se ressentiu... você se magoou... e você se sentiu machucado... por desistir... tem gente que desiste de relacionamento... tem gente que desiste de pessoas... tem gente que desiste de casa-men-to... tem gente que desiste de empre/negócio... porque você acha... que você ()... você acha que () resposta)... queridos... ((sussurrando)) ()... ()... () primeiro a Deus... ((fundo) presente... pegar o nome de musical)) () bem rapidamente... ((aplausos)) ()... ta bom?... [[oh glória]] () estamos no finalzinho... estamos vocês... (encerrando... talvez vocês se () com a igreja... talvez você estava tentando...)... (você está procurando a conversão do seu marido... você veio quantas vezes no templo junto... talvez você estava esperando a conversão do seu filho... talvez você estava esperando o seu negócio... o dinheiro... fluir... () e Espírito Santo ()... (antes de sairmos daqui... eu sou o semeador eterno... eu sou o semeador... amém...)... ele não está semeador... não está... vou tentar... ()... a vida é um investimento... e quando você não tem investimento você não tem crédito... ()... escute... eu respeito muito o presidente Lula... embora eu está entesourando... (sou do PFL... até hoje... se eu não mudar o PFL eu vou mudar do PFL... (pessoalmente () PFL contra a ideologia antiga dele... acho que ()... (quantos ()... presidente... a minha mulher tem visto ()... uma reportagem... na)... ele perdeu os dentes... todos os dentes caíram... ele press/ ele terceira vez... que () o preço que ele pagou foi tão forte... que os foi tão pressionado tão pressionado... (dentes amoleceram... ele teve que fazer implante de todos os dentes... sabe por que)?... porque ele semeou... semeou... não quero o governo... estou analisando pessoas... só pessoas... escute... todas as vezes... que você tenta...você)... aquilo pelo qual você sofre... um passo seu... moralmente)?... [[amém]] (seu... o que você sofre... você tem autoridade... autoridade... sobre isso... o sofrimento do mundo é uma moeda muito cara... na mão de Deus... aquilo que te faz chorar... te dá crédito... eu não ouvi um amém... [[amém]] você tem crédito... seu marido vai se converter... e ele vai te tratar (como) () minha filha... mulher () pelo pastor ()... amém?... abaixe sua cabeça...)... por quê?... porque você tem ()... diga Senhor... [[Senhor]] nesta noite... [[nesta noite]] obrigado... [[obrigado]] semeador eterno... [[semeador eterno]] mais forte... semeador eterno... [[semeador eterno]] não existe... [[não existe]] força neste mundo... [[força neste mundo]] maior... [[maior]] do que a tua palavra... [[do que a tua palavra]] to::::das as forças... [[to::::das as forças]] (confessam que Jesus é o Senhor... [[confessam que Jesus é o Senhor]] Pa::i... [[Pa::i]] eu sei que o universo... [[eu sei que o universo]] responde as tuas ordens... [[responde as tuas ordens]] e eu te peço hoje... [[e eu te peço hoje]] me ajude a continuar... [[me ajude a continuar]] semeando... [[semeando]] hoje eu compreendo... [[hoje eu compreendo]] a importância disso Senhor... [[a importância disso Senhor]] em nome de Jesus... [[em nome de Jesus]] perdoa os meus pecados... [[perdoa os meus pecados]] eu:::: te recebo... [[eu:::: te recebo]] como senhor e salvador da minha vida... [[como senhor e salvador da minha vida]] amém... [[amém]] dê uma salva de palmas pra Jesus... ((aplausos)) querido... (depois eu posso pegar o telefone e o endereço de vocês?... pra convidar pra ligar para vocês... todas as segundas-feiras nós vamos ter esse culto maravilhoso... tem/a sua aliança que estava aqui ()... pode voltar ao seu lugar e levar... eu queria agora que vocês se

)... só um minutinho... dêem um olhada nessas faixas... que fizemos pra vocês... mais uma salva de palmas ((aplausos)) () seu irmão... (pegue o seu envelope... pode se assentar toda igreja... vamos semear agora financeiramente... agora é o momento de você semear... agora é o momento de você plantar... agora é o momento... onde você vai dizer Senhor... eu vivo semeando para este ano meu dízimo minha oferta meu estoque... meu parceiro de Deus para o ano de dois mil e) semear... e Deus diz... eu sou o semeador eterno... sete... aos seis de fevereiro... (eu não descanso... eu semeador eterno... não descanso... ((cantado)) [[sei que os teus olhos... sempre atentos permanecem em mim]] se você tem)... se você tem aliança de compromisso... você venha aqui... ((cantado)) [[e os teus ouvidos]] porque Deus é fiel... porque Deus é fiel... ((cantado)) sensíveis para ouvir meu clamor... posso até chorar... mas a alegria vem de manhã... és deus de perto e não de longe... nunca mudastes... tu és fiel... Deus de aliança... deus de promessas... Deus que não é homem pra mentir... tudo pode passar... tudo pode mudar... mas tua palavra vai se cumprir... diga comigo... Senhor meu Deus... [[Senhor meu Deus]] hoje eu trago... [[hoje eu trago]] uma semente... [[uma semente]] ()... mais uma vez... [[mais uma vez]] eu semeio no teu altar... [[eu semeio no teu altar]] para a minha conquista... [[para a minha conquista]] em nome de Jesus... [[em nome de Jesus]] sai do seu lugar e vai... ((cantado)) posso enfrentar o que for... eu sei quem luta por mim... seus planos não podem ser frustrados... minha esperança está... nas mãos do grande eu sou... meus olhos vão ver o impossível... acontecer... Deus de aliança... deus de promessas... Deus que não é homem pra mentir... tudo pode passar... tudo pode mudar... mas tua palavra vai se cumprir... Deus de aliança... Deus de promessas... Deus que não é homem pra mentir...tudo pode passar... tudo pode mudar... mas tua palavra vai se cumprir... dêem suas mãos... Pai... nós abencoamos... em o nome de Jesus... () que a unção do teu espírito... seja a unção do teu povo... que a tua glória... esteja sobre nós... que tu ()... a seguir semeando... a seguir semeando... até encontrar nossa terra... em nome de Jesus... agora... (virem) pros pastores me ajudassem a ()... eu sinto que o Espírito Santo... falou ao coração de muita gente... que estava... cansado... exausto... desse processo de semear... se você acha que tem que semear num solo... ()... recebe a unção... ()... () Jesus Cristo... (podem vir queridos... podem se aproximar... podem vir... podem vir... ((cantado))

Deus de aliança... deus de promessas... Deus que não é homem pra mentir... tudo pode passar... tudo pode mudar... mas tua palavra vai se cumprir... Deus de aliança... deus de promessas... Deus que não é homem pra mentir... tudo pode passar... tudo pode mudar...

mas tua palavra vai se cumprir...

podem se aproximar... eu queria que vocês levantassem as suas mãos agora... toque no altar de Deus... eu sinto que a unção do Espírito/podem vir vocês que estão na fila... ()... Deus está tocando no senhor... agora () poder de te... renovar a sua aliança com teu Deus... o Senhor Deus está falando contigo esta noite... o Senhor Deus está

semeando no seu coração mais uma vez... só que () estar na sua vida... vão () em ti... talvez a sua lágrima esteja molhando seu rosto... talvez você esteja clamando diante de Deus... do Deus vivo... eu quero te dizer que ele não te decepciona... há/há um campo te esperando... há um lugar... há um lugar... há um lugar... há um lugar... aonde aquilo que Deus... colocou no teu coração... está te esperando... há um lugar...

((cantado))

posso até chorar... mas a alegria vem de manhã... és deus de perto e não de longe... nunca mudastes... tu és fiel... Deus de aliança... deus de promessas... Deus que não é homem pra mentir... tudo pode passar... tudo pode mudar... mas tua palavra vai se cumprir...

amém Jesus... diga comigo Senhor meu Deus... [[Senhor meu Deus]] obrigado Senhor... [[obrigado Senhor]] pela tua palavra... [[pela tua palavra]] () dizer... [[() dizer]] outros... [[outros]] a seguir à frente... [[a seguir à frente]] me ajude meu Deus... [[me ajude meu Deus]] em nome de Jesus... [[em nome de Jesus]] eu quero avançar... [[eu quero avançar]] eu sei... [[eu sei]] eu sei... [[eu sei]] que o meu campo... [[que o meu campo]] está me esperando... [[está me esperando]] e eu vou encontrar... [[e eu vou encontrar]] em nome de Jesus... [[em nome de Jesus]]

o Senhor te abençoe e te guarde... que o Senhor resplandeça o rosto sobre ti e te dê a paz... que o anjo do Senhor acampe ao seu redor... que te leve em paz... que te proteja... de agora e para sempre... amém... amém...

amados... ()...

ANEXO 9 - Igreja Pentecostal Deus é Amor

Data: 10/02/2007 Horário: 14:00

Pregador: Missionário Davi Miranda

() saudo ((sic)) a todos com a paz do Senhor () () ((música – 4 vezes)) Jesus te ama Jesus te ama ó vem agora pecador que está lá fora a Igreja Deus é Amor é cheia é cheia do poder de Deus
(posso saudar) nossos irmãos e irmãs que () as nossas igrejas Pentecostal Deus é Amor () uma mensagem () (vamos proceder) () o poder de Jesus sal:wa sim irmãos::? [[sim]] diz queridos e irmãos e irmãs: [[que o Salmo do Senhor]] em no::ssa Igre::ja [[em costal::]] Deus é Amor: [[Deus é Amor::]] rece::bam a paz: [[flous o Salmo do Senhor]] em no::ssa Igre:;ja [[em costal::]] Deus é Amor:: [[Deus é Amor::]] rece::bam a paz: [[flous e paz::]] do meu Jesus: [[do meu Jesus::]] amada igre::ja.]] em todo mundo () [[em todo mundo ()]] Dios os bendi::ga: [[lois os bendi::ga::]]] em Cristo Jesus: [[em Cristo Jesus:]] () () () pecador:: [[pecador::]] e ago::ra Senhor: [[e ago::ra Senhor::]] me perdo::a to::dos os meus peca::dos:: e purifi::ca-me Senhor: a te a::dorar: () o Espírito San::to::: foi para () () pesso::::a () () aju::da-me: a permanecer: na fé:: e nas o::bras: porque a fé: sem as o::bras: é mor::ta:: o Deus: tem misericórdia de mim: desperta Senhor: () () que todos abençoe () teus filhos::: teus () () () pela são doutrina::: que () () () que todos abençoe () teus filhos::: teus () () () pela são doutrina:: que () () () ainda em pé igreja vamos abrir a nossa Santa Biblia no evangelho de São Mateus () o estou no interior de nossas Igreja Pentecostal Deus é Amor () e possuem o dom do Espírito Santo possa estar muito necessitado dele () () estou no interior de nossas Igreja Pentecostal Deus é Amor () e possuem o dom do Espírito Santo possa estar muito necessitado dele () () estou no interior de nossas Igreja Pentecostal Deus é Amor () e possuem o dom do Espírito Santo possa estar muito necessitado dele () () estou no interior de nossas Igreja Pentecostal Deus é Amor () e
valor: sobre o batis::mo::: com fo::go:: e com o Espírito San::to::: isso é o () deste () em ti a () ah meu Deus: socor::re-me:: ago::ra:: () no Espírito San::to:: () em teu po::vo:: com () e com ()
((glossolalia)) () podei-vos assentar ó igreia glória a Deus ((palmas))

nosso Senhor Jesus Cristo quando foi arrebatado aos céus e tudo sofre () () o Espírito Santo sobre seu servo e sobre sua serva que o Senhor Jesus estenda sua () santa () não tem () em si mesmo para renunciar o mundo para renunciar o pecado jamais o homem () vai conseguir remissão () remissão () jamais () renunciar () () se o Espírito Santo não os conduzi-lo () ouvinte que o Espírito Santo que nos () aqui hoje para () na presença da () da concentração dos escolhidos ha hai ((palmas)) irmãos ouvinte aqueles que não vieram porque () o Espírito Santo () responsabilidade () para adorar a Deus na () dos escolhidos de Deus: () o Espírito Santo não é só para mim é para todos os irmãos que () () que () toda glória de Deus nesta gloriosa concentração a necessidade do Espírito Santo é muito grande irmãos () e nossa inteligên::cia a interpretarmos a palavra de Deus o Espírito Santo dá inteligência ah:: Deus:: sopra o Espírito Santo na () o nosso abraço à pessoa do Espírito Santo aqui nesta () é tudo para agradar a ele aquilo que precisamos para vivermos a fim de () ricamente () para com o pai para com o filho para com o Espírito Santo de Deus que nós () unir nas concentrações não são () você () você () () () () pelo Espírito Santo () ((palmas))
irmãos e irmã de acordo com Paulo na obra () impulsionado pelo Espírito Santo o Espírito santo irmão é o único meio de nós () pelo Senhor () de receber a promessa que diz respeito a nós mas que estão longe () nosso Deus o chamar nós () vosso ventre () der fruto e vosso fruto permaneça para sempre é impossível nossas frutos () sem o Espí::rito San::to em nossa vi::da: () o Espírito Santo sobre seu San Pablo sobre sua casa como eu disse irmão () última pregação o Espírito Santo () () () e eu serei contigo::: ((palmas)) () televisão? ao você () do Espírito Santo em você não adianta () você não pode destruir as/ você não pode destruir a () as pinturas as roupas escandalosas e se você for feio o Espírito Santo (reprová-lo) no altar::: ((palmas)) () o Espírito Santo? se esforçarem para santificarem o corpo (ao lado) do espírito (vos) caia na conversa () desse sujeito João Batista batizava o povo no Rio Jordão chamava o povo arrependendo dos seus pecados João Batista () do () glória a Deus () () nossos pecados () Espírito de Deus () os nossos pecados () lutando () () a vitória nós () nas portas das igrejas que não crê no batismo no Espírito Santo () no meio do tempo que não cresce que não se converte que não há transformação de vida porque não são () é uma () vida uma verdade de vida pelo Espírito Santio de Deus ((palmas)) glória a Deus nós () céu movida pelo Espírito Santo o nosso coronel é o coronel:::: () ((palmas)) o Espírito Santo de Deus ((grito)) bri:::lha nosso espírito () o Espírito Santo () o Santo Espírito do próprio Deus (do corpo do próprio Deus ((grito))
eu convido a você e os crente da nossa igreja () o tempo o crente tem que crescer na graça na unção do Espírito Santo no poder de Deus não há () tempo () tempo na vida espiritual a (camisa) de Cristo () fiel e verdadeira () bendita que nosso Senhor Jesus Cristo anunciando o evangelho do Reino () ((grito)) ((palmas)) trouxe uma palavra do Espírito Santo de Deus nós () ó Deus daquele assunto que nós sabemos que nosso patrão () aquilo os tempos de (coragem) é do Espírito Santo ao meu sinal () ser despertados () que está e recebam aqui mismo do Espírito Santo com fogo () dizendo de novidade de vida é () do nosso Senhor que (crê) em você que () Cristo é nosso Senhor () (a pátria) Pedro () e João pregava o evangelho do reino a

```
) os seus pecados... e (diz) que todos que vêm... de Jerusalém... de (
e de Judá... e o batismo de João... os que eram batizados por ele... no Rio Jordão...
confessando os seus pecados... estão prometendo a Deus... que ( ) pecarem... (
fumarem... nem beber bebida alcoólica... nem (
                                                ) disciplina (
                                                                )... nem (
                                                                              )... nem
    )... nas portas do mundo... (
                                  )... ( ) para o mundo... dentro da tua casa (
é:: meu querido... a pregação de João Batista... (
                                                  ) da bebida... (
                                                                   )... dos fariseus...
dos saduceus... ( ) de João... foi chamado de (
                                                   ) de víbora... mas (
                                                                          )... (
    )... pra fugir da (
                         ) ((grito))... (
                                         ) de João Batista... ( ) do Espírito Santo...
    )... e que o Espírito Santo (
                                    )... adorando os corações... adorando os nossos
corações... muitas vezes os Espírito Santo... usa o seu servo::... sua serva::... com
autoridade:.... para combater:.... direto:.... cara-a-cara:.... o pecado irmãos... o pecado
irmãs::... ((palmas)) ((grito)) amém... eu queria ( ) trinta... e demora quantos
segundos... pro verdadeiro arrependido... pro verdadeiro que abandonou seus pecados... e
trouxe tudo seu arrependimento... ( ) pessoais ( )... dizendo "Deus vai curar Deus
       )..." porque você aqui mesmo nesta ( )... Deus pode (suscitaire)... é Filho... a
mão:::... glória a Deus:: glória... Deus pode movido pelo Espírito Santo... curar as nossas
vistas... é tão cheio do Espírito Santo... que ia para o deserto... (
                                                                 ) de Deus estão que
estava sobre João Batista... levava (unção)... para o deserto... para se arrependerem... dos
seus pecados... e ali o Espírito Santo... convencia... todo mundo... a abandonarem... os
seus pecados... e ser batizados... é por imersão... no Rio Jordão... que lindo... o Espírito
Santo... ( )... para abandonar tudo aquilo... que não agrada a Deus... para abandonar
tudo aquilo... que é pecado... e ( )... é o Espí::::rito:: San::to:::... ((palmas)) (vale a
pena) ( ) Senhor ( ) de vossas igreja... lutarmos por esse batismo de fo::go:....
((grito)) batismo no Espírito Santo (
                                     )... (
                                              )... e sermos transformados... e sermos
limpados... com o fogo do Espírito Santo... sabemos que o fogo ele queima... todo tipos de
males também... queima todo tipo de (répteis)... não é ( )?... quando eu era bem
                                                           ) roçavam a roça... e você
menino ainda... meu pai tinha fazenda... tinha lavoura... (
aticava o fogo... botava o fogo... na beira... das folhagens... pegava fogo... quando
terminava de limpar aquele... ali aparecia... muitas caveiras (
                                                                     )... que foram
queimadas... quando Jesus Cristo... não gostou dos ( ) que foram queimados... mas
com fogo do Espírito Santo... ( )... foram incumbidos de ( )...((palmas)) (
               )... e ele disse... "eu batizo com água... pra que vocês (
chegou com (
                                                                         )... prostitutas
                      ) seus pecados... ( )... no meio de nós... (
são convertidas... (
                                                                         )... ha hai::...
    ) eu não sou digno... de carregar... as suas sandálias... ele é tremendo... ele é
glorioso... (
              )... ((palmas)) alelu::::ia... ( )... ( )... ha hai::... (
                                                                        )... ( ) de
                     )... de modo que eu possa batizar você... (
                                                                        )... ha hai::...
Deus... (
            )... (
bati::za... no Espí::rito San::to... ( )... ((palmas)) ( ) ele é glorio::so... ( )... ha
                               )... ( )... no Espí::rito San::to... ( )... ((palmas))
hai::... ( ) na colheita... (
                       )... no Espírito Santo ( )... ( )... aqui nesta vida... nós
    ) sobreviver... (
estamos batizando... no Espírito Santo (todo-poderoso)... (
                                                           )?... recebemos unção de
Deus... através do seu próprio Espírito... at he:.... ( ) língua (
                                                                    )... (
                                                                             ) línguas
    )... língua que se fala no céu... a linguagem divina de Deus... ( )... (
              )... que às vezes eu pregava muito sobre o Espírito Santo... e ( ) porque
((palmas)) (
           )... só o batismo com o Espírito Santo ( )... depois que aceitei a Jesus...
se nós (
uma semana depois... o Senhor veio... cumpriu a sua promessa... me batizando no Espírito
Santo ( )... pra sempre... vamos ( ) neste culto... ( )... em verdade... vos
batizo... com água... para o arrependimento... para (
                                                      )... o nossos pecado... (
aquele... que vem após a mim... (
                                           )... é o mais poderoso... (
                                                                       )... o cordeiro
                                   )... (
de Deus... (
              )... ha hai::... (
                                   )... e eu ( ) eu não sou digno... de ( ) sua
sandália... porque ( )... (os anjo)... o Filho de Deus... ( ) ((palmas)) (
                                                                          )... (
o Espírito Santo... e nós?... [[(
                               )]] e nós ( ) o Espírito Santo?... [[(
                                                                          )]] (
    ) Espírito Santo?... (
                          )... (
                                  )... ((palmas)) (
                                                      )... (
                                                             )... ( )... (
                                                                              ) céu...
    ) (sofrido)... (estão salvo)... (
                                  ) palha... com fogo eterno... que nunca se apagará...
porque esta palha... ( )... que não renuncia este mundo... que não renuncia o ( )...
que não renuncia a (
                       )... que ( ) de Deus... será lançado no fogo do inferno... (
```

matou sempre com o fogo: nunca se apaga: e o vício: nunca morre: () queridos ouvinte principalmente os que tão () da nossa Igreja Pentecostal Deus é Amor () só programa () temos que buscar a sua promessa ()? ((palmas)) a::leluia promessa () () onde () teu chamado e eles aceitaram () o Senhor () Jesus aí ele se entregou pra nossas Igreja Pentecostal Deus é Amor () Jesus aí agora o amor que (tapa) os ouvidos () pra Jesus não tem () para esta promessa somente para () que Deus é direito de ele serem batizado por nosso Jesus o Espírito Santo () dá () que tá decidindo aceitar Jesus agora para Jesus te batizar o Espírito Santo () vou alertar vou não vai () sozinho você tem que ser batizado no Espírito Santo () para que () () carregar () noite () do mal sangue do sangue de Deus quem () aceitado Jesus levante a mão e venha à frente () quando o apóstolo Pedro chegou a () Cristo sobre o Espírito Santo () o objetivo () e na hora da (salvação) () () () Espírito Santo. () () batizado na água () olha esses varões gentios receberam o Espírito Santo da grande () () () ()palmas) () em nome de Jesus () () (malmas) () () quero receber vocês como crentes da igreja () para o Espírito Santo tocar em sua vida () () ao fim do culto o Espírito Santo () como seja perante Jesus Cristo () os filisteus () () () () () () om o fim do culto o Espírito Santo () e vão receber o Espírito Santo porque o batismo com o Espírito Santo e com fogo ainda hoje yo sé que você quer () essa promessa de Deus yo batizo com o Espírito Santo e com fogo ainda hoje yo sé que você quer () essa promessa de Deus yo batizo com o Espírito Santo e com fogo ainda hoje yo sé que você quer
((música)) () () [[glória a Deus]] () o que () mas a vergonha () o Espírito Santo () () tinha vergonha de tudo e de todos mas depois de batizada no Espírito Santo () ((grito)) () () () () () ele quer tua vi::da: ao entrar no seu Espírito o Pai () na sua água que será batizado com o Espírito Santo e () vamos fechar os nossos olhos para manter pleno contato com Deus: e com nosso Jesus e com o Espírito Santo gritem comigo todo mundo () nas igrejas que estão aceitando a Jesus também gritem "Senhor: tem misericórdia de mim e transforma agora: todos meus peca::dos: nos salve Senhor nesta () quão necessi::to: de ti Senhor: () () a mi () () () quão necessi::to: de ti Senhor: () () a mi () () () que (lo paso ser) un regente () Jesús Cris::to: desta () igre::ja: () yo () y promesas Señor ser fiel () () me dá tua promessa aqui ago:::ra: que yo lo si::go: tu Espírito San::to: () por protecionismo Senhor: o Senhor tá () o Espírito Santo () obrigado Senhor: () aho::ra a menor () lava o que vier no libro de la vida::: que () lo li::bro:: de la vi::da::: que o Senhor escreveu ago::ra: ao vivo::::: aleluia amém Jesus ((glossolalia)) ((palmas)) () () (ouve) ()
como é gostoso sentir o Espírito de Deus a unção de Deus () seu Espírito Santo () de longe tem milhões de ouvintes () proclamando pra vocês pelo sangue de Jesus Cristo vocês estão divinamente perdoados () () voltar () eu garanto em nome de Jesus Cristo todo mundo está completamente perdoado aí no

interior das nossas igrejas Pentecostal Deus é Amor ou aonde estiverem nos
ouvindo só agora (abre) uma luz transforma () () com Deus porque as
obras do mal está marca::do todo mun::do com câncer em nome de Jesus
destrua as droga em nome de Jesus destrua aquele cigarro para não morrer com
câncer destrua () jogos jogos () bola que o perdão divino está na tua vida e a sua mão () com Jesus sim: aquele que (abonou) os nossos pecados?
e a sua mão () com Jesus sim: aquele que (abonou) os nossos pecados?
() a salvação nossas alma nossas relação com o Pai ha hai: que dom
divi::no: do Espírito Santo (movemos) por ti após eso quem de nós (tem a)
culpa? levante a mão para Deus completar a tua libertação ()? que bom ()
convosco (o jovem) aprenda a gostar () a bolsa joga também () ()
batizado com o Espírito Santo tá bom? vou sentir o gozo daquilo que você () ha
hai: () () ((palmas)) () que o Espírito Santo () ()
o Espírito Santo o Espírito Santo () (americano) o Espírito Santo
convenceu também () Alphaville viu () () cortar o cabelo lá é uma
ordem é:: primeiro o cabelo deixaram até o cabelo he hei: Deus pode tudo
porque diz Deus "sede santo porque eu sou? [[san::to::]]" é o que diz Deus "sede
santo porque eu sou santo" depois () e agora eu vou falar com vocês que aceitaram
Jesus que () irmãos () paz () irmãs a falarem com os obreiros ()
() os obreiros como habitaremos em nome do Senhor (distribuam) o Novo
Testamento a quem não tem quem não a Bíblia () o Novo Testamento em casa e
quem quer ter a Bíblia já tem o Novo Testamento () deixa as coisas do homem
() a vocês () na tua casa ouvintes () o seu testamento? vocês querem
a nossa visita e a nossa oração pessoalmente na tua casa? tem que (ligar) aqui para
ser () para nós o endereço (leva nós) até a tua casa falar o bairro a vila
() que você mora o bairro que você mora é/tudo é bairro mas com nomes
diferentes dar o nome da cidade () para nós ir visitar vocês orar por vocês
() pedir pelo Espírito Santo? (ligando) () es para o telefone trinta e três
quatro sete quatro sete zero zero vamos confirmar o telefone trinta e três quatro
sete quatro sete zero zero faça seu pedido de oração qual é mesmo o número do
telefone da secretaria? duzentos e o que cinqüenta? não sei o (ramal) () daqui do
estúdio ((responsável pela mesa de som)) ramal duzentos e cinco ((volta o orador))
ramal duzentos e cinco telefone três três quatro sete quatro sete zero zero ramal
dois zero cinco ramal duzentos e cinco quer anotar agora o seu pedido de oração
também () a tua visita quem quer visita vá buscar lá () () estúdio eles
passaram () semanas longe e nunca mais passaram no ar uma falta de () é::
não passaram o telefone da igreja pra telefonar pra nós (tem que dar) ânimo () ha
hai: () eu não vim para ser servido eu vim para servir:: ha hai ((palmas))
() () () o Espírito Santo nós vamos daqui quinze minutos ()
() é para Roterdã capital de Holanda Roterdã? se não é é uma cidade muito
grande Roter/Roterdã Holanda cinco e trinta da tarde por aqui lá é oito e trinta da
noite () lá inaugurando mais uma Igreja Pentecostal Deus é Amor é no país da
Holan::da capital de Roterdã ehe:: () ((palmas)) () Roterdã Holanda
vocês estão me ouvindo aí agora via internet ou via satélite eu não sei () os
irmãos nos ouvir nós vamos agradecer a Deus agora aqui no interior de nossas igreja
aqui no Brasil e já voltamos às cinco e meia com vocês () para Deus
consagrar nosso novo templo uma nova igreja que se inaugura aí na cidade de
Roterdã país da Holan::da::

voltamos já já irmãos... aí de Roterdã... aí ainda é oito e meia da noite não?... ou nove e meia da noite?...

é uma igreja a mais... uma porta a mais que se abre... nós estamos é crescendo... cada dia... cada semana... cada mês... cada ano... aquela campanha tremenda... que cada igreja precisa ter uma igreja a mais... Deus quer ()... é Jesus que tá voltan::do:... ((palmas)) amém... quem quer () diga glória a Deus... [[glória a Deus]] vamos

agradecer irmãos os nossos votos... rápido... ()... para o nome/para o povo de Rosterdã:.... Roterdã:.... lá na Holanda... quem tem fé em Deus... levante (grita glória a Deus... [[glória a Deus]] quem tem () diga amém Jesus... [[amém]] quem vai fazer o bem diga eu vou fazer o bem... [[eu vou fazer o bem]]... outra vez quem querem fazer o bem e não (faz)... o que acontece igreja?... [[pe::ca::]] peca... quem sabe dar no voto e não dá... peca:.... vamos lá meus irmãos ... quem tem o voto especial de cem reais?... vem na frente pra estar junto para entregarmos a Deus... aqui em frente ao altar de) voto se confirmar... () a você... junto com o pão... e com o Espírito Santo de Deus... quem vai trazer seu voto vem à frente ... o nosso voto () de duzentos reais...) querido Salvador... quem te deu primeiro... está (você tem ()... quem dá glória a Deus?... outra irmã () tem um voto ()... mais um irmão... três irmãs... quem mais? quatro irmãs... amém... () ó pai tu me dás também... um voto de cem reais... (quero ver você tirar (o centro)... mas você deve tirar o dí::zimo... () na (alma)... profundamente ()... ()... em nome de Jesus Cristo... em nome de Jesus Cristo... de duzentos tem (alguém)?... quem tem o voto de duzentos aí?... um voto de duzentos... aí tá)... superou nossas expectati::vas... tão mandando quatrocentos reais... a vendo?... (irmã superou a nossa fé... ela superou a nossa expectativa e a nossa fé também... meu:: Deus::... vamos ()... () ofereceu Senhor... de gratidão a ele cem... quem tá com um voto de cem aí vem à frente por favor... Jesus tá colocando no coração... alguém agui sabe ajudar uma obra de Deus e não ajuda?... o que acontece igreja?... [[pe::ca::]] peca... vamos lá meus irmãos... vamos lá obreiro... voto de cem... Jesus tá chamando... agora) vendo?... a () não acabou... (outros) países do mundo... () para esses países... () de tantos evangelismos... viajando todo mês para o mundo inteiro... evangelizando os povos... uma semana... dez dias quinze dias... ()... e você ()... de igreja em igreja () quinhentos seiscentos... pelas almas... ()... você tá (até setecentos mil... só em passagem de avião... para o homem sair... para evangelizar os po::vos... Jesus disse "ide..." "ide..." já que não podemos ir... vamos a ir... com nosso voto de cem... a-le-lu::ia... glória a Deus... então vamos sair... obedecendo o ide de Jesus... quem não está com voto... não está obedecendo o ide... ()?... diga meu Deus... socorre-me agora... meus irmãos queridos... meus irmãos queridos... o qual (eles... dá-nos agora ó Pai... em nome de Jesus... resolve os meus problema... abençoa os pais... abençoa sua família... a::mém::... quem tem votos vem em nome de Cristo... quem tem votos de cinquenta reais... vai na frente irmã... com alegria... tudo com alegria... porque Deus ama o que dá com alegria... quem não passou conosco aqui agora... o voto de cinqüenta reais... abre () irmã querida... você pode dar este voto... se não der é pecado com o Senhor... porque aquele que sabe fazer o bem... e não dá... o que acontece igreja?... [[pe::ca::]] peca... ()... ()... vamos lá... o voto de cingüenta reais... guem mais? quem mais tem voto especial?... já leva pro Senhor irmão... já leva pro Senhor irmão... leva o seu voto com alegria... porque Deus ama guem dá com?... [[alegria]] guem) levante a mão?... quem já (entrou) () a Deus (já viu voto ()?... é promessa de Jesus... dai e eu te darei... você vai ()... dai e eu te darei... ou acredita (transformando... () vosso colo... ()... àquele que ajuda a sua obra... grita meu Deus... abençoa nossos irmãos... curando as tuas enfermidades... () o bem... abencoa nosso lar... nossa família... meu Deus::... abençoa Buenos Ayres... em tudo ó Pai... em nome de Jesus... curando as nossas enfermidades... resolvendo nossos problemas...) Senhor... em nome de Jesus... dai a prosperidade... a força... dando a nós ()... (eu estou ()... e Jesus::... ()... amém... chega ou mais?... [[mais]] então vamos agora ao voto de vinte reais... quem sabe fazer o bem e não faz?... o que acontece igreja?... [[pe::ca]] pe::ca... vamos lá meus irmãos... () pecado... ()... ()... voto de vinte agora... () do bolso o voto de vinte... vem agora à frente ele tá te chamado... mais outro... mais outro... ()... em nome ()... () igreja tem poder... com júbilo há unção para vocês... pode fazer seu voto irmão irmã... se fazer falta a igreja vai devolver pra você... é:: ()... ()... vamos lá ()... com jugos para você... ao () de adoração... quem mais tem o voto aí igreja () de Deus queridos... () de Jesus () (irmão)... brilha meu Pai...

socorre meus irmãos e minhas irmãs também em nome de Jesus () Senhor () recebam agora tu::do que lhes necessitam em teu nome Jesus nós pedimos ó Pai a::mém: con salud y con voto dez reais () se fazer mal a igreja vai devolver vinte reais para você os irmãos que () vinte não só der vinte do bolso pode trazer aqui que é () Deus se você trazer () quatro vai devolver dobra-do dobrado dobrado teu voto () será que existe Deus na igreja Deus é Amor? será que existe Deus no ministério ()? lá pela Europa () () se
Deus não estiver abençoando em tudo a igreja vai devolver para aqueles irmãos o dobro o dobro o dobro a igreja nunca falhou Deus nunca falhou esse Deus nunca falhou () podem vir () dez reais () () Jesus chama () abençoar e você não pode resolver () () com alegria () () sempre animado mas () com alegria () com alegria
((música)) ó Senhor abençoa esse povo ó Senhor abençoa esse povo abençoa nosso povo de vitória e () oração cantarei com paz alegri::a abençoando o seu povo todo dia quem dá com alegria lá no céu vai morar lá no céu vai morar lá no céu vai morar quem dá com alegria lá no céu vai morar e Deus lhe sustentará e Cristo lhe sustentará
() chega ou mais? [[mais]] vocês que mandam chega ou mais? [[mais]] então vamos para a pró::xima quem () e não faz? peca () tem para a obra de Deus () salva quem tem ()? grita glória a Deus quem não passa () palavra o Senhor () missionário ()? () () dia dez desastre quem ()? mais alto () a fé sem oferta é? [[morta]] a fé sem oferta é? [[morta]] e São Paulo () () () () a Deus () aquele que dá com alegria () () () () () meu Pai () se nós podemos fazer o bem e sabemos fazer o bem os que não fizerem pecamos contra ti ajuda-nos amado a fazermos o bem () () () () () () de Deus despede Senhor toma () () () ()

ANEXO 10 - Igreja Universal do Reino de Deus

Data: 25/03/2007 Horário: 10:00

Pregador: Bispo Edir Macedo

((Bispo Edir Macedo)) em nome do Senhor Jesus... nós te pedimos a direção... para... que o nosso ser:... venha a ter consciência... do que devemos ou não devemos fazer... e dá-nos coragem ó Deus... para... suportar... ou negar... os desejos do coração... para que... nós saibamos... colher os frutos... das tuas promessas... em nome do Senhor Jesus... amém... e graças a Deus...

tome assento por favor em nome de Jesus... graças a Deus...

você sabe que... as pessoas... sofrem... porque... lhes falta... o conhecimento... a pessoa sofre... porque não tem conhecimento... não o conhecimento... desse mundo... não o conhecimento... de uma universidade... mas o conhecimento de Deus... você sofre... porque você não tem conhecimento... e isso... faz com que você tome atitudes erradas... e colha os frutos dessas atitudes... o resultado da sua vida... por exemplo... você vive uma vida... infeliz... uma vida... de tristeza... muitas pessoas dizem ah:: se eu/os solteiros né... as solteiras ah se eu casar eu vou ser feliz eu vou... tudo o que eu sofri... como solteira... como filha... com os meus pais... eu não vou deixar os meus filhos sofrerem... não é?... e depois... acabam fazendo até pior... não é verdade?... e sofrem muito mais... então... o problema... que as pessoas... passa... o problema que elas... estão vivendo... o problema que as pessoas... vêm... gemendo... é... em decorrência... da sua falta... de conhecimento de Deus... a falta de conhecimento... e da prática naturalmente... ela tem que... não apenas reconhecer mas... viver praticar aquilo que... ela... conhece de Deus... e a verdade é que... quando você... adquire... os conhecimentos de Deus... quando você be::be dos conhecimentos... dos pen::samentos de Deus... então... você passa a ser... sábio... não significa dizer... que essa sabedoria... vai lhe... salvar... não... mas você vai ser sábio pra tomar:: atitudes... isso é importante... porque não é pelo fato de você ler... conhecer... os pensamentos de Deus... que isso vai fazer você merecedor... dos benefícios dele... não é pelo fato de você vir:: na igreja... participar de uma reunião...que Deus vai abencoar a sua vida... não... não é assim... to sendo honesto com vocês... mas... quando você vem na igreja... nós procuramos trabalhar... de forma a dar... conhecimento... pra vocês... dar pra vocês... ferramentas... que vocês vão poder usar... e tirar provei::to... para suas próprias vidas... compreende o que estou falando?... sim ou não?... nós temos falado que Deus... não faz o milagre... na sua vida... sem a sua participação... o milagre que você quer e a vida de qualidade... uma vida estável... uma vida de paz... uma vida tranqüila... uma vida... uma vida... que você possa gozar de fato e de verdade... depende de você... e depois de Deus... quando você faz a sua parte... Deus faz a dele... se você não fizer a sua parte... Deus não vai fazer a dele... você pode ser religiosa... você pode ser caridosa... você pode ser uma pessoa boazinha... mas a sua vida não vai mudar... então... em todas as coisas na vida... é assim... você vive um conflito íntimo... permanente... você... eu... e cada um de nós... todos nós... é... a mente... e o coração... o coração puxando pra um lado... a mente pro outro... mas... como a carne é fraca... quem vence normalmente a carne... que é o coração... a pessoa sempre... é inclinada... a seguir... o seu coração... consegüentemente... o que que ela vai colher no futuro?... ou o que que ela está colhendo no presente?... colhendo resultado... do que plantou... no passado... em cima... de emoções... você está percebendo o que eu quero dizer?... sim ou não?... então nós temos dois tipos de pessoas... os que usam a cabeça... e os que usam o coração... e os que usam a cabeça... são senhores do que usam... o coração... os que usa o coração... é servo... de quem usa a cabeça... verifiquem isso na vida... no dia a dia... se é verdade... Jesus disse assim... palavras dele... ele disse as seguintes palavras... "e disse para... os religiosos... 'se o Filho vos libertar... verdadeiramente... sereis livres..." Jesus falou isso para os... religiosos... não pessoas atéias... mas pessoas... religiosas... "se o Filho vos libertar... verdadeiramente sereis livres..." e eles responderam "não... espera aí... nós somos livres... como é que você... diz que... se nós.../ se o Filho nos libertar?..." então... Jesus disse "não... vocês não são livres... vocês são escravos... escravo da religião... você é escravo do vício... você é escravo... escravo da bebida ou escravo das drogas ou escravo do cigarro ou es/... você não quer mas você... você não consegue se ver livre daquilo... você não tem controle... você é escravo dessa paixão... impossível... você é escravo... dessa situação... você é escravo da mentira... você é escravo... da::/das facilidades... você não quer pagar o pre::co... para conquistar... você quer as coisas... com facilidade... e com Deus... não é assim... os pensamentos de Deus... ensinam diferente... se você não trabalhar você não vai comer... é o que a Bíblia ensina... o preguiçoso não tem direito de comer... porque não trabalha... entende o que estou falando? sim ou não?... Deus:.... quando criou os céus criou a Terra... depois dele criar to::das as coisas... ele colocou o homem sobre a Terra... tava tudo preparado... e Deus... deu a semente... Deus deu a terra...Deus deu o sol... Deus deu a chuva... Deus deu os climas... tu::do de acordo... para que o homem/além disso deu ao homem inteligência capacidade... para ele trabalhar:: na terra... então... como é que o milagre da/da multiplicação acontece... quando a pessoa... pega a semente... lança na terra... e aguarda... então... o poder... da lei fixa... que Deus criou... vai fazer aguela semente se multiplicar... a semente primeiro mor::re... pra depois nascer... e se multiplicar... então o homem tem... obrigação de pegar... de plantar... para depois colher... é assim que acontece o milagre... to::dos os milagres que Jesus... realizou... teve a participação... efetiva... do ser humano... Jesus não/... quando veio a esse mundo... e começou seu ministério... ele não foi aos hospitais... impondo as mãos e curando as pessoas... ele não foi curando todas as pessoas que via pelo caminho... não... ele não curou a todas as pessoas... mas aqueles que o invocaram... esses foram curados... entende o espírito da coisa?... sim ou não?... então... aqueles que o invocaram... foram atendidos... aqueles que não invocaram... ficaram da mesma forma como estavam... em outras palavras... o milagre que você quer na sua vida... a vida de qualidade que você quer... você tem que fazer a sua parte... você tem que... tomar:: atitude... você tem que começar:: a fazer a sua parte... mas fazer o quê?... bom... quando você adquire... quando você busca... quando você... medita... quando você... abraça... quando você be::be... da palavra de Deus... então essa palavra... começa... a lavar::... a sua mente... a limpar:: o seu ser interior... e lhe dá uma visão... daquilo que Deus... deseja que você faça... que é para o seu bem... não é para o bem dele... é para o seu próprio bem... amém pessoal?... se você for obediente se você não for obediente... o benefício se você for obediente será seu... se você não for obediente... o malefício será seu... claro... Deus quer... o seu benefício... ele não quer o seu malefício... mas você tem que fazer a sua parte... você tem que plantar... você tem que... trabalhar... você tem que sacrificar... Jesus disse... "em verdade em verdade vos digo... se o grão de trigo... caindo na terra não morrer... cair na terra e não morrer..." o que que acontece?... "ele fica... só..." quer dizer... a semente tem que... tem que morrer... pra poder nascer... e se multiplicar... ó o sacrifício aí... o trabalho do sacrifício... se você quer... v/ter uma vida de qualidade... você tem que estar disposta a pagar o preco... você tem que orar... você tem que lutar... você tem que... usar sua:: inteligência e não o seu coração... porque o coração anda de acordo com as circunstâncias... o coração quer ver resultado imediato... não é?... é ou não é?... o coração tá vendo o exterior... mas... o Espírito vê o interior... ele vê o invisível... você tem que fazer a sua parte... você quer ser uma pessoa abençoada?... você quer ser uma pessoa próspera?... você quer resolver os seus problemas pessoais?... os seus problemas sentimentais?... os seus problemas econômicos?... os seus problemas de saúde?... qualquer:: que sejam o seu problema você quer resolvê-los?... então ele começa a resolver com você mesmo... você quer mudar de vida?... começa a plantar o que é bom hoje... aqui e agora... começa... a plantar a sua vida... nos pensamentos de Deus... você vai ver que... cedo ou tarde você vai começar a... curtir... os benefícios da palavra de Deus... amém...

eu quero fazer uma oração... pras pessoas... que estão aqui... e dizem... "bispo... eu sou uma pessoa... ultra-sensível... eu v/... eu vivo... uma sensibilidade muito grande... você é escravo do seu coração... você reconhece que você tem sido escravo do seu coração... e pra que Deus possa trabalhar com você... pra que você possa trabalhar com Deus... é preciso você começar aqui... e não no coração... então você quer... colocar o seu coração... em sacrifício... você quer... colocar o seu/s/o s/o seu coração aqui... no altar de Deus... você quer entregar o seu coração... dar o seu coração... para o Senhor Jesus... e viver... com os pensamentos de acordo com os pensamentos dele... você quer fazer isso?... se você quiser... fique de pé aí onde você está... as pessoas que estão lá atrás... e desejam... chegar mais perto do altar... se você está aqui pela primeira vez e deseja fazer isso... vem aqui à frente em nome de Jesus...

((música)) a mi::nha vi::::da:... eu:: entre::go a Deus:... pois o seu Fi::lho [[a entregou:: por:: mim::]] não impor::ta [[aonde for:: seguirei:... ao meu Senhor:... sobre a terra ou mar:... aonde Deus:: mandar:: irei]] a mi::nha vi::::da:: [[eu entre::go a Deus:... pois o seu Fi::lho... a entregou:: por:: mim::]] não impor::ta [[aonde for:::... seguirei::]] ao meu [[Senhor::]] sobre terra ou mar... [[sobre a terra e o mar:... aonde Deus:: mandar:... irei::]]

ó Espírito Santo... a verda/a verdade é que... as pessoas sentem muitas emoções... e quando falta essas emoções... o coração grita... o coração... berra... manifesta... e traz a dúvida... de que... é uma ilusão... a fé... mas quando nosso... intelecto... quando... na nossa cabeça há... o conhecimento... da tua promessa... que o Senhor está no meio de duas ou três pessoas... que estiverem reunidas em teu nome... então meu Senhor... há... um confronto... em que... a fé vence... é o que nós sentimos aqui meu Pai... no coração nós não sentimos nada... mas na mente... nós temos a certeza absoluta... de que o Senhor está aqui... e ouve... tanto a minha oração quanto a oração desta pessoa que está aqui... ó meu Pai... são muitas as súplicas... são muitos os pedidos... há mães pedindo pelos filhos... há esposas... pedindo pelos respectivos maridos... há pessoas... enfermas... aflitas... problemáticas... e todas... estão focando sua fé em ti... estão crendo... que o Senhor está aqui... conforme o Senhor prometeu... então inclina Espírito Santo... os teus ouvidos para ouvir... o clamor dessa criatura... que veio aqui... trazendo uma ma::la de problemas... em nome do Senhor Jesus... eu te peco meu Pai... ouvi o clamor... dessa criatura... em nome do Senhor Jesus... fale com Deus aí de onde você está... fala minha amiga meu amigo... porque ele te ouve... pode falar... figue à vontade... amém...

agora não diga nada por favor... Jesus nunca disse não... nun::ca... e não importa se você sente... ou não... o que importa é o que ele falou... o que ele prometeu... ele consola você agora... ele coloca dentro de você... uma certeza... de que você não está sozinho... não importa sua condição social... não importa sua cor... não importa o grau de instrução... não importa... se você... é bonita ou feio... não importa se você é pobre ou rico... se você tem idade ou se você é mais novo... ele é contigo minha amiga... meu amigo... ele é com você tanto quanto ele é comigo... mas ele quer que você seja com ele também... pense nisso...

((música)) [[sou o teu conso::lo... nas horas de aflição::]] se há pedras no caminho... [[se há pe::dras no cami::nho]] te levo em meus braços... [[te le::vo em meus bra::ços]] sou o que ampara a lágrima que cai... [[sou o que ampa::ra... a lágrima que cai::]] transforma o cinza em riso... [[transfor::ma o cinza em riso]] o caos em paraíso... [[o caos:: em paraí::so]] sou o barco que te leva longe... [[sou o bar::co que te le::va lon::ge]] se o mar se encapelar seu cais... [[se:: o mar:: se encapelar:: seu cais::]] eu sou farol na escuridão da noite... [[eu sou:: farol na escuridão:: da noi::te]] que te guia nesses temporais... [[que te gui::::a nesses temporais::]] por onde fores eu sou... [[por onde fo::res sou]]